



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

ANAIS

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

© Copyright 2014. Centro Universitário São Camilo.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9610/98).

**UNIDADE EDUCACIONAL
SÃO PAULO**

Prof. Me. João Batista Gomes de
Lima
Reitor

Prof. Esp. Anísio Baldessin
Vice-Reitor Administrativo

Profa. Dra. Margareth Zabeu
Pedroso
Vice-Reitora Acadêmica

Prof. Dr. Osmar Clayton Person
Coordenador Geral de Graduação

Prof. Dr. Claudio Colucci
**Coordenador Geral de Pós-
Graduação**

Profa. Ma. Marcia Maria Gimenez
**Assessoria de Extensão e
Pesquisa**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Ma. Sandra Maria Chemin

Seabra da Silva

Prof. Me. Fernando Veiga Angelico
Jr.

Profa. Dra. Grazia Maria Guerra

Prof. Me. Valter Luiz da Costa Jr.

Prof. Esp. Adilson Apolinário

Profa. Ma. Raquel Acciarito Motta

Luciana Vitalino de O. Camelo

Erika Eguchi

Denis Rodrigues de Lima

Bruna de Cassia S. Gregório França

Tatiane Teixeira Rodrigues

**REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO DO
ANAIS - NÚCLEO DE EAD**

Raquel Acciarito Motta
Coordenador Adm. E Tecnol. De EaD

Andrea Masunari
Coordenador Pedagógico

Mirian Godoy
Revisor

Cristiane Paniagua de Souza
Alexandre Henrique Dias
Rafael Queiroz Bessa
Equipe de Diagramação



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

Sumário	
ESTUDO ANATÔMICO DA ARTÉRIA VERTEBRAL EM SERES HUMANOS	16
ESTUDO MORFOMÉTRICO DAS VÁLVULAS SEMILUNARES DO TRONCO PULMONAR EM BOVINO	17
ANÁLISE DA FOSSA OVAL DE CORAÇÕES BOVINOS PARA COMPARAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE VETERINÁRIA	18
INTERAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS ALUNOS COM SÍNDROME DE IRLÉN NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II BRANQUINHO	19
ATROPELAMENTO DE FAUNA: FATORES QUE INFLUENCIAM NA MORTALIDADE EM ESTRADAS	20
ALCOOLISMO: PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA NOS MECANISMOS NEUROFARMACOLÓGICOS ...	21
EXCIPIENTES FARMACÊUTICOS MAIS FREQUENTES EM MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR IDOSOS VESTIBULOPATAS	22
LEITE HUMANO X CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE PRÉ-TERMO	23
USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES NO TRATAMENTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	24
EFEITOS DA PEÇONHA DE TITYUS SERRULATUS (LUTZ & MELLO, 1922) NA SAÚDE HUMANA: PAPEL DOS CANAIS IÔNICOS	25
DOENÇA DE GRAVES	26
AÇÃO DOS LINFÓCITOS T CITOTÓXICOS FUNCIONAIS SOBRE CÉLULAS INFECTADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA	27
ALTERAÇÕES BIOENERGÉTICAS ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO DA PELE	28
EFEITOS DA TOXICIDADE DAS CIANOACTÉRIAS EM CORPOS DE ÁGUA E OS PROBLEMAS NA SAÚDE PÚBLICA	29
POTENCIAL TÓXICO DO NARGUILÉ NO SISTEMA CARDIOVASCULAR E PULMONAR: ANÁLISE COMPARATIVA ÀS PROPRIEDADES TOXICOLÓGICAS DO CIGARRO DE TABACO	30
IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NOS RECIFES DE CORAIS, EM ESPECÍFICO NO CORAL-CÉREBRO	32
REPERTÓRIO DEFENSIVO EM ANFÍBIOS ANUROS	33
EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL: MÉTODOS ALTERNATIVOS EM PERSPECTIVA	34
LEITE, Hérika Fonseca Zanella¹ CAPUTO, Carla Camile¹ RODRIGUES, Jéssica Llagostera Marchese¹ ARAUJO, Vania De Almeida¹; SARTORI, Luciana Pinto¹	34



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

¹ Centro Universitário São Camilo – SP	34
e-mail: herika.fonseca@gmail.com.....	34
TÉCNICAS DE COLETA DE VERTEBRADOS TERRESTRES APLICADAS NA MATA ATLÂNTICA – ITANHAÉM/SP.....	35
AVALIAÇÃO DO APLICATIVO "ACHEI MORCEGOS" QUE IDENTIFICA MORCEGOS ATRAVÉS DE FOTOS.....	36
INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO ISQUIÁTICO COM O MÚSCULO PIRIFORME EM CADÁVERES DE IDADE FETAL DE 0 A 1 ANO DE VIDA.....	38
ATIVIDADE ANTIDENGUE IN VITRO DE COMPOSTOS NATURAIS DERIVADOS DE PLANTA E FUNGO	39
AVALIAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MENINGOENCEFALITE CHAGÁSICA EM PORTADORES DE HIV.....	40
VARIAÇÕES DO MÚSCULO PALMAR LONGO	41
ESCULETINA: UMA REVISÃO SOBRE O SEU USO NA PESQUISA DE DIABETES MELLITUS E ALGUNS CARCINOMAS	42
RECADO MICROBIOLÓGICO: A MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA NAS INFECÇÕES DE PELE E OUVIDO.....	43
ESTUDO MORFOLÓGICO DA POSIÇÃO ANATÔMICA DO FORAME PALATINO MAIOR EM DIFERENTES ETNIAS.....	44
CANAIS PARA K+: UMA BREVE REVISÃO	45
CANCER IMMUNOEDITING: AÇÕES DAS CÉLULAS IMUNES NA PRESENÇA DE CÉLULAS CANCEROSAS	46
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE CACHORROS-QUENTES (HOT DOGS) COMPLETOS COMERCIALIZADOS EM SÃO PAULO	47
AVALIAÇÃO DO ANTI-VEGF INTRAPLEURAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE DERRAME PLEURAL MALIGNO.....	48
ALTERAÇÕES ESTÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL.....	49
BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NA GRAVIDEZ.....	50
MASSAGEM MODELADORA ASSOCIADA AO USO DE COSMÉTICOS LIPOLÍTICOS.....	51
REDUÇÃO DA ADIPOSIDADE ABDOMINAL COM O AUXÍLIO DE FITOCOSMÉTICOS À BASE DE CAFEÍNA	53
O EFEITO DA CRIOTERAPIA INDUZIDA POR PRINCÍPIOS ATIVOS TERMOGÊNICOS E ASSOCIAÇÕES SOBRE A GORDURA LOCALIZADA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	54



COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTOS ULTRAPROCESSADOS A BASE DE CARNE COM SUAS RESPECTIVAS RECEITAS CASEIRAS	56
ESTADO NUTRICIONAL, USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES E A INSATISFAÇÃO CORPORAL DE FREQUENTADORES DE UMA ACADEMIA.....	57
TREINAMENTO DE COLABORADORES EM MENSURAÇÃO DE PRESSÃO INTRA-ABDOMINAL (PIA) EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	58
PLANEJANDO T&D EM REGISTRO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	59
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM RECOMENDADAS AO PACIENTE COM NÁUSEA DECORRENTE DA QUIMIOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	60
USO DE MANEQUINS RECICLÁVEIS COMO ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO DE LEIGOS EM PARADA CARDÍACA	61
AUDITORIA DE PROCESSO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ...	62
A PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO: UM INSTRUMENTO DE VINCULAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	63
APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE CASO	64
VIVÊNCIA EMOCIONAL DA FAMÍLIA FRENTE AO NASCIMENTO DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	65
INTERFACE ENTRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E PEDAGOGIA HOSPITALAR À CRIANÇA HOSPITALIZADA.....	66
PROTOCOLO DE REAÇÃO ANAFILÁTICA À INFUSÃO DE QUIMIOTERÁPICOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	67
SINDROME DE BURNOUT: UMA REALIDADE PREOCUPANTE NA ENFERMAGEM.....	68
O ENTENDIMENTO DAS GRADUANDAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO QUANTO AOS FATORES DE PREVENÇÃO AO HPV ..	69
ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA FRENTE AO BENEFÍCIO DO PARTO NATURAL AO BINÔMIO.....	70
AÇÃO SOCIAL: “SAÚDE E CIDADANIA”	71
A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS A TERMO, NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA.....	72
IMPACTOS DO CÂNCER NA GESTAÇÃO.....	73
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO PAULO.....	74
ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL EM TRATAMENTO DIALÍTICO.....	75



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
TREINAMENTO DE ATUALIZAÇÃO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	78
PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO	79
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	80
MEDIDAS E MÉTODOS DE SEGURANÇA UTILIZADOS NA IDENTIFICAÇÃO DO BINÔMIO MÃE E FILHO NAS MATERNIDADES	81
TENSÃO DO PAPEL DE CUIDADOR EM FAMILIARES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS, FATORES RELACIONADOS E RESULTADOS DE ENFERMAGEM	82
DIAGNÓSTICOS DE SINDROMES DE ENFERMAGEM: DEFINIÇÕES E ESTRUTURAS¹	83
ANÁLISE DOS EVENTOS ADVERSOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE SÃO PAULO ATRAVÉS DA FERRAMENTA PROTOCOLO DE LONDRES	84
PRINCIPAIS INDICADORES DE QUALIDADE ASSISTENCIAIS NA PRÁTICA DE GESTÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR	85
PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS NA PRÉ-ESCOLA	86
HUMANIZAÇÃO, ACOLHIMENTO, VÍNCULO E AMOROSIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE	87
PESSOAS DE MEIA IDADE: PERFIL SOCIAL E DA SAÚDE DE QUEM ENVELHECE	88
A INFLUÊNCIA DO FAMILIAR SOBRE A SAÚDE MENTAL DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UMA PERCEPÇÃO PARA ORIENTAR OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM	89
REPENSANDO A ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PORTADORES DE TUBERCULOSE COINFEÇÃO HIV	90
USO DE GALACTOGOGOS DURANTE A AMAMENTAÇÃO	91
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM QUANTO AO ENFRENTAMENTO DA MULHER DIANTE DA PERDA GESTACIONAL	92
CUIDADO CENTRADO NA CRIANÇA E NA FAMÍLIA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E PROCEDIMENTOS	93
BRENTUXIMABE VEDOTINA: TERAPIA INOVADORA PARA LINFOMA DE HODKING	94
ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PEDESTRIANISTAS AMADORES ATRAVÉS DO MÉTODO DADER DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO	95
O EFEITO DO ÁCIDO KÓJICO NO TRATAMENTO DO MELASMA	96



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CONTROLE DE QUALIDADE COM AMOSTRAS VEGETAIS DE CYNARA SCOLYMUS (ALCACHOFRA): UMA PLANTA INSERIDA NA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS	97
A EFICÁCIA DO ÓLEO DE ROSA MOSQUETA NO TRATAMENTO COSMÉTICO DE ESTRIAS	98
ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES AMPUTADOS ATRAVÉS DO MÉTODO DADER DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO	99
O IMPACTO DA TORANJA NA FARMACOTERAPIA DE MEDICAMENTOS DE VIA ORAL	100
IMPACTO DO USO IRRACIONAL DE ANTIMICROBIANOS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR MICRORGANISMOS GRAM – NEGATIVOS	101
FRENCH CONSENSUS PANEL LIST: QUALIDADE DA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS	102
ATIVIDADE ANTICOLINESTERÁSICA DA RAPANEA FERRUGINEA: APLICAÇÃO NA DOENÇA DE ALZHEIMER (DA)	103
CONTROLE DE QUALIDADE DE FOLHAS DE MAYTENUS ILICIFOLIA: UMA PLANTA INSERIDA NA LISTA DA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS	104
A MOCHILA ESCOLAR E A MARCHA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	105
PARALISIA CEREBRAL: OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR	106
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC PRÉ E PÓS PROGRAMA	107
OS BENEFÍCIOS DA HIPOTERAPIA NA SÍNDROME DE DOWN	108
INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL ASSOCIADA À FISIOTERAPIA CONVENCIONAL NA REABILITAÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	109
MOCHILA ESCOLAR: REPERCUSSÕES NO SISTEMA RESPIRATÓRIO	110
BARREIRAS A MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PÓS-OPERATÓRIO DE MULHERES INTERNADAS NA ENFERMARIA GINECOLÓGICA. UM OLHAR FISIOTERAPÊUTICO	111
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DPOC HOSPITALIZADOS	112
ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE ADAPTADO NO PROCESSO DE ALTA FISIOTERAPÊUTICA: BUSCA POR SERVIÇOS PÚBLICOS E O PROCESSO DE ENCAMINHAMENTO	113
OS BENEFÍCIOS DO USO DA MASSAGEM EM ATLETAS	114
REALIDADE VIRTUAL E A PARALISIA CEREBRAL: OS BENEFÍCIOS APRESENTADOS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO	115





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

APLICABILIDADE E CONFIABILIDADE DO SOFTWARE DE AVALIAÇÃO POSTURAL (SAPO) NA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	116
REALIDADE VIRTUAL NÃO IMERSIVA NO TRATAMENTO DAS SEQUELAS DE MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	117
AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	118
CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA EM GESTANTES.....	119
A MARCHA NO PACIENTE PÓS AVC: TREINO COM ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL E ESTEIRA	120
ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DO GLÚTEO MÉDIO DURANTE DIFERENTES EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO	121
EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR PARA PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA	122
FISIOTERAPIA E SEUS RESULTADOS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	123
EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE	124
CORRELAÇÃO ENTRE O PILATES E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	125
EXERCÍCIO AERÓBICO EM ESTEIRA NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA	126
A INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES POSTURAS NAS DISFUNÇÕES URINÁRIAS	127
TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.....	128
FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, FADIGA E CAPACIDADE FÍSICA DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO DE LITERATURA	129
EFEITOS DA INTERAÇÃO COM PALHAÇOS NOS NÍVEIS DE DOR E ANSIEDADE DA CRIANÇA.	130
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SOBREVIVENTES DA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO	131
INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: INFLUÊNCIAS DA FISIOTERAPIA	132
APRENDIZAGEM MOTORA POR MEIO DA REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES NEUROLÓGICOS.....	134
SÍNDROME DE DOWN: A INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL NAS HABILIDADES MOTORAS	135
BENEFÍCIOS DA TERAPIA COM CPAP EM PACIENTES COM ICC: REVISÃO DE LITERATURA ...	136





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FATORES DE RISCO DO LINFEDEMA DE BRAÇO SECUNDÁRIO AOS TRATAMENTOS DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES	137
USO DA MASSAGEM CLÁSSICA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA	138
HIPOTERAPIA E PARALISIA CEREBRAL: O EFEITO NAS AQUISIÇÕES MOTORAS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	139
TREINO DE MARCHA COM SUPORTE PARCIAL DE PESO CORPORAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON	140
FENILCETONÚRIA: HABILIDADES NEUROMOTORAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	141
A EFETIVIDADE DA REABILITAÇÃO PRECOCE NA UTI – REVISÃO DE LITERATURA	142
BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO: REVISÃO DE LITERATURA	143
INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE PACIENTES COM SEPSE APÓS ALTA HOSPITALAR	144
A INCIDÊNCIA DE PNEUMOTÓRAX EM TERAPIA POR ACUPUNTURA - REVISÃO DE LITERATURA	145
INFLUÊNCIAS DA DEAMBULAÇÃO NO TEMPO DO TRABALHO DE PARTO	146
EFEITOS DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS EM PORTADORES DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	147
FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA DE MEMBRO SUPERIOR EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	148
ÚLCERAS DIABÉTICAS E A LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE	149
EFEITOS DOS EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC	150
EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROSE PULOMONAR IDIOPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA	151
REVISÃO ANALÍTICA DO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO DAS ENTORSES NÃO ESPECIFICAS DE TORNOZELO	152
EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES PORTADORES DE BRONQUIECTASIA	153
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA DOENÇA DE PARKINSON: ATUALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO PARA FISIOTERAPIA	154
INFLUÊNCIA DO BALLEE NA FORÇA MUSCULAR DO QUADRIL E JOELHO	155
COMPARAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA ENTRE POSTURAS DO MÉTODO PILATES EXECUTADAS EM DIFERENTES AMBIENTES	156





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

DIETAS VEGETARIANAS: DEFICÊNCIAS NUTRICIONAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA MÉDICA	157
A VULNERABILIDADE NA SÍNDROME DE CROUZON E A NECESSIDADE DE UM OLHAR DIFERENCIADO DA EQUIPE DE SAÚDE	158
TERAPIA NUTRICIONAL PARA LACTENTES COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA ..	159
USO DE CORANTES SINTÉTICOS PRESENTES EM ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DAS CRIANÇAS	160
INTOLERÂNCIA A LACTOSE EM CRIANÇAS: TERAPIA NUTRICIONAL NA DEFICIÊNCIA DE CÁLCIO E VITAMINA D	161
GESTANTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: CONSEQUÊNCIAS MATERNO-FETAIS E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL.....	162
GRAVIDEZ E GANHO DE PESO: CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS E TERAPIA NUTRICIONAL	163
DESAFIOS DA TERAPIA NUTRICIONAL AMBULATORIAL EM ANOREXIA NERVOSA.....	164
ANTROPOMETRIA E CONSUMO DE ALIMENTOS FONTE DE PROTEÍNAS POR IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS	165
A IMPORTÂNCIA DO LEITE HUMANO PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PREMATURO	166
OS BENEFÍCIOS DOS NUTRIENTES E DO CONTROLE DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	167
RELAÇÃO DA OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA COM A SÍNDROME METABÓLICA E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL ADEQUADA	168
ANÁLISE DE TEMPERATURAS DE PREPARAÇÕES DE RISCO DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO DE REFEIÇÕES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN).....	169
A IMPORTANTE INFLUÊNCIA DOS AVÓS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS	170
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE SAL EM PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SÃO PAULO.....	171
EFEITO DAS DIETAS RESTRITAS EM CARBOIDRATOS UTILIZADAS PARA O EMAGRECIMENTO SOBRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E BIOQUÍMICOS	172
PAPEL FISIOLÓGICO DA ADIPONECTINA COMO FATOR PROTETOR PARA A OBESIDADE E OUTROS DISTÚRBIOS METABÓLICOS	173
INCREMENTO DO TEOR NUTRICIONAL DE FRUTAS CONSUMIDAS PARCIAL OU INTEGRALMENTE	174





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS POR PARTE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA UNIDADE VILA LEOPOLDINA	175
O PAPEL DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA BULIMIA NERVOSA.....	176
AVALIAÇÃO DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES NA MERENDA ESCOLAR	177
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES E FAMILIARES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE TRATAMENTO DE OBESIDADE PEDIÁTRICA DE SÃO PAULO	178
A RELAÇÃO DA ALERGIA AO LÁTEX COM A SÍNDROME LÁTEX-FRUTOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	179
AVALIAÇÃO DO FATOR DE CORREÇÃO DE CARNES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	180
ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS PARA PACIENTES DO CENTRO DE PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO EM SAÚDE E INTEGRAÇÃO SOCIAL	181
A INFLUÊNCIA FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DA NEFOBIA ALIMENTAR INFANTIL	182
INFORMAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DOS INGREDIENTES DE CADA PREPARAÇÃO OFERECIDA EM UMA UAN COMO PADRÃO DE ESCOLHAS ALIMENTARES.....	183
NEFOBIA: O DESAFIO DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL.....	184
RELAÇÃO ENTRE O TEMPO DE EXPOSIÇÃO À TELEVISÃO E O CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS	185
SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS PARA ATLETAS: PRECURSORES DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO.....	187
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICA EM JOVENS COM PARALISIA CEREBRALMINITTI.....	188
CHIA: BENEFÍCIOS À SAÚDE, ASPECTOS NUTRICIONAIS E FUNCIONAIS.....	189
CUIDADOS NO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS COM FENDA PALATINA	190
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E O USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE BOXE DE UM CLUBE ESPORTIVO NA CIDADE DE SANTO ANDRÉ.....	191
ANÁLISE COMPARATIVA DA INGESTÃO E NECESSIDADE ENERGÉTICA DE COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO PAULO	192
A HUMANIZAÇÃO DO PERÍODO PÓS-CIRÚRGICO DE PACIENTES COM ANOMALIAS CRANIOFACIAIS CONGÊNITAS: INTERFACE DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E DA GASTRONOMIA HOSP.....	193





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

RISCOS DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO E DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E ESTEROÍDES ANABOLIZANTES SOBRE A SAÚDE DE ADOLESCENTES	194
COMPOSTOS BIOATIVOS DOS PESCADOS: BENEFÍCOS À SAÚDE E MECANISMO DE AÇÃO ..	195
MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS EM UM RESTAURANTE COMERCIAL DE SÃO PAULO	196
GESTAÇÃO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E NUTRICIONAIS	197
ANÁLISE QUANTITATIVA DE NUTRIENTES OFERTADOS EM REFEIÇÕES DE COMENSAIS DE UM HOSPITAL GERAL DA GRANDE SÃO PAULO	198
ESTRATÉGIAS DE ALIMENTAÇÃO PARA CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ADEQUADOS DE PREMATUROS	199
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA CONSUMO DE LEGUMES E VERDURAS NA FASE PRÉ-ESCOLAR	200
DIAGNÓSTICO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) DE UMA EMPRESA DA CIDADE DE SÃO PAULO – SP ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO	201
SUSTENTABILIDADE EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: RACIONALIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA.....	202
PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS SOBRE A RELAÇÃO DAS VITAMINAS B6, B12 E ÁCIDO FÓLICO NO PERFIL SÉRICO DE HOMOCISTEÍNA E RISCO CARDIOVASCULAR	203
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO PAULO	204
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO PLANEJADO E O OFERTADO POR UMA UAN.....	205
POSSÍVEIS DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS E CONDUTA DIETOTERÁPICA EM PACIENTES COM FENILCETONÚRIA.....	206
IMPORTÂNCIA DO CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE ALIMENTOS PARA MANIPULADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	208
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO PORCIONAMENTO E DENSIDADE ENERGÉTICA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA	209
ANOREXIA NERVOSA: UM DESAFIO PARA O PROFISSIONAL NUTRICIONISTA.....	210
CONSUMO DE ALIMENTOS E LÍQUIDOS ANTES, DURANTE E APÓS O TREINAMENTO EM UM PROGRAMA CORPORATIVO DE ATIVIDADE FÍSICA	211





ANÁLISE DO CONTEÚDO SOBRE ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E COMPOSIÇÃO CORPORAL POSTADO EM PERFIS LEIGOS EM NUTRIÇÃO NO APLICATIVO INSTAGRAM.....	212
A ÁGUA MINERAL PROFUNDA (AMP): UMA ALTERNATIVA PARA SUPLEMENTAÇÃO DE ATLETAS SEVERAMENTE DESIDRATADOS.....	213
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A ANEMIA FERROPRIVA EM ATLETAS DE ENDURANCE	214
DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE TRIAGEM NUTRICIONAL PARA UMA CLÍNICA ESCOLA DA CIDADE DE SÃO PAULO	215
AVALIAÇÃO DO PREPARO DE REFEIÇÕES DE UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DE SÃO PAULO SEGUNDO O GUIA DE BOAS PRÁTICAS NUTRICIONAIS DA ANVISA	216
PERDA HÍDRICA EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CONDICIONAMENTO EM ACADEMIAS CORPORATIVAS PAULISTANAS	217
COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIDRATAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES FEDERADOS DE FUTSAL DAS CATEGORIAS SUB 15 E 17 DE UM TIME PAULISTA	218
PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO NUTRICIONISTA DE PEDIATRIA	219
IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS NA RELAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS SEROTONINÉRGICO E DOPAMINÉRGICO E A OBESIDADE.....	220
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PÓS-GRADUANDAS EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA DE SÃO PAULO	221
ADEQUAÇÃO DAS DIETAS OFERECIDAS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS EM HEMODIÁLISE	222
PERFIL DEMOGRÁFICO, ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	223
ANÁLISE COMPARATIVA E AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR DOS SUPLEMENTOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL PARA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE REFEIÇÕES	224
AVALIAÇÃO DO CONSUMO E ELABORAÇÃO DE PLANO ALIMENTAR PARA UMA FAMÍLIA COM ADOLESCENTE ATLETA.....	225
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A VITAMINA D E O CONSUMO DE SUAS FONTES EM FREQUENTADORES DE UMA ACADEMIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....	226
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS DA CULINÁRIA JAPONESA COMERCIALIZADAS EM SHOPPING CENTER DA CIDADE DE SÃO PAULO.....	227
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH ATENDIDAS NA UNIDADE DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA UPIA/UNIFESP	228
IMPACTO DA ROTULAGEM DOS SUPLEMENTOS DE CREATINA NA SEGURANÇA DA PRESCRIÇÃO ERGOGÊNICA.....	229



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA DIETA RICA EM PROTEÍNA COM RESTRIÇÃO DE CARBOIDRATO E DA DIETA TRADICIONAL HIPOCALÓRICA EM INDIVÍDUOS OBESOS: AVALIAÇÕES NUTRICIONAIS, BIOQ	230
ANÁLISE DE MERCADO SOBRE SUPLEMENTOS ENERGÉTICOS	231
ANÁLISE DE ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS CONTENDO GLICEROL E COMPARAÇÃO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE	232
ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS PROTEICOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL	233
RITUAL DE PASSAGEM DA TRIBO SATERÉ MAWÉ: UMA ANÁLISE BIOÉTICA	234
A INFLUÊNCIA DA CULTURA ALIMENTAR ITALIANA NO BRASIL	235
FORMAÇÃO DOCENTE COMO PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA APRENDIZAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA	236
GESTÃO E POLÍTICAS EM SAÚDE: IMPACTOS E IMPLICAÇÕES NA INTERNAÇÃO DE IDOSOS	237
ESTUDO DE CASO: O ABANDONO MATERNO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA	238
ESTUDO DE CASO SOBRE A PLASTICIDADE DA PSIQUE E O PAPEL DO VINCULO MÃE-FILHO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DO BEBÊ	239
“BLOQUEIO VACINAL CONTRA O CAXUMBA EM SÃO PAULO	240
A PRÁTICA DO ENFERMEIRO CLÍNICO NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS	241
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NESTE CONTEXTO	242
SIGILO: UM DIREITO DA PESSOA VIVENDO COM O HIV/AIDS	243
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DO SUS A PARTIR DA CONCEPÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA	244
A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA AUTISTA	245
O IMPACTO DO USO DOS ANTIPSICÓTICOS EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NA ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL	246
INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTO HOSPITALAR: ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO JUNTO À POPULAÇÃO IDOSA	247
O USO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS	248





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) E A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE ATRAVÉS DA BIOÉTICA	249
ESPORTE E SOCIEDADE: O ATLETA E A VIOLÊNCIA DAS TORCIDAS.....	250
POLE DANCE: DESCONSTRUINDO PRECONCEITOS E ESTIGMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA IDENTIDADE	251
COMO O MODELO DE ADOÇÃO DO PRONTUÁRIO MÉDICO ELETRÔNICO PODE BENEFICIAR OS HOSPITAIS	252
PERFIL DAS QUEDAS DE PACIENTE EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO NO BRASIL	253
INVESTIGAÇÃO DE PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS NO ENSINO DE INGLÊS PARA NÍVEL AVANÇADO - C1	254





ESTUDO ANATÔMICO DA ARTÉRIA VERTEBRAL EM SERES HUMANOS

RIBEIRO, Bárbara Gonçalves ¹; RUIZ, Cristiane Regina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: barribeiro@me.com

INTRODUÇÃO: As artérias vertebrais são os primeiros ramos das artérias subclávias de cada lado. Elas são pareadas, ascendem no pescoço por entre as vértebras cervicais penetrando no crânio unindo-se à fossa craniana posterior, dando origem à artéria basilar. **OBJETIVO:** Descrever a artéria vertebral desde sua origem, o trajeto extracraniano e intracraniano, observando um modelo padrão e o aparecimento de suas variações mais comuns e as mais raras, para que possamos verificar sua importância clínica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Sistematizou-se o estudo das artérias vertebrais com base na literatura e em artigos científicos, cujos estudos foram realizados em cadáveres, através de exames de imagem e relatos de casos clínicos. Com levantamento bibliográfico internacional (inglês), num período de 40 anos, entre 1974 a 2014, as publicações foram obtidas no banco de dados da biblioteca virtual PubMed e no acervo bibliográfico da UNIFESP. **RESULTADOS:** A artéria vertebral apresentou-se presente em todos os casos e em ambos os lados. Do lado esquerdo originou-se por variação diretamente do arco da aorta, artéria carótida comum, artéria carótida externa e tronco tiro cervical em 6% da população. Foram encontrados casos de artéria vertebral esquerda dupla emergindo do arco da aorta e da artéria subclávia esquerda, casos de tortuosidade na origem da artéria vertebral em ambos os lados. Também foram encontrados casos da artéria vertebral esquerda originando-se da artéria carótida comum esquerda, artéria vertebral direta com origem na artéria aorta descendente, artéria vertebral esquerda, emergindo como segundo ramo da artéria subclávia esquerda. No trajeto extracraniano, em 93% dos casos, a artéria vertebral entrou no forame transversário de C6, em outros achados, penetrando em C4, C5 e em C7. Intracranialmente os casos de variações são raros ocorrendo, ainda de forma menos comum do que as demais porções da artéria, observou-se variações na assimetria, onde o segmento da artéria vertebral esquerda mostrou-se maior que a do lado direito, casos onde as artérias vertebrais não se fundiram, ocorrendo a formação de circulações colaterais para reparar esta má formação de artérias vertebrais que terminaram na artéria cerebelar póstero-inferior, ocorrendo com mais frequência à direita. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o conhecimento anatômico da artéria vertebral, desde a sua origem, trajeto extracraniano e intracraniano e o reconhecimento detalhado das variações anatômicas, das mais comuns até as mais raras, é de extrema importância clínica, quer seja na neurocirurgia, cirurgias crânio vertebral, manipulação cervical e quaisquer outros procedimentos que envolvam a artéria vertebral. Fica claro também que a necessidade dos exames de imagem se torna cada vez mais determinante para um diagnóstico preciso.

Palavras-Chave: Anatomia da artéria vertebral; Variações da artéria vertebral; Origem e trajeto da artéria vertebral.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ESTUDO MORFOMÉTRICO DAS VÁLVULAS SEMILUNARES DO TRONCO PULMONAR EM BOVINO

VARGA, Bruna Grimaldi ¹ REIS, Livia Ferreira Dos ¹; GARBELOTTI JUNIOR, Silvio ¹;
PEREIRA, Valdemir Rodrigues¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: brunagvarga@gmail.com

INTRODUÇÃO: A utilização de corações de diferentes espécies para possíveis estudos farmacológicos e aplicações cirúrgicas têm sido preconizada. Outro aspecto relevante é a aplicação cada vez mais frequente de métodos de imagens na anatomia veterinária. O estudo do tronco pulmonar e das artérias pulmonares em bovinos é bastante escasso na literatura e o fato de dispormos de corações dessa espécie motivou-nos a realizar o presente estudo.

OBJETIVOS: Pesquisar a morfometria das válvulas semilunares (direita, intermédia e esquerda) do tronco pulmonar (valva pulmonar) considerando a distância entre as fixações na parede, a distensão da borda livre (distância entre o centro das fixações e o centro da borda livre) e a altura (distância do fundo da válvula ao centro da borda livre) de cada válvula.

MATERIAIS E MÉTODOS: Após autorização do Comitê de Ética e Pesquisa Animal (COEPA), sob número CEUA 05/015, foram analisados trinta e cinco corações previamente dissecados e pertencentes ao Laboratório de Anatomia do Centro Universitário São Camilo – Campus Ipiranga. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram: paquímetro digital, régua, pinças, alfinetes e máquina fotográfica.

RESULTADOS: A válvula semilunar direita teve como maior distância entre as fixações 34,90 mm, considerada a menor distância de 22,75 mm e média de 28,82 mm. A distensão da borda livre teve 24,59 mm como maior medida, a menor de 7,98 mm, com média de 28,58 mm. Quanto à altura, a maior foi de 21,84, a menor de 9,97 mm, apresentando como média 15,905 mm. A válvula semilunar intermédia teve como maior distância entre as fixações 42,91 mm, menor distância de 23,14 mm e média 33,02 mm. A distensão da borda livre teve 28,08 mm como maior medida, a menor de 7,93 mm, com média de 18,00 mm. Quanto à altura, a maior foi de 22,70 mm, a menor de 7,84 mm, apresentando como média 15,27 mm. A válvula semilunar esquerda teve como maior distância entre as fixações 27,54 mm, menor distância de 15,65 mm e média de 21,59 mm. A distensão da borda livre teve 36,95 mm como maior medida, a menor de 8,94 mm, com média de 22,94 mm. Quanto a sua altura, a maior foi de 20,35 mm, a menor de 9,35 mm, apresentando como média 14,85 mm.

CONCLUSÕES: A maior distância entre as fixações na parede do tronco pertence à válvula semilunar intermédia, enquanto a menor medida entre as fixações pertence à válvula semilunar esquerda. A maior distensão da borda livre se relaciona à válvula semilunar esquerda, sendo a menor medida pertencente à válvula semilunar intermédia. A válvula semilunar intermédia apresentou tanto a maior quanto a menor altura.

Palavras-Chave: Válvula semilunar; Bovino; Morfologia.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Pôster



ANÁLISE DA FOSSA OVAL DE CORAÇÕES BOVINOS PARA COMPARAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE VETERINÁRIA

CANOVA, Lucas ¹ GONÇALVES, Daniel Fonseca ¹; PEREIRA, Eduardo

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: lucas_canova@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O septo interatrial apresenta uma característica anatômica importante, que é a presença de um vestígio embrionário denominado Fossa Oval (FO). Esse é um remanescente do Forame Oval dos corações de fetos. O Forame Oval constitui uma parte vital da circulação fetal, onde este permite que a circulação desvie dos pulmões, que ainda não são funcionais. O sangue oxigenado que vem da veia umbilical é entregue ao lado esquerdo do coração, isto é, o sangue chega ao átrio direito e passa diretamente para o átrio esquerdo, conduzindo para as artérias coronárias e para o cérebro do feto. Nesse contexto, no momento do nascimento, o Forame Oval se fecha incorporando os pulmões à circulação, formando, assim, a Fossa Oval. Muitas vezes, é possível ocorrerem defeitos no septo interatrial que, quando grandes, permitem o desvio do sangue oxigenado dos pulmões do átrio esquerdo para o direito sobrecarregando o sistema pulmonar e acarretando um aumento do átrio e ventrículo direitos, além da dilatação do tronco pulmonar. **OBJETIVO:** Identificar e mensurar a fossa oval em corações bovinos para possível comparação com corações humanos e utilização em procedimentos veterinários, podendo ser úteis para a prevenção ou identificação de patologias. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados 36 corações bovinos utilizando-se de um paquímetro para a realização da mensuração da altura e largura das fossas ovais, possibilitando o cálculo da área destas (utilizando-se a fórmula $(a/2) \times (b/2) \times \pi$, onde “a” corresponde à largura e “b” à largura da FO). A mensuração foi realizada no Centro Universitário São Camilo, campus Ipiranga, no laboratório de anatomia humana. **RESULTADOS:** Dos 36 corações analisados, a mensuração das fossas ovais só foi possível em 30, visto que as estruturas de 6 corações não estavam em condições físicas de serem analisadas. Observou-se que 13 corações analisados apresentavam FO com áreas entre 100 e 200mm²; 11 com áreas entre 200 e 300mm²; 5 com áreas entre 300 e 400mm² e 1 com área superior à 400mm². **CONCLUSÃO:** Os dados apontam que não existe um padrão para a FO, por haver grande diferença entre as estruturas de cada animal, por conta de fatores genéticos, ambientais, fisiológicos, entre outros, porém, mesmo sem um padrão, é possível considerar que a partir dos corações analisados e dos cálculos de probabilidade, 80% das Fossas ovais dos corações bovinos apresentam áreas de menor superfície (Valores <300mm²) e aproximadamente 20% das Fossas Ovais apresentam áreas de maior superfície (valores >300mm²). Essas que apresentam maior superfície, são as que têm mais probabilidade de apresentarem problemas de circulação, sendo que essas informações podem ser levadas em conta em procedimentos veterinários com bovinos ou em futuros estudos.

Palavras-Chave: Coração. Bovino. Forame Oval.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INTERAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS ALUNOS COM SÍNDROME DE IRLLEN NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II BRANQUINHO

Jéssica Laís de Oliveira ¹ MOSINI, Amanda Cristina ²; CASSIM, Maria Cristina Schluocat¹

¹ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) – SP

² Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: jee_branquinho@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O conceito de inclusão acadêmica ainda não foi totalmente implementado no Brasil. As instituições de ensino cometem alguns equívocos em relação ao conceito de inclusão. Para que isso não aconteça, faz-se necessário oferecer aos alunos que possuem quaisquer tipos de síndrome salas de aula que proporcione uma educação apropriada, com professores qualificados e preparados para lidar com os desafios. A síndrome de Irlen é popularmente conhecida como dislexia de leitura e, mesmo não sendo muito estudada no Brasil, já é investigada há mais de 25 anos nos Estados Unidos possuindo tratamento em 42 países. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo principal apresentar e relatar as dificuldades apresentadas pelos alunos de inclusão e as metodologias alternativas que o ensino de Ciências deve propor para facilitar o aprendizado. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado a partir de pesquisas bibliográficas, fundamentadas no princípio da inclusão social e da educação especial (conforme especificado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – nº 9.394/96), nos idiomas português, inglês e espanhol e nas bases de dados Scielo, Birene, Google Acadêmicos e Unesco. **RESULTADOS:** Com essas pesquisas, foi interessante observar que sintomas como desorganização de ideias, sensibilidade à luz e distorções de leitura e escrita resultam em um menor desempenho escolar e pessoal. Métodos alternativos, planos de aulas aprimorados e atividades avaliativas diferenciadas devem ser utilizados para mitigar as dificuldades acadêmicas desses alunos e proporcionar um melhor aproveitamento escolar. **CONCLUSÃO:** Com metodologias alternativas e professores dispostos a realizar um trabalho específico para alunos de inclusão, o ensino de Ciências se torna mais adequado aos estudantes diagnosticados com a síndrome de Irlen, o qual poderão participar ativamente da construção de conhecimentos nessa área de estudos, tornando-se cidadãos inseridos/incluídos na comunidade acadêmica e social.

Palavras-Chave: Inclusão Escolar; Dislexia; Ciências.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ATROPELAMENTO DE FAUNA: FATORES QUE INFLUENCIAM NA MORTALIDADE EM ESTRADAS

SAKAGUTI, Karen Harumi ¹; VERCELLINO, Ilka Schincariol ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: ka_harumi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As estradas representam um grande avanço do desenvolvimento urbano e econômico durante a história da humanidade, entretanto impactam a vida silvestre de várias formas como perda e fragmentação de habitat, efeito de borda, efeito barreira, isolamento de populações e atropelamentos. A mortalidade decorrente de colisões entre veículos e animais silvestres é o efeito mais direto e representa uma problemática relevante, por levar populações ao declínio e eventualmente à extinção local, interferindo tanto nos processos ecológicos como na conservação de fauna. Os fatores que influenciam os atropelamentos podem ser positivos, quando aumentam o risco de mortalidade ou negativos quando contribuem para a sua redução, sendo possíveis parâmetros para implantações de medidas de mitigação, direcionando as medidas mais adequadas para as espécies mais afetadas. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é identificar e caracterizar os fatores envolvidos no atropelamento de fauna silvestre e compreender como estes influenciam na mortalidade em estradas. **MÉTODOS:** A pesquisa se constituiu em levantamento bibliográfico sobre atropelamentos de fauna no período de janeiro de 2015 a agosto de 2015, mediante pesquisa bibliográfica nas bases de dados ScieLo Brasil, DEDALUS e Periódicos CAPES, de artigos disponibilizados pelos autores e consulta a Dissertações, Teses e livros. Adicionalmente, a análise da literatura, citada nos artigos e livros consultados, permitiu identificar novas referências que não haviam sido localizadas pela busca em base de dados. Os termos utilizados foram: “Ecologia de Estradas”, “Atropelamento”, “Rodovia”. **RESULTADOS:** Foram identificados como fatores que influenciam o atropelamento de vida silvestre aqueles que estão relacionados com o comportamento e a ecologia das espécies e características associadas à estrada. O comportamento de repulsa é negativo por corresponder ao comportamento de evitar tanto aproximar de estradas quanto atravessá-las e, assim, diminuir a probabilidade de atropelamento, enquanto o de atração é positivo por induzir a aproximação da estrada e aumentar as chances. Comportamentos ecológicos como hábitos diurnos ou noturnos e a sazonalidade podem ser considerados positivos ou negativos, como por exemplo, hábitos crepusculares diminuem a probabilidade de atropelamento pelo volume de tráfego ser menor à noite. Fatores positivos também estão relacionados com a abundância da espécie, existência de habitat e/ou vegetação no entorno da estrada e características da rodovia como trajeto, largura, intensidade e volume de tráfego, além da velocidade dos veículos. As medidas de mitigação são essencialmente fatores negativos por visarem à redução de mortalidade, porém dependem da percepção dos motoristas, uma vez que ocorrem atropelamentos intencionais e, muitas vezes, as sinalizações não são respeitadas. **CONCLUSÃO:** Os diferentes fatores descritos revelam e ameaçam a fauna pelas estradas por diversas circunstâncias que requerem atenção pela quantidade de animais perdidos, dentre os quais necessitam de incentivos para sua conservação. Os estudos sobre atropelamentos tornam-se importantes para conhecer a fauna atropelada e quais os motivos que a afetam, de modo a auxiliar na seleção de medidas mitigadoras mais coerentes para as espécies e ao tipo de estrada. Campanhas de educação ambiental podem ajudar a difundir melhor o conhecimento sobre a problemática e conscientizar motoristas e a sociedade sobre a importância de conservar a biodiversidade.

Palavras-Chave: Ecologia de Estradas; Atropelamento de fauna; Conservação.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Pôster





ALCOOLISMO: PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA NOS MECANISMOS NEUROFARMACOLÓGICOS

BANDEIRA, Pedro Augusto Freitas ¹; COSTA JUNIOR, Valter Luiz da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: pedroafb1986@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O álcool é a droga mais consumida no mundo. Segundo dados de 2014 da Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo mundial em 2010 foi igual a 6,2 litros de álcool puro consumidos por pessoa com 15 anos ou idade superior, o que se traduz em 13,5 gramas de álcool puro por dia. O consumo desregrado de álcool pode levar a muitas consequências negativas ao organismo. Em 2012, cerca de 3,3 milhões de mortes ou 5,9% de todas as mortes globais foram atribuídas ao consumo de álcool. No mesmo ano, 5,1% da carga global de doenças e lesões, foram atribuíveis ao consumo de álcool. Outro fator importante relacionado ao consumo de álcool é a sua possibilidade em gerar dependência, uma doença crônica e multifatorial, em que os indivíduos consumidores excessivos da substância apresentam um conjunto de sintomas físicos e/ou psicológicos característicos e que surgem com interrupção do consumo etílico, caracterizando a Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA). Vários trabalhos científicos mostram que a dependência alcoólica pode ser geneticamente herdada e influenciada pelo ambiente, com base nessas pesquisas, tem aumentado o número de estudos moleculares relacionados com a dependência do álcool. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo correlacionar predisposição genética, a influência do meio e os mecanismos neurofarmacológicos envolvidos, possibilitando a melhor compreensão dos mecanismos da dependência ao álcool. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica integrativa baseada na consulta de livros didáticos disponíveis na biblioteca Padre Inocente Radrizzani do Centro Universitário São Camilo, além de artigos científicos disponíveis nos bancos de dados Scielo e Pubmed, no período compreendido entre agosto e setembro de 2015. **RESULTADOS:** Os artigos e livros consultados relacionam os subtipos de usuários de álcool. A primeira classificação de subtipos de alcoolistas está relacionada às diferenças genéticas e neurobiológicas, distinguindo-se entre alcoolismo Tipo 1 e 2. A tipologia de Lesch prevê quatro subtipos de alcoolismo e um terceiro sistema de classificação que consiste em alcoolistas de Tipo A e B. A predisposição genética à dependência do álcool, onde a mesma, pode ser considerada uma síndrome heterogênea causada por uma complexa interação genética, fatores ambientais e neuronais. SAA são sinais e sintomas em pessoas que diminuem o consumo ou se absterem totalmente. O circuito de recompensa é composto por áreas cerebrais com corpos celulares dopaminérgicos fazendo projeções para a amígdala, que se conecta com a VTA e com o NAc. O álcool estimula a neurotransmissão GABAérgica e reduz a neurotransmissão glutamatérgica na VTA e no NAc. **CONCLUSÃO:** O alcoolismo é um problema de grande prevalência populacional e elevado custo social. Embora o componente genético na vulnerabilidade seja significativo, a grande complexidade que o caracteriza tem dificultado a identificação de genes específicos, no entanto, a recente descrição de milhões de polimorfismos genéticos no genoma humano está abrindo uma perspectiva muito promissora para os estudos genéticos de associação com o alcoolismo. Além disso, muitos estudos estão sendo iniciados para avaliar o papel de variações genéticas na resposta ao tratamento farmacológico.

Palavras-Chave: Alcoolismo; Dependência; Farmacocinética.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EXCIPIENTES FARMACÊUTICOS MAIS FREQUENTES EM MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR IDOSOS VESTIBULOPATAS

SOUSA, Maria Isabel de Araújo ¹; PAULINO, Célia Aparecida ¹

¹ Universidade Anhanguera de São Paulo – SP

e-mail: bel_araujo2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os excipientes de uma formulação ou preparação farmacêutica são necessários no processo de fabricação de medicamentos por serem determinantes para sua efetividade farmacológica. Tais substâncias podem ser responsáveis por certas reações no organismo dos usuários e, na prática clínica, tais efeitos são frequentemente atribuídos, de forma equivocada, ao princípio ativo do medicamento, sem considerar as ações dos excipientes. **OBJETIVO:** Este trabalho investigou os excipientes farmacêuticos mais frequentes nas formulações de medicamentos em uso regular por idosos com vestibulopatias. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se estudo retrospectivo e descritivo no Laboratório de Estudos e Pesquisa de uma Universidade Particular de São Paulo e previamente aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Protocolo nº 146/10). Foram utilizados dados secundários de uma amostra de 104 idosos relativos às informações sociodemográficas, queixas vestibulares e medicamentos de uso regular. Os excipientes das formulações foram identificados e classificados, com auxílio do Dicionário de Especialidades Farmacêuticas (DEF Online), Bulário Eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e outras fontes de referência farmacológica. **RESULTADOS:** A idade dos idosos variou de 60 a 92 anos e todos apresentavam um ou mais sintomas vestibulares tais como tontura (90%), zumbido (67%) e perda auditiva (58%), além de 91% utilizarem um ou mais medicamentos. Do total de idosos em uso regular de medicamentos (N = 95), 86% eram mulheres e 14% homens. Os idosos faziam uso de medicamentos por via oral, na forma de comprimidos, cápsulas ou drágeas (as formas farmacêuticas mais comuns e mais fáceis para a automedicação responsável). Foram poucos os idosos que relataram medicamentos de uso tópico, em pele (pomadas ou cremes) ou em mucosa (colírios). Muitos idosos (31%) ainda utilizavam, de forma concomitante, mais de um medicamento contendo um tipo de excipiente ou mesmo diferentes excipientes, o que poderia sugerir uma concentração maior dessas substâncias e, talvez, maior quantidade de possíveis reações indesejáveis. Os excipientes mais frequentes nas formulações medicamentosas foram: lactose (42%), parabenos (17%), amarelo crepúsculo (10%) e eritrosina (10%), sobretudo em mulheres. Outros excipientes menos frequentes levantados são a sacarina e o sorbitol (8% cada), amarelo de tartrazina (7%) e benzoato de sódio (3%). A lactose é muito usual em formulações de uso oral, aliás, as mais frequentemente utilizadas pelos idosos; ressalte-se que 31% dos idosos usavam dois ou mais medicamentos contendo este excipiente. Os idosos de 60 até 70 anos foram os que mais estavam expostos à lactose (57%) e aos parabenos (27%). **CONCLUSÃO:** Houve polimedicação e os excipientes mais frequentes nas formulações medicamentosas, lactose e parabenos, podem causar diferentes reações adversas específicas, especialmente naqueles idosos que apresentam intolerância à lactose, comum no envelhecimento. Esse conhecimento deve estimular maior cuidado nas prescrições medicamentosas para idosos. Dessa forma, é fundamental que seja feita uma abordagem mais adequada durante a avaliação dos casos suspeitos de reações adversas a medicamentos. Muitas vezes, a farmacoterapia é imprescindível para o idoso, apesar de seus efeitos indesejáveis; por esta razão, medicamentos devem ser prescritos de forma muito racional e as reações que produzem no organismo do idoso devem ser monitoradas com muito critério.

Palavras-Chave: Uso de medicamentos. Excipientes farmacêuticos. Saúde do idoso.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

LEITE HUMANO X CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE PRÉ-TERMO

ASSUNÇÃO, Ana Paula Aparecida Rodrigues¹ LOPES, Julia Delellis¹ ROCHA, Bruna Viana Da Silva¹; CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: anapaula.nutri11@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como pré-termo toda criança nascida antes de se completarem 37 semanas de gestação, sendo considerado pré-termo limítrofe aqueles nascidos de 35 a 36 semanas gestacionais, moderados entre 31 e 34 semanas e extremos os recém-nascidos na 30ª semana gestacional ou menos. No Brasil, a prevalência de partos de crianças prematuras é de 11,7% (décima posição entre os países que mais nascem prematuros). O leite humano é considerado a melhor opção dietética, pois garante os suprimentos nutricionais adequados ao lactente pré-termo, além de prevenir possíveis complicações quando comparado a outros alimentos. **OBJETIVO:** Verificar a importância do leite humano na nutrição e no desenvolvimento do lactente pré-termo. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão bibliográfica nas bases de dados Medline, PubMed, Scielo e SIBi, com os descritores: enterocolite, parenteral nutrition, preterm supplementation, nutrition, premature, leite, breastmilk, e busca booleana AND e OR, publicados no período de 2000 a 2015, nos idiomas português (BRA) e inglês. **RESULTADOS:** A nutrição adequada do pré-termo auxilia na prevenção e na diminuição da progressão de quadros como enterocolite necrosante, insuficiência respiratória e sepse que, além de serem as principais causas de morbimortalidades, podem comprometer seu desenvolvimento e provocar reflexos na vida adulta. A intervenção nutricional deve ser iniciada com no mínimo 36 horas de vida e no máximo 72 horas, pois longos períodos de jejum são prejudiciais ao desenvolvimento do neonato. A idade gestacional, a maturidade do trato gastrointestinal, as funções motoras e de sucção definem a via de administração da terapia nutricional do pré-termo. No geral, recém-nascidos pré-termos extremos utilizam nutrição parenteral total nas primeiras semanas, porém, há maiores riscos de infecções e sepse, logo, ao sinal da possibilidade de transição, opta-se pela introdução do leite humano por via enteral, ou ainda a combinação das duas, conhecida como via de administração mista. Estudos demonstram que o leite humano pré-termo é modificado em sua composição, em especial o colostro e o leite de transição. Quando comparado ao leite materno do recém-nascido a termo, contém elevados níveis de nitrogênio, sódio, cloreto, cálcio, zinco, cobre e ácido fólico, maior concentração de IgA secretora, favorecendo a conservação da atividade antimicrobiana, lactoferrina e fatores antivirais que conferem proteção imunológica ao trato gastrointestinal. Os lipídios fornecem 50% de suas necessidades energéticas e têm maior absorção se comparado a fórmulas. Embora a composição do leite humano pré-termo seja diferenciada, sua utilização exclusiva pode acarretar déficits nutricionais devido à baixa capacidade gástrica, maior tempo de esvaziamento gástrico e diminuição da motilidade do trato gastrointestinal, sendo em muitos casos necessário, além da suplementação de determinados nutrientes, a complementação com fórmulas especiais para pré-termo. No entanto, esta medida deve ser analisada com cautela devido aos riscos associados. **CONCLUSÃO:** A terapia nutricional utilizando leite humano associado à suplementação específica mostrou-se benéfica no crescimento e desenvolvimento do lactente pré-termo contribuindo para redução de complicações clínicas.

Palavras-Chave: Prematuro; Pré-termo; Leite humano.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES NO TRATAMENTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

DELFIM, Leticia Borges ¹ SANTOS, Bárbara Dantas Santana Dos ¹; PICANCO, Patricia Salerno de Almeida ¹; CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: lee.delfim@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela limitação ao fluxo aéreo que não é totalmente reversível. Afeta sistemicamente o paciente, ocorrendo diminuição da tolerância ao exercício, aumento do trabalho respiratório que gera perda de peso importante nesses pacientes. Pode-se observar redução na testosterona sérica, fato que pode prejudicar a gênese e manutenção muscular. Os esteroides anabolizantes (EA) são drogas sinteticamente derivadas da testosterona. Vêm sendo utilizados por atletas para melhora do desempenho físico. O treinamento e o uso de EA aumentam o número de receptores androgênicos no tecido muscular e inibem a degradação de proteínas, demonstrando a importância fisiológica dessa proteína para a hipertrofia. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão sistemática para analisar os efeitos do uso de EA no tratamento de pacientes diagnosticados com DPOC. **MÉTODOS:** Foi efetuada uma busca na literatura de artigos a partir das bases de dados: PEDRO, LILACS, Medline e Cochrane, utilizando os descritores: Doença Pulmonar obstrutiva Crônica, Anabolizantes e os operadores booleanos: AND e OR. Todos os sinônimos e seus respectivos descritores, em inglês, apresentados pelo Decs foram cruzados. Foram encontrados 62 artigos, dentre eles, incluiu-se somente artigos que abordassem o tratamento da DPOC com uso de anabolizantes e sem doenças associadas. Foi utilizada a escala PEDRO para avaliação da qualidade metodológica. **RESULTADOS:** Foram selecionados oito artigos segundo os critérios de inclusão para integrar a revisão, sendo todos ensaios clínicos randomizados. Segundo a escala PEDRO de avaliação, sete dos artigos foram classificados como de boa qualidade (10 e 11 pontos), enquanto apenas 1 classificado como de baixa qualidade (6 pontos). Foi encontrado na literatura que a DPOC precisa de um tratamento envolvendo um programa de exercícios resistidos associados a suporte e suplementação nutricional com dieta e esteroides anabolizantes para que haja melhora na função muscular esquelética e na composição corporal, porém sem influência estatisticamente significativa nos volumes e capacidades pulmonares ou nas pressões respiratórias. **CONCLUSÃO:** A utilização de EA no tratamento da DPOC ainda não é bem esclarecida, entretanto os estudos selecionados puderam verificar melhorias em determinados aspectos que são encontrados diminuídos nesses pacientes tais como: aumento da massa magra, da força muscular esquelética, tolerância muscular ao exercício e melhora da composição corporal. Alguns pontuam, ainda, que há tendência à melhora das pressões respiratórias, que são diretamente ligadas à força muscular respiratória. A melhora dos volumes e capacidades respiratórios foi pouco constatada devido às divergências metodológicas encontradas.

Palavras-Chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Esteróides Anabolizantes. Testosterona.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA PEÇONHA DE TITYUS SERRULATUS (LUTZ & MELLO, 1922) NA SAÚDE HUMANA: PAPEL DOS CANAIS IÔNICOS.

ROSSIGNOLI, Thays de Jesus ¹; MEDEIROS, Roberta de ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: thaysrossignoli@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os escorpiões são considerados animais peçonhentos por possuir um aparato próprio para inoculação da peçonha, o télson. Há várias toxinas presentes na peçonha, sendo diferenciadas de acordo com a espécie do escorpião e a respectiva composição do veneno, porém todas compartilham características semelhantes ao atuarem sobre os canais iônicos de células excitáveis. O acidente escorpiônico é considerado um problema de saúde pública devido à ampla distribuição dos escorpiões e a elevada taxa de acidentes, classificados de acordo com a sintomatologia da vítima, como leves, moderados ou graves. A maioria dos acidentes fatais no Brasil são causados pela espécie *Tityus serrulatus*, portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das principais toxinas, bem como o mecanismo de ação das toxinas escorpiônicas de *Tityus serrulatus* no corpo humano propondo relacioná-las com os efeitos e as manifestações causadas em caso de acidentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizado a partir de revisão bibliográfica, feita por meio de bases de dados eletrônicas, como Scielo e Pubmed, foram estudadas as principais toxinas (tityustoxinas) provenientes do escorpião *Tityus serrulatus*. **RESULTADOS:** As duas principais tityustoxinas, a α -toxina (TsTX-V) e a β -toxina (TsTX-I), ligam-se a sítios específicos dos canais de sódio, voltagem dependentes em células excitáveis. A ligação das α -toxinas nos sítios inibe ou retarda o tempo de inativação do canal prolongando o período de sua abertura e, conseqüentemente, o tempo de despolarização dos neurônios vegetativos. Esse processo promove maior liberação de catecolaminas e acetilcolina, tanto pelo Sistema Nervoso Vegetativo como na medula da glândula adrenal. Por outro lado, a toxina mais estudada que interage com os canais de potássio sensíveis à voltagem é a Ts4 ou Tityustoxina-K, conhecida também como α -Ktx4. Essa toxina pode se ligar a porção extracelular do poro do canal ocluindo a passagem de potássio ou modular a porção sensível à voltagem. Os principais sinais e sintomas causados pela intoxicação escorpiônica vão depender da predominância dos efeitos causados, ora pela acetilcolina, ora pelas catecolaminas norepinefrina e epinefrina. Esses neurotransmissores, por sua vez, vão atuar em diferentes locais no organismo causando manifestações locais e sistêmicas que podem evoluir como alterações gastrointestinais, respiratórias, cardiovasculares e neurológicas e, nos casos mais severos, agravar para um edema pulmonar agudo. **CONCLUSÃO:** Os trabalhos consultados mostram que as toxinas escorpiônicas se ligam em sítios específicos nos canais iônicos dos neurônios vegetativos, mas não foi destacado pela maioria dos autores quais neurônios respondem às toxinas: pré-ganglionares ou pós-ganglionares vegetativos, entretanto, ao se deparar com os efeitos antagônicos simpático e parassimpático provocado pelas toxinas, é possível inferir ação nos canais iônicos pré-ganglionares vegetativos, promovendo a liberação de acetilcolina, que por sua vez, estimula simultaneamente os neurônios pós-ganglionares simpáticos e parassimpáticos, explicando os efeitos causados pela liberação da noraepinefrina, epinefrina e acetilcolina como: hiperexcitações autossômica e neuromuscular.

Palavras-Chave: Escorpião. Neurotoxinas. Canais Iônicos.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

DOENÇA DE GRAVES

CRUZ, Aline Cabral ¹ SANTOS, Marina Nunes ¹; JUVENALE, Michelangelo ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: lne.cc@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Doença de Graves (DG) é enfermidade autoimune, órgão-específica que difere de todas as outras doenças autoimunes por estar associada mais frequentemente ao aumento de função do órgão-alvo. É caracterizada por infiltração linfocitária da glândula tireoide e ativação do Sistema Imune com elevação de linfócitos T circulantes, formação de autoanticorpos que se ligam ao receptor de TSH, à tireoglobulina, à peroxidase tireoideana e ao co-transportador de sódio e iodo. A elevação dos níveis circulantes dos hormônios tireoidianos é responsável por diversos efeitos deletérios em múltiplos órgãos, causando, com isso, um possível aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial sistólica, aumento da reabsorção óssea e risco de fraturas em mulheres idosas. Constitui a forma mais comum de hipertireoidismo (60%-80%), afetando principalmente as mulheres (5-10:1) entre 40-60 anos. **OBJETIVO:** Apresentar a doença de Graves por revisão de literatura enfocando sua patogênese, sintomas, tratamentos e seus diferentes tipos de apresentação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas na Biblioteca Pe. Inocente Radrizzani, e-books e artigos científicos que podem ser encontrados nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico, BVS e LILACS e no portal de revistas eletrônicas Scielo. Foram utilizados os descritores “doença de Graves”, “auto anticorpos”, “Rituximab”, “TSH”, “receptor de TSH”, “bócio” e “hipertireoidismo”. **RESULTADO:** O desenvolvimento de doença de Graves é determinado pela perda da tolerância imunológica e da reatividade a autoantígenos tiroidianos, resultando um infiltrado na glândula por linfócitos T e B autorreativos, produção de auto anticorpos e na expressão clínica do hipertireoidismo. A tolerância central ocorre no timo pela deleção de células T, que se ligam com alta afinidade a peptídeos endógenos. Quando esse processo falha, células T efetoras autorreativas podem escapar da seleção tímica e migrar para a periferia, onde são inibidas pelas células T (CD4+) naturalmente regulatórias (Treg). As células Treg, geradas no timo, expressam as moléculas CD25 e CTLA-4, consideradas essenciais para a supressão da resposta imune mediada por células T. Os polimorfismos do gene CTLA-4 ou a mutação do gene CD25 se associam com doenças autoimunes em humanos e a depleção das células Treg tem sido relacionada com o desenvolvimento de tireoidite autoimune, a apoptose celular e a progressão do hipertireoidismo de doença de Graves. Os fatores desencadeadores do processo autoimune não são bem conhecidos, mas se admite que o sinal inflamatório inicial seria emitido por lesão ou necrose celular, desencadeada por múltiplos fatores, como anormalidades genéticas, infecção, estresse ou excesso de iodo, com liberação de auto antígenos, atração e infiltração glandular por células T e B. As citocinas liberadas desse processo induziriam a expressão de moléculas MHC na superfície da célula folicular, transformando-as em células apresentadoras de antígenos. **CONCLUSÃO:** Doença de Graves é resultado da interação entre múltiplos fatores ambientais e múltiplos genes com importância variável na indução da autoimunidade em um indivíduo ou em uma população. As diversas manifestações clínicas devem ser tratadas em associação com a causa; o diagnóstico precoce diminui o desenvolvimento de complicações e aumenta as chances de uma recuperação completa.

Palavras-Chave: Hipertireoidismo; Auto anticorpos; Receptor de TSH.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



AÇÃO DOS LINFÓCITOS T CITOTÓXICOS FUNCIONAIS SOBRE CÉLULAS INFECTADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

ALVES, Goldemberg Jorryary Colontoni Ferraz ¹; JUVENALE, Michelangelo ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: goldemberg.jorryary@gmail.com

INTRODUÇÃO: O HIV é o agente causador da AIDS, doença caracterizada por depleção dos linfócitos T helper. Os alvos de infecção pelo HIV nos humanos são células que expressam a glicoproteína CD4, presente nas APCs, principalmente, linfócitos T helper. O HIV-1 é altamente mutagênico, assim, considerado o mais virulento. O GALT é organizado em placas de Peyer e folículos linfóides; é o maior tecido linfóide e abriga a maioria dos linfócitos, portanto, grande porta de entrada, reservatório e replicação viral do HIV. Desde seu reconhecimento, em 1981, a infecção matou mais de 30 milhões de pessoas no mundo. Células T citotóxicas estão entre as principais células efetoras do sistema imune adaptativo; quando virgens, são incapazes de destruir células-alvo, sendo consideradas precursores dos linfócitos T citotóxicos (CTL-Ps). O CTL-P quando ativado, diferencia-se em linfócito T citotóxico funcional (CTL), adquirindo capacidade de eliminação por atividade lítica dos micro-organismos intracelulares e pela interação do receptor FasL do CTL com a molécula Fas da célula-alvo, levando à apoptose. As principais funções dos CTLs é a vigilância e eliminação da infecção viral. Células dendríticas e linfócitos T helper são essenciais para a manutenção da resposta dos CTLs ao vírus. **OBJETIVO:** Descrever, por meio de uma breve revisão de literatura, a resposta imune dos CTLs sobre células infectadas pelo HIV e compreender o porquê da diminuição dessa resposta, levando a progressão para AIDS. **MÉTODOS:** Realizou-se uma breve revisão bibliográfica, no período de 1999 e 2014, nos idiomas inglês (56) e português (24) em livros, bases de dados LILACS, Pubmed e o portal de revistas Scielo. Também foi utilizado o centro nacional de informações biotecnológicas (NCBI) e o programa em conjunto das Nações Unidas sobre HIV e AIDS (UNAIDS). **RESULTADOS:** CTLs específicos contra o HIV, na fase aguda, estão em alta atividade citotóxica promovendo uma rápida queda da viremia e expressam grandes quantidades de perforina no sangue periférico e granzima A no tecido retal; expressam perforinas e granzimas no tecido linfóide e em tecido extra folicular, mas inferiores quando comparados à infecção pelo vírus Epstein-Barr. Indivíduos denominados controladores de elite expressam abundantemente fator de transcrição T-bet, perforinas e granzima B para o controle viral. **CONCLUSÃO:** Os CTLs são capazes de destruir células infectadas pelo HIV e, conseqüentemente, inibir a replicação do vírus por meio da atividade lítica e interação Fas-faz. Nesse, entretanto a infecção não pode ser erradicada porque o HIV-1 é altamente mutagênico e a proteína Nef diminui expressão de MHC-I. A destruição das APCs leva à ausência de IL-7 e a ausência do processo de licenciamento, além da ausência de IL-2, falta dos estímulos para ativação, proliferação e diferenciação de um CTL a partir de um CTL-P, contudo, na medida em que APCs são destruídas no decorrer do tempo, concomitantemente, a potência da resposta para o combate dos CTLs contra o HIV, tende a diminuir.

Palavras-Chave: Linfócitos; Citotóxicos; Células. HIV.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ALTERAÇÕES BIOENERGÉTICAS ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO DA PELE

CASTRO, Julia Peloggia de ¹; FORNI, Maria Fernanda ¹

¹ Universidade de São Paulo – SP

e-mail: julia.peloggia@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pele é um órgão constituído de dois tecidos principais, a epiderme e a derme. Durante o envelhecimento, o potencial regenerativo desses tecidos sofre considerável redução impactando sua capacidade de responder a danos e/ou estresses. A manutenção da homeostase tecidual é um processo que demanda muita energia e a mitocôndria é a principal organela responsável pela produção de ATP nas células eucarióticas. A disfunção mitocondrial já foi associada ao envelhecimento em muitos tecidos, evento ainda não demonstrado em pele. **OBJETIVO:** Caracterizar as alterações bioenergéticas na epiderme de camundongos C57Bl/6 jovens (2-4 meses) e idosos (12-18 meses). **MATERIAL E MÉTODO:** Para avaliar o perfil bioenergético das células epidermais, populações mistas obtidas por meio de cultura primária foram plaqueadas e tiveram seu consumo de oxigênio (OCR) medido em Seahorse XF24 (Bioscience). A massa mitocondrial foi estimada a partir da atividade da citrato sintase e níveis de proteína de VDAC. Análise de expressão relativa de mRNA foi feita por qRT-PCR para transcritos que codificam enzimas da glicólise, ciclo de Krebs e via das pentoses fosfato. A utilização de animais foi aprovada pela Comissão de Ética em Cuidado e Uso Animal – Instituto de Química da Universidade de São Paulo, sob número 17/2013. **RESULTADOS:** A atividade da citrato sintase estava diminuída nos animais idosos, assim como uma menor expressão de VDAC, sugerindo uma diminuição da massa mitocondrial. Níveis elevados da capacidade reserva e respiração dependente da produção de ATP foram observados nos animais jovens, mas não foi vista diferença na respiração basal. Além disso, não se verificou diferenças na expressão de enzimas da glicólise e do ciclo de Krebs. Entretanto, notou-se uma diminuição da expressão relativa das enzimas da via das pentoses fosfato. **CONCLUSÃO:** Foi observada uma menor expressão relativa de mRNA da via das pentoses fosfato, sugerindo uma reprogramação metabólica nessas células, que pode estar relacionada a uma diminuição da massa mitocondrial relacionada ao envelhecimento da pele.

Palavras-Chave: Epiderme; Metabolismo energético; Mitocôndrias.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA TOXICIDADE DAS CIANOBACTÉRIAS EM CORPOS DE ÁGUA E OS PROBLEMAS NA SAÚDE PÚBLICA

OLIVEIRA, Renata Salara Stecca E França de ¹ HUTZ, Helena ¹ CASTRO, Sibelle Aparecida Lima ¹ OLIVEIRA, Jennifer Conti Bristoti De ¹ ALMEIDA, Mariana De Lima ¹; VERCELLINO, Schincariol Ilka ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: renata_stecca@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A água potável é um recurso natural finito de vital importância para os seres vivos e a sua disponibilidade é muito baixa. As atividades antrópicas levam a usos múltiplos da água e a contaminação dos recursos hídricos por rejeitos se tornou um problema de saúde pública. Grande parte do esgoto no Brasil é lançado *in natura* e esses efluentes ricos em nutrientes podem levar a eutrofização dos corpos d'água. A eutrofização é um processo que ocorre devido ao aumento de nutrientes, principalmente nitrogênio e fósforo, em um determinado ecossistema aquático. Esse enriquecimento leva a mudanças na qualidade da água e pode levar à floração de cianobactérias. As cianobactérias produzem metabólitos com alto poder toxicológico, as cianotoxinas, que são liberados no meio. Essas cianotoxinas oferecem riscos à saúde humana que incluem: problemas dermatológicos, hepáticos e nervosos. **OBJETIVO:** Analisar os riscos que as cianobactérias podem trazer para a saúde pública e como tratar corpos d'água contaminados por esses microrganismos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico utilizando as principais bases de dados. Foram selecionados artigos publicados entre 2004 e 2014 como referências principais, além de publicações relacionadas com o assunto de estudo. **RESULTADOS:** As cianobactérias são organismos pioneiros e possivelmente os responsáveis pela criação de uma atmosfera respirável; possuem alta flexibilidade a adaptações fisiológicas, genéticas, bioquímicas e reprodutivas. As cianotoxinas são sintetizadas por certas espécies de cianobactérias, sendo que existem aproximadamente 40 espécies que têm o potencial de produzir mais de 2000 toxinas diferentes. Essas toxinas são classificadas em três categorias: hepatotóxicas, neurotóxicas e dermatotóxicas. A ingestão dessas pelos seres humanos pode levar a quadros de intoxicação aguda e, em alguns casos, levará a óbito. O Ministério da Saúde estabeleceu normas para o monitoramento de cianobactérias nos mananciais superficiais e na água tratada. Quando se confirma na contaminação medidas corretivas específicas são tomadas. A remoção das cianobactérias e de suas toxinas deve ser realizada de maneira cuidadosa, já que a lise das células pode promover a liberação das toxinas na coluna d'água. Ainda existem várias toxinas de cianobactérias que, quando em solução, não podem ser eliminadas pelos tratamentos convencionais da água para consumo humano. **CONCLUSÃO:** As cianobactérias liberam toxinas como mecanismo de defesa e como forma de competição, o que pode acarretar em problemas de saúde para os animais e principalmente para a espécie humana. É necessário que cada vez mais haja monitoramento e controle desses organismos nas águas brasileiras já que, devido a ações antrópicas que colaboram com a floração das cianobactérias, os reservatórios de água se encontram contaminados. É preciso que novas estratégias de saneamento básico, combinadas com projetos de saúde pública, sejam criadas. A prevenção é essencial para que não haja intoxicação humana, já que apenas o tratamento das águas dos reservatórios não pode conter o avanço das cianobactérias e a liberação de suas toxinas.

Palavras-Chave: Eutrofização; Cianobactérias; Cianotoxinas.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

POTENCIAL TÓXICO DO NARGUILÉ NO SISTEMA CARDIOVASCULAR E PULMONAR: ANÁLISE COMPARATIVA ÀS PROPRIEDADES TOXICOLÓGICAS DO CIGARRO DE TABACO

SILVA, Caroline Santos ¹; RIBEIRO NETO, Luciane Maria ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: caroline_cdn@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Narguilé é conhecido por diversas denominações diferentes e dependendo da região do mundo atenderá por arghile, goza, borry, shyan dai, shisha e witerpipe. Com relação à origem do narguilé, estudiosos relatam uma longa história de uso de fumo narguilé na Ásia com introdução na China durante a Dinastia Ming no século XVI e, atualmente, tem maior utilização nos países árabes. O consumo do tabaco através do instrumento narguilé tem sido identificado entre vários grupos etários, mas a maior prevalência é com adolescentes de todo o mundo, inclusive no Brasil, por ser associado pelos jovens à convicção de ser menos prejudicial que outras formas de exposição como por exemplo: cigarro, cachimbo ou charuto. **OBJETIVO:** Verificar as propriedades toxicológicas do narguilé comparadas ao cigarro, com relação ao potencial tóxico capaz de desencadear doenças cardiovasculares e pulmonares. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bancos de dados como PubMed, Scielo, Bireme, utilizando os descritores Nicotina, Tabaco e Efeitos tóxicos, nos idiomas português e inglês. Não houve restrição ao período das publicações em razão de permitir um maior número de publicações. **DESENVOLVIMENTO:** Embora identificada uma diminuição perceptível da incidência do tabagismo, em virtude da implementação das políticas públicas, nos últimos anos, uma grande quantidade de jovens ainda experimenta diversas formas de tabaco, como por exemplo o uso de Narguilé, que é um cachimbo de água que permite a preparação do fumo de tabaco. Pelo fato da substância não possuir nenhuma filtragem, o instrumento está associado a várias doenças decorrentes da liberação de substâncias tóxicas como: hidrocarbonetos policíclicos aromáticos; nicotina; alcatrão; aldeídos voláteis; compostos fenólicos e metais pesados. Além disso, fumar uma sessão de Narguilé produz vinte vezes a quantidade de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos cancerígenos encontrados no cigarro convencional. Alguns estudos relatam que a adição de açúcares e sabores aumentam em 60% as quantidades de compostos de aldeídos, sendo que, os aldeídos voláteis no fumo do tabaco são grandes contribuintes para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Além de todos os riscos relacionados ao sistema respiratório. Estudos demonstram que tabagistas crônicos possuem riscos aumentados de doenças cardiovasculares como: aterosclerose, insuficiência coronariana, morte súbita, disfunção endotelial e vasoespasmos. Os fumantes de cigarro costumam inalar entre 8 e 12 baforadas de fumaça com 40-75 mL cada, entre 5 a 7 minutos, inalando de 0,5 a 0,6 litros de fumaça por cigarro. Comparado ao narguilé uma sessão geralmente dura de 20 a 80 minutos ou mais, no qual o fumante inala de 50 a 200 baforadas totalizando de 0,5 a 1,0 litro de fumaça, portanto, o fumante de narguilé deve inalar, em uma sessão, a mesma proporção de fumaça que um fumante de cigarros inalaria ao consumir 100 ou mais cigarros. **CONCLUSÃO:** Dentro desse contexto, fica evidente a necessidade de mais estudos com a finalidade de conscientizar a população, principalmente aos jovens sobre os mitos e realidades das substâncias existentes no narguilé e seu potencial tóxico em semelhança ao cigarro de tabaco.

Palavras-Chave: Nicotina; Tabaco; Efeitos tóxicos.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INSETOS COMO RECURSO ALIMENTAR

OLIVEIRA, José Carlos ¹ SARTORI, Luciana Pinto ¹; SARTORI, Luciana Pinto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: caseoliveirabio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A superpopulação do planeta está estimada em mais de sete bilhões de humanos e a ação antrópica afeta as principais fontes de recursos naturais. Torna-se necessária a busca por fontes menos nocivas para produção de alimentos e a antropentomofagia (uso de insetos para a alimentação humana) pode ser um destes caminhos, já que a carne dos insetos é composta dos mesmos nutrientes encontrados nos vertebrados tradicionalmente consumidos.

OBJETIVO: O levantamento sobre o consumo de insetos como suplemento alimentar em diferentes regiões do mundo, listando as principais espécies envolvidas. **MATERIAIS E**

MÉTODOS: Revisão da literatura por meio das bases de dados eletrônicas, Scielo, Google acadêmico e Medline, tendo como descritores elegíveis para estudo “Insetos comestíveis, Entomofagia, Antropentomofagia, Suplementação alimentar, Escassez de Alimentos, alternativas alimentares”. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos no idioma Português, Inglês e Espanhol e identificados 54 artigos e um livro. **RESULTADOS:** Das inúmeras espécies de insetos já catalogadas, mais de 1900 são utilizadas como alimento por cerca de três mil grupos étnicos em mais de 120 países complementando o cardápio de aproximadamente sete bilhões de pessoas. O consumo se destaca na Ásia, África e América Latina (destacadamente no México). Os grupos de insetos mais consumidos são os besouros (coleópteros) (31%); as lagartas de mariposas ou borboletas (lepidópteros) (18%); abelhas, vespas e formigas (himenópteros) (14%); seguidos de gafanhotos, esperanças e grilos (ortóptera) (13%); cigarras, cigarrinhas, cochonilhas e percevejos (hemípteros) (10%); cupins (isópteras) (3%); libélulas (odonatas) (3%); incluindo moscas (díptera) (2 %) e outras ordens (5%), o que demonstra a variedade de fonte alimentar disponível. Em termos nutricionais são fontes de nutrientes e proteínas de alta qualidade e, em muitos casos, contém elevado teor vitamínicos como no caso da formiga *Atta cephalotes* (Linnaeus, 1758), a *Tanajura*, com valor proteico de 42,59% contra 23% da carne de frango e 20% da carne de boi. **CONCLUSÃO:** A produção atual de alimentos exige grande consumo de água e disponibilidade de área, tornando os insetos uma alternativa viável com taxa de conversão energética superior a dos vertebrados oferecendo minerais, vitaminas e proteínas para populações de muitos países.

Palavras-Chave: Antropentomofagia; Insetos comestíveis; Suplementação alimentar.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NOS RECIFES DE CORAIS, EM ESPECÍFICO NO CORAL-CÉREBRO

VESPASIANO, Caroline Tie¹ MUÑOZ, Daniela De Almeida¹ SILVA, Thalita Rahel Da¹ LONGO, Jonathan¹; SARTORI, Luciana Pinto¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: carol_tie_10@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os recifes de corais são considerados um dos ecossistemas com maior diversidade do planeta, porém algumas espécies de corais como a *Mussismilia braziliensis* ou coral-cérebro (VERRILL, 1896) estão sendo ameaçadas por mudanças climáticas em razão do aquecimento global e acidificação do oceano, além de ações antrópicas, como a poluição e a sobrepesca que, a longo prazo, podem causar a extinção dessa espécie de coral rochoso, tipicamente brasileira, em aproximadamente 60 anos. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto do branqueamento que ocorre nos recifes de corais, em específico no *M. braziliensis*, por conta das mudanças climáticas e ações antrópicas a curto e longo prazo. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando artigos em inglês e em português. Todos discutem sobre os recifes de corais e sobre o branqueamento que neles vem ocorrendo através de vários fatores, cujo principal é o aquecimento das águas em consequência das mudanças climáticas. **RESULTADOS:** Os recifes de corais são exemplos típicos dos reflexos das mudanças ambientais, pois são ecossistemas extremamente sensíveis a qualquer tipo de alteração no ambiente. Neles, temperaturas acima do normal (25°C a 30°C) provocam um estresse metabólico em algas coralinas (zooxanthellae), que as expulsam dos corais fazendo com que ocorra o branqueamento. As temperaturas do oceano em muitas regiões tropicais aumentaram quase 1°C nos últimos 100 anos. De 1998 a 2005, em todas as áreas de recifes de corais avaliadas ao longo da costa do estado da Bahia, foi verificada a presença de coral com algum grau de branqueamento. Também foi observado que nos recifes costeiros a permanência de anomalias térmicas de 0,25 °C, por mais de duas semanas, causou branqueamento em mais de 10% dos corais. Se a anomalia de 1°C persistir, por um mínimo de quatro semanas, prevê-se o branqueamento em massa de corais. Os percentuais mais altos de branqueamento em *M. braziliensis* ocorreram durante os eventos de anomalias térmicas dos anos de 2003 (16%) e 2005 (18%), ocorridos no litoral da Bahia e do Paraná. **CONCLUSÃO:** O aquecimento global tem um efeito direto na vida dos corais e nos seres que neles habitam. Os reflexos das mudanças climáticas, principalmente agravada à ação antrópica, estão fazendo a temperatura da água aumentar drasticamente e conseqüentemente causa o branqueamento nos corais. As previsões apontam a perda de 60% da cobertura de *M. braziliensis* até 2100 se o cenário atual for mantido. Nesse contexto, se a proliferação do branqueamento se intensificar, as conseqüências serão desastrosas e a espécie será praticamente extinta entre 2057 e 2077. Calcula-se que cerca ou até mais de 30% dos recifes já estejam severamente danificados e que, dentro de 30 a 40 anos, aproximadamente 60% das áreas recifais do mundo estarão totalmente degradadas, o que irá causar um desequilíbrio nos ambientes marinhos. Deve-se evitar essa extinção e garantir um equilíbrio ecológico nos oceanos, para isso, será necessária a recuperação dos corais através de métodos, como por exemplo, a reprodução, portanto, é fundamental a implantação de políticas públicas que assegurem a recuperação dos mesmos.

Palavras-Chave: Branqueamento. Aquecimento global. *Mussismilia braziliensis*.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

REPERTÓRIO DEFENSIVO EM ANFÍBIOS ANUROS

PINHOLATO, Betina Chaluppe ¹ VILELA, Vanessa Sana ¹ ARAUJO, Vania De Almeida ¹; SARTORI, Luciana Pinto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: betinachaluppe@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os anfíbios atuais estão alocados na Sub-classe Lissamphibia e compreende as ordens Anura (sapos, rãs e pererecas), Urodela (salamandras e tritões) e Gymnophiona (cecílias ou cobras-cegas). São animais ectotérmicos e que tem a pele úmida e permeável. Seu tegumento epitelial serve não só como uma proteção física, mas também como auxiliar na respiração, transporte de água, controle da temperatura, reprodução e defesa. Os anfíbios atuais possuem sinapomorfia (glândulas de veneno), além das glândulas mucosas e granulosas. A defesa é um tipo de comportamento realizado entre os animais que aumentam as chances de não serem predados. **OBJETIVO:** Relatar os diferentes tipos de mecanismos de defesa dos anfíbios. **MATERIAL E MÉTODOS:** As pesquisas foram realizadas através de revisão bibliográfica entre artigos científicos nos idiomas português e inglês, livros e guia de anfíbios. **RESULTADOS:** Foram observados aproximadamente 31 tipos de defesas para os anfíbios, podendo ser divididas em dois grupos: passiva (Camuflagem – quando o animal se confunde com o entorno e Mimetismo – quando um organismo “imita” um outro. Tem-no como modelos o Aposematismo – quando o animal apresenta cores contrastantes indicando perigo ou impalatabilidade e a defesa ativa (Tanatose – quando se finge de morto para enganar seu predador e que produz secreção a ser gerada na presença de predador ou quando se sente ameaçado ou é capturado). Recentemente, duas espécies denominadas Corythomantis greeningi e Aparasphenodon brunoii foram identificadas como peçonhentas por apresentarem espinhos ósseos na região da cabeça, o que possibilita a inoculação de peçonha em outros animais, características encontradas somente nestas espécies da Caatinga e Mata Atlântica. **CONCLUSÃO:** A vasta amplitude de mecanismos de defesa dos anfíbios anuros se dá através da quantidade e qualidade dos predadores (vertebrados e invertebrados) que possuem. As táticas defensivas são tão diversificadas quanto as habilidades dos seus predadores, tratando-se de um intrínseco processo co-evolutivo. Os registros do repertório defensivo vêm aumentando, conforme novas estratégias dos anuros estão sendo descobertas graças a estudos em áreas mais isoladas e ainda conservadas.

Palavras-Chave: Lissamphibia; Defesa; Predação.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Pôster



EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL: MÉTODOS ALTERNATIVOS EM PERSPECTIVA

LEITE, Hérica Fonseca Zanella ¹ CAPUTO, Carla Camile ¹ RODRIGUES, Jéssica Llagostera Marchese ¹ ARAUJO, Vania De Almeida ¹; SARTORI, Luciana Pinto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: herika.fonseca@gmail.com

INTRODUÇÃO: A utilização de animais em pesquisa experimental relaciona aspectos técnicos, éticos e políticos. A pesquisa de doenças utilizando animais desperta debates e opiniões favoráveis e contrárias. Os problemas éticos da experimentação animal surgem do conflito entre as justificativas para seu uso e a importância de não lhes causar dor e sofrimento. Surgiu, mesmo que tarde, a necessidade de aprimorar métodos alternativos e empregar novos estudos visando a redução (dentro do Princípio dos 3Rs) do uso de animais. **OBJETIVO:** Investigar os aspectos da ética na experimentação animal e as metodologias alternativas aplicadas, buscando o conhecimento, a compreensão, o desenvolvimento científico e o bem-estar animal através das aplicações em modelos de experimentação para redução do uso de animais em aulas e pesquisas. **METODOLOGIA:** Através de levantamento bibliográfico foram encontrados em língua portuguesa, espanhol e inglês artigos, dissertações e teses voltados à implementação de métodos alternativos para as pesquisas com animais. **RESULTADOS:** Métodos alternativos com utilização de bactérias, leveduras e protozoários são modelos já aceitos para o estudo de genética, metabolismo e bioquímica. Tecnologias *in vitro* que se utilizam de cultura de células, tecidos e órgãos humanos são cada vez mais aperfeiçoadas para substituição de animais, parcial ou totalmente em estudos focados na produção de anticorpos, testes de vacinas, testes de toxicidade e carcinogenicidade, treinamento de técnica microcirúrgica, entre outros. Simulações em computadores e modelos matemáticos também são úteis para treinamento de cirurgias, testes farmacológicos e experimentos de fisiologia, através de softwares, ferramentas didáticas integradas e realidade virtual, cujos procedimentos são visualizados em terceira dimensão sem utilização de animais. Muitas metodologias alternativas também podem ser empregadas no ensino objetivando abolir a utilização de animais vivos em aulas práticas, ao utilizar-se de modelos em outros materiais e recursos multimídia sem alterar a qualidade de aprendizado. **CONCLUSÃO:** Metodologias alternativas começam a ser incentivadas e empregadas para otimizar experimentos e reduzir o número de animais. Tais métodos ainda não se encontram totalmente desenvolvidos e regulamentados, o que vem dificultando sua aplicação em pesquisas e no ensino. Faltam avanços científicos acerca desses procedimentos para aplicação e garantia de resultados confiáveis, ainda que estes métodos reduzam significativamente a utilização de animais em experimentos, o que vem gerar economia de vidas e de custos.

Palavras-Chave: Bioética; Bem-estar animal; Métodos Alternativos.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

TÉCNICAS DE COLETA DE VERTEBRADOS TERRESTRES APLICADAS NA MATA ATLÂNTICA – ITANHAÉM/SP

PINHOLATO, Betina Chaluppe ¹ CAPUTO, Carla Camile ¹ FERREIRA, Flávia Regina Arantes ² ARAUJO, Vania De Almeida ¹ LOPES, Rosângela Soares ³ SARTORI, Luciana Pinto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Universidade de Santo Amaro - São Paulo

³ Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo - São Paulo
e-mail: betinachaluppe@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Floresta Atlântica é constituída por um conjunto de formações florestais e associações de ecossistemas como a restinga, manguezais e campos de altitude. Também é um dos biomas mais ameaçados por ações antrópicas, restando apenas 8% de sua cobertura original, o que torna cada vez mais difícil a conservação de sua diversidade. A mata também é caracterizada por temperaturas quentes e chuvas abundantes resultando em altos índices de endemismo. Levantamentos mostram que a Mata Atlântica abriga cerca de 370 espécies de anfíbios, 200 espécies de répteis, 270 de mamíferos, sendo assim considerada uma das regiões mais ricas do mundo em biodiversidade. **OBJETIVOS:** Analisar a funcionalidade dos métodos de coletas empregadas para os grupos de anfíbios e répteis. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado na Estação Ambiental São Camilo (EASC), localizada em Itanhaém, Litoral Sul do Estado de São Paulo – Brasil em novembro de 2012. Previamente, foi obtida a licença ambiental SISBIO (31557-3) e o parecer CEUA (23/011) para estudo com fauna nativa de vertebrados. Foram instaladas armadilhas de interceptação e queda (pit-falls) constituídas de baldes enterrados rentes ao chão e interligados por lonas plásticas, método eficiente para a captura de herpetofauna (serpentes, lagartos e anfíbios). Também foi realizada uma busca ativa limitada por tempo através de transectos/trilhas explorando todos os microambientes tais como serapilheira, encontrada debaixo de troncos caídos e pedras, entre raízes e buracos tanto no chão como em árvores e ambientes aquáticos. A busca ativa foi limitada por tempo apenas para animais expostos vistoriando os microambientes visualmente acessíveis. Todas as buscas foram realizadas nos períodos diurno e noturno. **RESULTADOS:** Durante a busca ativa, foram encontrados anfíbios como *Haddadus binotatus*, *Ischaricnema parva*, *Bokermanohyla hylax*, *Physalaemus gr. signifer*, *Hypsiboas faber*. No encontro ocasional foram visualizados anfíbios como a *Hypsiboas albomarginatus* e um réptil conhecido como *Bothrops jararaca*. **DISCUSSÃO:** Todas as espécies observadas pertencem à Mata Atlântica e são afetadas pelos impactos devastadores da ação antrópica. As mais sensíveis às modificações de seu hábitat, como os anfíbios, já desapareceram de algumas áreas do Estado de São Paulo, enquanto espécies adaptadas à ação antrópica, como a jararaca, são encontradas não só em área de Mata como junto de edificações e causam acidentes. **CONCLUSÃO:** As técnicas utilizadas para a captura como pit-fall e buscas ativas foram eficientes para coleta de dados das espécies de vertebrados terrestres presentes na área de estudo, além de proporcionar o maior conhecimento da diversidade de espécies.

Palavras-Chave: Floresta Atlântica; Chordata; Coleta.

Área: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO APLICATIVO "ACHEI MORCEGOS" QUE IDENTIFICA MORCEGOS ATRAVÉS DE FOTOS

PEREIRA, Valquiria de Oliveira ¹; SARTORI, Luciana Pinto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: val_quiria_oliveira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Morcegos são mamíferos da ordem Chiroptera, com exclusiva capacidade real de voo graças aos seus dedos modificados em asas. Dividem-se em duas subordens, sendo a Microchiroptera a subordem mais diversificada e com distribuição por todos os continentes. São ecologicamente importantes, pois atuam na dispersão de sementes, controle de insetos, regeneração de florestas e na polinização. Nesse segmento, os morcegos também podem transmitir doenças sérias e são comuns em áreas urbanas, o que gera uma preocupação na população. Novas tecnologias tendem a auxiliar nos estudos científicos e facilitam a comunicação entre especialistas e taxonomistas, também facilitando aos leigos conhecimentos acadêmicos de maneira rápida e prática. Aplicativos de celulares e também o uso de mídias sociais podem levar informações úteis à população em geral, promover esclarecimentos científicos e desmitificar sobre as espécies de morcegos. **OBJETIVO:** Avaliar a praticidade e aplicabilidade de um aplicativo sobre identificação e ecologia de morcegos, através do envio de fotos de animais mantidos em álcool 70%, de coleções didáticas antigas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram enviadas 10 fotos de sete animais diferentes, todos das coleções zoológicas do Centro Universitário São Camilo, campus Ipiranga e Pompéia. Os espécimes são mantidos e preservados em álcool 70% sendo que a maioria não possui procedência e data de coleta, o que dificulta ainda mais sua identificação. As fotos foram enviadas através do aplicativo e no e-mail da equipe de especialistas com as informações existentes e a localização geográfica (GPS do celular ativado). Após identificação foi enviada a resposta com informações do indivíduo até o menor nível taxonômico possível. **RESULTADOS:** As fotos enviadas através do aplicativo também foram publicadas pelos responsáveis do “Achei Morcegos” na rede social Facebook, para que outros especialistas pudessem auxiliar na identificação obtendo-se as respostas referentes à identificação no prazo de dois a oito dias, cumprindo a proposta de agilidade. Além do nome científico foram obtidos dados sobre a ecologia e os hábitos dos animais daquela espécie ou família, esclarecendo sua importância ambiental. Quando a imagem não era de boa qualidade, ou quando não haviam sido enviados dados de medidas do antebraço do animal, os avaliadores não conseguiram alcançar a identificação em nível de espécie enviando dados do gênero, ou até mesmo da família. Das fotos enviadas foi possível a identificação de indivíduos da família Molossidae, gêneros Eumops sp. e Molossus sp. e família Phyllostomidae, subfamília Stenodermatinae, confirmando que o material didático contém diversidade e boa preservação. **CONCLUSÃO:** A ideia do aplicativo é importante para a divulgação da importância da preservação desse grupo animal, porém as fotos a serem enviadas precisam de alta definição e é aconselhável que se recebam orientações quanto a medir o antebraço do espécime para que as respostas enviadas pelos especialistas contenham mais detalhes. Em tempos de tecnologias avançadas e público interessado em comunicação virtual mostrou-se uma ferramenta que de fato aproxima a comunidade geral da sociedade científica.

Palavras-Chave: Chiroptera. Aplicativo. Identificação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



HIDRATAÇÃO DE NADADORES ADULTOS

VELHO, Nádia Barone Gil ¹ BISPO, Beatriz Tereza Romano ¹; RENATA FURLAN VIEBIG, Renata Furlan ¹; CAPARROS, Daniele Ramos ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: nadia-a_l@hotmail.com

Para que a prática de um exercício físico intenso seja realizada de forma segura é necessário que os níveis de hidratação dos atletas sejam mantidos, a fim de evitar sérios danos ao organismo. A desidratação causa diminuição do fluxo sanguíneo e do ritmo de transpiração, afetando diretamente a performance do atleta. Diante disso, uma hidratação eficiente garante condição ideal para que o atleta mantenha sua capacidade física. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado de hidratação de nadadores adultos de um clube tradicional da cidade de Santo André – SP. A amostra foi composta por 24 indivíduos que praticavam natação regularmente no clube estudado. Foram mensurados o peso inicial e final dos atletas e calculada a porcentagem de perda de peso e a taxa de sudorese (TS) durante a atividade. Foi aplicado um questionário sobre hábitos de hidratação e todos os nadadores assinaram Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, cujo projeto foi aprovado pelo COEP do Centro Universitário São Camilo (047/05). A maior parte dos nadadores eram homens (54,2%; n=13), tinham idade média de 48,8 anos e frequentavam os treinamentos duas vezes por semana e com duração de 50 minutos. A maior parte dos nadadores (79,1%) relataram que acreditavam ser importante hidratar-se durante o treino. Os resultados da avaliação do estado de hidratação mostraram que 45,8% dos nadadores perderam peso após a atividade, sendo que dentre estes, somente um indivíduo consumiu líquidos durante o treino. A média da TS dos nadadores que perderam peso foi de 5ml/minuto. Dentre os atletas que ingeriram líquidos no treino, apenas um não alterou seu peso e um, ainda assim, perdeu 0,3% do seu peso inicial. Quase metade dos nadadores do presente estudo ganharam peso após o treino (46%), o que mostra provável hiper-hidratação nestes casos. Um quinto dos atletas referiram que nunca sentiam necessidade de se hidratarem durante o treino, sendo que estes apresentaram uma média de perda de peso de 260g. É comum que a redução de peso após o treino na natação seja menor do que em outros esportes de longa duração, nos quais as perdas hídricas podem alcançar quatro litros. Por fim, este estudo mostrou que os atletas não se hidratavam de forma correta e que alguns se desidrataram e outros ingeriram líquidos em excesso no treino. É necessário que este grupo receba melhores orientações a respeito de suas necessidades individuais de reposição de líquidos.

Palavras-Chave: Natação. Hidratação. Taxa de sudorese.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO ISQUIÁTICO COM O MÚSCULO PIRIFORME EM CADÁVERES DE IDADE FETAL DE 0 A 1 ANO DE VIDA.

GRECO, Fernanda Palmas Fernandes ¹ SOUZA, Gabriela Cândido Alexandrino De ¹ OLIVEIRA, Danielle Brancolini De ¹ ROIZMAN, Livia Perides ¹ CHUMPITAZ, Nicole Yaya ¹ ; NASCIMENTO, Sérgio Ricardo Rios ¹; Lliberti, Edson Aparecido ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: fernandapf.greco@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Piriforme é a compressão do nervo isquiático pelo músculo piriforme, provocando dor, déficit motor ou sensitivo. Pode ser causada por numerosas razões, sendo uma delas as variações anatômicas do músculo piriforme e do nervo isquiático. Sua manifestação na população adulta é considerada um fenômeno raro, com apenas 6% de incidência. **OBJETIVO:** Avaliar as relações entre o nervo isquiático e o músculo piriforme em cadáveres de fetos humanos, natimortos e crianças. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram dissecados oitenta e sete indivíduos conservados pelo método de Giacomini pertencentes ao acervo didático Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências biomédicas da Universidade de São Paulo DA/ICB-USP). Dos indivíduos estudados, setenta possuíam idade fetal compreendida entre 18 e 28 semanas de vida intrauterina (V.I.U), e dezessete entre natimortos até um ano de vida. Do total, quatro eram do gênero masculino e quarenta e sete do gênero feminino. **RESULTADOS:** Quatorze indivíduos apresentaram o nervo isquiático, dividindo-se antes de sua chegada à região do músculo piriforme e em cinco indivíduos observou-se uma variação no trajeto do nervo isquiático, com trajeto acima do músculo piriforme. Não foram encontradas correlações estatísticas entre a incidência de variações anatômicas do nervo isquiático relativas à idade, gênero ou antímero. **CONCLUSÃO:** O maior número de variações anatômicas foi observado em indivíduos com idade fetal média de 23 semanas V.I.U, com predomínio do gênero feminino. Quanto ao antímero, não foram observadas diferenças significativas entre o direito e o esquerdo.

Palavras-Chave: Anatomia. Nervo isquiático. Músculo Piriforme.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



ATIVIDADE ANTIDENGUE IN VITRO DE COMPOSTOS NATURAIS DERIVADOS DE PLANTA E FUNGO

BIO, Larissa Vieira ¹; CARDOZO, Francielle T G S ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: bio.lvbio@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil possui o maior número de infecções causadas pelo vírus da dengue (DENV) reportado nas Américas com mais de 7,35 milhões de casos repostados entre 2000-2013. Até agora, não existe comercialmente alguma droga ou vacina disponível para tratar ou prevenir a dengue. Dada a importância dos compostos naturais no desenvolvimento de novas drogas antivirais, este trabalho tem o objetivo de avaliar a atividade antidengue de compostos derivados de produtos naturais. Os três compostos testados foram: MI, uma glicomannana do micélio [(1,3)-beta-D-glico-(1,2)-beta-D-mannana] obtida do fungo *Agaricus brasiliensis* (=A. subrufescens); MI-S, o derivado sulfatado do MI; e a Escina, mistura natural de saponinas triterpênicas isoladas das sementes de *Aesculus hippocastanum* L, popularmente conhecida como castanha-da-índia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A citotoxicidade dessas amostras foi testada pelo método do MTT em células BHK-21. O potencial da atividade antidengue do tipo 2 (cepa 46) foi avaliado por ensaio de redução de placas de lise. Células BHK-21 foram tratadas com diferentes concentrações das amostras e com a infecção viral dessas células em duas estratégias de tratamento: o tratamento simultâneo/pré-tratamento, em que as células são tratadas no momento da infecção, e o tratamento posterior/pós-tratamento, no qual as células são tratadas 1 hora após a infecção. **RESULTADOS:** Os resultados foram expressos em 50% da concentração citotóxica (CC50) e 50% concentração inibitória da replicação viral (EC50), com intuito de calcular o índice de seletividade (IS=CC50/CE50) de cada amostra testada. O valor obtido de CE50 para MI e MI-S foram de 40,84 e 0,44 µg/mL, respectivamente. O valor de CE50 (pré-tratamento) para Escina foi de 0,74 µM. O valor calculado de IS (pré-tratamento) para MI, MI-S e Escina foram de 24, 95 e 23, respectivamente. No experimento de pós-tratamento, os dados obtidos de EC50 para MI-S foi de 0,08 ± 0,00 µg/mL e para Escina 2,59 ± 0,48 µM e com IS 486 e 7, respectivamente. O MI não teve atividade no pós-tratamento. **CONCLUSÕES:** O MI-S foi o mais efetivo dentre as amostras testadas em ambos os tratamentos utilizados. Como já demonstrado por CARDOZO et al., 2011; CARDOZO et al., 2013, a atividade *in vitro* e *in vivo* anti Herpes Simplex Vírus 1 e 2. Pode-se inferir que o composto pode agir em etapas pré-infectivas agindo na adsorção e penetração viral, assim como também pode agir em etapas pós-infectivas, como a replicação genômica, síntese de proteínas e liberação viral. Estamos agora conduzindo mais experimentos para determinar o mecanismo dos compostos que detectamos a atividade antiviral o MI, MI-S e Escina.

Palavras-Chave: Atividade antidengue in vitro. Glicomanana de *Agaricus brasiliensis*. Escina.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MENINGOENCEFALITE CHAGÁSICA EM PORTADORES DE HIV

MARCONDES, Juliana Scarlatte ¹ PINHEIRO, Evelyn Albertini ¹; FARIAS E MELO, Homero Jose de ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: albertini.scarlatte@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), com comprometimento das células do sistema imunológico, principalmente o linfócito T CD4+, deixando o organismo à mercê de infecções oportunistas como: neoplasmos, caquexias, insuficiência renal, degeneração do Sistema Nervoso Central, microrganismos e parasitas. Devido o enfoque de umas das infecções oportunistas parasitárias podendo ser reconhecida como a tripanossomíase americana, tendo como agente etiológico *Trypanosoma cruzi* (T. cruzi), há diversos mecanismos de transmissão, porém o de maior interesse é pelo vetor triatomíneo, mais conhecido como barbeiro. A imunossupressão em pacientes previamente infectados por T. cruzi leva à reativação da doença crônica, com graves manifestações de reagudização. Os infectados pelo HIV demonstram frequente envolvimento secundário do cérebro por diferentes agentes infecciosos e a Doença de Chagas (DC) é conhecida como meningoencefalite chagásica. Nessa condição, o encéfalo aumenta de peso e volume, tendo o alargamento dos giros e estreitamento dos sulcos. As lesões são observadas, com menos assiduidade, no tronco cerebral e no cerebelo. As imagens fornecidas pela ressonância magnética (RM) têm maior capacidade de demonstrar estruturas no cérebro, com as mínimas alterações ao explorar a anatomia regional e funcional do encéfalo em detalhes, notavelmente precisos, na maioria das doenças, em comparação com a tomografia computadorizada (TC). **OBJETIVO:** Demonstrar a meningoencefalite chagásica por RM em pacientes soropositivos. **MÉTODOS:** Para o trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline, PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de seleção utilizados foram os artigos publicados que possuíam casuística. A pesquisa e a criação do banco de dados ocorreram em abril de 2015, utilizando-se os seguintes descritores gerais: “Meningoencefalite chagásica em imunodeprimidos”. **RESULTADOS:** Em meio a cinco artigos, foi encontrado, como alteração mais comum, hipossinal em ponderação T2 e FLAIR e hipersinal em ponderação T1 na região parieto-occipital, sendo, em sua maioria, pacientes homens com idade média de 53 anos, cuja lesão é possível em ambos os hemisférios. Alguns autores relatam uma correlação entre o sinal radiológico e os anticorpos anti-receptores de membrana autônomos. **CONCLUSÃO:** O teste sorológico positivo é relevante para identificar a infecção por T.cruzi, entretanto a ausência de anticorpo anti-T.cruzi pode não servir como diagnóstico. Particularmente, a análise por imagem com a RM é um método diferencial para diagnóstico da meningoencefalite chagásica, pois apresenta um sinal radiológico específico.

Palavras-Chave: Meningoencefalite chagásica; Meningoencefalite em imunossuprimidos; MRI and chagas meningoencephalitis.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

VARIAÇÕES DO MÚSCULO PALMAR LONGO

SEWAYBRICK, Thais Lourenço ¹ SANTOS, Laís Cristina Da Silva Dos ¹ BOVOLON, Thaís Soares ¹ SOUZA, Beatriz Sanches De ¹; RUIZ, Cristiane Regina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: thais.sewaybrick@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O músculo palmar longo é um músculo fusiforme localizado superficialmente na região anterior do antebraço entre o músculo flexor radial e o músculo flexor ulnar do carpo. O músculo palmar longo é conhecido por apresentar grandes variações. Pesquisadores sugerem que estas podem estar relacionadas às questões genéticas, a exemplo de duplicação, agenesia e gêneros étnicos. **OBJETIVO:** Relatar as possíveis variações do músculo palmar longo, relacionadas às questões genéticas e etnia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As pesquisas foram realizadas utilizando-se as seguintes bases de dados: LILACS e PubMed e com os respectivos descritores: “Palmaris Longus Muscule”, “Palmar Longo” e “Palmaris Longus”. A busca totalizou noventa e nove artigos e, destes, foram excluídos setenta e quatro, pois não se adequavam ao tema proposto restando apenas vinte e cinco artigos que se enquadravam no objetivo da pesquisa. Esta foi filtrada para uma melhor seleção, restando, assim, oito artigos para o desenvolvimento deste trabalho. **RESULTADOS:** A genética sugere que o desenvolvimento anormal do músculo esquelético envolve alterações nos genes supostamente relacionados com o crescimento muscular. Algumas dessas condições ocorrem esporadicamente enquanto outras são hereditárias ou parte de uma Síndrome Dismórfica. No Brasil, estudos recentes mostraram prevalência de agenesia bilateral e unilateral do palmar longo. Além disso, a ausência deste músculo é mais comum nas mulheres e no lado esquerdo. Em relação à duplicação, acredita-se que os genes, os quais determinam as características da presença ou da ausência do palmar longo, não podem ser considerados exclusivamente dominantes ou recessivos. Por meio do estudo realizado no Leste Africano, constatou-se que a taxa de ausência do palmar longo foi de 4,4%, sendo que a ausência unilateral apresentou 3,3% e a ausência bilateral 1,1%. Pesquisadores relatam que a ausência desse músculo nessa população pode ser explicada devido aos níveis elevados de trabalho manual que ela realiza, sendo que a mão direita é a mais utilizada para executar tais atividades. **CONCLUSÃO:** Através destes estudos, notamos que a genética está vinculada com todas as modificações que o palmar longo pode sofrer e que as suas variações não apresentam nenhum tipo de prejuízo para o ser humano. No entanto, a presença do músculo palmar longo contribui para plásticas reconstrutivas e para importantes movimentações na locomoção da mão.

Palavras-Chave: Palmar longo. Variação Anatômica. Anatomia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ESCULETINA: UMA REVISÃO SOBRE O SEU USO NA PESQUISA DE DIABETES MELLITUS E ALGUNS CARCINOMAS

SERRALHA, Robson Souza ¹; VIDSIUNAS, Alex Kors ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: robson.s.serralha@hotmail.com

A esculetina (6,7-diidroxycumarina) é um composto que pode ser encontrado em plantas e frutas. Nos últimos anos, algumas pesquisas foram feitas para analisar as possíveis propriedades terapêuticas que este composto pode fornecer. Experimentos *in vivo* e *in vitro* nos mais diversos segmentos de patologias mostraram seu potencial como agente estimulante de apoptose de células cancerígenas, além de auxiliar no controle contra as espécies reativas de oxigênio, reduzindo, assim, o dano que algumas doenças podem causar em células e tecidos. **OBJETIVO:** Realizar revisão bibliográfica sobre o uso da esculetina na pesquisa científica. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo utilizando como palavras-chave: *esculetin*, *esculetin treatment* e *esculetin reviews*, selecionando então os artigos que foram publicados a partir de 2000. **RESULTADOS:** No estudo referente à diabetes mellitus foi observado que a esculetina, em diferentes concentrações, poderia reduzir os níveis de espécies reativas de oxigênio – como TBARS, LOOH e CD - nos tecidos renais e hepáticos, além de promover aumento nos níveis de SOD e CAT. Já os estudos referentes a carcinomas, os resultados mostraram que o tratamento com esculetina em diferentes concentrações tinha o poder de reduzir a viabilidade das células através da despolarização da membrana mitocondrial, liberação do citocromo C no citoplasma, o controle positivo de mediadores pró-apoptóticos como o Bax e controle negativo de mediadores anti-apoptóticos como o Bcl-2. **CONCLUSÃO:** Nas pesquisas selecionadas, a esculetina obteve sucesso ao reduzir a glicemia de ratos diabéticos, aumentar os níveis de insulina e exercer efeito protetivo contra danos oxidativos no tecido renal e hepático. Nos artigos que tinham carcinomas como tema, foi observado que a esculetina promovia inibição do crescimento celular *in vitro*, além de promover apoptose através do estímulo ou supressão dos mediadores da mesma.

Palavras-Chave: Esculetina; Diabetes mellitus; Carcinomas.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

RECADO MICROBIOLÓGICO: A MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA NAS INFECÇÕES DE PELE E OUVIDO

SANTOS, Ingrid Nayara Marcelino dos ¹ CILENTO, Stephannie Bastos ¹ SILVA, Jordana Maria Da ¹; HENRIQUES, DYana Alves ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: inayarams@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Na prática dermatológica veterinária, as piodermites e otites bacterianas são bastante frequentes. O tratamento costuma ser realizado empiricamente pelo proprietário e, em alguns casos, pelo médico veterinário desconhecendo o agente causal. Soma-se a isso a possibilidade de aquisição de medicamentos veterinários sem necessidade de prescrição. Muitos produtos de aplicação tópica apresentam aminoglicosídeos na formulação, bactericidas indicados, principalmente, nas infecções por bactérias Gram negativas. Nesse contexto, o micro-organismo comumente envolvido nas enfermidades destacadas é o Staphylococcus, coco Gram positivo. A gentamicina é uma das moléculas com melhor ação em estafilococos, enquanto a neomicina e a tobramicina, as mais utilizadas nas formulações, têm melhor ação sobre Gram negativos. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou relatar a resistência bacteriana frente aos aminoglicosídeos, assim como avaliar a ocorrência de resistência cruzada entre distintos aminoglicosídeos e desses com outras classes de antimicrobianos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se a plotagem dos dados obtidos das unidades Campo Belo, Alphaville e Belém da Unidade Veterinária Especializada Dognostic em gráficos correspondentes ao período de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2015. Além disso, realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados Pubmed e no portal de revistas eletrônicas Scielo. **RESULTADOS:** Entre fevereiro de 2014 e 2015, 1259 amostras foram recebidas, sendo 55% (n=638) provenientes de piodermites e 45% (n= 568) de otopatias. Staphylococcus spp foi isolado em 74% (n=933) e apresentou os maiores valores de resistência aos aminoglicosídeos, cerca de 11%. Do total de isolados, a resistência aos aminoglicosídeos foi 15,5% e a resistência cruzada de pelo menos duas moléculas diferentes predominou tanto em Gram negativas quanto positivas. Somente 2% dos isolados de Pseudomonas aeruginosa apresentaram resistência única à neomicina. Os resultados demonstraram que linhagens resistentes aos aminoglicosídeos também apresentaram resistência aos β -lactâmicos (5%, n=61), principalmente naquelas isoladas de secreções cutâneas; ou as fluoroquinolonas (3%, n=36), destacando-se essa associação entre as linhagens de P. aeruginosa (16,5%, n=72) provenientes de secreções otológicas. A multirresistência, ou seja, resistência a pelo menos três classes diferentes de antimicrobianos foi detectada em 16,5% (n=206) do total, com especial destaque aos Staphylococcus (20,5%, n=192). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o problema da multirresistência e resistência bacterianas estão presentes nos animais de companhia, criando um desafio para o veterinário, principalmente no tratamento de infecções crônicas e recorrentes, pois as escolhas terapêuticas se tornam escassas e as chances de falha terapêutica e sequelas aumentam.

Palavras-Chave: Bacterial resistance pets; Aminoglycoside; Gentamicin tobramycin.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ESTUDO MORFOLÓGICO DA POSIÇÃO ANATÔMICA DO FORAME PALATINO MAIOR EM DIFERENTES ETNIAS

FARIAS, Camila ¹ CORREA, Nathalia Luiza Da Silva ¹ FERREIRA, Ariel Cordeiro ¹ LANDI, Luiza Da Silva ¹ GONÇALVES, Guydo Ventura ¹ SZEMEREDI, Júlia Sobral ¹; RUIZ, Cristiane Regina ¹; ILKA SCHINCARIOL VERCELLINO, Ilka Schincariol ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: camila-farias13@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Forame Palatino Maior (FPM) é uma abertura no tecido ósseo do palato duro para passagem do nervo palatino maior, tendo importância clínica para profissionais da saúde bucal em procedimentos analgésicos do nervo palatino maior. Essa estrutura está localizada no osso palatino, aproximadamente entre o segundo e o terceiro molar e acima da sutura palatina transversa. O osso palatino, cujo forame se encontra, é composto por tecido conjuntivo formado por células e material extracelular calcificado - matriz óssea. As células presentes no tecido ósseo são osteócitos, osteoblastos e osteoclastos. Variações na posição do forame palatino maior podem ser percebidas em crânios de diferentes etnias. Tais variações ocorrem nas distâncias entre o FPM e os dentes molares, entre o FPM e a sutura maxilar mediana (SMM), entre o FPM e a borda posterior do palato duro (BPPD). **OBJETIVO:** Descrever as diferentes distâncias do forame do palatino maior em relação ao terceiro molar e a formação de seu tecido ósseo em diferentes etnias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para este projeto de pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica. Os materiais para elaboração desse projeto consistiram em artigos científicos de bases de dados nacionais e internacionais como Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, além de livros e tese de doutorado. **RESULTADOS:** O estudo aponta que a distância FPM-SMM varia de 13.33 mm a 17.5mm do lado direito e de 13.02mm a 17.5mm do lado esquerdo considerando-se os desvios-padrões. Quanto à variação da distância FPM-BPPD, é possível encontrar valores de 1.97mm a 4.87mm do lado direito e de 1.89mm a 4.87mm à esquerda. Em relação à posição do FPM, quanto aos dentes molares, a maioria dos casos estudados indica que o forame palatino maior se localiza mais próximo ao terceiro molar. **CONCLUSÃO:** Diante do apresentado neste trabalho, nota-se que os valores encontrados das distâncias entre as estruturas apresentam variação considerável diante dos dados obtidos pela literatura. Essas alterações na localização do forame podem ocorrer devido ao crescimento sutural entre a maxila e o osso palatino.

Palavras-Chave: Forame palatino maior; Palato Duro; Crânio.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CANAIS PARA K⁺: UMA BREVE REVISÃO

ARNAUT, Amanda de Moura ¹; GOMES, Ana Yara Serrano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: amanda.arnaut@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Dentre os canais iônicos presentes no organismo, os canais para K⁺ são especialmente importantes, tanto no que diz respeito a sua ampla distribuição, quanto aos processos fisiológicos em que se encontram envolvidos. Divididos em três grandes famílias, cada uma delas apresenta peculiaridades em relação a sua estrutura e modulação. Essas características distintas tornam determinadas famílias mais apropriadas para as funções de um dado tecido – secreção hormonal, contração, secreção de neurotransmissores, entre outros – de forma que a distribuição dos canais é variável. **OBJETIVOS:** Neste contexto de extensa importância fisiológica e sendo a maior superfamília de canais iônicos descrita, os objetivos deste trabalho são: explorar as principais características dos canais para K⁺, qual é a sua estrutura geral e as suas características funcionais, possíveis condutâncias, características de regulação, modulação e seletividade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** levantamento bibliográfico de artigos científicos, bem como consultas a livros de fisiologia, bioquímica, biofísica e farmacologia para dar embasamento e contextualizar as informações. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Assim, tratam-se de proteínas integrais de membrana especializadas na condução de K⁺ através da membrana plasmática e que, para tanto mantém preservado o seu filtro de seletividade para o íon em qualquer uma das famílias existentes. Da mesma maneira, sua estrutura geral se repete para todas elas dependendo do agrupamento de quatro subunidades para a formação do canal. Essa característica, porém, não impede que cada família possua peculiaridades estruturais que estão diretamente relacionadas a sua regulação e modulação, de forma que, nos K_{Ca} existem sítios de ligação para Ca²⁺ e calmodulina, nos K_{ATP}, para ATP, e resíduos de aminoácidos nos canais sensíveis à voltagem (K_V e K_{Ca}). A condutância pode variar de baixa a alta, mesmo quando se refere a canais da mesma família. **CONCLUSÃO:** Como sua relevância é especialmente importante nos processos que envolvem manutenção do potencial de repouso e retorno do potencial de ação, os canais para K⁺ podem estar envolvidos em doenças que relacionadas a excitabilidade celular, contração e manutenção do tônus vascular.

Palavras-Chave: Canais iônicos. Processos fisiológicos. Canais para potássio.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CANCER IMMUNOEDITING: AÇÕES DAS CÉLULAS IMUNES NA PRESENÇA DE CÉLULAS CANCEROSAS

DURAN, Amanda ¹ JUVENALE, Michelangelo ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: amandaduran93@gmail.com

INTRODUÇÃO: A maquinaria envolvida durante a replicação do DNA, comete erros inevitáveis no processo de divisão celular, o que pode comprometer a integridade do genoma e potencialmente levar ao desenvolvimento de células cancerosas. Essas células são capazes de interagir com diversos outros tipos celulares presentes no microambiente tumoral, como as células do Sistema Imune. Essa interação se tornou alvo de muitos estudos e um grande desafio para imunologistas que desenvolveram diversas teorias para essa interação. Uma das teorias sobre o assunto é denominada *Cancer immunoediting* e entender as suas fases pode ser um auxílio para compreender a influência que essas células mutadas podem sofrer. **OBJETIVO:** Revisar os processos de influência das células do Sistema Imune nas células cancerosas, baseado nos estudos da hipótese de *Cancer immunoediting*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, com a utilização de artigos científicos e livros didáticos. Também foram realizadas consultas em artigos científicos em inglês do período de 1974 a 2014 em bases de dados como PubMed, Medline, LILACS, utilizando palavras-chave como: *Cancer immunoediting*, *immunosurveillance*, *cancer*, *immune system*, *immunotherapy*, *T cells in cancer*, *cytokines in cancer* no período de janeiro de 2013 a outubro de 2014. As lógicas Booleanas escolhidas foram AND / OR para literatura estrangeira. **RESULTADOS (DESENVOLVIMENTO):** A primeira fase da hipótese é chamada de "eliminação", nessa fase a imunidade inata e adaptativa podem agir contra as células cancerosas, principalmente pela ação dos macrófagos M1, das células NK, células dendríticas e alguns linfócitos como as células Th1 e células T $\gamma\delta$ e pela liberação de determinadas citocinas, principalmente o IFN- γ , porém, as células cancerosas também podem evoluir para um estado de dormência e se manterem vivas dentro do hospedeiro durante anos, mas sem apresentar proliferação, o que caracteriza a segunda fase denominada "equilíbrio". As células cancerosas mais resistentes podem progredir para a última fase denominada "escape", nessa fase, desenvolvem mecanismos que permitem que elas fiquem "invisíveis" para o Sistema Imune estimulando um microambiente tumoral imunossuprimido pelo recrutamento de células como macrófagos M2, linfócitos Th2 e células Treg por meio de citocinas como TGF- β e IL-10. Além disso, as células cancerosas também são capazes de promover a perda da maquinaria responsável pela apresentação de antígenos e também a sensibilidade a efetores imunes, como o IFN- γ . **CONCLUSÃO:** As células cancerosas sofrem frequente ação das células do Sistema Imune, todavia também podem modular essas células e garantir sua proliferação descontrolada. A compreensão desses mecanismos pode auxiliar para o desenvolvimento de métodos de modulação das células do Sistema Imune para aprimoramento de técnicas de imunoterapia visando a eliminação dessas células e o favorecimento do hospedeiro.

Palavras-Chave: Cancer immunoediting. Vigilância imunológica. Câncer.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE CACHORROS-QUENTES (HOT DOGS) COMPLETOS COMERCIALIZADOS EM SÃO PAULO

LOPES JUNIOR, Ednilson Hilário¹; Fabiana POLTROBNIERI, Fabiana¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: edjunior93@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, em função da escassez do tempo, nota-se uma busca maior por alimentos que não demandem muito tempo de preparo fora dos lares. Isso é evidente ao observar-se dados sobre gastos com alimentação no Brasil indicando que 31% dessas despesas foram destinadas à alimentação fora dos domicílios em 2008-2009 comparadas com 24% em 2002-2003. Dentre esses alimentos, merece destaque o cachorro-quente, já que nos últimos anos apresentou crescente aumento na sua comercialização. **OBJETIVO:** Determinar a composição centesimal de cachorros-quentes comercializados em São Paulo, bem como o valor calórico total e a porcentagem de adequação em relação à recomendação da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN, 1990). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram coletadas nos meses de maio e junho de 2014, em triplicatas (n=3), amostras de cachorro-quente, opção completo, provenientes de quatro locais diferentes de comércio de rua da região do Alto do Ipiranga (São Paulo). Os métodos empregados para determinação da composição centesimal foram realizados conforme o preconizado pelo Instituto Adolfo Lutz (1985) e pela Association of Official Analytical Chemists (AOAC – 1995): umidade por secagem em estufas, cinzas por incineração em mufla a 550°C, proteínas pela técnica de Micro-Kjedahl, lipídios por meio do extrator de Soxhlet, carboidratos por diferença de 100, VCT (Atwater) e porcentagem de adequação por cálculo. **RESULTADOS:** Os teores médios de cada nutriente analisado foram: 51,78% ±1,53 de umidade, 2,12% ±0,39 de cinzas totais, 6,26 ±0,38 de proteínas, 8,49% ±1,67 de lipídios, 31,35% ±0,55 de carboidratos e energia de 227 Kcal ±14,91, expressos em base úmida e por 100g. Quanto à adequação em relação ao preconizado pela SBAN (1990), os cachorros-quentes forneceram a porcentagem de lipídios (33%) acima dos valores recomendados (20 – 25%), o valor para carboidratos (56%) abaixo dos mesmos (60 – 70%), embora as proteínas (11%) estejam dentro desta referência (10 – 12%). **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou a importância da análise de alimentos prontos para o consumo, como o cachorro-quente, devido a escassez de dados na literatura sobre estas preparações, o que evidenciou elevada concentração de lipídios.

Palavras-Chave: Alimentos; Tabela de composição de alimentos; Cachorro-quente.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO ANTI-VEGF INTRAPLEURAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE DERRAME PLEURAL MALIGNO

LEITE, Hérica Fonseca Zanella ¹ ALVARENGA, Vanessa Adélia De ² SILVA, Carlos Sérgio Rocha Da ² TEIXEIRA, Lisete Ribeiro ² ACENCIO, Milena Marques Pagliarelli ²

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP

e-mail: herika.fonseca@gmail.com

INTRODUÇÃO: O derrame pleural neoplásico resultante de metástases pleurais provenientes de câncer de pulmão é um problema clínico comum e com importantes repercussões. Trata-se de uma manifestação de neoplasias avançadas ou disseminadas, sem possibilidade de cura, com baixa expectativa de vida, alta morbidade e tratamento limitado ao controle do derrame, prática que não beneficia todos os pacientes e não modifica a evolução da doença. Estudos recentes de neoplasia pleural em modelos murinos vêm reproduzindo adequadamente a formação de derrame e de metástase pleural. **OBJETIVO:** Estudar o perfil do derrame pleural maligno em modelo animal e o impacto do uso do anticorpo monoclonal anti-VEGF. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CEUA) sob o número 081/15. Cem camundongos C57/BL6 receberam injeção intrapleural de $0,5 \times 10^5$ células de LLC e posteriormente divididos em dois grupos: cinquenta receberam injeção intrapleural de anti-VEGF e cinquenta receberam salina (controle). Vinte animais foram acompanhados até a morte para o estabelecimento de curva de sobrevivência. Oitenta camundongos foram submetidos a eutanásia aos 7, 10, 14 e 21 dias e avaliados nos diferentes tempos: peso, mobilidade (escore 0-3), volume de líquido pleural, parâmetros citológicos, bioquímicos (DHL e Proteínas) e imunológicos no líquido pleural (TNF- α , IL-6, EGF e VEGF). Análise estatística: teste t, Curva de Kaplan-Meier, $p < 0,05$. **RESULTADOS:** O tempo de sobrevivência máximo dos animais foi de 24 dias no grupo que recebeu anti-VEGF e 25 dias no grupo controle não apresentando diferença estatística entre os grupos ($p=0,739$). Vinte e um dias após a injeção intrapleural de células LLC, uma significativa redução de peso e mobilidade foram observadas em ambos os grupos. Na avaliação do volume de líquido pleural observamos uma diferença estatística nos animais que receberam anti-VEGF comparado com o controle ($p=0,010$). Os animais que receberam anti-VEGF tiveram uma significativa redução da celularidade total do líquido pleural comparado com o grupo controle em todos os tempos estudados ($p=0,026$), gerando uma redução do percentual de macrófagos. O diferencial celular apresentou predomínio linfocítico nos tempos de 7 e 10 dias e neutrofílico nos tempos de 14 e 21 dias. Os níveis de DHL também foram superiores nos camundongos que não receberam tratamento ($p=0,034$), no entanto, não observamos diferenças estatísticas dos níveis de proteínas totais. Em relação aos parâmetros imunológicos observamos diferenças entre os grupos somente para os marcadores IL-6 e VEGF ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** O anti-VEGF atuou de forma significativa no volume de líquido pleural com melhora dos parâmetros inflamatórios celulares, bioquímicos e imunológicos dos animais com derrame pleural maligno, apesar de sua ação não resultar no aumento de sobrevivência dos animais.

Palavras-Chave: Derrame pleural maligno; Adenocarcinoma; Pleura.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ALTERAÇÕES ESTÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL

SANTANA, Liliane Lopes Miranda de ¹ SANTOS, Maura Batista Dos ¹ ZULIUS, Thais Cardoso ¹ COSTA, Carline Emerenciano ¹; Poltrobnieri, Fabiana ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna

e-mail: lincalopes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Profundas alterações fisiológicas ocorrem durante a gravidez envolvendo diferentes sistemas. Ocorrem também alterações emocionais e psicológicas influenciando a relação da mulher com seu corpo em intensa modificação. **OBJETIVO:** Descrever as alterações estéticas ocorridas durante a gestação e discutir formas de prevenção e tratamento. **MATERIAL E MÉTODOS:** Fez-se uma revisão bibliográfica baseada em artigos originais, de revisão monografias e livros relacionados à temática. Foram utilizadas as bases de dados Bireme, Lilacs, Cielo e as palavras-chaves “Gestantes”, “Alterações Fisiológicas” e “Estética”. Todo o material localizado foi submetido a uma leitura prévia para seleção dos mais relevantes para inclusão nesse estudo. **RESULTADOS:** Segundo a literatura, os distúrbios estéticos mais frequentes são os distúrbios de pigmentação, acne, distúrbios do tecido conectivo (estrias), distúrbios vasculares; distúrbios dos pelos e das unhas, celulite e gordura localizada. **DISCUSSÃO:** A gestação é um período que provoca uma série de modificações no organismo. As alterações cutâneas fisiológicas percebidas e os cuidados com a pele merecem atenção. A gestante necessita de cuidados para evitar ou amenizar distúrbios de pigmentação e do tecido conectivo, que podem ou não acontecer. Esses distúrbios estéticos podem provocar também alterações emocionais. Qualquer tratamento a que a gestante for submetida deve ser investigado para que sejam conhecidas as contraindicações e evitar danos ao feto e a grávida. Ao realizar, por exemplo, uma limpeza de pele, deve-se ter o cuidado na escolha de cremes e ácidos porque, embora não seja comprovado que eles possam de alguma forma afetar o feto, podem provocar irritações na pele, que por sua vez, podem desencadear um impacto emocional. O profissional de estética, juntamente com outros profissionais da saúde, pode esclarecer os cuidados que a mulher deve ter tais como realizar automassagem para a prevenção de estrias, exercícios que ajudem no bem-estar físico e mental, alimentação adequada para o período, ingestão de sucos e água, entre outros cuidados que ajudam no desenvolvimento do feto e em perfeita harmonia com o estado físico e emocional da futura mãe. Muitas mulheres recorrem à academia e dieta após o parto, mas na maioria dos casos, é necessário recorrer aos tratamentos estéticos. Celulite, gordura localizada e edema surgem geralmente no quadril, cintura e coxa e tendem a desaparecer gradativamente quando a mulher perde peso ao longo dos primeiros seis meses pós-parto. Para auxiliar nesse processo, muitos tratamentos podem ser indicados: drenagem linfática manual, massagem modeladora, peelings etc. O tratamento deve ser associado à prática de hábitos saudáveis: evitar ganho de peso em excesso, atividades físicas, alimentação balanceada, ingestão adequada de água. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a gestação, apesar das mudanças no corpo, não precisa privar a mulher de beleza e bem-estar. A Estética pode sim auxiliar a mulher a continuar bonita antes, durante e após a gravidez.

Palavras-Chave: Gravidez; Estética; Fisiologia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NA GRAVIDEZ

SILVA, Domenica Samara Coelho da ¹ CRUZ, Camila Barbosa ¹ SILVA, Jeniffer Glaucia Alves Da ¹ BELO, Patrícia Maia De Aguiar ¹; PAEZ, Leandro Galhardi ¹; NUNES, Michele Figueira ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna

e-mail: domenicacoelho@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação de edema, embora seja considerada uma adaptação fisiológica na gestação, é uma queixa muito frequente entre as gestantes, pois dificulta bastante suas atividades diárias devido ao aumento na produção hormonal, sendo que alguns desses hormônios são responsáveis pela retenção hídrica. Normalmente esse edema se manifesta em torno da 38ª semana gestacional. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos e benefícios da drenagem linfática manual em gestantes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este trabalho é um estudo de revisão bibliográfica que teve como tema principal a drenagem linfática manual no período gestacional. Foram pesquisados artigos científicos na base de dados Scielo, Bireme, Google Acadêmico. Fez-se uma leitura prévia para seleção dos artigos. Para fundamentação teórica também foram incluídos livros específicos e artigos de revisão. **RESULTADOS:** Foram localizados seis artigos científicos, desses foram selecionados apenas os estudos clínicos, sendo assim, três foram incluídos. Destacaram-se nas gestantes uma melhora da circulação, alívio da dor, diminuição de edema, melhora na postura, diminuição de ganho de peso corporal extra e relaxamento. A técnica ainda ajuda a aliviar as tensões, pois as mudanças hormonais durante a gestação provocam alterações psicológicas e emocionais. **DISCUSSÃO:** A técnica é realizada com a paciente posicionada em decúbito dorsal com os membros inferiores elevados de 30-50°C para facilitar o retorno venoso e linfático, pois a ausência de elevação do membro pode resultar em êxtase e linfática com drenagem reduzida. A frequência da drenagem linfática manual na gestante é de duas a três vezes por semana, promovendo maiores benefícios à saúde materna e fetal, podendo ser iniciada a partir do quarto mês de gestação. É aconselhável que a mulher continue recebendo o tratamento com a drenagem linfática manual no pós-parto para melhor recuperação, sempre com autorização médica. **CONCLUSÃO:** A drenagem Linfática Manual é importante para as gestantes desde o quarto mês de gestação até o pós-parto, pois tem o objetivo de aliviar a dor, liberar toxinas e reduzir edema principalmente em membros inferiores.

Palavras-Chave: Edema; Sistema linfático. Gestante.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



MASSAGEM MODELADORA ASSOCIADA AO USO DE COSMÉTICOS LIPOLÍTICOS

JESUS, Sirlaine Moreira Silva de ¹ SILVA, Aline Barbosa Da ¹ SILVA, Rejane Carla Oliveira Da ¹; NUNES, Michele Figueira ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna

e-mail: ssbombom@gmail.com

INTRODUÇÃO: A aparência nos dias atuais é extremamente valorizada e reflete em enorme exigência, tanto sobre homens quanto sobre mulheres para mostrar e manter um corpo perfeito. O desequilíbrio no consumo de calorias e a falta de atividade física abrem espaço para aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade, associados a distúrbios como a lipodistrofia ginóide e a gordura localizada, distúrbios do metabolismo das gorduras e para tratá-los. Também são usadas técnicas não cirúrgicas de massagem modeladora, endermologia, carboxiterapia, aplicação de enzimas, cosméticos e drenagem linfática, que podem ser associadas entre si para melhores resultados. A massagem modeladora é uma técnica que utiliza movimentos de deslizamento, amassamento e pressão, com movimentos rápidos e vigorosos sobre o tecido e pode ser associada a cremes com ativos lipolíticos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da massagem modeladora associada a cremes lipolíticos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi feita uma pesquisa nas bases de dados Bireme, Lilacs, Scielo e Google acadêmico utilizando as palavras chaves: modeladora, gordura localizada, cremes específicos. Os artigos encontrados foram submetidos a uma leitura prévia para seleção daqueles que seriam incluídos neste estudo. Livros de cosmetologia e farmacologia também foram utilizados. **RESULTADOS:** Nos livros da área nenhum autor pesquisado atesta a eficácia da massagem modeladora para a modelagem corporal, mas encontramos na literatura mais recente, referência a bons resultados com a associação das manobras manuais associados a outros métodos e cosméticos. **DISCUSSÃO:** É importante que o profissional saiba identificar a gordura localizada corretamente, pois a massagem modeladora não promove o emagrecimento, e sim melhora do contorno corporal e do aspecto da celulite. Nenhum autor pesquisado atestou sua eficiência na redução de medidas, mas concordam que a técnica promove o aumento da circulação sanguínea e linfática, nutrição do tecido, melhora na penetração de ativos, mobilização e fluidificação da gordura, aumento da secreção sebácea, sudorípara e circulação periférica, além do aumento do retorno venoso melhorando a circulação e edema. Os cosméticos utilizados geralmente contêm os seguintes princípios ativos: centella asiática, algas marinhas, cafeína, extrato de ginko biloba, cavalinha, extrato de ginseng, castanha da índia e arnica. Esses elementos têm função vasodilatadora, aumentando a circulação sanguínea, melhorando a oxigenação tecidual, estimula e irriga o tecido e facilita as manobras manuais, promovendo uma remodelação corporal. Todos os estudos associam a técnica de massagem ao uso de cosméticos, contendo combinações desses princípios ativos. **CONCLUSÃO:** Há poucos estudos sobre o método escolhido e nenhum dos estudos localizados apresenta boa qualidade metodológica. Sendo assim, se faz necessária a realização de mais estudos clínicos tanto sobre a técnica de massagem quanto aos princípios ativos e a validade da associação entre eles. Os estudos analisados apontam para resultados promissores, mas não nos permitem afirmar a eficiência do método analisado.

Palavras-Chave: Estética; Sobrepeso; Lipodistrofia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFICÁCIA DA SINEFRINA E HESPERIDINA EXTRAÍDAS DA PLANTA CITRUS AURATIUM L. PARA O TRATAMENTO DA HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE (HLDG)

NAGAMINE, Carolina Kaori ¹ NASCIMENTO, Barbara Coelho ¹ MATIAS, Tainá Silva ¹ TEIXEIRA, Rita Nazaré Bernardo ¹; NUNES, Michele Figueira ¹; PAEZ, Leandro Galhardi ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna

e-mail: carolinakaori@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Hidrolipodistrofia ginóide (HLDG), conhecida vulgarmente como celulite, consiste em uma alteração patológica do tecido adiposo resultando na presença de edema e com função venolinfática alterada. É visualmente identificada por alterações topográficas nas coxas, nádegas e seios, locais ginóides na mulher, surgindo no período pós-puberdade. A Hidrolipodistrofia ginóide atinge cerca de 80 a 90% das mulheres, sendo mais comum em caucasianas do que em asiáticas e é vista com menos frequência em homens. Sua incidência prevalece em pessoas com distúrbios hormonais, vasculares, nutricionais e comportamentais. O sedentarismo e a ingestão de alimentos industrializados, gordurosos e calóricos, pioram o quadro da HLDG e determinam grande avanço na busca por tratamentos estéticos. Desse modo, pesquisas com o fitoterápico *Citrus aurantium* (laranja amarga) é de grande importância para incrementar o arsenal de opções práticas, a fim de tratar a pele acometida pela HLDG. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar os benefícios das propriedades fitoquímicas presentes na planta *Citrus aurantium*, utilizadas na produção de fitocosméticos para celulite, já disponíveis no mercado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para o trabalho, foi realizado levantamento bibliográfico em livros e revistas científicas da área, bem como nas bases de dados Scielo e Pubmed utilizando os descritores gerais: Cosmetologia, Fitocosmética, HLDG e celulite. Quanto ao critério de seleção, foram utilizados artigos nos idiomas Português e Inglês por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 46 (quarenta e seis) artigos científicos no total, dos quais foram selecionados e utilizados 20 (vinte neste estudo). Percebeu-se que na planta *Citrus aurantium*, 10% dos seus componentes são classificados como flavonóides e quando extraídos, os ativos sinefrina e hesperidina apresentam ação eficaz no tratamento de HLDG. A sinefrina assemelha-se estruturalmente à adrenalina, sendo capaz de ligar-se aos receptores adrenérgicos localizados nos adipócitos e aumentar a quantidade de AMPc intracelular, consequentemente iniciando a quebra de moléculas de gordura em ácidos graxos essenciais e glicerol realizando, assim, a lipólise. Em estudos específicos sobre a ação da sinefrina no organismo, destaca-se a sua ação como fármaco sintético desenvolvido como agente simpaticomimético, sendo agonista α -adrenérgico, com algumas propriedades β -adrenérgicas. Já a hesperidina possui ação anti-inflamatória a partir da inibição da síntese e atividade biológica de diferentes mediadores inflamatórios, como a IL-10 e TNF- α , modulando a atividade de enzimas formadoras de óxido nítrico e da via inflamatória, como fosfolipase A2, lipo-oxigenase e ciclo-oxigenase, outros estudos revelam que a hesperidina possui ação anti-edematosa, sendo responsável pela diminuição da permeabilidade capilar. **CONCLUSÃO:** Os princípios ativos sinefrina e hesperidina presentes em *Citrus aurantium* se mostraram eficazes no tratamento da HLDG, pois reduziram significativamente o grau de celulite através da sua utilização como fitocosméticos. Concluímos também que a associação desses fitocosméticos com a prática de exercícios físicos, boa alimentação e qualidade de vida é de grande importância, pois intensificam excelentes resultados aos tecidos traduzindo uma pele mais uniforme e isenta de celulites visíveis. Também são necessárias constantes buscas de tratamentos estéticos e métodos alternativos que possam ser empregados paralelamente ao tratamento cosmético, garantindo cada vez mais qualidade e segurança nos tratamentos.

Palavras-Chave: Celulite; Fitocosmético; Cosmetologia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

REDUÇÃO DA ADIPOSIDADE ABDOMINAL COM O AUXÍLIO DE FITOCOSMÉTICOS À BASE DE CAFEÍNA

SILVA, Fabiana Clauz Morlina da ¹ SODRÉ, Magneide Olimpia ¹ TELES, Elisângela Sá ¹ BEIRIGO, Kamila Alves ¹ LOPES, Leideani Dos Santos ¹; NUNES, Michele Figueira ¹; PAEZ, Leandro Galhardi ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna

e-mail: fclauz@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gordura localizada ou lipodistrofia é o acúmulo excessivo de tecido gorduroso em determinadas partes do corpo por uma predisposição individual. Pode existir mesmo em indivíduos sem sobrepeso justificando sua presença em pessoas aparentemente magras, principalmente em mulheres após a adolescência. Essas, muitas vezes, apresentam problemas psicológicos e sociais por estarem fora do padrão de beleza imposto pela sociedade. Estudos experimentais têm sido relatados utilizando a cafeína extraída da planta *Coffea arabica* como substância ativa na promoção da lipólise tóxica, assim como sua associação com o aminoácido L-carnitina ou outras substâncias capazes de potencializar o seu efeito. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da cafeína presente em fitocosméticos e dermocosméticos, como redutora da adiposidade abdominal, inclusive apropriando sua disponibilidade através da nanotecnologia ou associando-a com outras substâncias eficazes para obtenção de melhores resultados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica, reunindo artigos científicos das bases de dados eletrônicas Scielo e BIREME, bem como em livros didáticos, utilizando os descritores gerais: lipodistrofia, nanotecnologia e cafeína. Quanto ao critério de seleção foram utilizados os artigos científicos nos idiomas Português e Inglês por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Foram selecionados catorze artigos, além de livros de Fisioterapia Dermato Funcional, Cosmetologia e Estética, nos quais os estudos apontam a eficácia da cafeína, além da sugestão de outros ativos para o problema em questão. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados sustentam a aplicabilidade da cafeína em produtos cosméticos, desde que, usados de maneira adequada, observando menor irritação e toxicidade sistêmica, principalmente devido à incorporação da cafeína pela nanotecnologia, visto que há uma penetração mais profunda na pele optando, portanto, por aquela que conduza da melhor forma o seu ativo sem que haja problemas futuros ou o aparecimento de possíveis doenças ou interações com o sistema fisiológico humano. A associação da cafeína à L-carnitina ou Coenzima A e Tiratrico potencializam ainda mais os efeitos dessa substância, porém as concentrações para uma formulação adequada devem sempre respeitar a Câmara Técnica de Cosméticos (CATEC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), uma vez que o uso da cafeína em preparações cosméticas se caracteriza pelo grau dois de risco. Há de se considerar também, que os estudos sobre a cafeína deveriam ser mais efetivos, visto que o Brasil é o maior produtor mundial de café e a *Coffea arabica* representa 75% da produção cafeeira brasileira, facilitando esse processo. Os estudos também deveriam ser realizados observando a absorção cutânea em escala de idade, pois este estudo demonstrou que sua atuação diminui com o envelhecimento da pele. Ainda assim, pode-se afirmar que todo estudo relativo à perda de gordura abdominal deve ser aliado à prática de exercícios físicos e dietas balanceadas, acompanhados de equipe multidisciplinar.

Palavras-Chave: Lipodistrofia; Nanotecnologia; Cafeína.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O EFEITO DA CRIOTERAPIA INDUZIDA POR PRINCÍPIOS ATIVOS TERMOGÊNICOS E ASSOCIAÇÕES SOBRE A GORDURA LOCALIZADA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PAULA, Vanessa Urbinati de ¹ PAULA, Valeska Urbinati De ¹ OLIVEIRA, Thalita Francielle De ¹ SOUZA, Adriana Nicolau De ¹; NUNES, Michele Figueira ¹; PAEZ, Leandro Galhardi ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna
e-mail: nessa_urbinati@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gordura localizada é o acúmulo de reservas energéticas no tecido adiposo. Os tratamentos que visam a redução da adiposidade localizada precisam promover um estímulo metabólico geral. A utilização da Crioterapia à base de princípios ativos termogênicos é antiga e largamente utilizada para o tratamento dessas afecções de forma conservadora. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o efeito da Crioterapia induzida por princípios ativos termogênicos e associações no tratamento da gordura localizada. Material e métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica, a partir de artigos científicos e livros específicos de farmacologia e cosmetologia. Foram utilizadas as bases de dados Bireme, Lilacs, Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, as palavras-chaves utilizadas foram: gordura localizada, Crioterapia e princípios ativos. **RESULTADOS:** Foram localizados cinco artigos, após uma leitura prévia, quatro artigos foram incluídos nesse estudo. **DISCUSSÃO:** A lipodistrofia, mais conhecida como gordura localizada, consiste na presença assimétrica de gordura subcutânea em algumas regiões corporais. Pode ser causada por diversos fatores, sendo eles hereditários, constitucionais, alimentares e hormonais. Como as gorduras são condutoras de calor, o tecido adiposo contribui para o isolamento térmico ao organismo, preenche espaços entre outros tecidos e auxilia a manter certos órgãos em suas posições normais. A Crioterapia é uma técnica focada em promover a perda de medidas nas regiões em que há gordura localizada. Essa técnica surgiu na década de 1970, introduzida pelos Franceses, e estimula fatores locais da termogênese, ativa o catabolismo do tecido adiposo, baseado no princípio fisiológico de que o corpo para manter a sua temperatura normal, quando exposto ao frio de qualquer origem, deve queimar lipídeos. As evidências apontam para um processo inflamatório das células adiposas e sua consequente morte por apoptose promovido pelas baixas temperaturas. A Crioterapia produz redução da temperatura através dos princípios ativos termogênicos, tais como cânfora e mentol. Seu efeito é potencializado pela associação de outros princípios ativos capazes de promover redução inflamação, do fibroedema gelóide e flacidez tissular. Entre esses princípios ativos citamos a centelha asiática, arnica, castanha-da-índia, cavalinha, algas, hera e extrato de guaraná. Submetido ao frio o tecido tende à termogênese, como resposta, ocorre o aumento da temperatura e a utilização da reserva energética contida na gordura corporal, produzindo localmente uma reação termodinâmica. Nessa reação, ocorre queda na glicose plasmática, induzido a regulação endócrina da glicose e mobilizando as reservas de energia do tecido adiposo, daí sua indicação para o tratamento da lipodistrofia localizada. **CONCLUSÃO:** A associação de princípios ativos termogênicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes confere a Crioterapia a capacidade de contribuir eficientemente na redução de medidas e na melhora do aspecto geral da pele, deixando-a mais uniforme.

Palavras-Chave: Lipodistrofia; Cosméticos; Termogênese.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



TERAPIA NUTRICIONAL EM GESTANTES PORTADORAS DE FENILCETONÚRIA: REVISÃO DE LITERATURA

SOARES, Brenda Caroline Ladeia ¹; MENDES, Maria Della Santa Dovichi ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: brenda.ladeia@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fenilcetonúria (PKU) é uma alteração genética caracterizada pela incapacidade de metabolizar o aminoácido fenilalanina (Phe), sendo que, pacientes não tratados apresentam graves consequências no sistema nervoso central. Mulheres portadoras de PKU em idade fértil devem receber atenção especial, pois elevados níveis de Phe plasmática na gestante originam importantes alterações no desenvolvimento fetal, e a terapia nutricional é fundamental na sua prevenção. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica a terapia nutricional em gestantes portadoras de PKU. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, desenvolvida utilizando as bases de dados Scielo, Medline e Pubmed, datadas de 1953 a 2015, no período de 13 de março de 2015 a 21 de agosto de 2015, com a lógica booleana and, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** O controle dos níveis de Phe deve ser estabelecido dois meses antes da concepção, com periodicidade mínima de uma a duas vezes por semana considerando que níveis plasmáticos acima de 5 mg/dL elevam as chances dos recém-nascidos apresentarem malformações. As necessidades nutricionais devem ser ajustadas de acordo com o índice de massa corporal no momento da concepção, fase da gravidez, evolução do peso, adequação da ingestão de ácidos graxos essenciais, tirosina e proteínas, recorrendo à utilização do hidrolisado proteico para a sua adequação. Devido à restrição de Phe alguns micronutrientes podem apresentar deficiência, sendo recomendada a suplementação, nos meses anteriores à gestação, de ferro, cálcio, zinco, vitamina B12 e ácido fólico. **CONCLUSÃO:** A mulher portadora de PKU deve ser monitorada, devido ao efeito teratogênico da Phe antes e durante a gestação, podendo resultar em atraso de crescimento, limitações psicomotoras significativas, e defeitos congênitos nos filhos de gestantes não tratadas. No entanto, maior número de estudos são necessários, para que as recomendações nutricionais destinadas à gestante com PKU sejam bem estabelecidas.

Palavras-Chave: Fenilcetonúria Materna. Fenilalanina Hidroxilase. Fenilcetonúria.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTOS ULTRAPROCESSADOS A BASE DE CARNE COM SUAS RESPECTIVAS RECEITAS CASEIRAS

SANTOS, Marina Sobral ¹; GUIMARAES, Andrea Fraga ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: marina.s.sobral@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo de alimentos processados e ultra processados vêm aumentando nos últimos anos. Cada vez mais a indústria alimentícia tem oferecido alimentos prontos para o consumo, palatáveis, duráveis, economicamente acessíveis e, portanto, atrativos para a população, contudo a ingestão de produtos ultraprocessados tem se mostrado associada à alta densidade energética (DE) da dieta associado ao elevado teor de gordura total (GT), gordura saturada (GS), açúcar livre e, em contrapartida, inversamente associada ao teor de fibra total (FT) e proteínas (PTN). Tais características geram o potencial desses alimentos para o aumento do risco de obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer. **OBJETIVO:** Comparar a composição nutricional de macronutrientes e do valor calórico encontrados em produtos ultraprocessados à base de carne com suas respectivas receitas caseiras. **MATERIAIS E MÉTODO:** Foi realizada uma análise da composição nutricional de macronutrientes e do valor calórico de receitas caseiras de almôndega, quibe e hambúrguer com a composição nutricional das mesmas preparações processadas, congeladas e comercializadas pela indústria de alimentos. A seleção das receitas caseiras foi feita a partir de uma pesquisa realizada pela ferramenta de busca na internet Google. Foram selecionadas as duas primeiras receitas disponíveis em páginas especializadas em culinária e que utilizavam exclusivamente ingredientes *in natura*, ou seja, as receitas com ingredientes ultraprocessados foram excluídas. O valor nutricional das receitas foi calculado com base na composição centesimal da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. A seleção dos produtos industrializados também foi feita por meio da ferramenta Google e foram selecionadas as duas primeiras marcas listadas na pesquisa. A análise comparativa foi obtida pelas médias da composição nutricional por porção presente nos rótulos dos produtos industrializados selecionados e a média do resultado do cálculo do valor nutricional das receitas para a mesma quantidade da preparação. **RESULTADOS:** A análise demonstrou que a almôndega ultraprocessada apresenta valores superiores de DE (18,2%), GT (143,9%), GS (220%) e valores inferiores de PTN (21,4%) e FT (25%) em relação à almôndega caseira. O quibe ultraprocessado apresenta valores superiores de DE (61,5%), GT (423,8%), GS (377,8%) e valores inferiores de PTN (13,6%) e FT (89,1%), em relação ao quibe caseiro. Já o hambúrguer ultraprocessado apresenta valores superiores de DE (11,1%), GT (100%), GS (157,1%) e valores inferiores de PTN (6,7%) em relação ao hambúrguer caseiro. Por ausência de dados no rótulo em uma das marcas, não foi possível realizar a análise de FT para hambúrguer e de colesterol para todos os produtos analisados. **CONCLUSÃO:** Os produtos ultraprocessados à base de carne analisados apresentaram quantidades superiores de calorias, gordura total e gordura saturada, bem como quantidades reduzidas de proteína e fibras, em relação aos seus equivalentes, preparados de forma artesanal, sugerindo que é preciso desestimular a população a comprar e consumir produtos prontos para o consumo, visto que esse padrão nutricional tem sido associado com prejuízos à saúde. Por outro lado, fica evidenciada a importância de ações que incentivem a população a desenvolver, exercitar e partilhar práticas culinárias visando a redução de risco para obesidade e doenças crônicas.

Palavras-Chave: Alimentos industrializados. Alimentos naturais. Valor nutritivo.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ESTADO NUTRICIONAL, USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES E A INSATISFAÇÃO CORPORAL DE FREQUENTADORES DE UMA ACADEMIA

MALESKI, Larissa Richarte ¹ VIEBIG, Renata Furlan ¹ CAPARROS, Daniele Ramos ²
VIEBIG, Renata Furlan ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Dani Caparros Nutricionista

e-mail: larissarmaleski@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A procura por suplementos alimentares tem aumentado, pois também têm sido utilizados para se alcançar resultados, especialmente estéticos e ligados à insatisfação corporal, principalmente em ambientes voltados à prática de exercícios físicos. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional, o uso de suplementos alimentares e identificar a prevalência de insatisfação corporal entre frequentadores de uma academia de um clube privado na cidade de Santo André -SP. **MÉTODOS:** Foram incluídos quarenta frequentadores da academia do clube, homens e mulheres com idade de 18 e 59 anos. Por meio de questionário padronizado, foram coletados dados como: idade, consumo, satisfação e indicação de suplementos alimentares, realização e indicação de dieta e satisfação com a imagem corporal. Foram aferidos peso e dobras cutâneas. Para a estimativa do Índice de Massa Corporal (IMC), com base no peso mensurado aliado à altura referida, obtiveram resultados classificados conforme parâmetros da OMS (1995). **RESULTADOS:** A maioria dos participantes se encontrava em eutrofia (52,3%), porém, com percentagem de gordura acima da média (57,5%). O suplemento mais consumido foi o Whey Protein (85,7%). Quanto à indicação, os nutricionistas, amigos e autoindicação, nesta ordem eram os principais prescritores. A maioria da amostra (92,5%) estava insatisfeita com a sua silhueta atual. **CONCLUSÃO:** Apesar de praticarem rotineiramente exercícios, pouco mais da metade dos indivíduos apresentavam eutrofia. A alta prevalência de insatisfação da imagem corporal indica uma possível percepção alterada de imagem e o desejo motivado pela sociedade e pela mídia.

Palavras-Chave: Insatisfação corporal; Suplementos alimentares; Dieta.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





TREINAMENTO DE COLABORADORES EM MENSURAÇÃO DE PRESSÃO INTRA-ABDOMINAL (PIA) EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CARVALHO, Jennifer Fraga ¹ FERNANDES, Guilherme José ¹; OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: jennifer_fraga_carvalho@msn.com

INTRODUÇÃO: No último estágio da graduação de enfermagem é obrigatória a proposta para melhorias de processos. Nesse contexto, na unidade de terapia intensiva de um estabelecimento de saúde, a melhoria proposta envolveu treinamento e desenvolvimento de pessoal sobre a mensuração de pressão intra-abdominal (PIA). **OBJETIVO:** Reorientar e atualizar conforme o manual de orientação da UTI e referencial do COREN-SP quanto à mensuração de pressão intra-abdominal treinando a equipe de técnicos de enfermagem na montagem do sistema de PIA, além de capacitar o enfermeiro na mensuração da mesma, bem como sua correta utilização e interpretação dos resultados. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência dos discentes com supervisão docente, do exercício acadêmico, da fase de planejamento da capacitação do enfermeiro na interpretação e mensuração dos dados e dos técnicos na montagem do sistema sobre PIA, realizada na UTI de um estabelecimento de saúde do estado de São Paulo, no mês de outubro de 2015. **RESULTADOS:** PIA é definida como a medida da pressão do compartimento abdominal, podendo ser realizada diretamente a partir da inserção de um cateter no compartimento abdominal ou indiretamente através de monitorização da pressão vesical, gástrica ou de outras cavidades. É privativo do Enfermeiro o procedimento de mensuração, porém o sistema pode ser montado pelo técnico de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro devidamente treinado. O aumento da PIA pode ser observado em decorrência de trauma, como resultado de hemorragia gastrointestinal, isquemia celular ou coleção fluidica. Coagulopatias com hemorragia abdominal, trauma de grandes vasos, associados a hematomas retroperitoneais volumosos, cirrose ou profunda hipotermia são outras potenciais causas, divididos em quatro níveis de gravidade. De acordo com a duração a hipertensão intra-abdominal pode ser classificada em hiperaguda, aguda, subaguda e crônica, sua elevação foi associada com desenvolvimento de Síndrome de disfunção orgânica múltipla. Pressões acima de 15 a 20 mmHg são capazes de causar redução do débito urinário e cardíaco, aumento da pressão respiratória. Quando maiores que 25 mmHg, mudanças fisiológicas são frequentes e clinicamente significativas o suficiente para indicar descompressão cirúrgica. Para a fase de planejamento foram realizadas observações dos procedimentos e, dentre eles, se destacou a maior dificuldade para os colaboradores, a montagem e mensuração da PIA associado como fator causa a menor frequência da realização da técnica. Definiu-se como estratégia de ensino a aula expositiva, tendo como aquecimento um pré-teste sobre o assunto. Os gastos com o treinamento foram previstos em R\$ 262,60. Método de avaliação um pós-teste acompanhado a re-observação do procedimento na prática. **CONCLUSÃO:** Este planejamento foi apresentado à supervisão do setor e aprovado o treinamento para o mês de outubro de 2015.

Palavras-Chave: Hipertensão intra-abdominal; Pressão vesical; Medicina intensiva.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PLANEJANDO T&D EM REGISTRO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUSA, Patrícia Duarte Leite ¹ GARCIA, Kathlen Gonzalez ² PACHECO, Cristiane Oliveira ² GOMES, Joana Darc Feitoza Dos Santos Soares ² AMORIM, Vanessa N P ² SILVA, Jose Cerqueira Da ² OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Instituto Brasileiro de Controle do Câncer

e-mail: duartepatriciasousa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O treinamento e desenvolvimento (T&D) de pessoal em serviço é também competência do enfermeiro. Os registros no prontuário do usuário do serviço de saúde são elementos fundamentais para a comunicação da equipe e uma ferramenta importante na documentação de aspectos ético-legais e avaliação da qualidade de serviços prestados. Durante o período de estágio supervisionado, em um hospital privado da cidade de São Paulo, foi apontado pelo serviço de qualidade da instituição oportunidades de melhoria e registros e prontuários que impactam diretamente na proteção do profissional, da instituição e na disposição de informações indispensáveis a serem transmitidas a respeito do paciente. Interferindo, desta forma, em toda a qualidade do processo assistencial, além da possibilidade de gerar custos, considerando que a falta de documentação do processo pode resultar inúmeras glosas.

OBJETIVO: Elaborar um treinamento capaz de minimizar o problema da falta de informações no prontuário do paciente. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de um exercício acadêmico realizado no período de agosto a setembro de 2015 e sobre resolução de problemas em sua fase de planejamento realizado durante o estágio supervisionado de gestão em enfermagem em uma unidade de clínica médica cirúrgica, em um hospital filantrópico da cidade de São Paulo que possui vinte e oito leitos com dois enfermeiros e seis técnicos de plantão. O relato envolveu os seguintes elementos: diagnóstico situacional, envolvendo fatores de causa e efeito; planejamento da ação educativa; e a aprovação da supervisão do setor e descrição da proposta para a ação educativa. **RESULTADOS:** As causas dos comportamentos podem revelar necessidades de conhecer, *saber-fazer* e *querer-fazer* (atitudinal), neste aspecto a ação educativa deverá contemplar as três causas possíveis visto que a equipe de enfermagem é bastante heterogênea. O conteúdo central envolve aspectos sobre anotação de enfermagem conforme referencial do COREN-SP (2011). As estratégias de ensino são distintas e assim descritas: 1. Fase de sondagem e motivação, serve para conhecer, envolver e despertar a população alvo para discussão e importância sobre o tema. Para essa fase, escolhemos elaborar um cartão com uma listagem de tópicos abordando um a um dos integrantes da equipe pedindo que escolhessem três tópicos de maior relevância para anotação de enfermagem. 2. Fase do desenvolvimento central do tema: nesta fase, será realizado o *feedback* das escolhas, enfatizando a importância de todos os tópicos descritos e sua importância. A estratégia seria de roda de conversa. 3. Fixação do conhecimento. Será entregue para cada integrante um impresso dos tópicos que devem conter a anotação de enfermagem. 4. Fase de *Feedback* deverá ser realizado nova auditoria pela equipe de qualidade para verificar o resultado do T&D. **CONCLUSÃO:** O treinamento foi elaborado em forma de projeto e apresentado ao supervisor da área que adequou a um cronograma que terá início no período de um mês.

Palavras-Chave: Enfermagem; Registros de enfermagem; Desenvolvimento de pessoal.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM RECOMENDADAS AO PACIENTE COM NÁUSEA DECORRENTE DA QUIMIOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RODRIGUES, Maria Isabel Barbosa ¹ SIMÃO, Marineusa ¹ MATA, Janaína Ribeiro Da ¹; NUNES, Michele Figueira ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna

e-mail: isabel-barbosa25@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, a quimioterapia é a modalidade de tratamento que possui maior índice de cura nos casos de câncer, mesmo nos mais avançados e também a terapia com maior sobrevida dos portadores, porém provoca efeitos colaterais e adversos tais como a náusea considerada como o efeito mais frequente. Através da Sistematização da Assistência em Enfermagem - SAE o enfermeiro é capaz de oferecer ao paciente em tratamento quimioterápico, ações sistematizadas, individualizadas, seguras e baseadas em evidências clínicas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as intervenções de enfermagem direcionadas ao paciente com náusea submetido a quimioterapia e investigar os resultados obtidos nessas ações. **METODOLOGIA:** Constitui-se de uma revisão bibliográfica, com caráter qualitativo, realizada nas bases de dados da Scielo, Bireme e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras chaves: oncologia, sintomas, cuidados de enfermagem, efeitos colaterais de medicamentos; os artigos localizados foram submetidos a uma leitura prévia para seleção dos mais relevantes. Foram incluídos os artigos publicados entre os anos de 2003 e 2015 em língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Foram incluídos onze artigos científicos permitindo verificar que o perfil demográfico do câncer mudou drasticamente no mundo. **DISCUSSÃO:** As mudanças no perfil demográfico estão relacionadas à vida urbana, ao uso indiscriminado da tecnologia que expõe os indivíduos aos mais variados fatores de riscos. O envelhecimento populacional também contribuiu consideravelmente com esta mudança, pois trouxe importante alteração no perfil de morbimortalidade. Além disso, as doenças crônicas degenerativas contribuíram consideravelmente com o aumento da incidência do câncer, até mais do que as doenças infectocontagiosas. Busca-se melhorar a qualidade da assistência em todas as modalidades de tratamento, especialmente na quimioterapia. O tratamento do câncer com quimioterapia pode afetar de maneira importante a qualidade de vida do paciente. Entre tantos efeitos colaterais a náusea é considerada um efeito desagradável, debilitante e que pode vir a provocar perdas tanto nos aspectos físicos, quanto nos aspectos econômico-sociais e cabe ao enfermeiro observar, avaliar e intervir nesses casos atendendo às necessidades de cada paciente. **CONCLUSÃO:** O trabalho da enfermagem é desenvolvido através da orientação antes e durante o tratamento e tem como objetivo principal proporcionar o conforto. Considera-se muito importante que o enfermeiro valorize o aparecimento de efeitos colaterais, em especial a náusea, estabelecendo cuidados individualizados aos pacientes, para que possa proporcionar uma assistência de qualidade.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem. Efeitos colaterais. Oncologia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

USO DE MANEQUINS RECICLÁVEIS COMO ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO DE LEIGOS EM PARADA CARDÍACA

ESPREGA, Juliana Ribeiro¹ DUARTE, Camila Lourenço¹ VALENTIM, Priscilla Teixeira Lima¹; D'ARCO, Claudia¹; FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: juu.r30@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a *American Heart Association* (AHA), (2010) a Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma causa frequente de isquemia cerebral. No Brasil, estima-se 200.000 PCR ao ano, sendo que 50% ocorrem em ambiente hospitalar. O treinamento da população para a rápida identificação da PCR e início das compressões cardíacas no ambiente extra-hospitalar, melhora a sobrevivência de indivíduos. **OBJETIVO:** Elaborar um manequim para incentivar o treinamento de leigos em suporte básico. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de três alunas da graduação em enfermagem de uma instituição privada, do sexto semestre, cuja disciplina é denominada projeto integrador VI com foco em emergência. **RESULTADOS:** Antecedendo às aulas, os discentes leram as diretrizes de 2010 de Suporte Básico para profissionais e durante as aulas, juntamente com o instrutor, elencou-se os pontos principais deste atendimento. Em seguida, realizou-se o treinamento de habilidades de compressão cardíaca e ventilação com dispositivos de barreira em manequins específicos. Neste momento, o instrutor fez as correções individuais necessárias para aplicabilidade destas habilidades em uma situação simulada de parada cardiorrespiratória pré-hospitalar. Sugeriu-se então a elaboração de manequins para compressão cardíaca com material reciclável: garrafa plástica de refrigerante de dois litros “fechadas”, as quais ajudam a simular a pressão adequada para depressão do tórax em 5cm recomendada pela diretriz de 2010 da AHA, além da caracterização destes manequins com tórax e cabeça, visto como suporte para treinamento de familiares e amigos dos alunos. Lembrando-se que a manobra de compressão torácica efetiva é o preconizado pela diretriz da AHA de 2010, de suporte básico para leigos. **CONCLUSÃO:** Considera-se que com o treinamento do aluno e a utilização de ferramenta de fácil acesso e disponibilidade estaremos contribuindo para o seu desenvolvimento teórico, além de estar envolvendo-o em uma atividade social com o reforço da prática para o atendimento em PCR extra hospitalar.

Palavra-Chave: Educação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AUDITORIA DE PROCESSO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, Camila Nascimento de ¹ BEZERRA, Renata Felipe Rodrigues ¹; TAFFNER, Viviane Barrere Martin ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: Camila.oliveira142@gmail.com

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é o procedimento mais importante na prevenção das infecções hospitalares e constitui uma das metas internacionais de segurança do paciente. Cabe ao enfermeiro garantir essa realização por sua equipe e um dos instrumentos utilizados é a auditoria de processo, que visa avaliar sistematicamente um procedimento assistencial. **OBJETIVO:** Verificar através de uma auditoria de processo a adesão à higienização das mãos pela equipe de enfermagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Relato de experiência de alunas do Estágio Supervisionado em Gestão Hospitalar em Enfermagem, realizado em um Pronto Socorro Adulto de um hospital privado da cidade de São Paulo, sobre a primeira realização de uma auditoria de processo. Ocorrida no período de 02/09 a 15/09/2015, o procedimento se deu por intermédio de uma observação informal e do preenchimento de um impresso institucional de auditoria que descrevia as conformidades e não conformidades dos cinco momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde para higienização das mãos. **RESULTADOS:** Foi constatado que os profissionais utilizam mais álcool gel do que água e sabão na higienização das mãos e que existem falhas na realização da técnica. Também foi verificado que o quarto momento de higienização (após o contato com o paciente) é o de maior adesão, devido o risco que o profissional se sente exposto. **CONCLUSÃO:** A experiência de realizar uma auditoria demonstrou que a mesma facilita a identificação de falhas em um processo e que possibilita a elaboração de uma intervenção gerencial para melhorias. Vivenciar o papel gerencial do enfermeiro contribuiu para o desenvolvimento da capacidade crítica e da competência supervisão no futuro profissional.

Palavras-Chave: Lavagem. Higienização. .

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO: UM INSTRUMENTO DE VINCULAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

NESIO, Carolina Clarindo ¹; ANA PAULA DE CAMPOS ARAUJO MOREIRA, Ana Paula de Campos Araujo ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: ccnesio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Historicamente, a assistência à saúde da criança tinha como forma o modelo de atenção biomédico, tendo o hospital como instituição referência. Os dados epidemiológicos apontavam altos índices de morbidade e mortalidade materno-infantil na metade do século XX. Após a Declaração de Alma-Ata, em 1978, uma nova perspectiva de atenção primária se fortaleceu e isso se deu por meio da articulação dos serviços do Sistema Único de Saúde. Em 1984, o Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Previdência, aprovou o Programa de Atenção Integral a Saúde da Criança com cinco ações básicas: aleitamento materno e orientação alimentar para o desmame, assistência e controle de doenças diarreicas, infecções respiratórias agudas, controle de doenças por imunização e acompanhamento do crescimento, além do desenvolvimento do infante. **OBJETIVO:** Refletir sobre os benefícios da primeira consulta de enfermagem ao Recém-nascido na atenção básica, conforme os protocolos assistenciais publicados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica em Diretrizes e Protocolos de Atenção Básica à Saúde da Criança disponibilizados pelo Ministério da Saúde, livros e artigos disponíveis na base de dados Scielo, no período de 2005 a 2015. A pergunta norteadora utilizada foi: Quais são os benefícios da primeira consulta de enfermagem ao Recém-nascido? **RESULTADOS:** O desenvolvimento e crescimento são fatores essenciais na avaliação da saúde da criança, para isto, faz-se necessário considerar o indivíduo na sua integralidade. A primeira consulta de enfermagem ao RN deve ser realizada na primeira semana de vida, em visita domiciliar ou na Unidade Básica de Saúde. Cada consulta deve ser individualizada para cada paciente e sua família considerando ser esta à primeira unidade de cuidado. O olhar do enfermeiro deve ser contextualizado nas condições biopsicossociais da família, além de abordar questões relacionadas ao parto, aleitamento materno, riscos de asfixia, índice de apgar, baixo peso. A realização de um exame físico completo que deve ser descrito e repassado à família para facilitar a percepção deles em relação às necessidades da criança. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que a primeira consulta de enfermagem ao RN é indispensável para garantir os primeiros cuidados à criança a ser trabalhada por meio da orientação a família, sendo de extrema relevância o vínculo entre a enfermeira e mãe e/ou responsável, a fim de garantir a adesão do bebê e sua família no sistema de saúde e a garantia de seu direito à saúde.

Palavras-Chave: Atenção básica; Promoção da saúde; Saúde infantil.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE CASO

LIMA, Michele da Silva ¹ PORTO, Danielle Batista ¹; LIMA, Adriana Aparecida de Faria ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: michele_qfm@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A teoria das necessidades humanas de Wanda Horta (1979, p.30) pressupõe que o profissional de enfermagem, ao prestar o cuidado, necessita visualizar o ser humano como um todo, um ser que está inserido em um ambiente e que se relaciona ativamente com ele. O Processo de Enfermagem (PE) indica um trabalho específico do profissional enfermeiro na relação de cuidar pressupondo uma série de ações dinâmicas e inter-relacionadas à sua realização, sendo executada na prática de trabalho por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **OBJETIVO:** Desenvolver as fases do PE relacionado com a SAE a partir de um relato de caso fictício. **MÉTODO:** Esse estudo foi desenvolvido no primeiro semestre de 2015, durante o período de estudo da disciplina Gerenciamento da Assistência de Enfermagem, a ser visto como uma estratégia pedagógica. O estudo foi realizado a partir de relato de caso fictício (caso da Sra. Maria) disponibilizado pela docente. Para a construção do processo de enfermagem foi utilizada a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta e as taxonomias da North American Nurses Diagnosis Association (NANDA, 2012-2014), Nursing Outcomes Classification (NOC, 2008), Nursing Interventions Classification (NIC, 2010). **RESULTADOS:** A partir do relato de caso fictício foram desenvolvidas as fases do PE associando a SAE. Assim, na 1ª Fase do PE ocorreu a investigação tendo sido aplicado o Histórico de Enfermagem; 2ª fase: O diagnóstico foi desenvolvido por meio da taxonomia NANDA; 3ª Fase: No planejamento foi realizada a Classificação dos Resultados de enfermagem esperados (NOC) e Classificação das Intervenções de enfermagem (NIC) e, na 5ª Fase: Finalizou-se a avaliação desenvolvida e consequente evolução da prática da enfermagem. Assim, em síntese, foram identificados oito diagnósticos de enfermagem para a Sra. Maria, sendo descritos os resultados esperados e as intervenções de enfermagem correspondentes, o que constituiu um quadro com todas as fases. **CONCLUSÃO:** A experiência de construção do PE associando SAE aliado à teoria de enfermagem não foi fácil, mas, no final, percebemos que tudo isso possibilitou o desenvolvimento do raciocínio clínico, da capacidade de associação e elaboração de pensamento, do desenvolvimento das habilidades para ser um enfermeiro diagnosticador com capacidade de trazer soluções frente às necessidades humanas. Ainda, observamos que o Processo de Enfermagem está presente na prática do profissional, mas o enfermeiro considera que faz somente a Sistematização da Assistência de Enfermagem não visualizando o processo em seu fazer, desta forma, percebemos uma desconexão entre Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem na prática de trabalho do enfermeiro.

Palavras-Chave: Processo de enfermagem; Sistematização da assistência.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

VIVÊNCIA EMOCIONAL DA FAMÍLIA FRENTE AO NASCIMENTO DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

QUEIROZ, Yasmin El Messane ¹ REIS JUNIOR, Sivaldo Da Rocha ¹ FERREIRA, Mayara Marinho ¹ SILVA, Eliane Fernandes Da ¹ LINO, Letícia Ourives ¹ REGEL, Lígia Cardoso ¹ SALLUCA, Gisele Nina ¹; HENRIQUE, Angelita Jose ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: yasmin.elmessane@gmail.com

INTRODUÇÃO: O parto pré-termo se define como o trabalho de parto que ocorre antes da 37ª semana de gestação constituindo-se como uma das grandes contribuições para a morbimortalidade perinatal. A gravidez e o parto apresentam-se como momentos que envolvem muita expectativa e ansiedade para a família, que pode ser considerada como entidade social relevante sendo amplamente estudada em razão de sua importância para cultivo de valores e crenças, contribuindo ativamente para a formação de seus membros. Quando o nascimento é antecipado e não ocorre conforme o esperado, os pais vivenciam sentimentos mistos, marcados pelo medo do desconhecido. A separação e a difícil adaptação ao ambiente hospitalar contribuem fortemente para a tensão na formação de vínculo entre os pais e o recém-nascido. O enfermeiro, frente a esse momento, precisa fornecer apoio, orientações e cuidados de enfermagem para a família que está enfrentando esse desafio. A escuta ativa e a sensibilidade tornam-se importantes instrumentos profissionais, considerando que se deve levar em conta todas as queixas exteriorizadas pelo núcleo familiar. **OBJETIVO:** Apresentar as experiências emocionais vivenciadas pela família do recém-nascido pré-termo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa e, para o levantamento dos artigos, realizou-se uma pesquisa nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BDEF (Base de Dados de Enfermagem). A questão norteadora foi: Quais os sentimentos vivenciados pela família após o nascimento de um bebê prematuro? Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, nos últimos 10 anos e artigos que estivessem disponíveis na íntegra, enquanto que os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e artigos em que o conteúdo não condizia com o tema, apesar de estar relacionado aos descritores. Inicialmente, foram levantados 223 artigos, após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi constituída de 10 artigos. **RESULTADOS:** Os sentimentos experimentados pela família dos neonatos prematuros se dividem em negativos e positivos, tendo sido separados em grupos. Entre os negativos, destacam-se: grupo 1 – impotência, insegurança, preocupação e incerteza; grupo 2 – desamparo, medo, ansiedade, angústia e temor; e grupo 3 – sofrimento, infelicidade e frustração. Já no *hall* dos positivos, estão: grupo 1 – esperança e confiança; grupo 2 – felicidade e alegria; e grupo 3 – recompensa, tranquilidade e segurança. Os problemas evidenciados como causadores desses sentimentos podem ser apontados como negligência na participação dos pais nos cuidados hospitalares, restrição de visita ao recém-nascido, falta de informação e orientação às famílias, ambiente hostil da UTI e despreparo após a alta hospitalar. Os resultados apontados nesse estudo mostram que a aproximação ou o afastamento da família, principalmente da mãe durante a internação do filho prematuro, é fator dominante para o desenvolvimento e manutenção de sentimentos positivos e negativos quanto ao quadro do prematuro, bem como estabelecimento dos primeiros laços afetivos. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que a família do recém-nascido pré-termo experimenta sentimentos positivos e negativos após seu nascimento. Dessa forma, o enfermeiro deve fornecer apoio para auxiliar no processo de enfrentamento vivenciado pelo núcleo familiar.

Palavras-Chave: Prematuro. Família. Cuidados de enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INTERFACE ENTRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E PEDAGOGIA HOSPITALAR À CRIANÇA HOSPITALIZADA

NESIO, Carolina Clarindo ¹; GUARESCHI, Ana Paula Dias Franca ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: ccnesio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hospitalização influencia diretamente a rotina da criança e pode ser interpretada por ela como uma experiência misteriosa e aterrorizante. A atuação do enfermeiro deve considerar o desenvolvimento biopsicossocial da criança e seus direitos tais como a continuidade da escolarização, principalmente em internação por tempo prolongado. Para isso, temos a atuação do pedagogo hospitalar como um mediador de interações, em vista da aprendizagem e desenvolvimento da criança. **OBJETIVO:** Apresentar a interface entre assistência de enfermagem e a pedagogia hospitalar à criança hospitalizada, considerando os benefícios do atendimento escolar hospitalar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão Integrativa na base de dados LILACs e de texto Scielo, no período de 2005 a 2015. Pesquisados sete artigos em português, com os descritores elencados. Foram incluídos quatro que respondiam à pergunta norteadora: Quais são os benefícios do acompanhamento escolar hospitalar e o trabalho interdisciplinar do enfermeiro e pedagogo? **RESULTADOS:** Verificação da forma como os benefícios do atendimento pedagógico à criança hospitalizada foram descritos na literatura e que favorecem maior interação com a equipe de saúde e promove uma ressignificação e enfrentamento da hospitalização. Uma proposta possível e desafiadora é o trabalho interdisciplinar. O pedagogo hospitalar pode perceber padrões de comportamento na criança que não foram percebidos pelos demais profissionais e com isso, poderá trazer informações pertinentes ao processo investigativo do enfermeiro para elaboração do planejamento da assistência de enfermagem de forma coerente e pautado na individualidade da criança e família. **CONCLUSÃO:** Diante das questões que foram expostas neste trabalho, é possível concluir que a existência de um trabalho interdisciplinar entre enfermeiro e pedagogo hospitalar favorece uma visão mais integral das necessidades da criança transcendendo as barreiras da fragmentação dos saberes e das relações.

Palavras-Chave: Enfermagem pediátrica; Equipe interdisciplinar de saúde; Educação em saúde.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



PROTOCOLO DE REAÇÃO ANAFILÁTICA À INFUSÃO DE QUIMIOTERÁPICOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

PEREIRA, Camila Ribeiro ¹ LOPES, Cesar Domingues ²; OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Instituto Brasileiro de Controle do Câncer

e-mail: camilaribeiropereira@live.com

INTRODUÇÃO: Anafilaxia é definida como uma reação alérgica aguda grave, de súbito inicial e evolução rápida, sendo potencialmente fatal quando não tratada em tempo hábil. Há inúmeros casos de reação anafilática em pacientes que fazem uso de medicações quimioterápicas. A quimioterapia consiste na aplicação de medicamentos que têm a capacidade de interferir na proliferação das células tumorais, promovendo a destruição ou diminuição de sua capacidade de crescimento. A importância da elaboração do protocolo evidencia a necessidade de respaldo institucional e legal em situações em que se faz necessário um instrumento que defina o processo de trabalho de intervenções técnicas orientadoras na realização de suas funções. **OBJETIVO:** Reorientar e respaldar os profissionais de enfermagem sobre a identificação e intervenção precoce das principais reações anafiláticas notadas na infusão de quimioterápicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo da experiência em elaborar um protocolo em um hospital da cidade de São Paulo, sendo fundamentado principalmente pela resolução COFEN número 271 - 12.07.2002, a qual dispõe sobre a ação do profissional Enfermeiro na prescrição de medicamentos sob os limites legais. Trabalho em equipe que envolve a enfermagem, equipe médica, farmacêutica e administrativa, realizado no período de agosto a setembro de 2015, durante o último estágio supervisionado em gestão da graduação em enfermagem como estratégia de resolução de problemas. **RESULTADOS:** As principais medicações quimioterápicas que causam reações alérgicas são os MABES (Transtuzumabe, cetuximabe, panitumumabe, bevacizumabe, ipilimumabe, alemtuzumabe), TAXANOS (Paclitaxel, Docetaxel) e PLATINAS (Carboplatina, cisplatina e oxaliplatina). Os principais órgãos envolvidos nas reações anafiláticas incluem pele e mucosas, aparelho respiratório, trato gastrointestinal, sistema cardiovascular e sistema nervoso central. As principais manifestações acometem a pele e as mucosas, sendo as reações mais frequentes, com presença de eritema localizado ou difuso, prurido, rash e urticária. Não exclua a possibilidade de reações sistêmicas como tosse, sibilância, dispneia, náuseas, vômitos, cólicas, diarreia e até alterações cardiovasculares como hipotensão, taquicardia e arritmias cardíacas e do sistema nervoso central como cefaleia, crises convulsivas e alterações mentais e/ou nível de consciência. A medicação eleita, após o início do protocolo, foi a Hidrocortisona (300mg - EV), que possui ação anti-inflamatória, deprime a formação, liberação e atividade de mediadores endógenos da inflamação, modificando assim, a resposta imunológica. **CONCLUSÃO:** O resultado deste estudo possibilitou a elaboração do protocolo hospitalar no setor de quimioterapia de um hospital em São Paulo, com previsão de treinamento teórico e prático dos profissionais de enfermagem na detecção precoce e atuação organizada para o atendimento frente a reação anafilática. O Protocolo contém, além da parte teórica, o fluxograma e parâmetros de controle e padronização do atendimento ao cliente para que os profissionais hajam com responsabilidade, competência, respaldo e segurança.

Palavras-Chave: Anafilaxia. Protocolo. Quimioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

SINDROME DE BURNOUT: UMA REALIDADE PREOCUPANTE NA ENFERMAGEM

SOARES, Verônica Aquino ¹ FIGUEIREDO, Elizandra Dos Santos ¹ ANDRADE, Jamile Cristina Pereira De ¹ GOMES, Lucimara ¹; NUNES, Michele Figueira ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna
e-mail: veronicaedada@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome Burnout é uma reação à tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto e excessivo com outros seres humanos. Essa síndrome tem uma abordagem multidimensional e suas manifestações são caracterizadas por esgotamento emocional, despersonalização e falta de envolvimento pessoal no trabalho. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o impacto da síndrome de Burnout na atuação dos profissionais de enfermagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de pesquisa nas bases de dados Bireme, Scielo e Google Acadêmico. Com as palavras-chaves: Desgaste Profissional, Esgotamento Emocional, despersonalização, Saúde ocupacional. Os artigos encontrados foram submetidos a uma leitura prévia para seleção daqueles mais relevantes. **RESULTADOS:** Foram incluídos, nesse estudo, dez artigos científicos. Os dados encontrados apontam que 8,2% dos profissionais apresentam o estado de Burnout e 54,1% apresentam risco de desenvolver a síndrome. Quanto à incidência da Síndrome em função dos aspectos sócio-demográficos, o maior número de casos foi verificado no sexo feminino, em profissionais com mais de 5 anos de função e indivíduos casados. **DISCUSSÃO:** A indisposição e a exaustão emocional, devido às rotinas da prática do trabalho, podem afetar as atividades profissionais e diminuição da realização pessoal. Como síndrome, o Burnout seria o resultado da combinação entre as características individuais do paciente com as condições do ambiente ou do trabalho, o qual geraria excessivos e prolongados momentos de estresse no trabalho. Essa síndrome se refere a um tipo de estresse ocupacional e institucional com predileção para profissionais que mantêm uma relação constante e direta com outras pessoas, principalmente quando esta atividade é considerada de ajuda. Devemos ressaltar que Burnout não é igual ao estresse, que, por sua vez, ocorre a partir de reações do organismo às agressões de origens diversas, capazes de perturbar o equilíbrio interno do ser humano, em contrapartida. Burnout é a resposta do estresse laboral crônico que envolve atitudes e alterações comportamentais negativas relacionadas ao contexto de trabalho com desconsideração do lado humano. No caso de trabalhadores de enfermagem, atinge os pacientes, organização e o próprio trabalho, isto acontece quando os métodos de enfrentamento contra os fatores estressantes falham ou são insuficientes. O indivíduo que desenvolve essa síndrome apresenta cansaço a todo o momento, cefaleia, dores musculares, distúrbios do sono, falta de atenção e concentração, irritabilidade, perda de interesse e, em alguns casos, culminando em tentativa de suicídio. **CONCLUSÃO:** Uma relação satisfatória com a atividade de trabalho é fundamental para o desenvolvimento nas diferentes áreas da vida humana e durante seu percurso profissional. O sofrimento psicológico, sobrecarga de trabalho e a desvalorização, são fatores relevantes para desencadear a Síndrome de Burnout, com isso, é utilizada para caracterizar uma condição em que o profissional deixa de funcionar por exaustão de energia, o que constitui atualmente um dos grandes problemas psicossociais, despertando interesse e preocupação por parte da comunidade científica e das empresas, devido à severidade das suas consequências.

Palavras-Chave: Esgotamento profissional. Saúde pública. Saúde do trabalhador

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O ENTENDIMENTO DAS GRADUANDAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO QUANTO AOS FATORES DE PREVENÇÃO AO HPV

COSTA, Aline Venancio da ¹; LUCAS, Alexandre Juan ¹

¹ Universidade Paulista UNIP

e-mail: vc.aline@hotmail.com

A infecção pelo papiloma vírus humano no colo uterino é considerado um problema de saúde pública e seu desenvolvimento o associa ao desenvolvimento do câncer de colo do útero. O objetivo desse estudo foi verificar o entendimento das graduandas dos cursos de enfermagem de uma universidade privada do Município de São Paulo sobre a prevenção da infecção do papilomavírus (HPV). Mediante a aprovação da instituição de ensino e do comitê de ética em pesquisa, foi realizada em sua metodologia uma pesquisa exploratória, do tipo levantamento com abordagem quantitativa, com 160 graduandas, considerando que foi aplicado um questionário com dez questões objetivas para analisar o entendimento das graduandas quanto à infecção do papilomavírus (HPV). Após a análise dos dados concluí-se que 63% (101) graduandas possuem o entendimento sobre o papiloma vírus, enquanto 37% (59) não estão esclarecidas quanto às questões relacionadas à infecção por este vírus e, assim, apresentam um déficit de conhecimento sobre o HPV. Diante disso, constata-se a necessidade de aperfeiçoar o conhecimento das graduandas de enfermagem, pois o enfermeiro, além de cuidador também é um educador e, por conseguinte, aprimorar, treinar e capacitar pessoas quanto à infecção pelo vírus HPV, suas consequências e principalmente a vacinação como prevenção.

Palavras-Chave: Papilomavírus humano. Prevenção. Saúde da Mulher.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA FRENTE AO BENEFÍCIO DO PARTO NATURAL AO BINÔMIO

SCATOLIN, Fernanda Ferreira ¹ SILVA, Jessica Kania Lages Da ¹ BOCCOMINO, Tatiane Cereja ¹ SOUZA, Debora Campos ¹; AVER, Luciane Andrea ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: fernandafscatolin@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos, o ato fisiológico de parir e nascer passou a ser visto como patológico, privilegiando a técnica medicalizada e despersonalizada em detrimento do estímulo, apoio e carinho à mulher que vivencia essa experiência. A Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde e outros órgãos não-governamentais, têm proposto mudanças nessa assistência ao incluir o resgate do parto natural, visto como estímulo a atuação da enfermeira obstetra na assistência à gestação e parto. **OBJETIVO:** Descrever as vantagens e benefícios do parto natural ao binômio e a atuação da enfermeira obstétrica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo realizado nos meses de março a maio de 2015, através de pesquisa bibliográfica e descritiva, constituída de 25 artigos científicos, bases de dados SCIELO. Foi utilizado como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis online. **RESULTADOS:** O parto via vaginal traz melhor recuperação da mulher, além de diminuir os riscos de infecções, hemorragias e lesões de órgãos como bexiga, uretra, artérias e intestinos. São utilizados menos medicamentos e o risco de trombose é diminuído devido a deambulação precoce. A perda de sangue é menor que no parto cesárea devido ausência de cortes. O vínculo entre a mãe e o filho também tem mais chances de ser mais intenso em um parto normal, pois o feto passa por um estresse durante o trabalho de parto normal desencadeado pela produção de substâncias como os corticoides que ajudam a preparar o organismo do feto para o ambiente externo ao útero. A saída pelo canal vaginal e não pelo abdome, como na cesariana, provoca uma compressão do tórax do feto ajudando a eliminar todo o líquido amniótico das vias respiratórias, aliviando desconfortos respiratórios. A atuação da enfermeira obstétrica consiste na humanização da assistência ao parto respeitando os aspectos da fisiologia feminina e sem intervenções desnecessárias, o que propõe reconhecer os aspectos sociais e culturais do parto e nascimento, além de oferecer suporte emocional à mulher e a sua família garantindo os direitos de cidadania. Recebendo a mulher com respeito, ética e dignidade, além de serem incentivadas a exercerem a sua autonomia no resgate do papel ativo da mulher no processo parturitivo, como também serem protagonistas de suas vidas e repudiarem qualquer tipo de discriminação e violência que possam comprometer os direitos de mulher e cidadã. **CONCLUSÃO:** A enfermeira tem sido reconhecida pelo Ministério da Saúde e outros órgãos não governamentais, como a profissional que possui formação holística e procura atuar de forma humanizada no cuidado à parturiente tanto nas casas de parto, como nas maternidades. Diminuindo os riscos ao binômio.

Palavras-Chave: Parto; Gestação; Assistência de Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



AÇÃO SOCIAL: “SAÚDE E CIDADANIA”.

SOUZA, Marcela Rezende de ¹ GOMEZ, Juliana Castro ¹ POLISEL, Bruna Gonçalves ¹ MENDES, Silvana Santos ¹ VASCONCELOS, Cibele Teixeira ¹ MEDEIROS, Anna Carolina Fontarba De ¹ LOPES, Luana Stefanie Andrade ¹; OHARA, Elisabete Calabuig Chapina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: rezendedesouza2009@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os processos saúde-doenças reforçam a relevância da dinâmica relacional do indivíduo com o seu corpo, com o ambiente e com a sociedade. A Instituição de Ensino Superior (IES) reconhece oportunidade de desenvolvimento da ação social como um instrumento para a formação acadêmica nas dimensões do cuidado individual e, principalmente, de competências e domínio de ferramentas ou técnicas para abordagem das dimensões que podem ser do vasto campo do “social”. **OBJETIVO:** Relatar a participação de acadêmicos em enfermagem na IX feira de saúde. **MÉTODO:** Relato da experiência vivenciada por acadêmicos em enfermagem e docentes. A ação social foi realizada na Igreja Nossa Senhora do Rosário, região oeste da cidade de São Paulo. **RESULTADOS:** A atividade resultou em 270 atendimentos e, nesse processo, foram realizados: teste rápido de hepatite C, verificação de Pressão Arterial e glicemia capilar, orientação à saúde e prevenção de doenças. A ação surge como uma oportunidade de prestação de serviços à saúde e bem-estar à comunidade do Bairro da Pompéia e região. A ação proporcionou a aquisição de novas competências, uma formação humanística, cuidado diferenciado, criativo e novas estratégias de trabalho voltadas para o autocuidado e para a adoção de hábitos saudáveis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atividade contribuiu com uma parceria importante para comunidade e acadêmicos, pois permitiu aplicar conhecimentos adquiridos durante a graduação em enfermagem. A “Feira de Saúde” surge como uma importante ferramenta de apoio ao binômio aluno-comunidade em propostas alternativas de inserção e atuação na Atenção Básica à Saúde. A atividade desenvolvida propiciou nas práticas pedagógicas como recurso de apoio aos alunos na construção do processo reflexivo de formação acadêmica, profissional e cidadã.

Palavras-Chave: Enfermagem. Prevenção. Educação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS A TERMO, NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA

SANTOS, Suely Pereira dos ¹ LIMA, Jessica Ancelmo Pereira De ¹ PONTES, Alexsandra De ¹ SILVA, Miriam Da ¹ ROSA, Suellen Cristina Vieira ¹; NUNES, Michele Figueira ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna

e-mail: suelypereira18@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento físico, funcional e mental do bebê. Considerado o alimento mais completo e nutritivo, deverá ser exclusivo até seis meses de idade. O aleitamento materno beneficia a mãe e o lactante, previne a mãe do câncer de mama, ovário, diminui o sangramento uterino pós-parto e previne o bebê contra infecções gastrintestinais e respiratórias, alergias, diabete, obesidade e colesterol. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para o desenvolvimento normal do lactante. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi delineado como uma revisão bibliográfica e a pesquisa foi realizada nas bases de dados Bireme, Scielo e Google acadêmico, tendo como palavras-chaves: aleitamento, alimentação ao peito e nutrição materna. Os artigos encontrados foram submetidos a uma leitura prévia para seleção dos mais relevantes e estes foram incluídos nessa revisão. **RESULTADOS:** Foram localizados quinze artigos desses e quatro artigos foram incluídos desse estudo. **DISCUSSÃO:** Nos primeiros seis meses de vida a criança deve ser alimentada exclusivamente com leite materno. As propriedades nutricionais e imunológicas desse alimento são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento dos lactantes contribuindo para a prevenção de morbidades na infância e na vida adulta. O início do aleitamento materno deve ocorrer logo após o nascimento e dentro da primeira hora de vida. Essa medida reduz consideravelmente a mortalidade. Os fatores que interferem na fase inicial da amamentação podem ser classificados como modificáveis ou não modificáveis. Os modificáveis referem-se a intervenções e ações desnecessárias, como no caso do RN levado ao berçário sem indicação, quando poderia ficar em alojamento conjunto. E os não modificáveis são os casos em que o RN, por motivos de intercorrência, é impedido de receber o aleitamento materno. Após seis meses de idade se faz necessário o complemento de outros nutrientes, mantendo o leite materno durante 24 meses ou mais. Vários estudos procuram incentivar a prática do aleitamento materno exclusivo, por meio de aconselhamento individual, de visitas domiciliares, de suporte familiar e de programas educativos durante o pré-natal e o puerpério. Existem vários protocolos de estratégias para difundir e promover a amamentação implantados hospitais maternidades. **CONCLUSÃO:** Deve-se incentivar o contato entre mãe e bebê, ou seja, contato de pele e permanência de ambos no alojamento conjunto é essencial para o início da amamentação e no cuidado do bebê. O leite materno é o alimento ideal para o crescimento adequado do bebê e deve ser a alimentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida, sem a necessidade de complementação. É importante dar apoio à mãe quanto à amamentação, orientar e incentivar o aleitamento materno exclusivo.

Palavras-Chave: Aleitamento materno; Desenvolvimento infantil; Nutrição do lactente.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

IMPACTOS DO CÂNCER NA GESTAÇÃO

PERESTRELO, Juliana Marchi¹ FERNANDES, Kátia Ellen David¹ CAVALCANTI, Isis¹ ABREU, Gabriella Reis De¹ SILVA, Jayne Ferreira Da¹ BORDALLO, Sulien Mendes¹ CARVALHO, Jennifer Fraga¹; AVER, Luciane Andrea¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: j_marchi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A mulher que vivencia o câncer e a gestação simultaneamente passa por uma confusão de sentimentos e emoções. Para a maioria dos autores, o câncer na gestação tem relação com uma ocorrência de neoplasia maligna no período gestacional ou até um ano após o parto. Os hormônios da gestação são os responsáveis pelos piores prognósticos de câncer, devido à proliferação das células cancerígenas e o tamanho do tumor. O câncer na gestação é frequentemente detectado em estágios iniciais devido aos exames que são realizados no pré-natal. No passado, seria desconsiderada a gravidez provocando uma interrupção imediata. Atualmente ocorreu uma evolução constante no tratamento de quimioterapia e radioterapia, preservando o binômio. **OBJETIVO:** Descrever os impactos psicológicos do câncer no período gestacional e as complicações dos tratamentos ao binômio. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa. A questão norteadora foi: Qual o impacto do câncer no período gestacional frente ao binômio? Base de dados da Bireme (Biblioteca Virtual de Saúde). **DESCRITOR:** câncer na gestação, complicações ao feto. Aplicamos os critérios de inclusão apontados nas publicações entre 2009 e 2014, texto completo em português e disponível online. Foram encontradas 23 publicações realizadas durante os meses de agosto a outubro de 2014. **RESULTADOS:** Ao receber a notícia do diagnóstico de neoplasia maligna, a gestante se depara com um “turbilhão” de sentimentos e uma difícil decisão, em alguns casos, entre vida e morte. É fundamental que decisões tomadas pela equipe de saúde sigam rigorosos princípios éticos, científicos, legais e religiosos. As opções terapêuticas são influenciadas pela necessidade de oferecer o melhor tratamento à mãe e minimizar os riscos para o feto. Na radioterapia, as doses utilizadas são, normalmente de 4000cGy a 8000cGy, sendo que doses de no máximo 10cGy (centigray) não afetam o feto. Com exceção do período de implantação do ovo, que vai do primeiro ao décimo quarto dia, a radioterapia pode causar a morte do blastocisto em até doze semanas, podendo ocorrer abortamento ou má formações graves no crescimento intrauterino, o que causa microcefalia, lesões oculares, alterações comportamentais e cognitivas. Já a quimioterapia pode causar teratogênese ou mutagênese. Qualquer tratamento deve ser suspenso em torno de 3 a 4 semanas antes do parto, pois o processo atravessa a barreira placentária. Após o parto deve-se evitar a amamentação, pois o quimioterápico fica presente no leite materno. **CONCLUSÃO:** Quando a mulher tem o diagnóstico de câncer durante a gravidez isso tudo causa um grande impacto em sua vida. A gestação e o tratamento devem ser acompanhados rigorosamente, devido ao seu alto risco e as decisões a serem tomadas devem levar em conta o bem-estar ao binômio.

Palavras-Chave: Câncer na gestação. Complicações ao feto. .

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO PAULO

GOIABEIRA, Aline de Jesus ¹ RODRIGUES, Luanna Florêncio De Moraes ¹ GIORGETE, Raquel Fernandes ¹ SILVA, Sheila Soares Da ¹; CORTEZ, Jaqueline Carneiro Aguiar ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: alinegoiabeira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem possibilita ao enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial e promover o cuidado de enfermagem humanizado. O diagnóstico de enfermagem é uma das etapas do processo de enfermagem para a assistência ao indivíduo e se torna imprescindível para descrever a relação de ajuda na prática clínica do enfermeiro. **OBJETIVO:** A pesquisa teve como objetivos identificar os diagnósticos de enfermagem prevalentes na clínica pediátrica de um hospital público da cidade de São Paulo e estimular a discussão e reflexão dos enfermeiros sobre os diagnósticos de enfermagem elencados na unidade de internação pediátrica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo exploratório realizado em uma unidade pediátrica de um hospital público de São Paulo, no período de novembro de 2014 a janeiro de 2015, em 145 prontuários dos pacientes, a fim de assegurar os aspectos éticos e legais deste estudo. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário São Camilo sob o nº 807.159 e de acordo com a autorização da instituição. **RESULTADOS:** No total, foram encontrados 1.206 diagnósticos de enfermagem reais e de risco. Foram analisados os 11 diagnósticos mais frequentes conforme as características definidoras apresentadas pela taxonomia NANDA (2012-2014) e 1 diagnóstico da família. Os diagnósticos mais frequentes foram: Risco de Infecção, Débito Cardíaco Diminuído, Risco de Queda, Ventilação Espontânea Prejudicada, Risco de Lesão, Integridade da Pele Prejudicada, Recuperação Cirúrgica Retardada, Mobilidade Física Prejudicada, Proteção Ineficaz, Risco de Aspiração e Troca de Gases Prejudicada. Dentre todos os diagnósticos de enfermagem, encontramos um único elencado para a família, que foi Conhecimento Deficiente dos Pais. **CONCLUSÃO:** Com os dados coletados nesta pesquisa, concluímos o quanto se torna necessário o conhecimento teórico e atualizado dos enfermeiros que estão na prática assistencial em relação ao raciocínio clínico na aplicação do diagnóstico de enfermagem, uma vez que possuem implicação direta na evolução do quadro clínico do paciente. É de suma importância que ocorram discussões e reflexões entre os enfermeiros sobre os diagnósticos de enfermagem elencados na unidade pediátrica, a atualização desses diagnósticos no programa de dados utilizado pela instituição de acordo com a taxonomia NANDA, a criação de grupos de estudos para a discussão e compreensão da própria taxonomia, a identificação de mais diagnósticos de enfermagem que contemplem a família, uma vez que esta é essencial no cuidado da criança e deve ser valorizada fazendo parte da assistência de enfermagem.

Palavras-Chave: Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem Pediátrica; Família.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL EM TRATAMENTO DIALÍTICO

DINIZ, Carolina da Matta ¹ CRUZ, Vanessa Sinigaglia ¹ MARIANO, Alex Souza De Jesus ¹ RAMOS, Patrícia Travassos ¹ ALVIM, Julia Amazonas ¹ ESPINDOLA, Adriana Ferreira Oliveira ¹ SILVA, Márcia Ferreira Da ¹; ARAUJO, Elisabete Sampaio ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: carol_diniz25@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O planejamento da assistência de enfermagem é de fundamental relevância no tratamento dialítico do paciente renal crônico. **OBJETIVO:** Identificar na literatura quais as principais complicações ocorridas no paciente Renal Crônico em tratamento dialítico; e elaborar plano assistencial para o paciente com base nas complicações identificadas na literatura. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura nas bases de dados Lilacs, Scielo e Taxonomia II da NANDA, em português, no período de 2003 a 2013, com os descritores “Hemodiálise”, “Doenças Renais” e “diagnóstico de enfermagem”. **RESULTADOS:** Segundo os estudos levantados, os pacientes que realizam a hemodiálise como tratamento da DRC, apresentam diversas complicações e dentre elas: hipotensão e hipertensão arterial, câibras, tonturas, desmaios, náuseas, vômitos, cefaleia, arritmias cardíacas, prurido, dores lombar, torácica e estomacal, síndrome do desequilíbrio da diálise, reações de hipersensibilidade, hipoxemia, hipoglicemia, hemorragias, convulsões, reações epirogênicas, hemólise e embolia gasosa. Os principais diagnósticos de enfermagem associados às complicações são: Risco de Sangramento, Risco de desequilíbrio eletrolítico, Risco de infecção e Baixa estima situacional. **CONCLUSÃO:** Devido à complexidade do tratamento renal crônico é essencial que o profissional da saúde esteja adequadamente preparado para atender tanto as dificuldades estruturais do próprio tratamento dialítico, como auxiliar e enxergar o paciente que passa por esse momento como um membro da sociedade.

Palavras-Chave: Doença renal crônica; Hemodiálise; Diagnósticos de enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

APPOLINARIO, Juliana Correa ¹ BEZERRA, Renata Felipe Rodrigues ¹; TAFFNER, Viviane Barrere Martin ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: juappolinario@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gestão adequada dos resíduos sólidos caracteriza-se como um dos grandes desafios atuais da humanidade a serem enfrentados dentro da problemática ambiental, sobretudo nos grandes centros urbanos em que ocorre uma elevada produção destes resíduos. Atualmente, no Brasil, são produzidos diariamente cerca de 125.281 toneladas de lixo sólidos, desses resíduos, 4000 correspondem ao serviço de saúde e 800 toneladas são apenas de resíduos infectantes. O gerenciamento dos resíduos sólidos oferece grande oportunidade de obter economias significativas e reduzir despesas gerais por meio de procedimentos mais simples. **OBJETIVO:** O estudo objetivou identificar as ações relacionadas à gestão de resíduos no âmbito da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em gestão de enfermagem em um hospital privado ocorrido em uma clínica escola nos meses de agosto e setembro de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O gerenciamento deve abranger todas as etapas de planejamento dos recursos físicos, dos recursos materiais e da capacitação dos recursos humanos envolvidos no manejo do resíduo sólido do serviço de saúde (RSS). Todo responsável técnico deve elaborar um plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) baseado nas características dos resíduos gerados e na classificação das RCDs da ANVISA. Na clínica escola, observou-se que o plano de gerenciamento está em processo de elaboração. Em conversa com a responsável técnica foi relatado que esse documento não fica disponível para todos os funcionários e nele são feitas recomendações sobre cuidados na retirada, manuseios e descartes desses lixos. Já na instituição hospitalar privada esse documento segue rigorosamente as legislações da ANVISA, RDC e CONAMA e, por isso, é acessível a todos os profissionais através da comissão interna de gerenciamento de resíduos sólidos. Os procedimentos são planejados e estabelecidos a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais com o objetivo de minimizar a produção de resíduos proporcionando um encaminhamento seguro e de forma eficiente visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. **CONCLUSÃO:** Durante o estágio, pode-se observar e vivenciar a rotina dentro da clínica escola e instituição hospitalar privada. A clínica escola tem pontos a melhorar quando se trata de treinamento dos colaboradores responsáveis pela limpeza e disponibilidade de materiais para consulta. Observou-se ainda a dificuldade de obtermos alguns dados em relação à quantidade de resíduo produzido, custos, destino final e se houve algum acidente relacionado ao lixo. Já na instituição hospitalar privada há uma preocupação constante em seguir normas e regimentos adequados, tratando-se de gerenciamento dos resíduos produzidos.

Palavras-Chave: Resíduos; Sólidos; Gerenciamento.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.

BECKER, Aline Marinho ¹; OHARA, Elisabete Calabuig Chapina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: aline_m_becker@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A deficiência auditiva é caracterizada pela perda total ou parcial da capacidade de ouvir manifestando-se como surdez leve e moderada, assim como também surdez severa ou profunda, constantaados no cenário atual da área da saúde (MS,2010). **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância da implementação da Língua Brasileira de Sinais na grade curricular dos cursos da área da saúde fazendo com que a assistência prestada seja vista como um fator de inclusão social, humanização e qualificação. **MATERIAIS E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão literária. Os materiais consultados foram artigos científicos encontrados na base de dados da SCIELO e LILACS. Os descritores utilizados foram deficientes auditivos, profissionais da saúde e inclusão social. Já os critérios para inclusão foram baseados em artigos escritos em português e publicados nos últimos 10 anos, para que estabelecesse a abordagem e atuação do profissional de saúde frente a um portador de deficiência auditiva e, dentro desses parâmetros, foi selecionado no total 10 artigos científicos. **RESULTADO:** Os dados coletados entre os 10 artigos apontam que 67% dos profissionais entrevistados tiveram contato com deficientes auditivos e relataram insegurança no relacionamento com os surdos por desconhecerem a língua utilizada por eles. Acreditam eles que os motivos que ocasionaram essa insegurança foi a deficiência na formação acadêmica e também por serem inexperientes diante dessa situação. **DISCUSSÃO:** Na área da saúde o profissional encontra obstáculos que dificultam uma assistência humanizada adequada ao deficiente auditivo devido a dificuldade de se comunicar. A falta de comunicação inapropriada, além de prejudicar o atendimento prestado, também infringe a Lei Federal nº10.436 criada em 2002, que estabelece em seu artigo 3º, a implantação da Língua Brasileira de Sinais em instituições públicas de saúde, para, assim, fornecer atendimento e tratamento adequado aos surdos. Em muitas situações, o deficiente auditivo é acompanhado pelo intérprete, muitas vezes representado por um familiar, porém isso gera fatores prejudiciais ao indivíduo com deficiência auditiva. Dentre esses fatores está a falta de autonomia ao gerar uma interdependência dele com o tradutor. Outro fator é a dificuldade que o indivíduo encontra ao expor o seu lado pessoal de uma forma que possa se sentir constrangido na presença do intérprete. Em relação ao profissional, por não conseguir transmitir a informação da forma desejada para o indivíduo surdo, tal fato poderá gerar uma insegurança na assistência. Isso ocorre devido a falta de preparo na formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** Para que haja um atendimento humanizado e uma prática assistencial segura e adequada entre profissional e cliente é preciso existir a comunicação entre ambos, pois sem ela não há meios para se compreender, criar vínculos, promover saúde, gerar segurança e confiança. Ao implementar a Língua Brasileira de Sinais na grade curricular dos cursos da área da saúde gerará uma inclusão social ao deficiente auditivo, respeitando ao ser humano nas mais diversas peculiaridades, favorecendo o profissional de saúde no sentido de dar maior segurança e um atendimento digno e de qualidade, pois através dos estudantes é possível mudar esse cenário, já que serão os futuros profissionais.

Palavras-Chave: Deficiente auditivo; Saúde; Inclusão social.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

TREINAMENTO DE ATUALIZAÇÃO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CAVALCANTI, Isis ¹ SILVA, Jayne Ferreira Da ¹; OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: isiscavalcanti05@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Define-se como parada cardiorrespiratória (PCR) a interrupção súbita e brusca da circulação sistêmica e ou da respiração. Deve-se considerar também que os profissionais de enfermagem geralmente são os primeiros que identificam e iniciam as manobras de ressuscitação cardiopulmonar, por isso, devem estar aptos a reconhecer quando um paciente está em franca parada cardiorrespiratória ou prestes a desenvolvê-la, episódio capaz de representar a mais grave emergência clínica que se pode deparar. **OBJETIVO:** Relatar o exercício acadêmico em resolução de problemas relacionados ao manejo da parada cardiorrespiratória em uma unidade de clínica médica diante do referencial discente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um treinamento de atualização sobre o manejo da situação de parada cardiorrespiratória para a equipe de Enfermagem de um hospital oncológico da cidade de São Paulo. Será aplicado um pré-teste para avaliação do conhecimento prévio do profissional sobre o tema, após isso, será ministrada uma aula sobre o papel de cada profissional na situação de parada. Após a aula, será aplicado um pós-teste para avaliação da eficácia do treinamento. **RESULTADOS:** Ações organizadas e planejadas diminuem as sequelas e influenciam nos resultados do atendimento uma vez que a duração da reanimação está diretamente relacionada ao prognóstico neurológico, isto é, quanto mais longa a ressuscitação cardiopulmonar, maior o dano neurológico. Para que essas ações possam obter êxito, é preciso que a equipe esteja em sincronia e, para isto, deve estar bem preparada e bem treinada. Os treinamentos também são importantes na identificação prévia de uma parada cardiorrespiratória ocorrida através de vigilância e observação atenta dos sinais vitais, temperatura, coloração da pele e mucosas e estado de consciência do paciente. **CONCLUSÃO:** O treinamento foi aprovado pela supervisão de enfermagem do hospital e sugerido que seja aplicado a todos os funcionários da instituição. A simulação pós-treinamento, acontecerá em um momento em que os funcionários estejam dentro de suas rotinas de trabalho, pois de modo inesperado, a simulação tem como objetivo identificar as deficiências da equipe para elaboração de estratégias que visem a melhoria do atendimento de parada cardiorrespiratória.

Palavras-Chave: Parada cardíaca; Capacitação; Equipe de Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO

RODRIGUES, Danielle Cristina Marques ¹ GRECCO, Raphael Teixeira ¹ COSTA, Jéssica Alves Da ¹ SANTOS, Leticia Condé Dos ¹ MENEZES, Ingridy Henriques De ¹ MOTA, Maria Eunice Barbosa ¹ BITENCOURT, Neusa Suzel Vargas ¹; MILDRED PATRICIA FERREIRA DA COSTA, Milcred Patricia Ferreira da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: danielle.mrodrigues@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões decorrentes de calor, frio excessivo, radiação e substâncias químicas e são consideradas grandes queimaduras as vítimas com mais de 20% da área total do corpo atingido pela queimadura. Apesar do elevado número anual de mortes causadas por queimaduras, a maioria delas não é fatal, porém, aumenta-se o risco de morte quando há inalação de fumaça e consequente queimadura de vias aéreas. **OBJETIVOS:** Apresentar o Processo de Enfermagem aplicado ao paciente com um quadro grave de queimaduras. **Método:** Revisão de literatura sobre o processo de enfermagem aplicado ao paciente queimado tendo como base de dados a Lilacs e a Scielo. Foram dotados os critérios de inclusão de pacientes queimados, assistência de enfermagem, publicações nos últimos 10 anos e em língua portuguesa. Nesse contexto, foram excluídas as publicações relacionadas a queimaduras em crianças. **RESULTADOS:** O paciente grande queimado apresenta alterações fisiopatológicas marcantes tais como hipóxia tecidual em graus variados, ativações de todas as vias biológicas da inflamação, alterações da imunidade celular, fatores de crescimento do sistema complemento e da cascata de coagulação. É importante que a equipe de enfermagem, antes de iniciar qualquer procedimento, realize a analgesia, pois dependendo do acometimento da queimadura, a dor pode ser intensa, especialmente em lesões de primeiro e segundo grau. Os principais diagnósticos de enfermagem são baseados na “Dor aguda” e no “Risco de infecção”, pois a barreira primária de proteção do corpo humano - a pele - está acometida e é denominada “Integridade da pele prejudicada”, “Volume de líquidos deficiente” por conta de extravasamento de líquido do meio “intra” para o “extra vascular”, que ocorre como resposta fisiológica à agressão. A partir da avaliação clínica e da identificação dos diagnósticos de enfermagem, o enfermeiro deve priorizar a assistência, tendo como critérios os agravos que implicam em risco de morte. A atenção inicial deve priorizar as vias aéreas e oxigenação, garantir acesso venoso para reposição volêmica segundo a fórmula de Parkland, monitoração dos dados vitais e hemodinâmicos, balanço hidroeletrólítico rigoroso, analgesia e cuidados com as feridas. **CONCLUSÃO:** O paciente grande queimado é considerado de alta complexidade devido a diversas alterações fisiológicas que podem apresentar, sendo assim, é importante que o enfermeiro conheça as especificidades para implementar o Processo de Enfermagem com qualidade e segurança.

Palavras-Chave: Queimaduras; Enfermagem; Assistência.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

SANTANA, Marineide Santos de ¹ LACERDA, Andrea De Deus ¹ SILVA, Rita De Castro Souza ¹ SILVA, Zora Yonara Dos Santos ¹; NUNES, Michele Figueira ¹

¹ Centro Universitário Sant'Anna

e-mail: deysemarisantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um processo natural e acontece gradativamente independente do estado de saúde bom ou ruim, apresenta-se de maneira singular e única para cada indivíduo, acontecendo naturalmente nos seres vivos. O envelhecimento não deve ser encarado como doença, pois as doenças mais comuns nesta etapa da vida podem ser prevenidas e diagnosticadas. **OBJETIVO:** Identificar na literatura, as ações do enfermeiro para promover um envelhecimento saudável, ativo, com autonomia e independência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório de revisão da literatura de abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma consulta mecânica e informatizada no banco de dados bibliográficos BIREME. Esse estudo incluiu os artigos indexados nas bases de dados Lilacs, BDNF e Scielo. **RESULTADOS:** O envelhecimento ativo deve ser estimulado, pois é o primeiro passo para se alcançar a qualidade de vida. É fundamental conhecer o cotidiano do idoso, envolver a família, a sociedade na busca da garantia dos direitos e o próprio idoso como participante de suas decisões. **DISCUSSÃO:** Faz-se necessário desenvolver programas em todos os níveis de atenção, sejam eles primário, secundário e terciário, para que sejam trabalhadas estratégias que atendam às necessidades dos idosos na promoção da qualidade de vida no processo de envelhecimento. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento é uma realidade vivenciada mundialmente e o enfermeiro precisa estar preparado para atuar com ações efetivas, pautadas em conhecimento científico considerando a abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, o fortalecimento do vínculo com o idoso, a singularidade, seu contexto familiar e sociocultural e, assim, promover ações que resultem em um envelhecimento com autonomia e independência.

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem; Idoso; Saúde pública.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

MEDIDAS E MÉTODOS DE SEGURANÇA UTILIZADOS NA IDENTIFICAÇÃO DO BINÔMIO MÃE E FILHO NAS MATERNIDADES

GOIABEIRA, Aline de Jesus ¹ BOCALON, Bianca Decarli ¹; RODRIGUES, Luanna Florêncio De Moraes ¹ ROCHA, Maysa Rosa ¹ AMORIM, Marília Juliana Dos Santos ¹ GIORGETE, Raquel Fernandes ¹ SILVA, Sheila Soares Da ¹; CORTEZ, Jaqueline Carneiro Aguiar ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: alinegoiabeira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Tendo em vista a vulnerabilidade do recém-nascido e as inúmeras situações em que estão expostos, existem situações que comprometem sua segurança e o monitoramento do processo de identificação. Nesse sentido, faz-se necessário o aprimoramento de programas que garantam a qualidade da assistência para o binômio mãe-filho com melhorias no processo de segurança na identificação, assim como com protocolos mais eficazes e sensibilização dos profissionais. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura as medidas e métodos de segurança utilizados na identificação do binômio mãe-filho nas maternidades públicas e privadas. **MÉTODO:** Estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases Scientific Eletronic Library Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde no período de setembro a outubro de 2014. Foram encontrados 20 artigos e, após realizada leitura crítica e analítica minuciosa e criteriosa foram selecionados 09 artigos para a construção do trabalho. Como critérios de inclusão foram selecionados os artigos contendo pesquisas de campo, publicados nos últimos cinco anos, escritos na língua portuguesa e inglesa, texto com publicação completa e publicações que apresentassem um ou mais descritores. Foram excluídos os artigos que não preencheram os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** As medidas de segurança utilizadas na identificação do binômio mãe-filho oferecida pelos serviços públicos e privados foram as pulseiras de identificação, checagem verbal, coleta de impressão plantar, ambientes com câmeras administradas por um circuito interno de monitoramento, acessos controlados por cartões, Sistema de Radiofrequência, identificação biométrica, coleta de material genético, além de sistemas de reconhecimento facial. **CONCLUSÃO:** A identificação do recém-nascido é de extrema importância, pois previne trocas, roubos, tráfico e adoções ilegais de bebês. Essa prática está regulamentada no Estatuto da Criança e do Adolescente. Alguns dos métodos citados encontram-se em estudos e são pouco aplicados, como por exemplo, o sensor ótico para impressão palmar. Já outros, como a impressão plantar e a pulseira simples de identificação, são os métodos mais utilizados e com menor custo financeiro. O mais importante para a segurança do binômio mãe-filho não é qual método a instituição vai utilizar para identificar o recém-nascido, logo após o nascimento, e sim como esses métodos estão sendo aplicados corretamente e sob supervisão contínua. A preocupação com a segurança do binômio tornou-se crescente e trouxe a necessidade de aprimorar os sistemas de identificação neonatal. O Programa de Acreditação Hospitalar, definido pela Organização Nacional de Acreditação é umas das ferramentas utilizadas pelos hospitais para alcançar altos níveis de qualidade e de segurança na atenção à saúde.

Palavras-Chave: Binômio mãe e filho; Identificação; Biometria.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

TENSÃO DO PAPEL DE CUIDADOR EM FAMILIARES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS, FATORES RELACIONADOS E RESULTADOS DE ENFERMAGEM

SANTANA, Telma Bezerra de ¹ CERQUEIRA, Eneida Tramontina ¹ NASCIMENTO, Maria De Jesus Viana Do ¹; SANTOS, Nádia Aparecida ¹; MARIA, Vera Lúcia Regina ¹; GUERRA, Grazia Maria ¹;

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: telmabezerradesantana@gmail.com

INTRODUÇÃO: Um Diagnóstico de Enfermagem comum no cenário de atenção aos idosos com demência é “Tensão do papel de cuidador”, que segundo a North American Nursing Diagnoses Association (NANDA), tem como definição a dificuldade para desempenhar o papel de cuidador da família. A identificação assertiva desse diagnóstico é uma referência para continuidade da assistência com qualidade e enfoque sequencial nos Resultados de Enfermagem e que vão subsidiar a escolha das intervenções mais apropriadas para esta clientela. **OBJETIVO:** identificar as características definidoras, fatores relacionados e Resultados de Enfermagem para o diagnóstico Tensão do papel de cuidador de idosos com demência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura norteada pelas questões: quais são as características definidoras e os fatores relacionados mais prevalentes para o diagnóstico Tensão do papel de cuidador dos familiares dos idosos com demência? Quais são os Resultados de Enfermagem para esse diagnóstico? Para realização da busca, foram utilizados os descritores (DeCS) cuidadores, idoso, demência, avaliação de resultados, envelhecimento e diagnóstico de enfermagem, além das bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, IBECS e WHOLIS. Foram encontrados 359 artigos e selecionados 28, a serem considerados como critérios de inclusão os artigos nos idiomas português (Brasil), inglês e espanhol, publicações atualizadas entre 2010-15, disponíveis na íntegra de modo gratuito e relacionados a idosos com demência. Foram excluídos os artigos que tratassem de cuidados prestados por profissionais de enfermagem e referentes ao diagnóstico médico. Foi realizada uma leitura analítica e detalhada dos artigos selecionados com o propósito de alinhar, ordenar e resumir as características definidoras, fatores relacionados a resultados de enfermagem. Como não foi encontrado nenhum artigo com Resultados de Enfermagem para o diagnóstico em questão, sua seleção foi feita através da avaliação e discussão dos conteúdos da Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC), que tinham interface com o diagnóstico e experiência profissional das pesquisadoras. **RESULTADOS:** Os 28 artigos selecionados, foram classificados em duas categorias temáticas, dentre elas as Características Definidoras e os Fatores Relacionados. A categoria Características Definidoras esteve presente nos 28 artigos e, isoladamente, em somente um, e os Fatores Relacionados presentes nos 28 artigos, sempre associados às Características Definidoras. Após a categorização foram identificadas 16 Características Definidoras apresentando como o principal o estresse (82%). Dentre os 18 Fatores Relacionados destacou-se a responsabilidade de cuidados 24h por dia (46,4%). Foram selecionados na NOC 09 Resultados de Enfermagem baseados no bem-estar do cuidador, estressores do cuidador, relacionamento cuidador-paciente, resiliência pessoal, saúde emocional do cuidador, saúde física do cuidador, autocontrole da depressão, conhecimento, recursos de saúde e enfrentamento familiar. **CONCLUSÃO:** O estudo alcançou o objetivo de identificar as características e os fatores relacionados mais prevalentes, além de selecionar os Resultados de Enfermagem para o diagnóstico Tensão do papel de cuidador dos familiares de idosos com demência que, na prática de enfermagem, podem subsidiar estratégias para atenuar a sobrecarga física, mental e social desses cuidadores. Cabe ressaltar a escassez de trabalhos com o tema em questão deixando evidente a necessidade de estudos que validem esses resultados.

Palavras-Chave: Cuidadores; Avaliação de Resultados; Diagnóstico de Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

DIAGNÓSTICOS DE SINDROMES DE ENFERMAGEM: DEFINIÇÕES E ESTRUTURAS¹

CAMPOS, Laryssa Denyse de ¹ OLIVEIRA, Jeferson Carlos De ¹ SILVA, Vivian Vieira Da ¹ SILVA, Severina Maria Ferreira Da ¹ MACHADO, Alex Sandra Ferreira¹; GUERRA, Grazia Maria ¹ ; MARIA, Vera Lúcia Regina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: laladecampos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A literatura a respeito de síndromes de enfermagem é escassa, embora, no Brasil, este conceito já tenha sido apontado na década de 1970. Nesse contexto, observa-se que esses diagnósticos têm sido desenvolvidos na classificação de diagnósticos da NANDA I2, embora pouco utilizados no ensino e na prática. **OBJETIVOS:** Identificar os enunciados das síndromes de enfermagem e analisar suas definições e estrutura. **MÉTODO:** Revisão da literatura em três etapas: preparação e execução da busca bibliográfica e categorização dos dados. Foram selecionadas 17 bases de dados para busca eletrônica e utilizados os descritores identificados no DeCS e MeSH: diagnóstico, síndrome e enfermagem. Os critérios de inclusão foram textos completos, em português, inglês ou espanhol, sem restrição quanto ao tipo de estudo e sem limitação temporal. A amostra foi constituída por três publicações: uma tese, uma publicação de congresso e o livro NANDA I. Os dados foram categorizados de acordo com objetivos. **RESULTADOS:** Foram identificadas oito síndromes e apenas cinco delas tinham na sua estrutura pelo menos dois diagnósticos validados como estabelecido na definição da NANDA I: “síndrome do estresse por mudança”; “risco de estresse por mudança”; “síndrome de trauma pós-estupro”; “síndrome pós-trauma” e “síndrome da dor crônica”. **CONCLUSÃO:** a partir dessa revisão, confirma-se que esse fenômeno ainda é pouco difundido e pesquisado, permanecendo pouco esclarecido e de difícil compreensão. São consideradas as implicações para a prática as pesquisas futuras envolvidas com esse tema e que são relevantes para o crescimento do conhecimento científico da enfermagem acerca dos diagnósticos de síndrome.

Palavras-Chave: Diagnóstico; Síndrome; Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE DOS EVENTOS ADVERSOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE SÃO PAULO ATRAVÉS DA FERRAMENTA PROTOCOLO DE LONDRES

SIMONELLI, Vanessa ¹ SILVA, Aline Henrique Neves Da ¹; ALMEIDA, Adriano Antonio Marques de ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: vsimonelli@metropolitano.com.br

INTRODUÇÃO: Atualmente, percebe-se um crescente interesse pela qualidade da segurança e dos serviços de saúde, já que se tornou um problema de saúde pública em diversos países, aumentando o interesse nos meios acadêmicos e dos serviços hospitalares. O processo de cuidar não está imune de iatrogenias. Erros ocorrem gerando consequências desagradáveis para os pacientes, profissionais e organizações de saúde. Esses erros são denominados eventos adversos que, segundo a RDC 36/2013 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA é qualquer incidente que resulta em danos à saúde. No Brasil, foi publicada a Portaria Nº 529, em 1º abril de 2013 e que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com o objetivo geral de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos do gênero espalhados pelo território nacional. O Protocolo de Londres iniciou-se na Inglaterra, em 2004, por Charles Vincent e Sally Taylor-Adams. Esse protocolo tem a função de coletar dados, discussão e análise dos fatos ocorridos identificando fatores contribuintes para a ocorrência do problema e com a finalidade de propor e adotar ações corretivas. Instituições brasileiras de saúde estão tendo a oportunidade de aplicar essa ferramenta na análise dos casos propondo na coleta de dados do incidente uma entrevista com os envolvidos, a fim de apurar os fatos de forma real. **OBJETIVO:** Diante da problemática, houve o interesse em identificar a frequência, tipo e período da ocorrência dos eventos adversos e incidentes para realizar a análise dos eventos adversos de um hospital privado do Estado de São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo é descritivo e foi desenvolvido por meio de uma pesquisa documental baseada em um levantamento de dados secundários colhidos no banco de dados do hospital. No período de março de 2014 a março de 2015 foram notificados 1585 incidentes, uma média mensal de 132 notificações. Dentre essas notificações, classificamos os incidentes conforme o conceito da Norma 8 (NO 8) do Manual de Acreditação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) da seguinte forma: 1118 eventos sem danos, (70%) foram feitas novas coletas, com atraso no resultado de exames e na retirada de material biológico; 357 eventos adversos com dano leve (21%) que correspondem a perda de sonda nasoesférica, queda, cancelamento cirúrgico por falta de material; 98 eventos adversos dano moderado (6%), onde enquadramos infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central, infecção do trato urinário associada à sonda vesical de demora e pneumonia associada à ventilação mecânica; 9 eventos adversos com dano grave (2%), envolvendo atraso no atendimento do código amarelo (time de resposta rápida) e 3 óbitos evitáveis (1%). **CONCLUSÃO:** Em relação ao uso da nova ferramenta, nota-se que foi bem aceita pela liderança, pois pôde colaborar com o amadurecimento da cultura de segurança e para uma investigação mais minuciosa do incidente através dos fatores contribuintes. Também foram enriquecedoras as reuniões para discussão dos eventos facilitando um raciocínio crítico sobre cada incidente e melhoria nas barreiras de prevenção na percepção dos líderes.

Palavras-Chave: Evento Adverso; Segurança do Paciente; Assistência de Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PRINCIPAIS INDICADORES DE QUALIDADE ASSISTENCIAIS NA PRÁTICA DE GESTÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

BISPO, Nilmar da Silva ¹ CAMARGO, Ana Paula Inai Santos ²; LUISADA, Valquíria ¹

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS- SP

² CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - SP

e-mail: nsb2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os indicadores para os serviços de enfermagem nas instituições hospitalares são estratégias que possibilitam a busca da eficiência e da eficácia na estrutura organizacional, nos processos de trabalho e dos resultados da assistência prestada. O processo de assistência a ser desenvolvido em relação ao paciente é coordenado e gerenciado pelo enfermeiro, assim, a prática de gestão em enfermagem deve ser medida e monitorada através dos indicadores, a fim de realizar melhorias em busca da qualidade. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo identificar os principais indicadores de qualidade assistenciais na prática de gestão do enfermeiro em unidades de internação hospitalar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo realizado através da pesquisa de revisão bibliográfica com levantamento de dados das principais publicações científicas, que se deu no período de 2005 a 2015. Foram consultadas as bases de dados: BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), o Portal Scielo (Scientific Electronic Library Online). Como critérios de inclusão para a realização da pesquisa foram considerados os materiais publicados em língua portuguesa e inglesa, escritos por enfermeiros e os que atendiam aos objetivos propostos pelo estudo. **RESULTADOS:** Do total dos estudos 06 indicadores assistenciais apresentaram maior prevalência e citações em estudos para a prática de gestão do enfermeiro: incidência de queda, incidência de úlcera por pressão, incidência de extubação acidental, perda de sonda gastronostrálica, incidência de não conformidades relacionadas à administração de medicamento pela enfermagem e incidência de flebite. **CONCLUSÃO:** A gestão por indicadores permite medir numericamente, processos e resultados do serviço prestado verificando aonde se quer chegar, o que deseja melhorar e qual a situação em relação à meta estabelecida. O enfermeiro gestor de unidade de internação que possui conhecimento e aplica em sua gestão os indicadores de qualidade assistencial, realiza constantemente melhoria da prática podendo estabelecer novas metas. Faz-se necessário o conhecimento por parte do enfermeiro gestor dos indicadores assistenciais, pois assim compreende melhor as necessidades de sua unidade, embasado em um corpo de conhecimento científico estruturado e consistente, favorecendo a melhoria do processo e assim a qualidade da assistência.

Palavras-Chave: Indicador de qualidade; Indicador de qualidade em assistência à saúde; Indicador de saúde.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS NA PRÉ-ESCOLA

BORGES, Mariana Rosati ¹ SILVA, Samanta Dos Santos ¹ CRUZ, Tarsila Cerqueira Lunetta Da ¹; GUARESCHI, Ana Paula Dias Franca ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: marirosati@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os acidentes são classificados como causas externas e são considerados eventos não intencionais e previsíveis. Devido a idade das crianças e o tempo que passam nas escolas, apresentam-se mais vulneráveis, causando uma tensão e interferindo nos padrões normais de resposta à possíveis riscos. As fases de crescimento mais comprometidas são os infantis e pré-escolares, elucidando ser as características do desenvolvimento neuropsicomotor, contribuintes dos acidentes. O enfermeiro, com o papel de educador, auxilia, dá suporte e atenção integrada às crianças nas creches, preparando sujeitos educadores mais confiantes e seguros, visto que são os primeiros a prestar socorros em casos de emergências. **OBJETIVO:** A proposta do trabalho foi elaborar um álbum seriado contendo informações para a orientação dos profissionais da educação sobre o atendimento de emergências prevalentes da infância em ambiente escolar. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo constitui-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo exploratório e sistematizado. A pesquisa dos artigos científicos foi realizada através de bases de dados, no período de dezembro de 2013 a setembro 2014, sendo selecionados 32 artigos e desses, foram utilizados 19. A elaboração do álbum seriado foi pelo programa Microsoft Office PowerPoint 2010, com impressão em folhas A3 e imagens do tipo clip-art, buscando expor o texto com vocabulário acessível e simples. **RESULTADOS:** A análise dos resultados mostrou que conhecer as particularidades e diferentes características do desenvolvimento de uma criança é um bom caminho para compreender a incidência de determinados acidentes neste processo. O enfermeiro auxilia na construção do referencial teórico que dá suporte à atenção integrada às crianças nas creches, preparando sujeitos educadores e cuidadores paternos mais confiantes e seguros, visto que foi evidenciado que os cuidadores se mobilizam para prestar os primeiros socorros à criança, mas sentem-se despreparados e inseguros para realizar os procedimentos. **CONCLUSÃO:** A prevenção é a melhor maneira de evitar os acidentes, porém há um despreparo dos educadores no âmbito escolar para atender casos de emergência. Para que ocorra a redução de danos, o profissional deve ter conhecimento e, assim, realizar um atendimento inicial adequado, sendo essencial uma educação em saúde, contudo a enfermagem e a atenção prestada pelos educadores no ambiente escolar estão interligadas, mantendo, portanto, efetividade em ações de saúde, que destaca o papel do enfermeiro educador e da escola neste contexto.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Acidentes - prevenção e controle; Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

HUMANIZAÇÃO, ACOLHIMENTO, VÍNCULO E AMOROSIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE

CAMPINAS, Lúcia de Lourdes Souza Leite ¹ BADIN, Maria Paola Mation ¹ LIMA, Adriana Aparecida De Faria ¹ Sá, Ana Cristina De ¹ OHARA, Elisabete CalabuigChapina ¹ GUERRA, Grazia Maria ¹; CAMPINAS, Lúcia L. Souza Leite ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: lucia@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização (PNH) tem como meta provocar inovações na produção de saúde e no cuidado com ênfase na educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Acolhimento e vínculo são dispositivos técnicos e políticos que visam garantir uma assistência qualificada em saúde incorporados ao PNH. Amorosidade é a ampliação do diálogo nas relações de cuidado e na ação educativa pela incorporação das trocas emocionais e da sensibilidade propiciando ir além do diálogo baseado apenas em conhecimentos e argumentações logicamente organizadas. **OBJETIVO:** investigar a aplicabilidade das tecnologias leves como acolhimento, vínculo e amorosidade nos serviços de saúde. **MATERIAL e MÉTODOS:** revisão integrativa da literatura usando as bases de dados BDNF, LILACS e Scielo. Foram selecionados os seguintes descritores de assunto: Humanização da Assistência, Acolhimento, Amorosidade, Vínculo, Atenção Básica, Saúde Coletiva e Sistema Único de Saúde. Para análise, foram incluídos artigos de pesquisa, estudos de caso, relatos de experiências, escritos em língua portuguesa publicados de 2010 a 2013, o que veio resultar em vinte e sete artigos. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** vinte e cinco artigos eram sobre humanização, acolhimento e vínculo. Amorosidade, apenas dois artigos relacionados a educação popular e comunicação em saúde e baseados nas teorias do educador Paulo Freire. As tecnologias leves (TL) foi tema recorrente nos estudos. As TLs são dispositivos úteis para modificar radicalmente o processo de trabalho, principalmente se os profissionais estiverem dispostos a lançar mão de todas as tecnologias de sua “caixa de ferramentas”, procurando solucionar as necessidades de saúde. A prática desenvolvida nos serviços de saúde é permeada pela fragmentação nos processos de trabalho, proporcionando a perpetuação do modelo centrado na atenção curativa e focado na queixa. Problemas relacionados à ambiência interferem no processo de trabalho. A falta de espaço físico adequado tem levado à ausência de privacidade na conversa com os usuários. Os estudos apontaram que o número insuficiente de profissionais nas equipes de saúde tem dificultado o acesso ao acolhimento, vínculo e em consequência à amorosidade. Alguns estudos mencionaram que os profissionais necessitam colocar-se no mesmo nível dos usuários, evitando relações hierárquicas, valorizando as práticas integrativas e o saber popular. Em outros estudos, o vínculo entre profissional e paciente amplia a eficácia das ações de saúde e favorece a participação do usuário. Nesse sentido, os fluxos informativos não podem ser “mornos”, têm que estar aquecidos de amorosidade. **CONCLUSÃO:** Para avançar na efetivação da PNH é fundamental apostar na implementação das TLs. Ao buscar a produção de um vínculo saudável entre profissional e paciente, a autonomia e o caráter cidadão do usuário são estimulados, pois são vistos como sujeitos que participam e interferem em seu próprio tratamento. Assim, não bastam acolhimento e vínculo na execução da PNH, amorosidade é um novo conceito a ser incorporado na prática uma vez que ela favorece a comunicação efetiva e a aceitação na convivência com o usuário. Também implica aceitar o outro no reconhecimento das diferenças e limitações.

Palavras-Chave: Humanização. Assistência. Acolhimento.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PESSOAS DE MEIA IDADE: PERFIL SOCIAL E DA SAÚDE DE QUEM ENVELHECE

RAMOS, Ivonete Rodrigues ¹; SANTOS, Erica Aparecida dos²

¹ INSTITUTO TAUBATÉ DE ENSINO SUPERIOR

E-mail: neteramos26@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fase da meia-idade é considerada preparatória para a terceira idade. Entende-se que esta é uma fase complexa da vida do ser humano, cujas suas experiências de vida são equivalentes ao contexto em que socialmente são inseridos. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil sociodemográfico dos indivíduos de meia-idade participantes de um grupo de atividades recreativas, descrever a morbidade autorreferida e autopercepção sobre saúde dos participantes de meia-idade inseridos nas atividades lúdicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. Foram entrevistados os participantes que tinham entre 40 e 65 anos de idade de um grupo de convivência para a Terceira Idade. Dos 31 matriculados, 25 responderam ao questionário e 6 foram excluídos, sendo que dois se recusaram a participar da entrevista e quatro não compareceram na entrevista agendada. Foi utilizado o questionário sociodemográfico e de saúde “Questionário Brasileiro de Avaliação Funcional Multidimensional” (BOMFAQ) (RAMOS, 1987). Os dados foram digitados em uma planilha e extraídas as médias (mínima e máxima), frequências relativas e absolutas. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UNIP: 53710/2015. **RESULTADOS:** A maioria dos idosos entrevistados são mulheres (96%), com idade média de 60,12 anos (mín:51 e máx: 65), que moram com esposo (a) ou companheiro (a) (56%), apresentando arranjo familiar constituído por filhos (com ou sem cônjuge) (48%), tendo o 2º grau completo (24%), com renda - De 1 - 3 salários mínimo (52%), a maioria da renda de aposentado (36%), exercendo atualmente a profissão de donas de casa (56%) e 60% ainda não se aposentaram. Sobre as doenças: 88% apresentaram problemas de visão e 64% de Hipertensão Arterial Sistêmica. Sobre as condições de saúde: foi autorreferido como sendo boa (36%), igual 12 meses atrás (48%), sendo considerada 84% melhor que a saúde de outra pessoa da mesma idade. Observa-se pelos resultados que a adesão por grupos de convivência na meia-idade ainda é por mulheres, porém apresentam maior nível de escolaridade que os idosos e com arranjo familiar maior. A renda ainda se apresenta tão baixa quanto a dos idosos e as mulheres estão fora do mercado de trabalho. A saúde se apresenta crítica, pois na meia-idade se apresentam doenças típicas do envelhecimento. Contudo, a saúde ainda é percebida como boa e estável durante 12 meses. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa auxilia na percepção de que a terceira idade saudável depende de uma condição de saúde e autocuidado antes de o indivíduo tornar-se idoso. Assim, a enfermagem deve criar estratégias para trabalhar melhor com este grupo e promover saúde para um melhor envelhecimento.

Palavras-Chave: Adulto de meia idade; Envelhecimento; Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A INFLUÊNCIA DO FAMILIAR SOBRE A SAÚDE MENTAL DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UMA PERCEPÇÃO PARA ORIENTAR OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

EDUARDO, Janaina Santos ¹; SANTOS, Erica Aparecida dos²

¹ Instituto Taubaté de Ensino Superior

e-mail: janainaseduardo@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A presença do familiar é fundamental para que o idoso de Instituições de Longa Permanência (ILPIs) se sinta seguro e protegido, evitando sentimentos de abandono e tristeza.

OBJETIVO: Verificar se a presença dos familiares influencia na saúde mental de idosos institucionalizados e descrever o perfil sócio demográfico dos idosos institucionalizados, além de levantar a prevalência das alterações mentais deste grupo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório de revisão bibliográfica que foi construída a partir de artigos científicos nacionais e internacionais publicados nos últimos 10 anos (2005 a 2015) na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram usados os seguintes descritores: Instituição de longa permanência para idosos, Saúde mental e Família. Inicialmente, foram selecionados 30 artigos que correspondiam com os descritores. Após exaustiva leitura dos resultados e conclusões, somente oito publicações foram selecionadas para a análise de conteúdo, proposto por Bardin (2010). Os passos para a análise dos artigos selecionados foram: Ordenação dos dados, Classificação dos dados e Análise final. **RESULTADOS:** A análise dos artigos evidenciou as seguintes categorias para discussão: i) Sentimentos negativos frente ao abandono dos familiares: 1. Sentimentos negativos, 2. Doenças atribuídas ao abandono; ii) Concepção de proteção e apoio fora do âmbito familiar; iii) A resiliência frente ao abandono: construção de uma nova família dentro da ILPI.

DISCUSSÃO: Observa-se na literatura que os sentimentos negativos causados pela ausência do familiar são amplamente discutidos, quando se estuda sobre o idoso institucionalizado e seu relacionamento com familiares. Destaca-se como diferencial a percepção positiva do senescente em estar institucionalizado, pois compreendem que estão protegidos e a resiliência evidenciada na ação de desconstrução da antiga família e na criação de um novo núcleo familiar formada pelos companheiros da ILPI. **CONCLUSÃO:** O idoso apresenta uma afetividade por seus familiares, que muitas vezes é agredida pelo abandono e desinteresse, porém, é possível verificar que alguns idosos conseguem superar tais dificuldades quando estão em um ambiente amigável e alegre, chegando ao ponto de considerar os que estão a sua volta na ILPI como “familiares”. Esta situação se torna possível com a promoção de um ambiente saudável e humanizado à medida que há Contribuições /Implicações realizadas pela Enfermagem. As evidências mostradas por meio da literatura podem nortear as práticas da enfermagem na saúde mental dos idosos institucionalizados, pois mostra-se evidente a necessidade de considerar os fatores sociais na realização dos cuidados, em especial, promovendo a inclusão da família. O enfermeiro que percebe e atua junto ao familiar, promove maior bem-estar para o idoso e, conseqüentemente, para a sua saúde. Contudo, observa-se que alguns idosos conseguem superar seus sentimentos de abandono e tristeza com a construção de uma “nova família”. Assim, é importante que o enfermeiro, geralmente envolvido no gerenciamento destes locais, propicie um ambiente saudável e alegre que auxilie na construção da nova etapa na história do idoso.

Palavras-Chave: Instituição de longa permanência para idosos; Saúde mental; Família.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

REPENSANDO A ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PORTADORES DE TUBERCULOSE COINFECÇÃO HIV

NEVES, Mariana dos Santos¹ PEREIRA, Eni Eugenio¹; NOGUCHI, Norma Etsuko Okamoto¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: marianasnenfermagem@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Segundo dados do Ministério da Saúde, 2013, verifica-se que a tuberculose ativa, em pessoas vivendo com HIV/aids, é a condição de maior impacto na mortalidade por aids e por tuberculose no Brasil. Sabendo-se que um terço dos soropositivos ao HIV têm tuberculose e a complexidade da gestão dos tratamentos relacionados às interações medicamentosas da tuberculose com alguns antirretrovirais, faz-se necessário repensar as estratégias de adesão ao tratamento de ambos os agravos. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivos caracterizar o perfil socioeconômico do portador de TB/HIV e verificar na literatura os fatores que facilitam e/ou dificultam a adesão ao tratamento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica na qual foram consultados artigos nacionais e internacionais nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Ciências da Saúde (LILACS) dos últimos dez anos, livros e documentos governamentais, sendo selecionados quarenta e três artigos que estavam disponibilizados na íntegra. Pensando na coinfeção Tb/HIV os estudos apontam a necessidade da elaboração de estratégias para o enfrentamento dessas patologias e a redução de possíveis danos aos indivíduos acometidos por esses agravos. **RESULTADOS:** Nota-se que a maior parcela da população acometida possui 30 a 45 anos, sexo masculino, baixa escolaridade e situação socioeconômica precária. Verifica-se que os programas de controle da tuberculose e do HIV/aids apresentam suas diretrizes bem delineadas, porém, deveriam trabalhar com ações e fluxos de atendimento mais integrados. Além disso, as ações que envolvem a educação em saúde não garantem a mudança de comportamento da população, pois, somente enfatizam os conceitos relativos à doença e tratamento. Uma preocupação de ambos os programas está relacionada à população privada de liberdade na qual está submetida a maior risco de desenvolver bactérias resistentes devido a assistência médico-jurídica insuficiente. Entre os fatores que dificultam a adesão ao tratamento ainda estão a falta de qualificação profissional e a insuficiência de recursos humanos. **CONCLUSÃO:** O atendimento humanizado nos serviços de saúde e o acolhimento que possibilita a criação do vínculo com a equipe de saúde foram apontados como fatores que favorecem a adesão ao tratamento. Acredita-se que os fatores identificados poderão subsidiar os serviços de saúde na elaboração de estratégias para maior adesão ao tratamento dos indivíduos acometidos pela tuberculose coinfeção HIV.

Palavras-Chave: Tuberculose; Adesão à medicação; Coinfeção.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

USO DE GALACTOGOGOS DURANTE A AMAMENTAÇÃO

PEREIRA, Sheila Gonzalez Rodrigues ¹; HENRIQUE, Angelita José ¹; Karla Oliveira MARCACINE Karla Oliveira ¹; COCA, Kelly Pereira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: sheilagonzalez98@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é uma prática amplamente recomendada e que traz inúmeros benefícios ao binômio mãe-bebê, a curto e longo prazo, principalmente quando iniciada na primeira hora de vida. Vários fatores podem prejudicar o início da amamentação, sobretudo no processo de lactação (a lactogênese II), culminando com baixa produção de leite e levando ao desmame precoce. Dentre as substâncias que aumentam a produção láctea (galactogogos), a domperidona é a mais utilizada. **OBJETIVO:** identificar e analisar as evidências científicas sobre o uso de galactogogos no aumento da produção láctea. **MATERIAL E MÉTODO:** foram consultados artigos publicados durante o período de 1985 a 2013, nas bases de dados LILACS, Scielo e MEDLINE. **RESULTADOS:** verificou-se que havia uma revisão sistemática a respeito do uso das ervas com efeito galactogogo, que não comprovou sua eficácia e seis estudos randomizados controlados que avaliaram a domperidona e sua relação no aumento do volume de leite materno, em que todos demonstraram aumento estatisticamente significativo no aumento do volume de leite materno. **CONCLUSÃO:** a domperidona aumenta a produção láctea a curto prazo e as ervas não são indicadas para este uso.

Palavras-Chave: Amamentação; Galactogogos. .

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM QUANTO AO ENFRENTAMENTO DA MULHER DIANTE DA PERDA GESTACIONAL

SANTOS, Leticia Condé dos ¹ GRECCO, Raphael Teixeira ¹ ARAUJO, Ingrid Hentique De Menezes ¹ RODRIGUES, Danielle Cristina Marques ¹ STEVENS, Nina Joanna ¹ COSTA, Jessica Alves Da ¹ MENDES, Jessica Maria ¹; VASQUES, Raquel Candido Ylmas ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: leticiaconde@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O aborto é a expulsão do feto de maneira espontânea ou provocada quando o mesmo ainda não atingiu a viabilidade para a vida extrauterina. Este é um processo que pode agredir a mulher emocionalmente trazendo uma variedade de sentimentos, entre eles, a tristeza, culpa, preocupação, medo, raiva e que podem, inclusive, levá-la à depressão. A busca de um apoio emocional para expor seus sentimentos e aliviar esses momentos de aflição é comum nesta situação. A assistência da enfermagem prestada para paciente diante da perda gestacional está diretamente relacionada ao enfrentamento e a promoção de cuidados que os pais necessitam neste momento do luto, pois sofrem alterações significativas em suas vidas. O grau de complexidade, quanto ao enfrentamento ao luto, é determinado pelo tempo e características deste processo. **OBJETIVOS:** Descrever o enfrentamento da mulher e sua família frente a uma perda gestacional e apresentar a sistematização de enfermagem para nortear a assistência à situação de abortamento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica da literatura sobre o processo de luto em mulheres que sofreram perda gestacional. A busca foi realizada entre os meses de agosto a setembro de 2015, nas bases de dados Scielo e Lilacs. Como critério de inclusão foram utilizadas pesquisas originais, artigos que descrevem as perspectivas das mulheres que sofreram abortamento publicados entre 2005 a 2015, no idioma português e disponíveis na íntegra. Os descritores foram: pesar, morte fetal, enfermagem, aborto e Cuidados de Enfermagem. **RESULTADOS:** O abortamento envolve sofrimento físico, emocional e psicológico tanto para a mulher quanto para a família, portanto, temos como o principal diagnóstico de enfermagem “pesar”. Sendo assim, as intervenções de enfermagem propostas tem o intuito de auxiliar a paciente durante o processo de luto. Cabe à equipe prestar uma assistência livre de julgamentos e preconceitos, mas sim esclarecendo para a mulher as suas dúvidas quanto ao abortamento, além de tranquilizá-la e mostrar que a equipe se encontra lá para ouvir suas queixas, promovendo então a saúde da paciente, a qualidade do atendimento e tornando esse momento tão doloroso mais suportável. **CONCLUSÃO:** A imagem da maternidade, culturalmente, é conhecida como sinônimo de sucesso. O nascimento de um filho, é considerado um acontecimento feliz para as famílias, contudo há casos que terminam em perda. A perda gestacional é uma experiência difícil para os pais, pois o produto da fecundação normalmente já está incluso em planos futuros e sua perda impacta na crença do papel biológico e conjugal. Conhecer os aspectos a serem enfrentados, nessas situações, traz a possibilidade de prestar um melhor auxílio e acompanhamento às mulheres, o que se constitui em ação preventiva quanto ao desenvolvimento de dificuldades emocionais que podem surgir durante o processo de luto.

Palavras-Chave: Pesar; Aborto e Cuidados de Enfermagem; Morte fetal.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



CUIDADO CENTRADO NA CRIANÇA E NA FAMÍLIA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E PROCEDIMENTOS

MENDES, Leonardo Aparecido Motta ¹; GUARESCHI, Ana Paula Dias Franca ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: LEONARDOMOTTM@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O modelo do Cuidado Centrado no Paciente e Família (CCPF) tem sido preconizado como ideal por pesquisadores em todo o mundo, sendo aplicado por profissionais da área da saúde no cuidado aos pacientes e suas famílias nas mais diversas instituições de atendimento à saúde. A criança necessita da presença do seu familiar no período de hospitalização, cuja presença do acompanhante contribui para uma boa resposta terapêutica durante este período de internação, porém há escassez de pesquisas que investiguem a participação das famílias em procedimentos e situações de emergência, no pronto socorro infantil e na unidade de terapia intensiva. **OBJETIVO:** Identificar a importância e limitações sobre a presença da família em situações de emergência e cuidados intensivos pediátricos. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura de acordo com as seguintes etapas: formulação do problema, busca na literatura, avaliação e análise dos dados e apresentação dos resultados. A busca dos artigos ocorreu no período de 2010 a 2015, nas bases de dados LILACs e na base de texto Scielo. Foram encontrados 38 artigos e analisados 13, por estarem de acordo com os critérios de inclusão do estudo. Foram selecionados artigos de pesquisa que abordem o principal tema sobre a experiência da família nas situações de emergência na unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal e pronto socorro infantil, sendo publicado em periódicos nacionais em língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Foram identificados 8 artigos que descreveram a importância da presença da família em situações de emergências e na realização de procedimentos e 5 artigos que retrataram a limitação da presença da família, neste contexto. A relevância da manutenção dos pressupostos do CCPF nos momentos de emergência e procedimentos foram descritos como fundamentais visto que a família é a porta-voz da criança ao representar os sentimentos, as atitudes, os comportamentos socioculturais internalizados no mundo da vida da criança. A limitação da presença da família na situação de emergência e procedimentos está atrelada aos aspectos de infraestrutura dos Pronto Socorro Infantil e Unidades de Terapia Intensiva para acomodar, adequadamente, a família nas situações críticas e também pelo despreparo da equipe multidisciplinar neste tipo de atendimento. **CONCLUSÃO:** A presença da família em procedimentos e em situações de emergência deve ser considerada pela equipe multidisciplinar, pois contribui direta e indiretamente com a assistência à criança hospitalizada. É fundamental que as instituições de saúde forneçam subsídios para se elaborarem protocolos assistenciais e que contemplem as necessidades das famílias, para modificar uma prática ainda centrada no indivíduo e avançar em direção a uma que contemple os princípios centrais do modelo do CCPF.

Palavras-Chave: Assistência Centrada no Paciente; Emergências; Família; Pediatria.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

BRENTUXIMABE VEDOTINA: TERAPIA INOVADORA PARA LINFOMA DE HODKING

SILVA, Emily Messias de Almeida Dantas da ¹ LIMA, Jaqueline Soares De Moraes ¹ MARTINS, Izadora Finato ¹; SANTOS, Paulo Caleb Junior de Lima ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: emily.dantas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Com cerca de 68.000 novos casos diagnosticados anualmente no mundo, o Linfoma de Hodgkin (LH) é uma neoplasia caracterizada pela presença de células malignas que expressam o antígeno CD30+. Já o Linfoma Anaplásico de Grandes Células sistêmico (LAGCs) é um tipo raro de linfoma que acomete as células natural killer e também expressa o antígeno CD30. Apesar de altas taxas de pacientes que apresentaram boa resposta ao tratamento de primeira linha para LH realizado com quimioterápicos, principalmente ao ABVD (doxorubicina, bleomicina, vimblastina e dacarbazina), existe uma taxa (aproximadamente 20%) considerável de pacientes que possuem a doença recidivada ou refratária (R/R). Considerou-se também que os tratamentos atuais existentes para LAGCs possuem toxicidades significativas com relação ao benefício terapêutico. Por esses motivos, identificou-se a necessidade de novos tratamentos para ambas. O brentuximabe vedotina é indicado para pacientes adultos portadores de LH ou de LAGCs recidivados/refratários, após o transplante autólogo de células-tronco (TACT) ou após a pelo menos dois tratamentos anteriores, quando o TACT ou poliquimioterapia não for opção de tratamento. Apesar de novo no Brasil, está apresentando resultados promissores e com boas taxas de regressão das doenças. **OBJETIVO:** Apresentar o uso do brentuximabe vedotina na terapia de Linfoma de Hodgkin. **MATERIAL E MÉTODO:** Levantamento bibliográfico retrospectivo em 2015 realizado nas bases de dados Scielo, PUBMED, bula do medicamento e monografia do produto. **DISCUSSÃO:** Esse medicamento é um conjugado anticorpo-droga que direciona o agente citotóxico às células neoplásicas que expressam CD30. Após ele é internalizado, transportado pelo lisossomo e, assim, ocorre liberação do agente citotóxico, que está envolvido com o rompimento da rede de microtúbulos. Ainda, como as células saudáveis não expressam CD30, o brentuximabe vedotina possui atividade altamente direcionada, o que é um grande ganho ao ser comparado com a quimioterapia convencional, gerando menos reações sistêmicas. Foram realizados estudos clínicos em 102 pacientes com LH R/R, tendo sido administrado por via intravenosa a dose de 1,8 mg/Kg por 30 minutos a cada 3 semanas. Os dados iniciais de Fase I foram promissores, pois apresentaram taxas de regressão de 86%. Em Fase II, o brentuximabe vedotina proporcionou altas taxas de resposta global (TRG), incluindo respostas completas (RC) duradoras. Uma TRG de 75%, sendo que 34% dos pacientes alcançaram RC. Além disto, praticamente todos os pacientes (94%) apresentaram redução do tumor, RC duradoras foram alcançadas e a duração da resposta mediana para todos que tiveram responderam foi de 6,7 meses e em 3 anos mais da metade dos pacientes com RC permanecia em remissão. A sobrevida global foi alta, de aproximadamente 40,5 meses e quase dobrou a sobrevida livre de progressão, quando comparado à linha anterior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de a primeira linha de tratamento, na maioria dos casos, para LH ser suficiente, existe uma taxa considerável de pacientes que apresentam doença recidivada e refratária. Nesse cenário há necessidade de o desenvolvimento de novos fármacos, um deles é o brentuximabe vedotina, que através de estudos demonstra aumentar a sobrevida de determinados pacientes.

Palavras-Chave: Brentuximabe vedotina; Linfoma; Anticorpo monoclonal.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PEDESTRIANISTAS AMADORES ATRAVÉS DO MÉTODO DADER DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

ALMEIDA, Anna Caroline Buá de ¹ TOBIAS, Bruna ¹ SOUZA, Leticia Nasi De ¹; Luciana Lopes Guimarães ²; TOMA, Walber²

¹ Universidade Santa Cecília - SP

e-mail: anna.bua@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O pedestrianismo amador se trata da prática esportiva que tem ganhado grande número de adeptos nos últimos anos. Sabe-se que tal adesão se deve à busca da melhoria na qualidade de vida e a melhora clínica e ou prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) tal como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). No entanto, tem-se observado na prática que a realização do pedestrianismo amador sem acompanhamento clínico rigoroso tem ocasionado riscos aos adeptos dessa prática esportiva. **OBJETIVO:** O trabalho teve como objetivo avaliar pedestrianistas amadores integrantes de uma equipe de pedestrianismo da cidade de Santos-SP, através do Método Dader de acompanhamento farmacoterapêutico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Após aprovação pelo Comitê de Ética da Unisanta (protocolo Plataforma Brasil 03818612.1.0000.5513), foram avaliados durante a pré-temporada (2013-2014) total de 43 pedestrianistas amadores integrantes de uma equipe de pedestrianismo da cidade de Santos-SP, através do Método Dader de acompanhamento farmacoterapêutico. Os dados foram avaliados conforme perfil epidemiológico e quanto aos Resultados Negativos Associados aos Medicamentos (RMN). **RESULTADOS:** Dentre os avaliados, 11,6% (n=05), encontram-se na faixa etária de 18 a 29 anos; 27,9% (n=12) entre 30 a 41 anos; 48,29% (n=21) entre 42 a 53 anos e 11,6% (n=05) na faixa etária entre 54 a 65 anos. Do total de avaliados 88,3% (n=38) pertencem ao gênero masculino ao passo que 11,7% (n=05) são do gênero feminino. Após aferição de pressão arterial, pode-se observar que, conforme Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia, 18,6% (n=08) apresentaram pressão arterial com valores ótimos e 34,8% (n=15) com valores normais. No entanto, 20 dos pedestrianistas (46,6%) avaliados apresentaram valores de pressão arterial entre faixas limítrofe (n=02) (4,7%); HAS Estágio I (n=08) (18,6%); HAS Estágio II (n=07) (16,3%) e HAS Estágio III (n=03) (7%). Dentre estes 20 pedestrianistas, pode-se observar que 75% (n=15) não usam nenhum tipo de medicamento ao passo que apenas 25% (n=05) fazem uso de algum tipo de medicamentos anti-hipertensivo. Pode-se observar através do Método Dader que apenas 01 (20%) dos usuários de medicamentos apresentam eficácia terapêutica no controle da pressão arterial. Outros 2 usuários (40%) de medicamentos não obtêm resposta terapêutica satisfatória em virtude de um Resultado Negativo Associado à Medicação (RNM) relacionado a uma ineficácia quantitativa, ao passo que os demais 40% (n=02) apresentam RNMs relacionados à ineficácia quantitativa. **CONCLUSÃO:** Tais dados chamam atenção uma vez que demonstram que grande parte dos pedestrianistas avaliados apresentam risco para a realização de prática esportiva desorientada, sendo recomendado aos mesmos a procura de atendimento especializado em medicina esportiva para realização de prática segura do pedestrianismo.

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica; Pedestrianismo Amador; Método Dader.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O EFEITO DO ÁCIDO KÓJICO NO TRATAMENTO DO MELASMA

ALMEIDA, Eriane Francisca de ¹ NOGUEIRA, Ivaneide Penha ² BARBOSA, Maria Z. ³ SILVA, Débora A. Vieira Da ² SILVA, Vânia Coitim Da ⁴; Michele Figueira NUNES³, Michele Ferreira; PAEZ, Leandro Galhardi³

¹ Centro Unisantanna

² Centro Universitário Sant'anna

³ Centro Universitário Santa'nna

⁴ Centro Universitária Sant'anna

E-mail: ane_almeida13@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Melasma é uma hipermelanose comum que resulta da alteração da cor normal da pele. Ocorre devido a uma hiperatividade dos melanócitos na epiderme, com consequente hiperpigmentação da melanina, sendo uma das principais causas a radiação ultravioleta, alterações hormonais e fatores genéticos, acometendo principalmente fototipos intermediários. Dermatologicamente, caracteriza-se por manchas acastanhadas em evidência na face, porém, acomete outras regiões como, cervical e torácica. Mesmo com o avanço das pesquisas, parte de sua fisiopatologia, bem como a cura definitiva, permanecem desconhecidas. O Ácido Kójico é um dos agentes clareadores da pele mais usados para o tratamento do melasma, quimicamente conhecido como Hidroximetil-4H-pirano-4-one, derivado fúngico hidrofílico obtido de espécies do gênero *Aspergillus* sp e *Penicillium* sp. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar os benefícios das propriedades do Ácido Kójico para o tratamento do melasma. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para o trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico em livros e revistas científicas da área, bem como, nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores gerais: Cosmetologia, Melasma e Ácidos. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos nos idiomas Português e Inglês por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Foram encontrados trinta e sete artigos científicos no total, dos quais foram selecionados e utilizados dezenove neste estudo. Percebeu-se que a concentração de uso: 1 a 3% do Ácido Kójico apresentam ação eficaz no tratamento do Melasma, portanto o aumento da concentração do ativo em formulação anidra pode ter melhor eficácia se comparada às formulações aquosas. O Ácido Kójico oxida facilmente em formulações com pH's acima de 5, a temperaturas elevadas e presença de luz. É possível observar o efeito do Ácido Kójico após duas ou quatro semanas de uso contínuo, mas pode demorar mais em indivíduos com peles oleosas ou muito espessas e os resultados são progressivos, melhorando conforme o uso. **CONCLUSÃO:** O Ácido Kójico mostrou-se eficaz como clareador no tratamento do Melasma. Concluímos ainda que a sua associação com o Ácido Glicólico, sempre com o uso diário de fotoprotetor, eleva o potencial de ação clareadora. Também são necessárias constantes buscas de tratamentos estéticos e métodos alternativos e que possam ser empregados paralelamente ao tratamento cosmético, garantindo mais qualidade, segurança e resultados ao paciente. Nos últimos anos, o Ácido Kójico tem ocupado uma posição de destaque entre as substâncias usadas para o clareamento de vários tipos de hiperpigmentações cutâneas. Entretanto, não existem estudos demonstrando efeitos sistêmicos e colaterais decorrentes de sua absorção através da pele.

Palavras-Chave: Cosmetologia; Melasma; Ácido kójico.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CONTROLE DE QUALIDADE COM AMOSTRAS VEGETAIS DE CYNARA SCOLYMUS (ALCACHOFRA): UMA PLANTA INSERIDA NA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS

SANTOS, Beatriz do Nascimento ¹; TOMA, Walber¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: biinascimento03@gmail.com

INTRODUÇÃO: *Cynara scolymus*, popularmente conhecida como Alcachofra, trata-se de planta amplamente utilizada pela medicina tradicional. Desde o ano de 2012, as folhas de Alcachofra foram inseridas na lista da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais do Sistema Único de Saúde (Rename SUS), sendo indicadas para o tratamento de dispepsias e hipercolesterolemia. É fato também que, as folhas da referida planta também possuem ampla dispensação no setor farmacêutico privado. Levando-se em conta tais informações, considera-se relevante a atenção no que diz respeito à qualidade das folhas de Alcachofra dispensadas no país. Nesse sentido, ganha destaque a participação do profissional Farmacêutico, uma vez que, este é detentor de conhecimentos e habilidades capazes de promover a avaliação de amostras vegetais.

OBJETIVO: Quantificar a porcentagem de matéria estranha (material que não corresponde às folhas) presente em amostras vegetais de *Cynara scolymus*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram adquiridas amostras comerciais contendo a descrição de folhas de *Cynara scolymus* (Alcachofra) em três diferentes locais (1- Farmácia de Manipulação; 2- Loja de Produtos Naturais; 3- Feira Livre). Em seguida, foi realizada a quantificação da porcentagem de matéria estranha presente nas amostras avaliadas. Tais dados foram comparados a valores referenciais preconizados pela Farmacopeia Brasileira. **RESULTADOS:** Os dados obtidos demonstram que 100% das amostras de *Cynara scolymus* apresentaram presença de material estranho. As amostras obtidas da Farmácia de manipulação, da Loja de Produtos Naturais e da Feira Livre apresentaram, respectivamente, 36.8%; 34.6% e 48.5% de material que não corresponde a folhas de *Cynara scolymus* (Alcachofra). Vale ressaltar que a Farmacopeia Brasileira preconiza como aceitável peso limite de até 2% de matéria estranha em relação ao peso total de amostra avaliada. Os dados apontam que as folhas de Alcachofra dispensadas no setor comercial não se enquadram dentro de um dos critérios de controle de qualidade para amostras vegetais. Tal fato justificaria em caso de fiscalização por órgãos competentes da retirada de todos estes produtos do setor comercial. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar sérios problemas quanto ao controle de qualidade de folhas de *Cynara scolymus* disponíveis para uso no mercado farmacêutico. Tais dados servem como suporte para demonstrar a importância do Farmacêutico como agente integrante em equipe multidisciplinar de saúde, atuando como detentor de conhecimentos no setor de controle de qualidade de produtos naturais, bem como em aspectos relacionados à Clínica de Fitoterápicos. Os dados apontam também a importância da atuação do Farmacêutico no setor de fitoterápicos, podendo deste modo contribuir para a evolução da Fitoterapia Clínica, tanto no mercado farmacêutico do sistema privado quanto no Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: Alcachofra; Controle de qualidade; Farmacopeia Brasileira.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A EFICÁCIA DO ÓLEO DE ROSA MOSQUETA NO TRATAMENTO COSMÉTICO DE ESTRIAS

MENEZES, Roseli Santos Araujo ¹ ZANCHETTA, Geovania Maria Martins ² SILVA, Givaní Maria Da ¹ SILVEIRA, Kelly Crisyina ¹; Michele Figueiredo NUNES, Michele Figueiredo²; PAEZ, Leandro Galhardi ²

¹ Centro Universitário Unisant'Anna

² Centro Universitario Unisant'Anna

e-mail: rosel-araujo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As estrias, também conhecidas como vibces, são lesões cutâneas indesejáveis decorrentes de um grande estiramento da pele devido a uma desorganização das fibras de colágeno e elastina que resultam em seu rompimento. A pele reage para se recuperar deixando no local uma cicatriz. O seu aparecimento ocorre geralmente na adolescência, obesidade, gravidez, por conta da genética, fatores hormonais, exposição excessiva ao sol e algumas doenças como diabetes mellitus. Os principais locais de surgimento das estrias são as nádegas, quadril, região lombar, abdômen e seios, sendo a sua coloração dependente da sua maturação, ou seja, avermelhadas (estrias rubras) esbranquiçadas (nacaradas). As estrias são consideradas afecções benignas de ordem estética e se tornou a queixa de muitas mulheres. A rosa mosqueta tem se mostrado bastante eficaz no tratamento de estrias, sendo um ativo capaz de auxiliar na redução ou na melhora dessa afecção. A rosa mosqueta é rica em ácidos graxos essenciais e tem poder regenerativo dos tecidos, age diretamente na cicatriz da estria, além do crescimento celular devido sua ação anti-inflamatória e antioxidante. **OBJETIVO:** Descrever a eficácia e o mecanismo de ação do óleo de rosa mosqueta nas estrias. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa realizada por meio de revisão bibliográfica, formulada através da seleção artigos científicos nas bases de dados eletrônicas Scielo, BIREME e PubMed, além de livros didáticos, utilizando os descritores gerais: cosmetologia, estrias e óleo de rosa mosqueta. Artigos científicos foram selecionados nos idiomas Português e Inglês, por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Foram selecionados vinte e nove artigos científicos, além de livros de Fisioterapia Dermato Funcional, Cosmetologia e Estética, nos quais os estudos relatam que o óleo de rosa mosqueta é um ativo eficaz no tratamento das estrias. **CONCLUSÃO:** Nos artigos e livros pesquisados se observa que o óleo de rosa mosqueta é considerado um ótimo regenerador tecidual, com melhores resultados em estrias vermelhas por serem mais prematuras, em contrapartida, nas estrias brancas, consideradas mais antigas, o tratamento é menos eficiente. Além disso, é também usado na pele de mulheres grávidas por ter ação hidratante e que penetra na pele instantaneamente com grande absorção restaurando o equilíbrio da mesma, agindo, portanto, como tratamento preventivo das estrias grávidas. O seu uso é discutido mundialmente em tratamentos cosméticos e, com o objetivo de aprimorar ainda mais as formulações que possuem esse ativo, foi percebido a necessidade de estudos mais intensos, que possam ser realizados na tentativa de minimizar os efeitos inestéticos causados por essa afecção.

Palavras-Chave: Cosmético; Estrias; Óleo de rosa mosqueta.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES AMPUTADOS ATRAVÉS DO MÉTODO DADER DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

TOBIAS, Bruna¹ ALMEIDA, Anna Caroline Buá De¹ SOUZA, Leticia Nasi De¹; GUIMARÃES, Luciana Lopes¹; WALBER TOMA, Walber¹

¹ Universidade Santa Cecília - SP

E-mail: brunatobiass@gmail.com

INTRODUÇÃO: A amputação se trata de um processo traumático, tanto do ponto de vista físico quanto psicológico. Diversos são os caminhos que levam à perda de um membro, destacando-se no presente trabalho as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), tal como o Diabetes Mellitus (DM). A realização de protocolos junto à Fisioterapia, objetivando implante de prótese no local da amputação, depende do bom estado de saúde destes pacientes. Desse modo, o uso correto de medicações prescritas é de fundamental importância para contribuição dos procedimentos fisioterapêuticos. Assim, destaca-se o Método Dader de acompanhamento farmacoterapêutico, que objetiva avaliar o estado de saúde dos pacientes através de análise de prováveis Resultados Negativos Associados à Medicação (RNM). **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo a aplicação do Método Dader em pacientes amputados atendidos na clínica de Fisioterapia da Universidade Santa Cecília (Unisantia), avaliando os Resultados Negativos Associados à Medicação (RNM). **MATERIAL E MÉTODOS:** Após aprovação pelo Comitê de Ética da Unisantia (protocolo Plataforma Brasil 04376412.6.0000.5513), foram avaliados 50 pacientes amputados. Foi aplicado o Método Dader e feitas aferições de pressão arterial e glicemia capilar através do sistema AccuCheck®. Em seguida, foram analisados os RNMs e feitas as intervenções farmacêuticas. **RESULTADOS:** Dos 50 pacientes, 44% (n=22) sofreram amputação por algum tipo de acidente traumático, ao passo que 56% (n=28) foram consequências de DCNT. Do total de portadores de amputação por DCNT, 85,7% (n=24) foram amputados devido a consequências do Diabetes Mellitus (DM). Dos pacientes diabéticos (n=24) todos (100%) possuem alguma medicação prescrita para o tratamento do diabetes. Do total de diabéticos avaliados, 75% (n=18) apresentaram algum tipo de RNM, sendo que 91% apresentam RNM por ineficácia quantitativa ao passo que 9% apresentaram RNM relacionado pelo fato de receber um medicamento que não necessita. Foram realizadas 18 intervenções farmacêuticas por comunicação oral com o paciente. Em 70% das intervenções houveram melhora no quadro clínico dos pacientes, monitorados através dos valores de pressão arterial e glicemia capilar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se deste modo que o Método Dader contribui para a evolução clínica dos pacientes amputados, além de servir como ferramenta para inserção do Farmacêutico em equipe multidisciplinar de saúde.

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica; Método Dader; Pacientes Amputados.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O IMPACTO DA TORANJA NA FARMACOTERAPIA DE MEDICAMENTOS DE VIA ORAL

SILVA, Andréa Ginesi da ¹:

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: deaginesi@gmail.com

INTRODUÇÃO: A grande parcela da população, incluindo os próprios profissionais da saúde, desconhecem a existência das possíveis interações, entre os fármacos e os alimentos, administrados concomitantemente. A toranja (grape fruit) é uma fruta pouco disseminada no mercado brasileiro, entretanto alguns produtos contêm a fruta em suas formulações, como as bebidas carbonadas Schweppes Citrus®, Fanta Citrus® e preparações de bebidas alcoólicas. Essa fruta pode alterar o sistema enzimático citocromo P450 reduzindo a biotransformação de certos medicamentos, acarretando em alterações das respostas farmacológicas, que são primordiais no tratamento farmacoterapêutico. **OBJETIVO:** Compilar as interações fármaco-nutriente, da toranja com medicamentos e classificar quanto à sua gravidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados do Manual de Interação Fármaco-Nutriente de um hospital público de grande porte, os medicamentos administrados por via oral, que apresentavam interações com a toranja. As interações foram classificadas de acordo com a sua gravidade (MAIOR, MODERADA, MENOR). Para embasamento teórico foi realizada uma pesquisa bibliográfica e nas bases de dados MICROMEDEX®, Scielo e PubMed. O período de pesquisa ocorreu de julho a setembro de 2015 e consultaram-se artigos nos idiomas Português e Inglês. **RESULTADOS:** Dentre os 291 medicamentos que constam no Manual de Interação Fármaco-Nutriente, 46 possuíam interação com a toranja, que devido à presença de substâncias denominadas de furanocumarinas, promove a inibição das enzimas do citocromo P450 CYP3A, uma importante via de biotransformação da maioria dos medicamentos de via oral, acarretando em aumento da biodisponibilidade e da resposta farmacológica dos fármacos que são substratos dessas enzimas, bem como a ocorrência da elevação dos riscos de reações adversas e toxicidade. As interações foram classificadas de acordo com o grau de gravidade, sendo que 28% apresentaram gravidade MAIOR, como é o caso da carbamazepina, cetoconazol e sinvastatina; 52% gravidade MODERADA, dentre eles a atorvastatina e claritromicina e 20% apresentaram gravidade MENOR, como a digoxina, losartana e eritromicina. O aumento dos níveis séricos dos medicamentos pode prejudicar a farmacoterapia do paciente e até colocar a sua vida em risco, uma vez que a resposta do organismo frente à elevação da concentração plasmática dos fármacos é diferente para cada organismo, além da discrepância dos números de receptores e enzimas biotransformadoras. Observou-se que ainda faltam estudos mais abrangentes relacionados com a interação entre fármacos e nutriente, uma vez que em alguns casos ocorreram divergências de informações consultadas quanto à classificação das interações. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que 52% das interações com toranja apresentavam gravidade MODERADA, podendo resultar em exacerbação de problemas de saúde ou necessitar de alterações no tratamento do paciente. Apesar do baixo consumo de toranja no Brasil, a fruta interfere diretamente na farmacocinética de diversos medicamentos, o que pode acarretar em danos à saúde da população. A interação de fármacos com certos alimentos pode afetar diretamente, seja de modo positivo ou negativo, o tratamento do paciente, fazendo-se necessária a realização de pesquisas mais aprofundadas e detalhadas, uma vez que é crescente o consumo de medicamentos pela população mundial.

Palavras-Chave: Toranja; Citocromo P-450; Interações Alimento-Droga.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

IMPACTO DO USO IRRACIONAL DE ANTIMICROBIANOS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR MICRORGANISMOS GRAM – NEGATIVOS

CROZARA, Marisa Aparecida ¹ DENTINI, Dafni ¹ FERREIRA, Daniela Santana ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: mcrozara@ig.com.br

INTRODUÇÃO: O uso indiscriminado dos antimicrobianos é a principal razão do surgimento da resistência bacteriana, problema de saúde pública mundial. Esse fato está diretamente ligado ao surgimento de bactérias gram-negativas multirresistentes, incluindo as enterobactérias *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* produtoras de β lactamase de espectro ampliado e das carbapenemases. A *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC) são resistentes aos carbapenêmicos e inativam os betalactâmicos. A KPC tem grande facilidade de transferir seu material genético a outras bactérias, inclusive os genes de resistência, possuindo alta capacidade de disseminação. Motivo de grande preocupação nos hospitais, por causarem infecções difíceis de serem tratadas, sendo associadas ao aumento das taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Descrever a problemática da resistência bacteriana e as intervenções propostas para seu controle. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura no período de 01 de julho de 2010 a 31 de julho de 2014, em bancos de dados como Medline, Lilacs e Scielo. **RESULTADOS:** O contexto hospitalar é o ambiente mais propício para o desenvolvimento e a disseminação dos microrganismos resistentes. O alto consumo dos antimicrobianos para tratar pacientes debilitados, faz com que a resistência bacteriana avance mais rapidamente do que o arsenal terapêutico existente. Observou-se que quase todas as classes de antimicrobianos podem induzir a produção da carbapenemase pelas enterobactérias. Nesse caso, a exposição cumulativa aos antibióticos pode ser mais importante do que a seleção exercida por um agente específico. Portanto, as intervenções devem concentrar-se na redução do uso de antimicrobianos em geral. Nos países desenvolvidos foram realizados estudos de consumo de antimicrobianos, onde se identificou a redução da resistência da *Pseudomonas aeruginosa* após a restrição do uso das quinolonas, de 8,7 DDD/100 pacientes-dia em 2004, para 0,8 DDD/100 pacientes-dia em 2010, em unidades de terapia intensiva e semi-intensiva de um hospital escola de grande porte. Esses setores representam de 5 a 10 % dos leitos hospitalares. Todavia, estima-se que produzam em torno de 25% das infecções hospitalares. Entretanto, existem controvérsias, os estudos epidemiológicos demonstraram repetidamente, a influência do alto uso dos antimicrobianos no aparecimento de bactérias resistentes. Porém não há evidência direta de que um determinado antimicrobiano cause o aumento da frequência da resistência bacteriana. Em alguns casos os microrganismos são intrinsecamente resistentes a certos antimicrobianos. Em outros casos, a resistência ocorre por transferência de plasmídeos entre vários microrganismos. Contudo, o uso de todas as classes de antimicrobianos está associado a riscos semelhantes de gerar resistência. **CONCLUSÃO:** É fundamental o desenvolvimento de políticas eficazes para o uso racional dos antimicrobianos e medidas para limitar a disseminação de microrganismos resistentes, a fim de evitar que o arsenal terapêutico seja reduzido a poucas opções de tratamento.

Palavras-Chave: Anti-infecciosos; Terapia intensiva; Bactérias aeróbias gram-negativas.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FRENCH CONSENSUS PANEL LIST: QUALIDADE DA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS

CROZARA, Marisa Aparecida ¹ NABESHIMA, Mariana Akemi ²

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo SP

e-mail: mcrozara@ig.com.br

INTRODUÇÃO: Os idosos têm uma elevada prevalência de doenças crônico-degenerativas, próprias do envelhecimento, sendo expostos à polifarmácia com um grande risco de sofrer eventos adversos relacionados aos medicamentos, podendo levar a hospitalizações e a morte. A prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados a idosos, definidos como aqueles em que o risco supera o benefício, tem sido discutida ao longo dos últimos anos. Em 1991, foi criada a lista de Beers, a primeira lista de critérios no intuito de melhorar a segurança e a qualidade dos tratamentos dos idosos, entretanto, a lista apresentou discrepância entre os países. Com isto, em 2001 na França, foi criado o French Consensus Panel List, ferramenta elaborada a partir da derivação dos critérios de Beers Fick e é composta por 34 critérios aplicáveis em idosos com 75 anos ou mais. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi determinar a prevalência da prescrição dos medicamentos potencialmente inapropriados incluídos no French Consensus Panel List, nos pacientes atendidos no Serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico (SAF), do Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social - PROMOVE São Camilo. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal e retrospectivo realizado no SAF do PROMOVE São Camilo no período de abril a junho de 2011. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética da Instituição (127/07). Os pacientes foram esclarecidos da importância das consultas farmacêuticas e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme as Normas Éticas. Os dados foram coletados diretamente dos instrumentos de consulta (anamnese farmacêutica) e armazenados em um arquivo do Microsoft Excel. As variáveis coletadas foram idade, gênero, o número e quais foram os medicamentos utilizados, assim como, quais as doenças apresentadas pelos pacientes. Dentre os medicamentos utilizados foram identificados aqueles incluídos nos indicadores específicos do French Consensus Panel List. **RESULTADOS:** Do total de 69 pacientes, 16 foram incluídos no estudo por apresentarem idade de 75 anos ou mais. A média de idade foi 79,3 (DP± 3,59), e 62,5% eram do gênero feminino. Foram identificadas na população do estudo, 21 doenças diferentes. Os medicamentos utilizados foram classificados pela Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e totalizaram 54 princípios ativos, com prevalência dos grupos Cardiovascular (34%), Sistema nervoso (19%), alimentar e metabolismo (16,5%) e Músculo-esquelético (9,2%). A média de medicamentos por paciente foi de 7,5 (DP ± 1,78). Foram identificados 10 pacientes (64%), que tiveram 14 medicamentos inapropriados prescritos (30%), sendo que 4 pacientes (25%) tiveram 2 medicamentos inapropriados em suas prescrições. Esses medicamentos inapropriados são classificados nos indicadores de números 4 (Antidepressivos anticolinérgicos), 11 (Anti-hipertensivos de ação central), 12 (Bloqueadores de canal de cálcio), 18 (Laxativos estimulantes) e 26 (Vasodilatadores cerebrais) do French Consensus Panel List. **CONCLUSÃO:** O French Consensus Panel List promove maior segurança na prescrição de idosos, servindo como uma ferramenta para elaboração de estudos farmacoepidemiológicos e como um guia de terapias alternativas.

Palavras-Chave: Farmacoterapia; Idoso; Indicadores.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ATIVIDADE ANTICOLINESTERÁSICA DA RAPANEA FERRUGINEA: APLICAÇÃO NA DOENÇA DE ALZHEIMER (DA)

SANTOS, Thamires Thyac dos ¹ SANTOS, Catarina Romero Dos ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: thamires_thyac@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Farmacognosia é o ramo mais antigo das ciências farmacêuticas. Seu objetivo é promover o estudo e a utilização racional e assertiva de medicamentos à base de princípios ativos de origem animal ou vegetal. Nos últimos anos, tem aumentado o número de estudos específicos de fitoterápicos com o propósito de contribuir para o tratamento de demências progressivas. Dentre tais medicamentos se destacam, nesse trabalho, aqueles com propriedades anticolinesterásicas. **OBJETIVO:** Apresentar dados disponíveis na literatura científica que demonstrem o efeito anticolinesterásico da planta *Rapanea ferruginea*, como retardador da Doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da área de fitoterapia e farmacognosia. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos nos idiomas Português por meio dos descritores Doença de Alzheimer (DA), Fitoterapia e Anticolinesterásico. **RESULTADOS:** A DA se apresenta como demência, ou perda de funções cognitivas causada pela morte de células cerebrais. Quando diagnosticada no início, é possível retardar o seu avanço e ter mais controle sobre os sintomas. Não se sabe o porquê do desenvolvimento da doença, mas são conhecidas algumas lesões cerebrais que a caracterizam. As duas principais alterações que se apresentam são as placas senis decorrentes do depósito de proteína beta-amiloide, anormalmente produzida e os emaranhados neurofibrilares, frutos da hiperfosforilação da proteína "tau". Outra alteração observada é a redução do número das células nervosas (neurônios) e das ligações entre elas (sinapses), com redução progressiva do volume cerebral. O intuito dos métodos terapêuticos é proporcionar à pessoa uma melhor qualidade de vida, visto que ainda não foi encontrado um tratamento efetivo. Os doentes que têm a doença de Alzheimer possuem níveis reduzidos de acetilcolina, um neurotransmissor que intervém nos processos da memória. O tratamento sintomático da mesma envolve primeiramente a restauração da função colinérgica e, posteriormente, a restauração de outros processos neurológicos mediados por outros sistemas de neurotransmissão. No tratamento farmacológico são utilizados, por exemplo, donepezil, galantamina e rivastigmina, os quais agem inibindo a enzima acetilcolinesterase (AChE). No que diz respeito ao tratamento com fitoterápicos, destaca-se a planta medicinal *Rapanea ferruginea*. Esta se trata de uma espécie pantropical, encontrada no Brasil. Estudos do isolamento de substâncias de seu caule, seus frutos e suas folhas, apresentam atividade terapêutica anticolinesterásica. Essa alternativa não está completamente elucidada, pois as análises realizadas atingiram apenas a etapa de ensaios pré-clínicos, ou seja, ainda sem avaliação em seres humanos. **CONCLUSÃO:** Visto que a redução desproporcionalmente grande na quantidade de acetilcolina é uma das características da Doença de Alzheimer, elevar esse nível proporcionaria uma melhora na qualidade de vida do paciente. A *Rapanea ferruginea*, poderia ser aplicada ao seu tratamento, entretanto, entendendo-se que cada paciente reagirá de uma forma. Vale ressaltar que, além de estudos farmacológicos mais aprofundados a partir de amostras de *Rapanea*, faz-se necessário também estudos toxicológicos demonstrando potencial risco do uso desta planta medicinal.

Palavras-Chave: *Rapanea ferruginea*; Anticolinesterásico; Doença de Alzheimer.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CONTROLE DE QUALIDADE DE FOLHAS DE MAYTENUS ILICIFOLIA: UMA PLANTA INSERIDA NA LISTA DA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS

CANOVA, Lucas ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: lucas_canova@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Maytenus ilicifolia, popularmente conhecida como Espinheira-santa, trata-se de planta amplamente conhecida e utilizada para o tratamento de gastrites. Atualmente, Maytenus ilicifolia corresponde a uma das doze plantas inseridas na lista da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais do Sistema Único de Saúde (Rename SUS). Além disso, também é ampla a dispensação dessa planta também no setor farmacêutico privado. Levando-se em conta tais informações, considera-se relevante a atenção no que diz respeito à qualidade das amostras vegetais de Espinheira Santa dispensadas no país. Nesse sentido, ganha destaque a participação do profissional Farmacêutico, uma vez que, este é detentor de conhecimentos e habilidades capazes de promover a avaliação de amostras vegetais. **OBJETIVO:** Quantificar a porcentagem de matéria estranha presente nas amostras vegetais de Maytenus ilicifolia e apontar informações errôneas descritas nas embalagens das amostras avaliadas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram avaliadas seis (06) amostras de Maytenus ilicifolia adquiridas no varejo farmacêutico. As amostras foram pesadas separadamente e posteriormente avaliadas a presença de matéria estranha do ponto de vista macroscópico. Os dados foram comparados aos parâmetros estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira. Foram também avaliadas informações contidas nas embalagens das amostras de Maytenus ilicifolia e comparadas às informações descritas no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. **RESULTADOS:** Todas as amostras avaliadas (100%) apresentaram irregularidades nas avaliações realizadas. Foram encontrados valores de matéria estranha superiores ao preconizado pela Farmacopeia Brasileira (máximo de 2%). Dentre os materiais estranhos encontrados destacam-se caules, cascas e folhas que não correspondem a Maytenus ilicifolia. No que diz respeito à avaliação das embalagens foi detectado que 50% das amostras avaliadas apresentavam peso de amostra inferior a 30 g, não correspondendo, portanto, ao descrito nas embalagens. Além disso, a forma de uso (proporção de folhas/quantidade de água a ser utilizada) descrita nas embalagens corresponde à metade da concentração descrita pelo Formulário Nacional de Fitoterápicos, fato que leva ao consumo em dose subterapêutica. **CONCLUSÃO:** Os dados apontam sérios problemas quanto ao controle de qualidade de amostras vegetais disponíveis para uso no mercado farmacêutico. Tais dados demonstram a importância do Farmacêutico como agente integrante em equipe multidisciplinar de saúde atuando como detentor de conhecimentos no setor de controle de qualidade de amostras vegetais, bem como em aspectos relacionados à Fitoterapia Clínica. Ademais, a atuação do Farmacêutico de modo ativo no setor de fitoterápicos poderá contribuir para a evolução da Fitoterapia Clínica de plantas inseridas na lista do Sistema Único de Saúde (SUS). Tais análises são de suma importância, não apenas para que a população possa consumir produtos que sigam as normas de qualidade impostas pelos órgãos de saúde do país, mas também que a profissão farmacêutica seja reconhecida como de suma importância no setor da Fitoterapia Clínica.

Palavras-Chave: Maytenus ilicifolia; Controle de qualidade; Farmacopeia Brasileira.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A MOCHILA ESCOLAR E A MARCHA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CHIMELLO, Andrea Cristina Raymundo ¹ TROSTER, Maria Macarena Ruiz Pacheco ¹ APOLINÁRIO, Adilson ¹ CARBONE, Ebe Dos Santos Monteiro ¹ GIMENES, Rafaela Okano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: andreachimello@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O início da vida escolar representa a primeira vez que os seres humanos são destinados a transportar uma carga para realizar suas atividades diárias. Mochilas escolares representam o método mais utilizado para transportar artigos escolares, com porcentagens de uso relatadas de até 90% ou mais. Nos últimos tempos, uma série de dúvidas e preocupações foi criada por pais, profissionais da educação e pesquisadores sobre as possíveis consequências do constante aumento do peso da mochila. A carga carregada pode alterar a biomecânica do tronco e dos membros inferiores na postura ortostática e na marcha do organismo humano. Diante desse cenário, a mochila escolar se torna um assunto de saúde pública. **OBJETIVO:** Investigar se o peso da mochila escolar influencia a marcha de crianças e de adolescentes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; WEB OF SCIENCE; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico foi de 2015 a 2010. Foram incluídos artigos nas línguas portuguesa e inglesa. Os Descritores em Ciências da Saúde foram criança/child; adolescente/adolescente; marcha/gait. A palavra mochila escolar/school backpack, foi associada aos descritores. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Os critérios de inclusão definidos foram: (1) Crianças e/ou adolescentes; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); (3) Estudos quanto ao uso da mochila escolar associada à marcha. Os critérios de exclusão definidos foram: (1) Avaliação em adultos; (2) Crianças e/ou adolescente com algum diagnóstico já estabelecido ao carregar a mochila escolar (Ex.: Obesidade, amputação, escoliose, doenças ortopédicas, reumatologias e neurológicas, dor ou lesão musculoesquelética); (3) Investigação quanto ao peso, modelo ideal e forma de transporte da mochila escolar sem estar associado à marcha; (4) Investigação da postura estática, percepção da postura, descarga de peso na região plantar; desvios do centro de gravidade e equilíbrio sem o estudo da marcha; (5) Carregamento de peso (Ex.: Bandeja de refeição, livros), porém sem utilizar a mochila escolar; (6) Programas educacionais na escola; (7) Artigos não recuperados na íntegra; (8) Métodos com indicação de viés científico. **RESULTADOS:** A estratégia de busca resultou em um total de 77 artigos; 65 destes foram artigos excluídos por não estarem dentro dos critérios de inclusão; 12 artigos foram selecionados; 6 artigos estavam duplicados. Ao final, 6 artigos foram incluídos neste trabalho. Ao considerar 10% ou mais do peso corporal no transporte da mochila escolar, foram encontradas alterações posturais na biomecânica do tronco e dos membros inferiores na marcha, na aérea de pressão plantar e relatos de dor e desconforto. **CONCLUSÃO:** Todos os trabalhos descreveram alterações corporais. Esta pesquisa se torna uma ferramenta útil ao atentar para a situação crítica e potencialmente exacerbada que envolve o transporte da mochila escolar.

Palavras-Chave: Serviços de Saúde Escolar.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PARALISIA CEREBRAL: OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR

SILVA, Stephanie Gayer da ¹ BARBOSA, Karina Crepaldi ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: Sthephanie.gayer@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC), conhecida como desordem do desenvolvimento motor secundária à lesão encefálica primária, resulta em comprometimentos musculoesqueléticos e limitações funcionais. A Estimulação Elétrica Neuromuscular (EENM) aplicada no ponto motor do músculo com intensidade suficiente para produzir contração muscular visível vem sendo estudada com o intuito de analisar os seus efeitos terapêuticos. Pode ser realizada durante uma atividade funcional (estimulação elétrica funcional - FES), como a estimulação dos músculos dorsiflexores durante a fase de balanço da marcha, no entanto, sua aplicabilidade clínica continua a ser um debate na literatura. Poucas são as evidências concretas sobre seus efeitos na população pediátrica com PC considerando-se, principalmente, o nível de função motora desempenhado pela criança. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos da EENM no tratamento de crianças e adolescentes com PC. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; WEB OF SCIENCE; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDRO. O período cronológico foi de 2010 a 2015. Foram incluídos artigos nas Línguas Portuguesa e Inglês. Os Descritores em Ciências da Saúde foram estimulação elétrica/electric stimulation; paralisia cerebral/cerebral palsy. A palavra-chave hemiparesia/Paresis foi associada aos descritores. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Os critérios de inclusão definidos foram: (1) Crianças e/ou adolescentes; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); com diagnóstico de PC e em processo de reabilitação com a EENM. Os critérios de exclusão definidos foram: (1) Artigos não recuperados na íntegra; (2) Métodos com indicação de viés científico. **RESULTADOS:** A estratégia de busca resultou em uma seleção de cinco artigos. Os estudos utilizaram a EENM nos membros inferiores ou superiores de pacientes hemiparéticos ou diparéticos espásticos. Os resultados foram positivos para a melhora da função motora grossa e fina, para a amplitude de movimento articular, na melhora da força muscular, da espasticidade e da qualidade da marcha. **CONCLUSÃO:** A EENM, por apresentar resultados promissores, é um dos recursos a ser avaliado pelo fisioterapeuta no processo de reabilitação de crianças e adolescentes com PC hemiparética ou diparética espástica.

Palavras-Chave: Estimulação elétrica; Paralisia cerebral.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC PRÉ E PÓS PROGRAMA

LIUCHY, Andréia¹ OLIVEIRA, Mayara Barbar Alves De¹ FERRAZ, Maria Carolina Marmiroli¹ MACHADO, Luana Alcântara¹ MENDONÇA, Denise Gabriela¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: andreialiuchy@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias representam um dos maiores problemas de saúde mundial e causam grande impacto social e econômico devido às limitações físicas, emocionais e intelectuais que surgem com a doença e que podem comprometer a qualidade de vida. Dentre as doenças mais prevalentes, destacam-se a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. O tratamento atual dessas doenças envolve programas de reabilitação pulmonar que, integrada ao tratamento individualizado do paciente, é delineada para reduzir sintomas, otimizar a capacidade funcional, melhorar a qualidade de vida, aumentar a participação e reduzir os custos por meio da estabilização ou reversão das manifestações sistêmicas da doença. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da reabilitação cardiopulmonar na capacidade funcional e na qualidade de vida de indivíduos diagnosticados com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) submetidos ao programa de reabilitação pulmonar em um centro de reabilitação de uma clínica escola do centro de São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, no qual foram analisados 20 prontuários de pacientes com diagnóstico de DPOC que participaram do programa de reabilitação cardiopulmonar por um período maior ou igual a três meses. Dados do *shuttle walk test* foram coletados para avaliar a capacidade funcional. A qualidade de vida foi avaliada com o questionário de qualidade de vida SF-36 pré e pós- período de reabilitação. Prontuários de pacientes que tiveram desistência, afastamento, desligamento ou interrupção do atendimento do paciente, por um período menor que três meses, foram excluídos. O trabalho foi aceito pelo CoEP com o número de parecer 1.216.084. **RESULTADOS:** Dentre os 20 prontuários avaliados, 2 foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão. Dos 18 prontuários selecionados, 13 demonstraram um aumento da distância percorrida, em metros, avaliados pelo *shuttle walk test* enquanto apenas cinco diminuíram, porém apresentaram melhora na qualidade de vida. No questionário de qualidade de vida SF-36, 11 demonstraram melhora quando avaliado o item total, sendo que 7 não obtiveram melhora nesse item. Destes sete, 3 apresentaram melhora em pelo menos dois itens do questionário, tais como: vitalidade, dor, aspectos sociais e estado geral da saúde. Apenas dois pacientes não apresentaram melhora em nenhum item do questionário SF36, porém apresentaram melhora em sua capacidade funcional. **CONCLUSÃO:** Com base na literatura e com os dados coletados no presente estudo, conclui-se que o programa de reabilitação cardiopulmonar realizado em uma clínica escola do centro de São Paulo pode ser indicado para pacientes com DPOC, pois traz efeitos benéficos na capacidade funcional e/ou qualidade de vida.

Palavras-Chave: Fisioterapia; DPOC; Reabilitação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

OS BENEFÍCIOS DA HIPOTERAPIA NA SÍNDROME DE DOWN

PERANOVICH, Luciana Cristina ¹ SOARES, Renata Mendonça ¹ AQUINO, Letícia ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: lu_peranovich@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, nasce, no Brasil, uma criança com Síndrome de Down (SD) a cada 600 e 800 nascimentos, independente de etnia, gênero ou classe social. Por tratar-se da alteração cromossômica mais comum em humanos e a principal causa de deficiência intelectual na população foi amplamente investigada, quanto as características físicas, sensoriais, cognitivas, comportamentais, emocionais, etc., no entanto, a busca por recursos utilizados na habilitação/reabilitação de crianças e adolescentes continua em franca investigação. A Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-Brasil) aponta que o método terapêutico utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, sendo a hipoterapia um programa básico da Equoterapia na qual as crianças com SD iniciam o tratamento. **OBJETIVO:** Investigar os benefícios da hipoterapia em crianças e adolescentes com síndrome de Down. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases das Ciências da Saúde em Geral (LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico para a pesquisa foi limitado entre os anos de 2005 e 2015. Foram incluídos artigos nas Línguas Portuguesa e Inglesa. Os Descritores em Ciências da Saúde foram: Síndrome de Down/Down Syndrome; Terapia Assistida por Cavalos/ Equine - Assisted Therapy. O operador booleano utilizado foi o "AND". Os critérios de inclusão definidos foram: (1) Crianças e/ou adolescentes com diagnóstico de SD; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); (3) Que receberam, em seu processo de habilitação/reabilitação, o recurso hipoterapia. Os critérios de exclusão foram: (1) Estudos em pacientes com SD, que priorizaram a abordagem do material de montaria para Equoterapia; (2) Estudos voltados somente para a educação e/ou equitação; (3) Métodos com indicação de viés científico; (4) Artigos não recuperados na íntegra. **RESULTADOS:** Foram selecionados sete artigos. Os resultados apontados foram: 1. Obtenção das aquisições motoras e do equilíbrio estático e dinâmico; 2. Melhora da qualidade da marcha (modificações nas variações angulares do tornozelo e do joelho); 3. Melhora do equilíbrio estático (diminuição de oscilações nos planos frontal e sagital) e dinâmico; 4. Melhora da função motora grossa (controle postural da cabeça e tronco); 5. Melhora no desempenho das habilidades da vida diária; 6. Melhora na força muscular inspiratória e expiratória. **CONCLUSÃO:** Os achados sugerem que a hipoterapia é uma estratégia viável para o tratamento de crianças e adolescentes com diagnóstico de SD, tanto para a obtenção das habilidades motoras globais como para um melhor desempenho das funções motoras já estabelecidas.

Palavras-Chave: Síndrome de Down; Terapia Assistida por Cavalos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL ASSOCIADA À FISIOTERAPIA CONVENCIONAL NA REABILITAÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

CHAYA, Maristela ¹ LEITE, Ana Carolina De Souza ¹ OLIVEIRA, Paula Lagos
De ¹ VASCONCELOS, Geise Quele Silva ¹ MORA, Ayrá ¹ FIGUEIRA, Debora Rispoli ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: marichaya@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocasiona déficits motores e sensoriais resultantes de sequelas neurológicas causando incapacidade e prejuízo funcional e na qualidade de vida. A reabilitação para esses indivíduos deve adotar estratégias efetivas para diminuir o impacto funcional. Nesse contexto, a Realidade Virtual (RV) é uma ferramenta de interface na reabilitação que tem sido aplicada nos últimos anos, podendo gerar altos índices de motivação do paciente e permitir adaptação da terapia, além da possibilidade de fácil acesso devido à oportunidade de ser realizada por videogames. Os jogos disponíveis no mercado, por não serem idealizados para fins terapêuticos, podem se tornar um instrumento de distração, caso não sejam adequados às necessidades individuais do paciente e da terapia, necessitando do suporte da fisioterapia convencional para terapia focada e eficiente. **OBJETIVO:** Verificar a influência da plataforma Nintendo Wii® em paciente pós AVE e em processo de reabilitação com a fisioterapia convencional. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura desenvolvida em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as bases de dados: Lilacs, Scielo e Pubmed, entre os anos 2012 a 2015, nas línguas Português e Inglês. Os Descritores utilizados foram: Acidente Vascular Cerebral/Stroke; Reabilitação/Rehabilitation; Equilíbrio postural/ Postural Balance; Jogos de Vídeo/Video Games; Terapia de Exposição à Realidade Virtual/ Virtual Reality Exposure Therapy. Os critérios de inclusão: (1) Adultos e idosos; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); (3) Pacientes pós AVE hemorrágico ou isquêmico; (4) Artigos que consideraram no grupo experimental pacientes que tiveram parte da fisioterapia convencional substituída pelas atividades com RV, utilizando a plataforma Nintendo Wii® e no grupo controle pacientes que realizaram apenas a fisioterapia convencional ou com técnicas de treinamento de equilíbrio progressivo. Os critérios de exclusão foram: (1) Artigos não recuperados na íntegra; (2) Métodos com indicação de viés científico; (3) Artigos que não avaliaram o equilíbrio. **RESULTADOS:** Foram encontrados sete estudos. Quando avaliados os pacientes do grupo experimental e do grupo controle, não houve diferença estatística significativa entre os grupos. Os benefícios atribuídos à RV associada à fisioterapia convencional foram: 1. Melhora do equilíbrio dinâmico pelas escalas de Equilíbrio de Berg e Timed Up and Go; 2. Melhora na independência para as atividades de vida diária pela Escala de Barthel; 3. Maior confiabilidade do paciente ao realizar as atividades de vida diária, sem cair pela Activities-specific Balance Confidence (ABC); 4. Maior adesão ao tratamento; 5. A terapia pode ser vista como uma atividade de lazer; 6. Possibilidade de treino com mínima supervisão. **CONCLUSÃO:** A RV, ao substituir parte da fisioterapia convencional, demonstrou ser um recurso efetivo no processo de reabilitação e, assim, torna-se uma possibilidade terapêutica para o paciente pós AVE.

Palavras-Chave: Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Equilíbrio Postural; Acidente Vascular Cerebral.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

MOCHILA ESCOLAR: REPERCUSSÕES NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

TROSTER, Maria Macarena Ruiz Pacheco ¹ CHIMELLO, Andrea Cristina Raymundo ¹ APOLINÁRIO, Adilson ¹ CARBONE, Ebe Dos Santos Monteiro ¹ GIMENES, Rafaela Okano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: troster@uol.com.br

INTRODUÇÃO: As mochilas escolares tornaram-se uma grande preocupação para os profissionais da saúde, pais, professores e pesquisadores em decorrência das possíveis lesões que os alunos podem sofrer por causa do excesso de peso que carregam todos os dias. Vários pesquisadores têm estudado o peso de mochilas, com foco em patologias musculoesqueléticas, dores nas costas, atividade muscular e a postura do tronco. No entanto, o estudo da mochila associado às alterações provocadas no sistema respiratório é um assunto pouco abordado. **OBJETIVO:** Investigar as repercussões produzidas no sistema respiratório, em decorrência do transporte da mochila escolar. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; WEB OF SCIENCE; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases das Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico para a pesquisa não foi limitado. Foram incluídos artigos nas línguas Português e Inglês. Os Descritores em Ciências da Saúde foram coração/Heart; pulmão/lung; marcha/gait. A palavra mochila escolar/school backpack, foi associada aos descritores. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Os critérios de inclusão definidos foram: (1) Crianças e/ou adolescentes; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); (3) Estudos quanto ao uso da mochila escolar associada ao sistema respiratório. Os critérios de exclusão foram: (1) Avaliação em adultos; (2) Crianças e/ou adolescente com algum diagnóstico já estabelecido ao carregar a mochila escolar (Ex.: Obesidade, amputação, escoliose, doenças ortopédicas, reumatológicas e neurológicas, dor ou lesão musculoesquelética); (3) Carregamento de peso (Ex.: Bandeja de refeição, livros), porém, sem utilizar a mochila escolar; (4) Programas educacionais na escola; (5) Métodos com indicação de viés científico; (6) Artigos não recuperados na íntegra. **RESULTADOS:** Cinco artigos foram incluídos nessa revisão de literatura. Destes, quatro afirmam que o uso da mochila escolar induz mudanças significativas na postura do tronco (cifose), nos parâmetros de função pulmonar e na força muscular respiratória. Essas alterações foram encontradas com o peso da mochila escolar ultrapassando 10% do peso corporal ou mais, porém, um artigo citou alterações com a mochila escolar pesando 7,4% do peso corporal do aluno. Apenas um artigo apontou que a ventilação pulmonar não mudou significativamente ao carregar a mochila e que a fadiga e a dor lombar relatadas foram relacionadas ao condicionamento físico dos alunos. **CONCLUSÃO:** A mochila escolar pode influenciar negativamente o sistema respiratório. É nítida a necessidade de os fisioterapeutas defenderem os estudos da mochila escolar, em especial, no que concerne ao peso adequado e as repercussões causadas por ele. Essa causa nobre trata de um domínio da saúde coletiva e da fisioterapia, visto implicar na prevenção de doenças e promoção da saúde.

Palavras-Chave: Serviços de Saúde Escolar.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

BARREIRAS A MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PÓS-OPERATÓRIO DE MULHERES INTERNADAS NA ENFERMARIA GINECOLÓGICA. UM OLHAR FISIOTERAPÊUTICO

CRUZ, Leticia de Fatima da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: leticia_fatima@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O avanço da tecnologia proporciona a possibilidade de procedimentos cirúrgicos com grande detalhamento, porém, cada caso é único e o método utilizado pelos cirurgiões e anestesistas tem grande influência na deambulação precoce. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo identificar possíveis barreiras, para que ocorra a deambulação precoce e riscos da mobilização no período de pós-operatório imediato (POI) de pacientes submetidas a cirurgias ginecológicas: pélvicas e mamárias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado entre janeiro e julho de 2015 na enfermaria de ginecologia de um Hospital da Cidade de São Paulo, com pacientes submetidas a cirurgias pélvicas e mamárias. O estudo foi realizado por meio de uma ficha de avaliação. Nessa ficha, continha dados gerais das pacientes, tipo de cirurgia, horário da cirurgia, tipo de anestesia e possíveis variáveis que impediriam a paciente de deambular precocemente, abrangendo tópicos como medo, dor, náusea, uso de sonda vesical, entre outros. **RESULTADOS:** Foram incluídos, nesse estudo, 43 mulheres com idades entre 28 e 86 anos, na qual a média de idade foi 53,04. Dentre essas, 20,93% relataram medo como limitação à deambulação precoce, 9,30% uso de acesso, 4,65% mal-estar (condição clínica), 4,65% vertigem, 2,32% uso de fralda, 2,32% insegurança e 55,81% disseram que nada limitaria a deambulação precoce. O total de pacientes que referiram algum tipo de limitação à deambulação foi de 44,18%, sendo que dentre essas, 68,42% não tinham nenhum tipo de comorbidade e 31,57% relataram ter hipertensão ou hipotensão e outras comorbidades associadas. Em relação às 55,81% das pacientes que disseram não ter nenhuma limitação para deambular, 58,33% delas não relataram comorbidades e 41,66% disseram ter alguma comorbidade. Ainda sobre as pacientes que não relataram limitações à deambulação, 70,83% delas já haviam passado por algum tipo de procedimento cirúrgico, contra 29,16% que não passaram por nenhuma cirurgia prévia. Já as que relatam algum tipo de limitação em relação a deambulação, 63,15% relataram ter passado por algum tipo de procedimento cirúrgico e 36,84% não relataram cirurgias prévias. Dentre as pacientes que apontaram o uso de acesso como barreira à deambulação precoce, nenhuma delas referiram quaisquer tipos de comorbidades. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, foi observado que 44,18% das pacientes submetidas a cirurgias ginecológicas pélvicas e mamárias tiveram algum tipo de barreira para deambular precocemente, sendo: 9 casos por medo, 4 pelo uso de acesso, 2 por mal-estar, 2 por vertigem, 1 pelo uso de fralda e 1 por insegurança. Pôde ser observado também que entre as mulheres que não relataram nenhum tipo de limitação, 70,83% delas já haviam passado por alguma cirurgia previamente e entre as que relataram limitações, 63,15% já foram submetidas a algum procedimento cirúrgico.

Palavras-Chave: Deambulação Precoce; Fisioterapia; Ginecologia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DPOC HOSPITALIZADOS

KRAFT, Gabriela Graña ¹ ÁREAL, Fabiana Rocha Olher ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: gabigk@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) afeta 210 milhões de pessoas, sendo a quarta causa de mortalidade, representando 4,8% dos óbitos em todo o mundo. A exacerbação aguda de DPOC pode ocasionar deterioração da função ventilatória, insuficiência respiratória com piora do quadro e fadiga da musculatura respiratória resultando na necessidade de hospitalização e, eventualmente, respiração artificial. Ao passar por um período hospitalizado o paciente pode apresentar sua capacidade funcional prejudicada ou limitada afetando também a qualidade de vida. A capacidade funcional é considerada habilidade do indivíduo de realizar atividades instrumentais do cotidiano, garantindo autonomia. Pode ser avaliada por meio do teste de caminhada de 6 minutos (TC6), possibilitando comparar antes e pós reabilitação no hospital, verificando-se a capacidade de execução de tarefas físicas, de acordo com a gravidade da doença. **OBJETIVO:** Avaliar através de revisão da literatura a capacidade funcional em pacientes com DPOC hospitalizados, utilizando o TC6. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para essa revisão de literatura foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Medline, PEDro e Cochrane Library, entre os anos de 2009 e 2013, utilizando os descritores gerais: “Pulmonary disease, Chronic Obstructive”, “Six- minute walktest”, “Walkingtest”, “Inpatients”, “Functional capacity”, “DPOC”, “Teste de caminhada” e “capacidade funcional”, por meio do operador booleano “AND” e “OR”. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, que relacionavam o método TC6 no período da hospitalização em pacientes com DPOC. **RESULTADOS:** Foram encontrados seis artigos científicos, dos quais utilizou-se dois, segundo os critérios de inclusão. O primeiro estudo mostrou que a exacerbação aguda da DPOC representava cerca de 89 % dos pacientes admitidos para fins de reabilitação, por período mínimo de 15 sessões de reabilitação pulmonar (RP), resultando em melhora clinicamente significativa. Além disso, a proporção dos mesmos pacientes atingiu limite de 350m na distância do TC6 após RP. No segundo, 75 pacientes internados estáveis com DPOC moderada a grave, com comorbidades (DPOC complexo), foram atribuídos a um programa de RP de 3 semanas. Sendo a função pulmonar, TC6, dispneia e qualidade de vida, avaliados antes e após programa de RP, demonstrando melhora nos resultados da RP em todos os pacientes. Nesses artigos, observou-se que os pacientes internados apresentaram perda da capacidade funcional de forma linear à gravidade da doença. **CONCLUSÃO:** Os pacientes com DPOC hospitalizados apresentaram melhora da capacidade funcional quando avaliados antes e após a reabilitação pulmonar pelo TC6.

Palavras-Chave: Avaliação capacidade funcional; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Internados.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE ADAPTADO NO PROCESSO DE ALTA FISIOTERAPÊUTICA: BUSCA POR SERVIÇOS PÚBLICOS E O PROCESSO DE ENCAMINHAMENTO

AULICINO, Barbara Bittencourt Noal¹ SANTOS, Bárbara Dantas De Santana Dos¹ PINTO, Larissa Vieira Barbosa¹ PACIÊNCIA, Taís Di Giovanni¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: barbarabnoal@gmail.com

INTRODUÇÃO: A alta fisioterapêutica engloba o alcance dos objetivos estabelecidos e a programação da manutenção dos ganhos após a liberação da terapia. Nas doenças crônicas que exigem um acompanhamento longitudinal para as sequelas instaladas, o processo de alta deve ser bem direcionado para evitar reagudizações e complicações. Nesse sentido, são propostas diversas estratégias como orientação e educação sobre o gerenciamento da doença, exercícios em domicílio, e o encaminhamento para atividade física e esporte adaptado. Atualmente, não se verifica fluxo nem diretrizes definidas quanto a critérios de inclusão, acessibilidade e forma de entrada nos diferentes serviços para manutenção dos objetivos alcançados pós alta. **OBJETIVO:** Realizar uma busca dos serviços públicos do município de São Paulo para estabelecer diretrizes de encaminhamento como parte da programação de alta fisioterapêutica nos pacientes com doenças crônicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Busca ativa por serviços e instituições públicas (municipais, estaduais, federais e organizações não governamentais), por meio de pesquisa eletrônica no período de agosto a setembro de 2015. Os critérios de inclusão foram: (1) serviços e instituições que oferecessem atividade física ou esporte adaptado supervisionado por responsável técnico (educador físico), (2) serviços ou instituições públicas em que não houvesse cobrança ou custo pela atividade. Os critérios de exclusão foram: (1) instituições públicas ou serviços fora da localidade do município de São Paulo; (2) atividades que exigissem prova classificatória, eliminatória ou de aptidão como critério de seleção de entrada. Foram levantadas informações sobre: 1) atividades físicas ou esporte adaptados oferecidos; 2) critérios de admissão no serviço; 3) acessibilidade; 4) formas de encaminhamento. **RESULTADOS:** Foram encontradas 183 instituições, 77 pelo endereço eletrônico www.acessibilidadeesportiva.com.br, 91 pelo Guia de ONGS para Pessoas com Deficiência do Estado de São Paulo, 13 pelo endereço eletrônico www.sescsp.org.br e 2 por indicação. Após contato telefônico e mensagem eletrônica e seguindo os critérios de exclusão, 47 instituições foram identificadas. Os critérios de admissão no serviço foram: inscrição prévia pelo endereço eletrônico ou no local e confecção de cartão de acesso com fotos 3x4 e comprovante de residência. Todos os Centros Esportivos, ONGS e SESCOs que oferecem atividades para deficientes físicos possuem acessibilidade adequada, rampas de acesso e cadeira de rodas no local. **CONCLUSÃO:** O encaminhamento após alta fisioterapêutica para atividade física ou esporte adaptado, dentro do serviço público de São Paulo, oferece 47 possibilidades, tendo um processo de encaminhamento e admissão simples, necessitando apenas de cadastro com apresentação de documentos, sem custos para o paciente. O conhecimento e estabelecimento desse fluxo pela Fisioterapia possibilita um preparo de orientações e condutas específicas no processo de alta, para que a adesão à nova atividade e a manutenção dos ganhos em terapia sejam mais eficientes e, com isso, o programa de alta fisioterapêutica e do gerenciamento das doenças crônicas é mais efetivo, seguro e direcionado.

Palavras-Chave: Atividade Motora; Fisioterapia; Alta do paciente.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

OS BENEFÍCIOS DO USO DA MASSAGEM EM ATLETAS

FERNANDES, Ana Cristini Lins ¹ JULIÃO, Ingrid Mariano ¹ MICCI, Pietro Canale ¹ LUNA, Rodrigo Harada ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP
e-mail: ana.lins13.3@gmail.com

INTRODUÇÃO: A massagem é um recurso amplamente utilizado devido aos seus benefícios. Recentemente, observou-se um aumento significativo de seu uso na área desportiva, com grandes investimentos. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi estudar os benefícios físicos e psicológicos proporcionados pela massagem em atletas. **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma revisão bibliográfica desenvolvida a partir de materiais científicos. Os artigos científicos foram pesquisados na base de dados Medline, Scielo e Lilacs. As palavras-chaves e operadores booleanos utilizados foram “massagem atletas”, “massagem atleta lesão”, “massagem esporte”, “massage athletes”, “massage athletes injury”, “massage soccer players”. Foi realizada uma leitura exploratória do material selecionado e depois uma leitura analítica, com a finalidade de ordenar as informações contidas nas fontes de forma que possibilitem a obtenção da resposta ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** Foram encontrados 15 artigos científicos, dos quais 7 foram descartados por serem superficiais e pouco conclusivos. A massagem possui diversos efeitos, dentre eles o estímulo da circulação linfática e sanguínea, estimulação da atividade muscular, alívio da dor e promoção de relaxamento. Tais benefícios podem auxiliar no melhor desempenho de atletas, habilitando a utilização da massagem no condicionamento, tratamento e no pré/pós competições. Seu uso, somado a alguns exercícios de alongamento, pode auxiliar no aquecimento para treinos/competições, colaborar na recuperação pós-exercício e prevenir lesões, como a síndrome do Piriforme (ALMEIDA; DUMAS; NELLO, 2013). Outro ponto fundamental é que a massagem possibilita ao fisioterapeuta perceber pontos de tensão em músculos que podem indicar uma possível lesão ou fratura, já iniciando um tratamento prévio. Na fase de recuperação, a massagem pode aliviar dores causada pelo exercício, promover o relaxamento, revigorar e melhorar o sono, no entanto, há controvérsias quanto a sua atuação na redução do ácido lático na corrente sanguínea. Segundo alguns artigos, a redução do ácido lático foi insignificamente maior após a massagem, se comparado à recuperação em repouso. Em casos de lesões, a massagem pode ser utilizada – desde que não haja infecção, fratura e/ou inflamação – e propicia aumento de flexibilidade, redução de edemas, limpeza de fragmentos do incidente na corrente sanguínea e quebra da aderência nas cicatrizes. Desse modo, promove uma recuperação mais rápida e efetiva no esportista. Além disso, a massagem possui também efeitos psicológicos que auxiliam o atleta no pré/pós competição, pois o relaxamento ocasionado por ela pode diminuir a ansiedade causando um efeito positivo que o auxilia na recuperação. Ao relaxar, o atleta pode sentir-se menos fatigado após o exercício, sendo um recurso interessante e benéfico. É válido ressaltar que durante a leitura dos artigos foi observado que os benefícios aqui listados são baseados na experiência de treinadores, atletas, médicos, fisioterapeutas e massagistas atuantes nessa área. A falta de estudos sobre esse assunto inviabiliza a comprovação científica, através da evidência dos benefícios ocasionados pela massagem. **CONCLUSÃO:** Foi observado por meio da pesquisa que, apesar da carência de estudos na área, a massagem desportiva pode ser um recurso a ser utilizado na recuperação física e mental dos atletas, baseado nos artigos.

Palavras-Chave: Massagem; Atletas; Lesão.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

REALIDADE VIRTUAL E A PARALISIA CEREBRAL: OS BENEFÍCIOS APRESENTADOS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO

LOPI, Ana Paula Soares ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: anapaula_lopi@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Encefalopatia Crônica não Progressiva da infância (ECNPI) ou mais comumente conhecida como Paralisia Cerebral (PC) é considerada a limitação física mais usual da infância. Em termos conceituais, PC é uma lesão persistente no encéfalo imaturo resultante de lesão difusa ou localizada e que ocorre até os dois primeiros anos de idade. A reabilitação dessa população é um processo que exige o conhecimento sobre a enfermidade a ser tratada e as deficiências causadas no movimento, bem como os recursos e técnicas existentes. Entre os recursos disponíveis, surge a realidade virtual (RV). Essa é uma tecnologia computadorizada que simula a vida real e permite aumentar a intensidade do treinamento enquanto providencia um aumento tridimensional e um *feedback* sensorial direto (visual e sensitivo). Um dos benefícios dos videogames é que eles podem proporcionar progressão de desafios cada vez mais difíceis, os quais ajudam a manter os jogadores envolvidos e motivados durante longos períodos de tempo. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, os benefícios da RV no processo de reabilitação de pacientes diagnósticos com PC. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico foi de 2010 a 2015. Foram incluídos artigos nas Línguas Portuguesa e Inglesa. Os Descritores em Ciências da Saúde foram: Paralisia Cerebral/“Cerebral Palsy”; Terapia de Exposição à Realidade Virtual/“Virtual Reality Exposure Therapy”; Fisioterapia/“Physical Therapists”. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Os critérios de inclusão foram: (1) Crianças e adolescentes; (2) Ambos dos gêneros (feminino/masculino); (3) Com diagnóstico de PC e em tratamento com os recursos da RV. Os critérios de exclusão foram: (1) Artigos não recuperados na íntegra; (2) Métodos com indicação de viés científico; (3) Estudo de caso e séries de casos; (4) Artigos que não trataram os pacientes (revisão de literatura; revisão sistemática e meta-análises). **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos. Já os apontamentos foram a melhora das habilidades motoras grossas e finas e a melhora do equilíbrio e da marcha. Dois autores apontaram não terem encontrado resultados otimistas ao associar a RV com a fisioterapia convencional. **CONCLUSÃO:** A RV pode facilitar o desenvolvimento das habilidades motoras deste grupo de pacientes. A RV representa uma ferramenta que precisa ser melhor investigada e explorada, pois tem permitido evidências científicas positivas. A excelência na escolha do jogo adequado e na sua aplicação requerem investigações futuras.

Palavras-Chave: Paralisia Cerebral; Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





APLICABILIDADE E CONFIABILIDADE DO SOFTWARE DE AVALIAÇÃO POSTURAL (SAPO) NA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

LOPES, Gabriela Cristina Souza ¹ BUONTEMPO, Guilherme Cardoso ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: gabriela.cristina2@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A postura tem sido definida como a harmonia entre segmentos corporais em momentos específicos. Espera-se que os músculos, articulações e estruturas ósseas estejam em equilíbrio gerando menor sobrecarga corporal ao indivíduo e conseqüentemente menor gasto energético. Na prática clínica a avaliação postural subjetiva, utilizando informações exclusivamente visuais, incorre em baixa confiabilidade intra e inter-examinador. Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) desenvolveram o Software de Avaliação Postural (SAPO) embasado cientificamente a partir de registros fotográficos digitais padronizados, banco de dados e com acesso gratuito pela internet. Essa avaliação é realizada a partir de um protocolo estabelecido pelo software com demarcações específicas (pontos anatômicos), que permitem mensurar ângulos e distâncias corporais. **OBJETIVO:** o objetivo deste estudo foi verificar através de uma revisão de literatura a aplicabilidade e confiabilidade do SAPO em condições patológicas e não patológicas nas diferentes especialidades e especificidades da Fisioterapia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura no período de agosto a setembro de 2015, nas bases de dados eletrônicas: Scielo, Lilacs, Medline e PubMed, sem restrição quanto ao ano de publicação nos idiomas português, espanhol e inglês. Como critério de inclusão foram selecionados os descritores biofotogrametria, fotogrametria e postura. Foram excluídos artigos que não utilizaram o software de avaliação postural (SAPO). **RESULTADOS:** A busca utilizando os critérios de inclusão resultou em 324 artigos. Destes, foram excluídos 292 artigos, os quais não utilizavam o SAPO como ferramenta de avaliação, totalizando 32 artigos válidos para esta revisão, os quais foram classificados a partir de dois conceitos: artigo de validação e/ou confiabilidade e área específica de utilização. A classificação de um artigo, em ambas as categorias, demonstrou ser possível quando a análise da confiabilidade foi realizada em uma determinada especificidade. Foram localizados 6 artigos sobre confiabilidade inter e intra avaliador e/ou apenas a avaliação de confiabilidade do próprio software. No quesito áreas específicas foram encontrados 11 artigos sobre avaliação postural em indivíduos com patologias associadas/ comorbidades (sobrepeso, Distrofia Muscular de Duchenne, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Mastectomia, respiradores bucais); 14 artigos sobre avaliação postural em indivíduos que não apresentam nenhum tipo de patologia associada (crianças, gestantes, pilotos de avião, usuárias de salto alto, entre outros) e 5 artigos avaliando alterações posturais em pacientes com patologias associadas em comparação com indivíduos saudáveis. **CONCLUSÃO:** O Software de Avaliação Postural (SAPO) é uma ferramenta versátil, de simples aplicação, gratuita, cuja confiabilidade e validade estão comprovadas em estudos nacionais, com ampla inserção nas diferentes especialidades e especificidades da Fisioterapia, predominando pesquisas que determinam padrões posturais em indivíduos sãos que desenvolvem diferentes atividades.

Palavras-Chave: Biofotogrametria; Fotogrametria; Postura.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

REALIDADE VIRTUAL NÃO IMERSIVA NO TRATAMENTO DAS SEQUELAS DE MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

FARIA, Carlos Eduardo Toledo ¹ CYRILLO, Fabio Navarro ²

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Instituto Fisiologic

e-mail: kadu_tf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) cursa com déficits motores e sensoriais e quando crônicos, resultam em prejuízos na funcionalidade, requerendo a adoção de estratégias de reabilitação efetivas. A função motora mais comumente afetada, de forma crônica, nesses indivíduos é a do membro superior (MS). A realidade virtual (RV) tem sido proposta como um novo recurso para a reabilitação desses pacientes, por proporcionar interação e motivação em um ambiente controlado. A RV não imersiva (RVNI) faz uso de dispositivos convencionais (monitores, jogos eletrônicos ou projetores) nos quais a sensação de presença do usuário está no mundo real e não no virtual, tendo sido proposta como mais uma opção para reabilitação das sequelas crônicas de MMSS pós AVE. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre uso da RVNI no tratamento das sequelas de membros superiores (MMSS) em pacientes com AVE crônico. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed e PEDro); entre os anos 2005 a 2015, escritos em português e inglês. As palavras chaves foram: virtual reality, stroke, physical therapy. O operador booleano utilizado foi AND. **RESULTADOS:** Foram selecionados 24 artigos que, após leitura crítica dos autores e de acordo com os critérios de exclusão resultaram em 12 artigos e apontam para o benefício da RVNI nas variáveis motoras (amplitude de movimento, coordenação, sensibilidade, força de preensão, alcance, destreza), funcionais (Fugl Meyer, Motor Activity Log, Box and Block test e Wolf motor function) e na dor. **CONCLUSÃO:** A RVNI para tratamento das sequelas de MMSS após AVE crônico é um recurso eficaz de reabilitação e que tem mostrado benefício no desempenho motor, funcional e na dor; podendo ser associada ou não a terapia convencional para melhores resultados. É um recurso seguro e viável, mas ainda com custo elevado, dificultando sua disponibilidade e acessibilidade.

Palavras-Chave: Virtual Reality; Stroke; Physical Therapy.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

LIMA, Giovanna Conforte de ¹ PEREIRA, Maysa Castro ¹ LUNARDI, Adriana Claudia ² CARVALHO, Celso Ricardo Fernandes De ² SILVA, Cibele Cristine Berto Marques Da ² PEREIRA, Ana Carolina Alves Caporali ²

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo

e-mail: giovanna.conforte@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica) acomete primariamente os pulmões, mas também está relacionada a efeitos sistêmicos que contribuem para diminuição da tolerância ao esforço físico. Essa inatividade desencadeia limitações e/ou incapacidades funcionais, que podem estar associadas ao déficit de equilíbrio e maior risco de quedas. **OBJETIVOS:** Avaliar o equilíbrio e risco de quedas de idosos portadores de DPOC. Além disso, investigar se há associação entre a força de preensão palmar e o equilíbrio postural nos idosos portadores de DPOC. **MÉTODOS:** Este estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo, sob o número do parecer 1.041.754. Participaram deste estudo onze idosos (>60 anos) portadores de DPOC de ambos os sexos selecionados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Todos os pacientes foram submetidos à avaliação da função pulmonar (espirometria), da força de preensão palmar (dinamometria Hand Grip) e do equilíbrio (Mini-BESTest). Os dados foram submetidos à análise descritiva e a associação entre a força de preensão palmar e o equilíbrio foi testada pela correlação de Spearman. **RESULTADOS:** Dentro do grupo estudado houve uma prevalência do gênero masculino, com uma média de idade de 68,5 ($\pm 6,8$) anos, IMC de 30,0 ($\pm 6,29$) e VEF1 38,7 ($\pm 11,8$). No Mini-BESTest e na dinamometria os pacientes com DPOC apresentaram valores próximos ao score total (25,2 \pm 4,4) e (27,0 \pm 12,8) respectivamente, como também, baixo risco de quedas, avaliado pelo Time Up and Go (TUG) 11,6 (\pm 2,4). Contudo, quando foi realizada uma sub análise dos domínios do Mini-BESTest, a maioria dos pacientes (63,64%) apresentou desempenho moderado nos domínios de ajuste antecipatório (ficar na ponta do pé, de pé na perna direita e de pé na perna esquerda) e estabilidade da marcha (andar com a cabeça virada = 63,64% e TUG = 54,54%). Não foi observada associação entre a força de preensão palmar e o equilíbrio nos pacientes avaliados ($r = 0,58$ e $p = 0,06$). **CONCLUSÃO:** Os pacientes portadores de DPOC avaliados neste estudo apresentaram baixo risco de quedas e não foi observada relação entre equilíbrio corporal e força manual. Essa condição deve ser mantida através de atividades orientadas e supervisionadas por profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Equilíbrio Postural; Força Muscular.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA EM GESTANTES

AYRES, Isabella Guimarães Tinoco ¹ FIGUEIREDO, Thamyres ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: isabella.gtayres@gmail.com

INTRODUÇÃO: A lombalgia é considerada um distúrbio comum na gestação devido ao comprometimento da estabilidade pela sobrecarga nas estruturas ligamentares e musculares da coluna vertebral, prejudicando o bem-estar físico da gestante. Estudos mostraram que 70% das gestantes desenvolveram algum tipo de lombalgia e dessas, 20% permaneceram com a dor após o parto. **OBJETIVO:** Identificar as mais recentes condutas fisioterapêuticas no tratamento de lombalgia em gestantes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O levantamento bibliográfico refere-se às publicações dos últimos cinco anos (2010 - 2015). Foram selecionados sete artigos de interesse para o estudo, tendo como característica ser ensaio clínico randomizado e/ou quase randomizado. A pesquisa foi realizada através do uso da base de dados Bireme. As palavras-chave buscadas no DeCS utilizadas na pesquisa foram: lowbackpain, physicaltherapy, physiotherapy, pregnancy e exercise e as similares em português. Foram utilizados como critérios de exclusão: relato de caso; revisão sistemática; ensaio clínico não randomizado, dores relacionadas ao pós-parto, estudos não concluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados sete artigos científicos, sendo todos do banco de dados Bireme. Dois artigos foram escritos em língua portuguesa e cinco em inglês. Os estudos foram realizados na África do Sul, Brasil, Estados Unidos, Noruega e Turquia. A média de idade materna verificada nos estudos é de 18 a 40 anos. As intervenções encontradas foram: Programas de Exercícios, Manipulação Osteopática, Reeducação Postural Global (RPG), Neuroestimulação Elétrica Transcutânea (TENS); Stretching Global Ativo (SGA). Na tentativa de amenizar e/ou extinguir a lombalgia e suas limitações funcionais em gestantes, observou-se que em 42,87% das publicações encontradas utilizou-se um programa de exercícios; a manipulação osteopática foi empregada em 14,29%; aplicou-se a TENS em 14,29%, através do posicionamento de dois eletrodos na região álgica de cada paciente; a RPG foi a terapêutica utilizada como opção em 14,29% das publicações; o SGA foi opção para tratamento para a lombalgia em 14,29% dentre os estudos encontrados. Segundo a análise realizada das publicações científicas, a aplicação das condutas varia entre o primeiro e o terceiro trimestre gestacional, sendo que a grande maioria (42,87%) dos tratamentos teve início no primeiro trimestre, enquanto a aplicabilidade das terapias no princípio do segundo e terceiro trimestres equivalem a 28,58% cada. **CONCLUSÃO:** Dentre as mais recentes condutas fisioterapêuticas encontradas para o tratamento da lombalgia gestacional, a RPG mostrou-se hábil, pois, além de contribuir para a diminuição e harmonização das tensões musculares na cadeia mestra posterior, auxilia melhorando o alinhamento corporal. A TENS mostrou ser uma terapêutica competente no alívio da dor, devido a emissão de impulsos elétricos de baixa tensão, levando a estimulação de vias nervosas na medula espinal, bloqueando o estímulo doloroso. Exercícios baseados no método do SGA proporcionaram efeitos como o aumento do comprimento e diminuição da tensão muscular, sendo efetivo na diminuição e redução da dor. Programas de exercícios através de protocolos específicos para gestantes mostraram-se eficazes. Porém técnicas como um programa de exercícios sem protocolos específicos para gestantes e a manipulação osteopática não demonstraram expressiva contribuição para a redução da lombalgia.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Lombalgia; Gestação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A MARCHA NO PACIENTE PÓS AVC: TREINO COM ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL E ESTEIRA

FELIPE, Renata Alves de Souza ¹ CARRASCO, Raisia Ferreira ¹ MACHADO, Juliana De Oliveira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: renata.as.felipe@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde a doença cerebrovascular atinge 16 milhões de pessoas ao redor do globo a cada ano. Dessas, seis milhões morrem. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a adoção de medidas urgentes para a prevenção e tratamento da doença. Parte importante do tratamento, o processo de reabilitação, muitas vezes começa no próprio hospital após a pressão arterial, o pulso e a respiração estabilizarem, sendo a marcha independente, um dos principais objetivos a serem alcançados. A marcha funcional é um pré-requisito para a maioria das atividades diárias após um AVC, sua recuperação é um fator importante para uma boa qualidade de vida e independência funcional. A Queda do pé (flexão plantar) é uma queixa comum dos sobreviventes, além disso, eles têm dificuldade em mover o peso do seu corpo para o lado afetado e suportar a carga na fase de apoio da marcha. Assim, recursos para reabilitar a marcha desta população tornam-se de extremo interesse da comunidade científica, em especial, para a atuação na saúde pública. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, o treino de marcha com a Estimulação Elétrica Funcional (FES) combinada com a esteira em pacientes pós AVC. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; WEB OF SCIENCE; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico foi de 2010 a 2015. Foram incluídos artigos nas línguas Português e Inglês. Os Descritores em Ciências da Saúde foram: Estimulação Elétrica/"Electric Stimulatio"; Acidente Vascular Cerebral/"Stroke". O operador booleano utilizado foi o "AND". Os critérios de inclusão foram: (1) Adultos e/ou idosos; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); com diagnóstico de AVC e em processo de reabilitação com a FES. Os critérios de exclusão foram: (1) Artigos não recuperados na íntegra; (2) Métodos com indicação de viés científico; (3) Associação da FES à toxina botulínica. **RESULTADOS:** A estratégia de busca resultou em uma seleção de sete artigos. Em cinco trabalhos observou-se melhora na: 1. Recuperação motora; 2. Padrões espaciais e temporais da marcha; 3. Marcha mais simétrica; 4. Comprimento da passada e da cadência; 5. Amplitude do quadril e do joelho; 6. Força muscular dos membros inferiores; 7. Propulsão do membro inferior parético; 8. Equilíbrio; 9. Participação e autopercepção. Dois autores relataram não haver vantagens no uso da FES e da esteira para a população estudada. **CONCLUSÃO:** Este relatório demonstra a viabilidade da intervenção da FES, combinada com a esteira no treino de marcha de pacientes pós AVC. Assim, os fisioterapeutas devem considerar esta abordagem ao estruturar o programa de exercícios para estes pacientes.

Palavras-Chave: Estimulação elétrica; Acidente Vascular Cerebral; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DO GLÚTEO MÉDIO DURANTE DIFERENTES EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO

CAIRES, Daniela de Oliveira ¹ GONDO, Francine Lopes Barretto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: daniela.o.caires@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O membro inferior pode ser considerado como uma cadeia cinética e, como tal, pressupõe-se que uma alteração biomecânica em um dos complexos articulares dessa cadeia pode influenciar negativamente a biomecânica e função dos demais complexos. O músculo glúteo médio desempenha um papel fundamental da marcha, exercendo uma força de abdução na articulação do quadril, proporcionando o nivelamento da pelve durante a posição unipodal. A fraqueza desse músculo acarreta a queda da pelve contralateral, aumento da rotação interna e adução do fêmur ipsilateral (valgo dinâmico) durante movimentos funcionais como descer degraus. A insuficiência no funcionamento desse músculo é clinicamente associada a um sinal positivo de Trendelenburg e a perda de controle pélvico. Um dos recursos que mensura a atividade muscular é a eletromiografia (EMG), que pode ser definida como um método de registro dos potenciais elétricos gerados nas fibras musculares. Diferentes padrões têm sido adotados para a normalização do sinal de EMG, sendo mais frequente a utilização do valor máximo obtido em contrações isométricas voluntárias máximas (CIVMs). **OBJETIVO:** Identificar por meio de Eletromiografia de superfície qual exercício de fortalecimento do músculo Glúteo Médio promove maior atividade muscular. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo Transversal com 14 participantes de ambos os gêneros, saudáveis e assintomáticos com idade entre 18 a 25 anos. Em uma única sessão, realizaram cinco diferentes exercícios de fortalecimento do lado dominante. A avaliação foi realizada no Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social – PROMOVE, do Centro Universitário São Camilo, de junho de 2015 a setembro de 2015 após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP) - Resolução CNS 466/12. O sinal eletromiográfico foi captado a partir de eletrodos circulares e pré-gelados de Ag/AgCl da marca MediTrace – Kendall 400, posicionados no músculo Glúteo Médio. Os cinco exercícios realizados foram do lado dominante do participante, sendo eles: Abdução com Rotação Lateral de Quadril em decúbito lateral; Abdução com Rotação Medial de Quadril em decúbito lateral; Abdução em posição neutra de Quadril; Ostra em decúbito lateral e Agachamento Unipodal. **RESULTADOS:** No exercício de Abdução com Rotação Lateral de Quadril observou-se média de 196,79 μ V; o Abdução com Rotação Medial de Quadril apresentou média de 209,60 μ V; Abdução em posição neutra de Quadril obteve a média de 254,73 μ V; Ostra obteve a média de 214,19 μ V; Agachamento Unipodal obteve média de 67,99 μ V. Os valores após retificação estão representados em RMS. **CONCLUSÃO:** Os achados deste trabalho sugerem que o exercício que promoveu maior atividade muscular foi o de Abdução em posição neutra de Quadril.

Palavras-Chave: Exercício; Músculo Glúteo Médio; Eletromiografia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR PARA PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, Aline Nunes dos ¹ SILVA, Marjorie Aparecida Zilli Da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: aline.nunes.san@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Atualmente, o câncer de pulmão é um dos tumores de maior incidência, sendo responsável por alta taxa de mortalidade em todo o mundo. De forma geral, o prognóstico é ruim, com sobrevida estimada de 15% em cinco anos e cerca de 65% dos pacientes morrem em menos de 1 ano após o diagnóstico. O tratamento do câncer de pulmão dependerá do período em que o diagnóstico é feito. Nos casos de detecção em fases iniciais a ressecção cirúrgica da lesão geralmente é indicada. Para esses pacientes, alterações respiratórias podem acontecer no período pós-operatório resultantes do trauma cirúrgico associado à perturbação da mobilidade diafragmática. Nesse cenário, a reabilitação pulmonar torna-se uma ferramenta importante no manejo dos sintomas relacionados ao câncer de pulmão e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida desses pacientes. **OBJETIVO:** Descrever os efeitos dos programas de reabilitação pulmonar para pacientes com câncer de pulmão, submetidos à tratamento cirúrgico. **MÉTODOS:** Foi realizada revisão integrativa, a partir de artigos científicos sobre estudos primários, publicados no período de 2010 a 2015, nos idiomas português e inglês, que descrevessem os efeitos de programa de reabilitação pulmonar em pacientes com diagnóstico de câncer de pulmão submetidos à tratamento cirúrgico. Para a busca de artigos, foram utilizadas as bases de dados LILACS e PUBMED e a biblioteca eletrônica SCIELO e os descritores: câncer de pulmão, cirurgia torácica, reabilitação pulmonar e fisioterapia respiratória. **RESULTADOS:** Após leitura dos resumos, foram selecionados 12 artigos que estavam de acordo com os critérios de seleção. Os programas de reabilitação apresentados nos artigos incluíram avaliação, treinamento, educação, apoio social e psicológico, através de trabalho interdisciplinar. Os pacientes com câncer que participam desses programas apresentam melhora na condição física, demonstrada principalmente por aumento na distância percorrida no teste de caminhada dos seis minutos (TC6M). Em relação ao momento de início do programa, alguns autores demonstraram que a reabilitação no período pré-operatório pode reduzir o risco de complicações pulmonares no período pós-operatório e melhorar o prognóstico. Já no período pós-operatório, o exercício se mostrou uma intervenção segura e bem tolerada por pacientes com doença curativa, durante ou após a terapia adjuvante. Cinesioterapia respiratória e fortalecimento muscular foram associados à diminuição do tempo de permanência do dreno torácico e de internação hospitalar. Além disso, exercícios aeróbios em bicicleta ergométrica trouxeram aumento do limiar anaeróbio e do VO₂ máximo, com conseqüente melhoria na qualidade de vida desses pacientes. **CONCLUSÃO:** A reabilitação pulmonar, para pacientes com câncer de pulmão submetidos à tratamento cirúrgico, tem como principais benefícios diminuição do tempo de hospitalização, melhora da tolerância ao exercício, facilitação das adaptações sociais relacionadas à doença e, com isso, melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Modalidade de fisioterapia; Câncer de Pulmão; Reabilitação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FISIOTERAPIA E SEUS RESULTADOS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUIMARÃES, Stefany Gomes ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: stefanygguimaraes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A crescente preocupação com questões relacionadas à qualidade de vida vem de um novo olhar para o sentido de valorizar parâmetros mais amplos que o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida. Assim, qualidade de vida é abordada, por muitos autores, como um conceito mais abrangente, em que as condições de saúde seriam um dos aspectos a serem considerados. Suas definições na literatura especializada se apresentam, tanto de forma global, enfatizando a satisfação geral com a vida, como dividida em componentes, que, em conjunto, indicariam uma aproximação do conceito geral. Com isso, a fisioterapia tem uma importante atuação e grande responsabilidade de ajudar a estabelecer um desses componentes, a capacidade funcional de um indivíduo. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da fisioterapia na qualidade de vida dos indivíduos que utilizam os seus serviços. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, categorizado como revisão de literatura desenvolvida em quatro etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as bases de dados Scielo, Lilacs, Medline, Cochrane Library, Portal Capes e PEDro. O período considerado para publicação dos artigos foi de 2010 a 2015. Foram incluídos artigos na Língua Portuguesa e Inglesa. Os Descritores em Ciências da Saúde foram “qualidade de vida” e “fisioterapia”. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Os critérios de inclusão definidos foram: (1) ter uma intervenção fisioterápica; (2) utilizar o instrumento, questionário de qualidade vida Medical Outcomes Study 36 - Item Short Form Health Survey (SF-36). **RESULTADOS:** A estratégia de busca resultou em um total de 121 artigos, onde 116 foram excluídos por não estarem dentro dos critérios de inclusão. Ao final da busca, cinco artigos foram incluídos neste trabalho. Ao considerar a aplicação do SF-36 antes e após intervenções fisioterápicas, preventivas ou reabilitadoras, em doenças como Hipertensão Arterial Sistêmica; Insuficiência Renal Crônica; Pós-operatório de Mastectomia por Câncer de Mama e Incontinência Urinária de Esforço, percebeu-se melhora na qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Em diferentes doenças com fisiopatologias e sintomatologia divergentes, a fisioterapia ajudou a melhorar a qualidade de vida desses indivíduos em diferentes domínios, sendo os principais e com melhora notável os domínios Capacidade Funcional, Dor, Estado Geral de Saúde e Vitalidade.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida; Fisioterapia. .

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

MARTINS, Mariana Souza ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: marianananamartins@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária progressiva, ligada ao cromossomo X. Esse cromossomo sofre uma mutação no gene que codifica a distrofina, localizado na região xp21, como resultado ocorre deterioração de estrutura sacolema e no influxo de cálcio. Em decorrência ocorre a degeneração muscular e comprometimento respiratório relacionados à fraqueza dos músculos diafragmáticos, intercostais e acessórios, levando à falência respiratória. **OBJETIVOS:** o objetivo do estudo foi avaliar as repercussões do uso da ventilação mecânica não invasiva em pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca na base de dados Medline e LILACS com os descritores em inglês Duchenne Muscular Dystrophy and noninvasive mechanical ventilation entre os anos de 2005 e 2015. Incluímos artigos que abordassem o tema voltado às crianças e/ou adolescentes (7 a 25 anos de idade). **RESULTADOS:** Com nossa estratégia, selecionamos 7 artigos e excluímos 2 por não utilizarem apenas ventilação não invasiva (VNI). Nestes artigos selecionados, os pacientes já eram portadores de cadeira de rodas e fizeram o uso da VNI por longo prazo. Os níveis de dióxido de carbono (CO₂) foram medidos usando diferentes métodos, como: gasometria arterial, pressão parcial transcutânea de CO₂ e, predominantemente, por CO₂ expirado. Os trabalhos concluíram que o uso da VNI gerava uma melhoria nos níveis de CO₂ expirado. O uso contínuo da VNI noturna era indicado quando a capacidade vital forçada estivesse abaixo de 40% do predito. **CONCLUSÃO:** O uso da ventilação mecânica não invasiva em pacientes portadores de Distrofia Muscular de Duchenne tem um retorno positivo, melhorando fatores ventilatórios e minimizando as consequências evolutivas da doença, sugerindo uma menor perda da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Distrofia Muscular de Duchenne; Ventilação mecânica não invasiva; Alterações respiratórias

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CORRELAÇÃO ENTRE O PILATES E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CUNHA, Inara Ribeiro ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: inara_cunha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O método Pilates foi originalmente desenvolvido por Joseph Pilates durante a primeira Guerra Mundial e levado para os EUA em 1923. O Pilates é caracterizado pelo uso de aparelhos diferenciados, em que a sobrecarga externa imposta à estrutura musculoesquelética é obtida pelo auxílio de molas. O método sugere proporcionar alterações nos músculos envolvidos na respiração e função respiratória. **OBJETIVO:** Analisar a correlação do Pilates à força muscular respiratória. **MÉTODOS:** Para a pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Medline, Ibecs e Scielo. O período considerado para a publicação dos artigos foi de 2000 até 2015 utilizando as palavras “força muscular”, “músculos respiratórios” e “exercício”, por meio do operador booleano “AND”. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Os artigos que não abordavam os efeitos do Pilates em aspectos respiratórios foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados treze artigos científicos, dos quais foram utilizados quatro, segundo os critérios de inclusão. O primeiro estudo (n=15) comparou valores das pressões inspiratórias (p=0,0009) e expiratórias (p=0,0012), do pico de fluxo expiratório e a mobilidade toracoabdominal, pré e pós-treinamento, observou-se diferenças significantes (P< 0,05) com melhora de todas as variáveis analisadas. O segundo estudo (n=10) mostrou que o método Pilates aumentou a ventilação voluntária máxima (7,9%), além da Força muscular inspiratória (24,7%) e expiratória (25%). O terceiro estudo (n=7) mostrou aumento significativo (p≤ 0,01) em relação à pressão expiratória máxima. No quarto estudo (n=19), houve aumentos significativos na Pressão inspiratória (22%) e expiratória (11,3%). **CONCLUSÃO:** A aplicação do método Pilates mostrou efeito benéfico na força muscular respiratória, na eficiência para promover o aumento das pressões respiratórias máximas, o pico de fluxo, melhora na força e resistência muscular respiratória e mobilidade toracoabdominal dos indivíduos estudados nas pesquisas, sugerindo que o método pode trazer benefícios ao treinamento da força muscular respiratória.

Palavras-Chave: Força muscular. Músculos respiratórios. Exercício.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EXERCÍCIO AERÓBICO EM ESTEIRA NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA

CHAYA, Maristela ¹ PEREIRA, Geise Quele Vasconcelos ¹ FIGUEIRA, Debora Rispoli ¹ OLIVEIRA, Paula Lagos De ¹ LEITE, Ana Carolina De Souza ¹ PIKANÇO, Patrícia Salerno De Almeida ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: marichaya@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio do movimento causado pela perda progressiva de células da substância negra do mesencéfalo e degeneração de neurônios da mesma, resultando na diminuição da produção de dopamina. A DP é caracterizada pela tríade: bradicinesia, tremor de repouso, rigidez muscular, mas cursa com outros sintomas motores como alteração da marcha e desequilíbrio, que ocasionam repercussões funcionais nos sistemas neurológico, musculoesquelético e cardiovascular. O exercício aeróbico na DP tem demonstrado melhora física e funcional desses pacientes, tendo se consolidado como opção eficiente de tratamento. O treino aeróbico em esteira pode fornecer aumento da velocidade de caminhada, aumento do comprimento do passo e da distância em metros percorrida, maior aceitabilidade e segurança pelos pacientes com DP, além da vantagem de o treino na esteira, geralmente, ser acessível. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre o exercício aeróbico em esteira nos pacientes com DP, quanto aos protocolos utilizados e benefícios (desfechos) avaliados. **MATERIAL E MÉTODO:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas Scielo, LILACS e MEDLINE. Os critérios de inclusão dos artigos foram os estudos transversais, ensaios clínicos randomizados e revisões de sistemáticas que abordassem o exercício aeróbico em esteira com intervenção em pacientes com DP. Também foram realizados estudos publicados em revistas indexadas e nos idiomas português e inglês, nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram os artigos de validação de escalas ou apenas de avaliação. Já os descritores gerais utilizados foram a Doença de Parkinson (Parkinson disease), Exercício aeróbico (aerobic exercise), atividade motora (motor activity), por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Os artigos demonstram o efeito benéfico do exercício aeróbico em esteira pelo aumento da velocidade da marcha (Six-Minute Walk Test - 6 MWT e 10-Meter Walk Test - 10-MWT); pela melhora nos parâmetros da marcha (GAITRite walkway - CIR Systems Inc, Havertown, Pennsylvania); pela pontuação no Freezing of Gait Questionnaire - FOGQ (diminuição na frequência ou duração dos episódios de congelamento); melhora clínica e funcional pela MDS - UPDRS; diminuição na utilização de oxigênio [mL/kg/min]; melhora na resistência aeróbia (2-Minute Step Test - 2-MST); melhora na velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico da marcha pelo 8-Foot Up and Go Test - 8-FT. **CONCLUSÃO:** O exercício aeróbico em esteira para pacientes com DP mostrou benefícios cardiorrespiratórios e na marcha, como velocidade de caminhada, comprimento do passo, equilíbrio dinâmico e aumento da distância percorrida, tendo indicação segura e eficaz nesses pacientes.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson; Atividade motora. .

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES POSTURAS NAS DISFUNÇÕES URINÁRIAS

YAMADA, Lina ¹ LIMA, Jessica Maria Sposito ¹ SANTOS, Talita Dias Dos ¹ CYRILLO, Fábio Navarro ²

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Fisioterapeuta - Professor Externo, IOT - FMUSP

e-mail: linayamada_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a International Continence Society (ICS), a função adequada dos músculos do assoalho pélvico (MAP) é a habilidade em realizar contração voluntária forte e presença de contração involuntária, que resultam em fechamento circular da vagina, uretra e ânus em movimento cranioventral do períneo e elevação dos órgãos pélvicos. A avaliação postural é importante para averiguar o desempenho dos músculos abdominais, músculos do quadril, entre outros, que possam estar influenciando na incontinência urinária. Um possível desequilíbrio muscular modificará o eixo do centro de gravidade e, conseqüentemente, ocorrerá modificações estruturais, como aumento da lordose lombar, protrusão abdominal e tilt anterior da pelve. **OBJETIVO:** Verificar, por meio de uma revisão de literatura, a influência das alterações posturais nas disfunções urinárias. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para esta revisão de literatura foi realizado um levantamento de artigos científicos nas bases de dados Lilacs, Medline, PEDro e Scielo e na biblioteca virtual de saúde Pubmed, entre junho/2000 e agosto/2015. Os artigos foram analisados segundo seu tipo de estudo, método de avaliação dos pacientes e técnica utilizada como intervenção. **RESULTADOS:** Foram encontrados cem artigos científicos, destes, quatro encontravam-se na PeDro, oitenta e quatro na Pubmed, cinco na Scielo, um no Lilacs e seis não estavam nas bases de dados. Mediante os critérios de inclusão e exclusão foram excluídos noventa e quatro artigos, e somente seis foram selecionados, sendo um estudo observacional transversal, quatro ensaios experimental prospectivo e de distribuição não-aleatória dos casos e um ensaio clínico prospectivo controlado. Desses artigos, observou-se que houveram alterações angulares associadas ao prejuízo do alinhamento pélvico na incontinência urinária de esforço (IUE), logo, exercícios de fortalecimento dos MAP e o método RPG (Reeducação Postural Global) são modalidades efetivas para o tratamento da incontinência urinária. **CONCLUSÃO:** As alterações posturais influenciam de maneira a modificar a descarga das forças abdominais, causando alterações na musculatura responsável pela estabilidade e mobilidade da coluna vertebral. Conseqüentemente, há a modificação dos padrões posturais em pacientes com incontinência urinária, o que sugere a importância dessa correlação para o tratamento dessas disfunções.

Palavras-Chave: Incontinência urinária; Diafragma da pelve; Postura.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

SILVA, Gabriela de Andrade ¹ ESPELHO, Laura Abade Lopes ¹ FRIZZO, Camila França ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: gabis_andrade@live.com

INTRODUÇÃO: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária progressiva que possui herança recessiva ligada ao cromossomo X. O gene anormal localiza-se no braço curto do cromossomo X, locus Xp21, sub banda Xp212. O gene, em condições normais, é o responsável pela produção de uma proteína chamada distrofina, localizada no sarcolema das fibras musculares, portanto, a ausência da proteína distrofina na membrana muscular leva à degeneração progressiva e irreversível da musculatura esquelética, resultando em uma fraqueza muscular generalizada evoluindo posteriormente para complicações respiratórias. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre os principais efeitos do treinamento dos músculos respiratórios na distrofia muscular de Duchenne. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura de estudos na língua inglesa e portuguesa e que avaliaram os efeitos do treinamento muscular respiratório na distrofia muscular de Duchenne. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS, Scielo, MEDLINE e Biblioteca Cochrane. Os critérios de inclusão dos artigos foram os estudos transversais e ensaios clínicos randomizados e estudos publicados em revistas indexadas e nos idiomas português e inglês. O período de publicação dos artigos foi de 1989 a 2015 e os descritores gerais utilizados por meio dos operadores booleanos AND OR foram distrofia muscular de Duchenne (muscular dystrophy Duchenne s), treinamento muscular respiratório (respiratory muscle training), fisioterapia (physiotherapy). **RESULTADOS:** Foram incluídos 10 artigos e verificado que os principais efeitos do treinamento muscular respiratório na distrofia muscular de Duchenne foram: 1. Aumento da força dos músculos respiratórios (60% dos artigos); 2. Melhora da mobilidade toracoabdominal (20% dos artigos); 3. Aumento do pico de fluxo expiratório (20% dos artigos). **CONCLUSÃO:** O treinamento muscular respiratório promove a melhora nas alterações respiratórias decorrentes da distrofia muscular de Duchenne, portanto, deve ser considerado como recurso fisioterapêutico na assistência aos pacientes portadores desse tipo de distrofia.

Palavras-Chave: Distrofia Muscular de Duchenne; Treinamento muscular respiratório; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, FADIGA E CAPACIDADE FÍSICA DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, Maysa Castro ¹ LIMA, Giovanna Conforte De ¹ AQUINO, Leticia Moraes De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: maysacp28@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune caracterizada pela destruição da mielina no sistema nervoso central (SNC); com achados patológicos de desmielinização da substância branca deste sistema. Os sintomas iniciais ocorrem preferencialmente na adolescência e no adulto jovem, prevalecendo entre mulheres de 20 a 40 anos. Tem como manifestações clínicas principais as alterações visuais, vesicais e alterações motoras como parestesias, alterações dos tônus, da força muscular e fadiga. Apesar de a forma da EM poder ser classificada em surto remissão, forma aguda agressiva ou evolução crônica, o prognóstico desta doença baseia-se na progressão dos sintomas e suas complicações. Reconhecidas como as principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes no estágio avançado, as complicações respiratórias são responsáveis por metade dos óbitos destes pacientes, devido a pneumonia aspirativa, atelectasia e insuficiência respiratória. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a força muscular respiratória, fadiga e capacidade física de pacientes com Esclerose Múltipla. **MATERIAL E MÉTODO:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas Scielo, LILACS e MEDLINE. Os critérios de inclusão dos artigos foram os estudos transversais e ensaios clínicos randomizados que abordassem avaliação da mecânica respiratória, fadiga e força muscular de pacientes com EM; estudos publicados em revistas indexadas e nos idiomas português, espanhol ou inglês. Os critérios de exclusão foram os estudos que abordassem outras alterações além da cardiorrespiratória; artigos de revisão ou de validação de escalas. O período de publicação dos artigos foi de 2005 a julho de 2015 e os descritores gerais utilizados foram Esclerose múltipla (multiple sclerosis), Mecânica respiratória (respiratory mechanics), Músculos respiratórios (respiratory muscles) por meio dos operadores booleanos "AND" "OR". **RESULTADOS:** Foram encontrados 26 artigos científicos no total e que, após leitura crítica dos autores e de acordo com os critérios de exclusão, resultaram em cinco artigos. Os estudos tiveram como método de avaliação as escalas específicas para avaliação da força muscular respiratória, teste incremental, espirometria e manovacuometria. Em dois estudos, os participantes avaliados apresentaram diminuição do VO₂ nos testes incrementais e comprometimento da Pressão inspiratória máxima (PI_{máx}). Apenas um estudo demonstrou redução da Pressão expiratória máxima (PE_{máx}) em 55,56% dos pacientes estudados. A fadiga foi avaliada em dois estudos, no qual o primeiro verificou que 86,7% dos pacientes avaliados apresentavam fadiga, sendo que, 26,7% foram classificados com fadiga grave (ESF≥52). Nesse contexto, o segundo estudo, verificou que embora pacientes com EM relatem fadiga, apresentam capacidade de recuperação semelhante quando comparados ao grupo controle. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que os pacientes com EM apresentam comprometimento da força muscular respiratória, fadiga e diminuição da capacidade física. Nota-se uma escassez de estudos envolvendo alterações na configuração toracoabdominal de pacientes com EM que poderiam contribuir para o estabelecimento de novas terapêuticas e medidas preventivas reduzindo a morbidade e o impacto negativo na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chave: Esclerose múltipla; Fadiga; Músculos respiratórios.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA INTERAÇÃO COM PALHAÇOS NOS NÍVEIS DE DOR E ANSIEDADE DA CRIANÇA

SALVETTI, Thiago Gouvea de Oliveira ¹ BEC, Thomas Americano ²

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Autônomo

e-mail: thiagosalvetti@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dor e ansiedade de pacientes são assuntos de extrema importância e que devem ser abordados e sempre tratados, seja através de terapêutica farmacológica ou terapêutica não farmacológica. Como uma forma de terapia não farmacológica, os palhaços através da sua linguagem, interagem com pacientes, familiares e funcionários podendo ter efeito sobre sua dor e ansiedade. **OBJETIVOS:** Determinar a contribuição do palhaço no controle e redução dos níveis de dor e ansiedade de pacientes pediátricos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trabalho de revisão de literatura com a palavra-chave palhaço e seu equivalente em inglês nas bases de dados LILACS e MedLine e na biblioteca virtual Scielo. Devido à escassez de bibliografia não se estipulou um período de publicação mínimo ou máximo. Para serem incluídos no estudo os artigos deveriam ser randomizados, com escalas de mensuração de dor e/ou ansiedade validadas em seus países, envolver apenas palhaços com treinamento prévio e crianças hospitalizadas. **RESULTADOS:** Dos 174 artigos, inicialmente selecionados, 3% seguiam os critérios de inclusão. Destes, 60% mediram a ansiedade pré-operatória, 20% mediram a dor durante o procedimento de acesso intravenoso e 20% mediram a dor de crianças com doenças respiratórias. Em 66% dos estudos, onde a ansiedade foi mensurada, havia um terceiro grupo que foi submetido ao uso de midazolam, além do grupo controle e do grupo palhaço. Os grupos com palhaços obtiveram menores níveis de dor e ansiedade quando comparados aos grupos controle. Nos estudos que também contavam com o midazolam como intervenção, foram observados níveis de ansiedade similares durante a administração de anestesia entre esse grupo e o grupo palhaço, embora os níveis tenham sido estatisticamente menores com o grupo palhaço na sala de espera. **CONCLUSÃO:** Palhaços com treinamento prévio contribuem para a diminuição da dor e ansiedade. Nesse contexto, o palhaço deve ser introduzido com maior frequência em unidades pediátricas.

Palavras-Chave: Dor; Ansiedade; Criança.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SOBREVIVENTES DA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO

FRIZZO, Bianca Boguszewski ¹ CESARE, Emanuela Barros Santos ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: biancafrizzo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) chega a ter uma taxa de até 60% de mortalidade intra-hospitalar. Estudos com metodologias aperfeiçoadas favorecem para melhor compreensão da qualidade de vida após a SDRA. Segundo a Organização Mundial da Saúde, qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Nos estudos, diversas ferramentas são utilizadas como forma de mensuração da qualidade de vida, com domínios físicos, psíquicos e sociais. **OBJETIVO:** Analisar o perfil da qualidade de vida em sobreviventes da SDRA, com base nas pesquisas publicadas sobre o assunto. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi efetuada uma busca na literatura de artigos, a partir das bases de dados: PEDro, LILACS, Medline e Cochrane, utilizando os descritores: “Adult Respiratory Distress Syndrome, Incidence, Mortality, Follow up studies e Quality of Life” por meio dos operadores booleanos “AND, OR e NOT”. Quanto ao critério de inclusão, foram utilizados apenas artigos que associaram SDRA à qualidade de vida por meio de questionários. **RESULTADOS:** Foram encontrados 57 artigos e, de acordo com os critérios de inclusão, foram selecionados 9. Os instrumentos utilizados para avaliar a qualidade de vida foram Euroqol-5D (EQ-5D), Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36) e Nottingham Health Profile (NHP). Seis dos nove artigos utilizaram apenas o SF-36, um o EQ-5D e SF-36 e dois o NHP. Os que avaliaram pelo SF-36, um notou piora em todos os domínios, exceto aspectos emocionais e saúde mental, dois notaram piora nos aspectos físicos 5 anos após alta da UTI, um artigo relata piora em todos os domínios e dois artigos notaram melhora nos aspectos físicos, capacidade funcional, dor, saúde mental e vitalidade após um ano da SDRA. O avaliado pelo SF-36 e EQ-5D referiu ansiedade associada com o aumento da dependência na realização das atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária e piora no domínio de saúde mental. Já um dos dois artigos que usaram o NHP para a avaliação, relatou piora para mobilidade, energia e isolamento social, enquanto o outro relatou piora em todos os domínios menos no isolamento social. **CONCLUSÃO:** A qualidade de vida dos pacientes com SDRA tem impacto global com sequelas físicas, sociais e psicológicas nos resultados observados em longo prazo.

Palavras-Chave: Incidência; Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo; Qualidade de Vida.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: INFLUÊNCIAS DA FISIOTERAPIA

FRATE, Beatriz Nogueira de Carvalho¹ CACCIA, Estéfani Camargo¹; ARIAS, Amabile Vessoni¹; SCARLATO, Andrea¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: bncfrate@gmail.com.br

INTRODUÇÃO: Segundo a atual classificação da International Children's Continence Society (ICCS), a incontinência urinária na infância representa um distúrbio que pode envolver as diferentes fases da micção causando prejuízo na fase de enchimento ou de esvaziamento da bexiga. Seus principais sintomas são incontinência urinária diurna, manobras de contenção, urgência urinária, infecções urinárias de repetição e enurese noturna. A enurese noturna é a perda urinária durante o sono em crianças acima de cinco anos de idade e pode ser classificada em monossintomática, quando se apresenta como um sintoma isolado e não monossintomática, quando ocorre associada a sintomas do trato urinário inferior, como urgência miccional, aumento ou diminuição da frequência urinária e alterações do jato urinário. A prevalência do primeiro tipo de incontinência em crianças, entre seis e doze anos de idade, varia de 0,2% a 9%, enquanto o segundo é de 1,5% a 2,8%. A intervenção fisioterapêutica utiliza técnicas voltadas para o aumento da percepção das crianças quanto à sua musculatura do assoalho pélvico (MAP), através de exercícios de fortalecimento, eletroestimulação e *biofeedback*. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, as influências do tratamento fisioterápico na incontinência urinária infantil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases das Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico foi de 2008 a 2015. Foram incluídos artigos nas Línguas Portuguesa e Inglesa. Os Descritores em Ciências da Saúde foram: Incontinência Urinária/"Urinary Incontinence"; Criança/ Child; Fisioterapia/"Physical Therapy". O operador booleano utilizado foi o "AND". Os critérios de inclusão foram: (1) Crianças e/ou adolescentes; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); (3) com diagnóstico de incontinência urinária e em algum tratamento fisioterápico. Os critérios de exclusão foram: (1) Artigos não recuperados na íntegra; (2) Métodos com indicação de viés científico; (3) Crianças e/ou adolescentes com diagnóstico de incontinência urinária secundária. **RESULTADOS:** As buscas realizadas evidenciaram quatro estudos, sendo três artigos e um trabalho de conclusão de curso. Foram apontados que: 1. Os exercícios do assoalho pélvico foram mais efetivos do que o tratamento farmacológico; 2. A fisioterapia proporcionou melhora ou cura na intervenção de reabilitação do trato urinário inferior; 3. A eletroestimulação do nervo tibial posterior apresentou resultado positivo na incontinência urinária infantil. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia, através da eletroestimulação e cinesioterapia, mostrou ser um recurso eficaz no tratamento da incontinência urinária infantil.

Palavras-Chave: Incontinência Urinária; Criança; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

SÍNDROME DE MOEBIUS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LOPES, Jéssica Alexandra Silva ¹ FERREIRA, Alexandra Aparecida ¹ MANSANO, Isabela De Pretto ¹ NEVES, Élda Molina Longo ¹ TONETTI, Juliane Heloisa Torres ¹; LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹;

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: jlopes95@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Diante das diversas patologias que podem acometer o homem, algumas são consideradas raras e, muitas vezes, de causa idiopática, tornando-se, assim, um grande desafio para os profissionais da saúde. A síndrome de Moebius caracteriza-se por paralisia congênita e não progressiva de alguns pares de nervos cranianos, obrigatoriamente do VI (Abducente) e do VII (Facial). Frequentemente, outros nervos também poderão ser comprometidos, como por exemplo o V (trigêmeo) e do XII (hipoglosso), tendo como resultado dificuldade na deglutição. Deste modo, ter ciência da síndrome com suas características e comprometimentos, permite aos profissionais da saúde uma melhor base para traçar os objetivos e tratamento para o paciente.

OBJETIVOS: Revisar o conceito da síndrome de Moebius, suas características e comprometimentos, dando uma visão epidemiológica. **MÉTODOS:** Este trabalho foi realizado através de pesquisa em livros e levantamento bibliográfico em bases de dados Scielo e Google Acadêmico, assim como sites aleatórios, no idioma português e inglês. Para a pesquisa, não houve restrição de período de publicação, tendo como critério de seleção as características e comprometimentos da síndrome e dados epidemiológicos. Os seguintes descritores gerais foram utilizados: Síndrome de Moebius, Misoprostol e Epidemiologia. **RESULTADOS:** No total foram encontrados 2 livros e 65 artigos, sendo selecionados 1 livro que resultou na pesquisa neuroanatômica dos nervos comprometidos e 22 artigos que resultaram na definição e características da síndrome, além da relação ao uso do Misoprostol como abortivo e dados epidemiológicos. Moebius é uma síndrome rara, congênita, de maior incidência no sexo masculino, de causa idiopática, porém entre as causas mais prováveis está o uso ou exposição ao Misoprostol, tendo comprometimento dos nervos VI e VII em 100% dos casos, podendo afetar em quantidades variadas outros pares de nervos cranianos. As principais características físicas apresentadas pelos portadores são a pouca ou falta de expressão facial, estrabismo convergente e pé equinovaro. A síndrome pode apresentar também correlação com outras patologias, como síndrome de Polland, sindactilia, deficiência mental e autismo, não apresentando correlação com raça ou idade da mãe. A literatura apresenta por volta de 300 relatos com estudos de caso, tendo como prevalência entre 1996 e 2001, 1 para cada 189.000 nascidos e atualmente 1 para cada 50.000. O Brasil apresenta cerca de 600 casos notificados, a França por volta de 100 casos, Suécia 40, tendo como maior índice os Estados Unidos com 1000 casos notificados.

CONCLUSÃO: A Síndrome de Moebius é uma síndrome rara, congênita, de maior incidência no sexo masculino, de causa idiopática, tendo comprometimento dos nervos VI e VII em 100% dos casos. As principais características físicas apresentadas pelos portadores são a pouca ou falta de expressão facial, estrabismo convergente e pé equinovaro. O Brasil apresenta cerca de 600 casos notificados, a França por volta de 100 casos, Suécia 40 e Estados Unidos 1000 casos.

Palavras-Chave: Síndrome de Moebius. Misoprostol. Epidemiologia.
Área: Ciências da Saúde
Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

APRENDIZAGEM MOTORA POR MEIO DA REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

SANTOS, Priscila Aparecida Maria ¹ TAMINATO, Camila ¹ ESTEVAM, Jéssica Alves ¹ CYRILLO, Fábio Navarro ¹; AQUINO, Leticia Moraes¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: santospriscila36@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Aprendizagem motora (AM) envolve processos associados à prática e à experiência e levam a mudanças permanentes na capacidade de produzir uma ação hábil, envolve aquisição de habilidades motoras, a melhora do desempenho, ou a reaquisição de habilidades prejudicadas após lesão. A realidade virtual (RV) é uma tecnologia que propicia um ambiente multissensorial de interação. Tem sido proposta como uma nova ferramenta terapêutica para o treinamento sensorio motor de pacientes neurológicos, provendo-os com elementos importantes para a AM como a repetição, a retroalimentação e a motivação.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre AM por meio da RV nas principais doenças neurológicas, que são o acidente vascular encefálico (AVE), doença de Parkinson (DP) e traumatismo crânio encefálico (TCE). **MÉTODO:** Revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed e PEDro), ocorrida entre os anos 2005 a 2015 e escritos em português ou inglês.

RESULTADOS: Foram selecionados 12 artigos, sendo 5 relacionados com AVE, 5 relacionados com DP e 2 abordando TCE, que utilizaram a RV como intervenção para a marcha, função de membros superiores (MMSS), orientação espacial e coordenação visomotora. A AM foi avaliada por testes de retenção, melhora e manutenção da performance nos testes ou comparação entre diferentes intervenções ocorridas a partir de estratégias como *feedback* aumentado e prática repetida direcionada à tarefa.

CONCLUSÃO: A RV tem se mostrado um recurso de intervenção terapêutica eficaz para facilitar a AM em pacientes com sequelas de doenças neurológicas como AVE, DP e TCE, comprovada por meio das melhoras apresentadas nos testes, após intervenção (retenção e manutenção da performance), inclusive quando comparada com outras intervenções, por propiciar ambiente interativo, motivador, que enfatiza a prática por repetição e *feedback*. Tem indicação para associação com outros recursos da fisioterapia para melhora da AM nesses pacientes.

Palavras-Chave: Aprendizagem motora; Realidade virtual; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

SÍNDROME DE DOWN: A INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL NAS HABILIDADES MOTORAS

SANTOS, Aline Cristina Ferreira dos ¹; ARIAS, Amabile Vessoni¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: linecristinaf.santos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética caracterizada por uma anomalia no cromossomo 21 e apresenta-se dividida em 3 tipos: (1) A trissomia 21 simples, que é a mais comum e caracterizada pela presença do material genético em excesso no par de cromossomos 21; (2) A translocação ocorre quando um pedaço do cromossomo 21 se rompe e se adere a outro cromossomo; (3) O mosaïcismo está presente quando os portadores da síndrome apresentam dois tipos de células, uma com 46 cromossomos e a outra com 47 cromossomos, o que significa que só algumas células do organismo têm trissomia 21. Tem como achado mais frequente a hipotonia muscular generalizada e o atraso no desenvolvimento motor. A Realidade Virtual (RV) surge como auxiliar no tratamento de portadores de SD ao favorecer a participação ativa do paciente durante o tratamento. Recentemente, uma corrida científica aconteceu envolvendo a RV. A busca por entender sua especificidade para os diagnósticos específicos, tais como a SD, demonstra que há muito a ser entendido com relação a esse recurso. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, a influência da RV nas habilidades motoras de crianças diagnosticadas com SD. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura, desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados PubMed; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico foi de 2010 a 2015. Foram incluídos artigos escrito nas Línguas Portuguesa e Inglesa. Os Descritores em Ciências da Saúde foram: Síndrome de Down/“Down Syndrome”; Terapia de Exposição à Realidade Virtual/“Virtual Reality Exposure Therapy”; Fisioterapia/“Physical Therapists”. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Já os critérios de inclusão definidos foram: (1) Crianças; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); com diagnóstico de SD e em tratamento com a RV. Os critérios de exclusão definidos foram: (1) Artigos não recuperados na íntegra; (2) Métodos com indicação de viés científico. **RESULTADOS:** Foram selecionados seis artigos científicos. Os trabalhos evidenciaram que: 1. A RV facilita o desenvolvimento das habilidades motoras e perceptuais; 2. Favorece a participação ativa do indivíduo durante a fisioterapia; 3. Promovem uma experiência virtual interativa e auxilia na inclusão digital. **CONCLUSÃO:** A RV representa um recurso coadjuvante ao tratamento convencional da fisioterapia, a ser considerado. A RV promove, de forma significativa, melhoras nas alterações motoras desta população.

Palavras-Chave: Síndrome de Down; Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

BENEFÍCIOS DA TERAPIA COM CPAP EM PACIENTES COM ICC: REVISÃO DE LITERATURA

FERRAZ, Maria Carolina Marmiroli¹ MACHADO, Luana Alcântara¹ MENDONÇA, Denise Gabriela¹ CUNHA, Thiago Marracini Nogueira Da¹ CLAUDINO, Renata Cléia¹; LUCATO, Jeanette Janaina¹; PICANCO, Patricia Salerno de Almeida¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: carol.marmiroli@gmail.com

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma patologia caracterizada por prejuízos hemodinâmicos. A ICC é causada por complicações na câmara cardíaca esquerda, direita ou de ambas. A esquerda é caracterizada pela presença de sinais e sintomas de congestão pulmonar, já a direita está relacionada à disfunção do ventrículo direito para bombear adequadamente sangue para os pulmões causando acúmulo de sangue nos membros e em outros órgãos. Assim, o uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) tem o propósito de melhorar a capacidade física e a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar através de revisão literária os benefícios da terapia com CPAP em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed. O período de pesquisa foi de 10 anos nos idiomas Português e Inglês, utilizando os descritores gerais “rehabilitation”, “heart failure”, “insuficiência cardíaca congestiva” e “cpap” por meio do operador booleano “AND”. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos que mostravam o uso do CPAP em pacientes com ICC. **RESULTADOS:** Foram encontrados sete artigos científicos no total, dos quais foram utilizados cinco segundo os critérios de inclusão. Nos estudos, a média de utilização do CPAP foi de 30 minutos. Dois dos estudos mostraram aumento da fração de ejeção do ventrículo esquerdo. Também ocorreu uma diminuição do consumo de oxigênio durante o exercício físico, após a utilização da pressão positiva em quatro estudos. Foi realizado um teste de caminhada de seis minutos para avaliar a capacidade física dos voluntários em três artigos, antes e depois da utilização do CPAP, sendo que em dois deles houve melhora, em média, de 211 metros em sua performance. A diminuição da pressão arterial foi identificada em três estudos. **CONCLUSÃO:** O benefício do uso do CPAP é de grande eficiência para a melhora do desempenho físico e da qualidade de vida do paciente, sendo possível observar melhoras cardíacas e respiratórias frente aos exercícios e também ao repouso.

Palavras-Chave: Reabilitação; Insuficiência cardíaca congestiva; CPAP.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FATORES DE RISCO DO LINFEDEMA DE BRAÇO SECUNDÁRIO AOS TRATAMENTOS DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES

COSTA, Ana Beatriz Tonioli¹ DIAS, Thais Karoline Moura¹ COELHO, Isabel Fernandez¹ FREITAS, Tamires Fernanda Dias¹ BEZERRA, Jacqueline Rubio¹; GIMENES, Rafaela Okano¹; TACANI, Rogerio Eduardo¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: anabeatrizcosta15@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O linfedema de membro superior é a principal complicação tardia e que surge após o tratamento cirúrgico do câncer de mama. É a forma mais comum e incapacitante que predispõe ao desenvolvimento de infecções como erisipelas e celulites, podendo afetar a funcionalidade do membro superior, autoimagem corporal (pelo importante significado que a mama representa para a sexualidade e feminilidade da mulher), além da diminuição da qualidade de vida devido às limitações funcionais. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco mais frequentes em mulheres para o desenvolvimento do linfedema de membro superior. **MATERIAL E MÉTODO:** Foram utilizados artigos científicos que abordassem os fatores de risco publicados a partir do ano de 2000 até agosto de 2015. Através das bases de dados Lilacs, Medline e Scielo, utilizando os descritores fatores de risco, linfedema, neoplasias da mama e complicações, risk factors, lymphedema, breast neoplasms e complications. **RESULTADOS:** Foram encontrados 23 artigos com anos de publicação datados de 2000 a 2015, onde se observou a produção científica durante todo período, apontando ser um assunto atual e sempre sendo estudado. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que os principais fatores de risco para a complicação linfática pós-operatória do câncer de mama são dissecação dos linfonodos axilares, índice de massa corporal, radioterapia e infecções do membro superior.

Palavras-Chave: Fatores de risco; Linfedema; Neoplasias de mama.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

USO DA MASSAGEM CLÁSSICA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

ALBERISSI, Camila Aparecida de Oliveira ¹ SANTOS, Bruna Oliveira ¹; GIMENES, Rafaela Okano¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: ca.alberissi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma doença crônica e sistêmica, caracterizada pela sensibilidade dolorosa à palpação em tender points, dores musculares generalizadas, distúrbios do sono, rigidez articular, fadiga muscular, alterações psicológicas, como ansiedade e depressão, além da baixa tolerância ao esforço físico. Sem origem inflamatória, a dor não causa degeneração e nem é progressiva. Os profissionais da área de saúde têm utilizado as terapias alternativas e a massoterapia vem apresentando evidências de eficácia no tratamento da síndrome. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos das diversas técnicas da massagem clássica sobre o quadro clínico de pacientes com Fibromialgia. **METODOLOGIA:** O trabalho desenvolvido foi realizado por meio de revisão bibliográfica de artigos científicos pesquisados nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme e Medline. As palavras-chaves utilizadas foram Massagem Clássica, Massoterapia, Tratamento de Fibromialgia e Fibromialgia. **RESULTADOS:** Foram escolhidos 13 artigos, cujo tema relacionava a Massagem Clássica ao tratamento da Fibromialgia. A massagem terapêutica é mais benéfica quando integrada ao tratamento convencional, pois traz uma melhor evolução em um menor espaço de tempo. Vibração, fricção, deslizamento superficial e deslizamento profundo são algumas das técnicas utilizadas no tratamento de fibromialgia que traz qualidade de vida e melhora diversos sintomas, tais como a diminuição da intensidade da dor nos tender points, aumento da circulação sanguínea nos músculos tensos, associado à eliminação de substâncias tóxicas como o acúmulo de ácido lático. A terapia manual estimula os receptores nervosos da pele, depois, os impulsos nervosos que são transmitidos ao sistema nervoso central, trazendo sensações de relaxamento, melhora da flexibilidade, diminuição da ansiedade e estresse, reincorporando o indivíduo às suas atividades cotidianas. **CONCLUSÃO:** A fibromialgia é uma doença crônica que afeta em torno de 2,5% da população brasileira, portando, deve haver um maior aprofundamento a respeito de possíveis tratamentos. As diversas técnicas de massagem clássica integradas com o tratamento da síndrome trazem efeitos benéficos para o paciente com fibromialgia, melhorando a qualidade de vida ao diminuir alguns sintomas que impedem a realização de atividades cotidianas, visto que ocorre a redução das alterações psicológicas e das fortes dores que acometem os pacientes.

Palavras-Chave: Massagem Clássica; Tratamento de Fibromialgia; Fibromialgia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

HIPOTERAPIA E PARALISIA CEREBRAL: O EFEITO NAS AQUISIÇÕES MOTORAS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

GONÇALVES, Sophia Konidis¹ AQUINO, Leticia¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: sophia.konidis@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Entende-se por hipoterapia como um programa desenvolvido na área da reabilitação, sendo destinado ao praticante que não apresenta condições físicas e mentais para se manter sozinho sobre o cavalo, portanto ela é essencialmente indicada na área da saúde, já que utiliza o cavalo como instrumento cinesioterapêutico. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da hipoterapia nas aquisições motoras da criança e do adolescente com paralisia cerebral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico foi de 2015 a 2010. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Foram incluídos artigos nas Línguas Portuguesa e Inglesa. Nos Descritores em Ciências da Saúde foi selecionado termo Terapia Assistida por Cavalos/Equine-Assisted Therapy. Associada a esse descritor foram utilizadas as palavras hipoterapia/Hippotherapy e paralisia cerebral/Cerebral Palsy. Os artigos selecionados foram recuperados na íntegra. Os critérios de inclusão foram: (1) Crianças e/ou adolescentes; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); (3) Com diagnóstico de paralisia cerebral; (4) Sujeitos em processos de reabilitação com a hipoterapia. Os critérios de exclusão foram: (1) Métodos com indicação de viés científico; 2) Revisões de literatura, revisões sistemáticas e meta-análises; 3) Estudos de caso. **RESULTADOS:** A estratégia de busca identificou uma seleção de sete artigos. Foram observadas as seguintes melhoras: 1. Função motora grossa; 2. Performance funcional; 3. Equilíbrio dinâmico e estático; 4. Estabilidade da cabeça e tronco; 5. Marcha. **CONCLUSÃO:** O tratamento com a hipoterapia pode potencializar o processo de reabilitação de crianças e adolescentes com paralisia cerebral, sendo assim, trata-se de um método, a ser considerado positivo para a população estudada.

Palavras-Chave: Terapia Assistida por Cavalos; Paralisia Cerebral.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

TREINO DE MARCHA COM SUPORTE PARCIAL DE PESO CORPORAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

MELLO, Aimee Munhoz de ¹ AQUINO, Letícia Moraes De ¹ ARIAS, Amabile Vessoni ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: MMELLO.AIMEE@YAHOO.COM.BR

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa, crônica e progressiva e que apresenta como sintomas motores o tremor, a rigidez muscular, a diminuição da velocidade dos movimentos e distúrbios do equilíbrio e da marcha. O treino de marcha com suspensão parcial de peso corporal (TMSPPC) é um sistema de suspensão que reduz a força resultante entre a força gravitacional e a força de suspensão, diminuindo a carga sobre o aparelho musculoesquelético, com isso, facilitando a marcha. Poucos trabalhos relatam o uso do TMSPPC na DP, suas possibilidades de aplicação e seus efeitos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre TMSPPC em pacientes com DP. **MÉTODO:** Revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed e Medline), entre os anos 2005 a 2015, escritos em português e inglês. As palavras-chave foram o suporte parcial de peso corporal, a marcha, a Doença de Parkinson, o body weight supported, o gait e o Parkinson Disease. O operador booleano utilizado foi AND. Os critérios de exclusão foram: (1) estudos sem intervenção de TMSPPC; (2) estudos antes de 2005. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos que, após a leitura crítica dos autores e de acordo com os critérios de exclusão, resultaram em 6 artigos que apontam para a melhora da marcha e da velocidade da mesma, comprimento do passo, UPDRS, limites de estabilidade, pontuação na BERG e sensibilidade do baroreflexo, quando comparados com o treino em esteira ou treino convencional de marcha. A maioria dos trabalhos utilizou 20% do peso corporal quando no TMSPPC. **CONCLUSÃO:** O TMSPPC em pacientes com DP mostra-se benéfico por apresentar melhoras nas variáveis da marcha e nas escalas funcionais, quando comparado a outras intervenções para marcha nesses pacientes. Também apresentou melhora da sensibilidade do baroreflexo, o que previne quedas por alteração da pressão arterial, porém são poucos trabalhos, e os resultados não foram testados em condições fora do ambiente da reabilitação, necessitando de maiores estudos para sua segura e eficaz indicação.

Palavras-Chave: Suporte parcial de peso corporal; Doença de Parkinson; Gait.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FENILCETONÚRIA: HABILIDADES NEUROMOTORAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

LORENCINI, Regina Célia¹; ARIAS, Amabile Vessoni¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: rere_lorencini@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Fenilcetonúria (FNC) é uma doença genética, autossômica recessiva, causada por mutações no gene localizado no cromossomo 12q22-q24, o qual codifica a enzima hepática fenilalanina-hidroxilase (FAH). A ausência ou deficiência dessa enzima impede a conversão hepática de fenilalanina (FAL), um dos aminoácidos essenciais e mais comuns do organismo, em tirosina, causando acúmulo de FAL no sangue e em outros tecidos. Segundo a ANVISA, no Brasil, tem sido constatada uma incidência ao redor de 1:22.000 nascidos vivos triados. O diagnóstico precoce da fenilcetonúria é realizado por triagem neonatal, “teste do pezinho”, que é obrigatório em todo território nacional e oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). O quadro clínico é específico e caracteriza-se por atraso no desenvolvimento neuro-psico-motor, entre outros sinais e sintomas. A investigação com relação aos danos cognitivos/intelectuais é ampla, porém, para as habilidades neuromotoras é mais escassa. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, as habilidades motoras de crianças e adolescentes fenilcetonúricos, tratados de forma precoce e contínua. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico foi de 2000 a 2015. Foram incluídos artigos nas línguas Português e Inglês. Os Descritores em Ciências da Saúde foram: Fenilcetonúrias e habilidades motoras/“Phenylketonurias and motor skills”. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Os critérios de inclusão foram: (1) Crianças e/ou adolescentes; (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); (3). Com diagnóstico de fenilcetonúria. Os critérios de exclusão foram: (1) Artigos não recuperados na íntegra; (2) Métodos com indicação de viés científico; (3) Estudos realizados em animais; (4) Estudos que investigaram as funções cognitivas, de comunicação, sociais ou emocionais exclusivamente. **RESULTADOS:** Foram selecionados 4 artigos. Os apontamentos envolveram: 1. Fenilcetonúricos, tratados precocemente, foram normais para o desenvolvimento cognitivo e motor; 2. A baixa escolaridade dos pais e sua relação com o escore motor ressaltam a importância do apoio aos pais na dietoterapia; 3. A relação encontrada entre o escore motor e o início do tratamento confirma a necessidade da adesão imediata ao programa de tratamento; 4. Fenilcetonúricos apresentam desempenho significativamente inferior para tarefas motoras de busca ao objeto em comparação com a tarefa de seguimento (contornar um desenho), indicando défices mais intenso, quando é necessário um nível mais elevado de processamento motor controlado; 5. O prejuízo nas áreas pessoal-social, linguagem, temperamento e comportamento são mais evidentes que as alterações motoras. **CONCLUSÃO:** Em decorrência da possibilidade de comprometimento neuromotor, fenilcetonúricos necessitam participar de um programa de vigilância do desenvolvimento para a criança e para o adolescente. A fisioterapia necessita lançar um olhar investigativo para a triagem motora nessa população.

Palavras-Chave: Fenilcetonúrias; Destreza Motora.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A EFETIVIDADE DA REABILITAÇÃO PRECOCE NA UTI – REVISÃO DE LITERATURA

REIS, Lívia Ferreira dos ¹ VARGA, Bruna Grimaldi ¹ POMBO, Isabela Schoppner ¹ PESTANA, Carolina Príncipe ¹; LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹; PICANCO, Patricia Salerno de Almeida¹; CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: liviafdreis@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fraqueza adquirida em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apresenta uma incidência entre 25 e 57% em alguns estudos da população em UTI. Ocorre também uma associação entre a fraqueza adquirida em UTI e o aumento da duração da ventilação mecânica, aumento do tempo de permanência na UTI e hospital, recuperação funcional deficitária e redução do retorno ao trabalho entre os sobreviventes. A reabilitação precoce viabiliza a antecipação da estabilidade do paciente visando a sua alta da UTI e possibilitando a minimização da fraqueza adquirida em UTI. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da reabilitação precoce, na UTI, através de uma revisão de literatura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs, Medline e Cochrane, com as palavras chaves Early, Rehabilitation, ICU. O operador booleano utilizado foi AND. O período de pesquisa envolveu artigos datados de 2010 ao primeiro semestre de 2015. A busca se limitou por artigos escritos em português, inglês e espanhol. **MÉTODOS DE EXCLUSÃO:** Artigos relacionados a doenças específicas. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos e de acordo com eles a reabilitação precoce na UTI traz bons resultados em diversas esferas, tais como: a melhora da qualidade de vida do paciente, a aceleração do desmame ventilatório, a redução de complicações física e mentais, a diminuição da limitação das habilidades funcionais, a maior rotatividade de pacientes e, conseqüentemente, o aumento do custo benefício. **CONCLUSÃO:** A exposição mais frequente e mais cedo aos cuidados de fisioterapia se mostra eficaz devido a melhora do prognóstico do paciente, antecipando sua saída da UTI. Este fato também gera impacto na economia hospitalar.

Palavras-Chave: Early; Rehabilitation; ICU.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Leonardo Antônio Santos de ¹ FERRAZ, Maria Carolina Marmioli ¹ MACHADO, Luana Alcântara ¹ MENDONÇA, Denise Gabriela ¹; LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹; PICANCO, Patricia Salerno de Almeida¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: leonardo.03@outlook.com

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco (TC) é o último recurso utilizado em doenças cardiovasculares terminais uma vez que outros tratamentos não trariam melhoras significativas, além de ser um processo invasivo e escasso de doadores compatíveis. Os pacientes pré e pós transplante apresentam baixa qualidade de vida e capacidade física decorrentes da patologia, cirurgia, período de hospitalização e utilização de imunossupressores. Com isso, a atuação da fisioterapia tem o objetivo de diminuir as alterações fisiológicas, melhorar o processo de recuperação e aumentar os benefícios da cirurgia, conseqüentemente promovendo a melhora da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar através de revisão bibliográfica os benefícios da atuação fisioterapêutica nos pacientes pós transplante cardíaco. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs e Scielo. O período de pesquisa foi de 14 anos, utilizando os descritores gerais: “rehabilitation”, “heart transplantation”, “heart surgery”, “transplante de coração” e “reabilitação” por meio do operador booleano “AND”. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Foram encontrados nove artigos científicos no total, dos quais foram utilizados sete, segundo os critérios de inclusão. A atuação fisioterapêutica em duas análises foi durante a fase hospitalar e após a alta e nos outros somente durante a hospitalização. Em todos o tratamento foi baseado em exercícios aeróbicos, como caminhadas e utilização do cicloergômetro, com a finalidade de fortalecer e aumentar a massa muscular e a densidade óssea. Quatro desses também realizaram exercícios respiratórios, como a utilização da pressão positiva expiratória final, respiração diafragmática associado com trabalho de membro superior e técnicas como vibração e compressão manual lenta e brusca. Os estudos em geral demonstraram benefícios significativos como a redução da frequência cardíaca e da pressão arterial durante o repouso, redução dos valores na escala de Borg, evolução da capacidade vital forçada de 1,15 l/min no 14º dia de pós-operatório, em comparação ao 1º e melhoria da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Independente do tipo de reabilitação utilizada em pacientes com transplante cardíaco, a atuação fisioterapêutica apresenta benefícios físicos e psicossociais em diversos métodos de avaliação.

Palavras-Chave: Atuação fisioterapêutica; Reabilitação; Transplante cardíaco.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE PACIENTES COM SEPSE APÓS ALTA HOSPITALAR

NIVOLONI, Débora¹ CORONA, Bruna Mazzucato¹ PISTORI, Carolini¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da¹ RIGHETTI, Renato Fraga² LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹:

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Hospital Sírio Libanês

e-mail: dnivoloni@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sepse é uma condição inflamatória sistêmica com comprometimento de três órgãos ou sistemas, com processo infeccioso sugerido ou confirmado, que representa uma das maiores causas de internação nas unidades de terapia intensiva do mundo. Esse processo ocorre secundariamente à Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS), que consiste em uma resposta inespecífica do organismo a vários tipos de agressão, podendo evoluir para sepse grave, choque séptico ou até mesmo óbito. A sepse pode ser considerada um problema de saúde pública mundial e aparece como uma das principais causas de óbito nas UTIs, causando nos sobreviventes déficits funcionais que perduram por anos após a alta hospitalar.

OBJETIVO: Analisar a capacidade funcional de pacientes com sepse após alta hospitalar, por meio da escala de medida de independência funcional (MIF) e comparar depois de 12 meses a pontuação da mesma população. **MÉTODOS:** O presente estudo possui aprovação pelo Comitê de Ética da UNIFESP/HSP nº 1672/11. Foi realizado um estudo observacional longitudinal com 62 pacientes com sepse que permaneceram internados em um hospital da rede pública do Estado de São Paulo, entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014. Após a alta hospitalar, os pacientes responderam via contato telefônico a escala MIF e depois de 12 meses responderam novamente. **RESULTADOS:** Dos 62 pacientes selecionados, 32 responderam a escala MIF no primeiro contato telefônico em junho de 2014. No segundo contato telefônico, em junho de 2015, 18 pacientes responderam a escala MIF. Houve perda de 14 pacientes, sendo 6 por óbito e 8 por falta de contato telefônico. Os principais domínios com declínio da pontuação no primeiro contato foram: “vestir tronco superior”, “andar” e “escadas” e no segundo contato foram os domínios: “vestir tronco inferior”, “andar” e “escadas”. Não houve melhora ou piora funcional estatisticamente significativa no estudo. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que não houve melhora ou piora funcional estatisticamente significativa, os pacientes permanecem com déficits funcionais, o que nos leva a acreditar na importância do acompanhamento multiprofissional extra hospitalar a partir do momento pós alta.

Palavras-Chave: Sepse; Terapia intensiva; Qualidade de vida.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A INCIDÊNCIA DE PNEUMOTÓRAX EM TERAPIA POR ACUPUNTURA - REVISÃO DE LITERATURA

SHIROMA, Rafael Seiki¹ SOUZA, Marcelo Curi De¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹; LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: r.shiroma19@gmail.com

INTRODUÇÃO: Uma ciência de 4500 anos, a terapia por acupuntura visa, por meio de penetração de agulhas finas e sólidas na pele, a cura e melhora de doenças e problemas. Suas velhas fórmulas e princípios ainda não foram superados com nenhum outro tipo de pensamento moderno, fazendo com que aqueles que praticam a acupuntura estudem profundamente seus ensinamentos e diretrizes. No Brasil, a acupuntura já vinha sendo incorporada como alternativa terapêutica, em geral associada a procedimentos da medicina científica ocidental, em vários hospitais universitários, desde o início dos anos 80. O pneumotórax é definido como a presença de ar livre na cavidade pleural, resultado de uma ruptura da pleura visceral ou parietal. É uma entidade clínica frequente que apresenta diversas peculiaridades, tanto em sua apresentação clínica quanto no seu tratamento. Pode ser classificado de acordo com sua etiologia em: espontâneo, traumático ou iatrogênico. Em alguns casos, no tratamento por acupuntura, a agulha é introduzida na região torácica e abdominal podendo chegar à profundidade suficiente para perfuração da pleura parietal e, assim, causar um pneumotórax iatrogênico. **OBJETIVO:** Verificar na literatura a incidência de pneumotórax após terapia por acupuntura. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão na literatura nas bases de dados: Scielo, LILACS e Medline, com os seguintes descritores: acupuntura; pontos de acupuntura; terapia por acupuntura; pneumotórax; doença iatrogênica. Os mesmos descritores foram utilizados em inglês. Os critérios de inclusão foram os artigos em que os pacientes passaram pela acupuntura sem um diagnóstico prévio de pneumotórax. Não houve limite de data para a busca. **RESULTADOS:** Foram encontrados 30 artigos que relacionavam o pneumotórax com a acupuntura, porém apenas 20 deles foram selecionados segundo critérios de inclusão. Dos 20 artigos, quatro relatavam mais de um caso. Ao total, 28 casos. Destes, doze casos de pneumotórax acometeram o hemitórax esquerdo dos pacientes, cinco o hemitórax direito e onze acometeram bilateralmente. Na maioria dos casos houve relação dos pontos de acupuntura com a região acometida pelo pneumotórax. Pacientes procuraram ajuda após efeito adverso causado pela acupuntura. **CONCLUSÃO:** A partir do nosso estudo não foi possível definir a incidência dos casos de pneumotórax após terapia por acupuntura, porém constatamos que há casos demonstrando a existência apenas de relatos dessa iatrogenia no procedimento da terapia. O pneumotórax iatrogênico pode ocorrer como uma complicação da terapia por acupuntura. Os terapeutas necessitam ter o conhecimento dessa enfermidade, que pode se caracterizar como potencialmente grave e que, muitas vezes, seus sinais e sintomas não são tão esclarecedores, podendo levar até mesmo ao óbito.

Palavras-Chave: Acupuntura; Terapia por acupuntura; Pneumotórax.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INFLUÊNCIAS DA DEAMBULAÇÃO NO TEMPO DO TRABALHO DE PARTO

PETNIUNAS, Juliana de Brito ¹ PEREIRA, Larissa Miranda ¹ JORGE, Rayzza Mariella Mamedio ¹; SCARLATO, Andrea¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: jubritopetniunas@gmail.com

INTRODUÇÃO: A partir de 1996, a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, preconiza entre as práticas eficientes para melhorar a evolução do trabalho de parto, as posições verticais, liberdade para a parturiente movimentar-se e não ficar em posição supina. Fisiologicamente, é muito melhor para a mãe e para o feto, quando a mulher se mantém em movimento durante o trabalho de parto, pois o útero se contrai muito mais eficazmente, o fluxo sanguíneo que chega ao bebê através da placenta é mais abundante, o trabalho de parto torna-se mais curto e a dor é menos intensa. O estímulo à deambulação e às posturas ativas no parto também constituem uma estratégia de conforto e estão associados ao trabalho de parto menos demorado, sem repercussões danosas à mãe e ao bebê. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a influência da deambulação no tempo do trabalho de parto. **MÉTODO:** Revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed, Pedro, Scielo, Cochrane); escritos em português; as palavras-chave utilizadas foram: Dor, Trabalho de parto, Deambulação. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos que tinham como objetivo analisar a movimentação materna e a diminuição da dor diante do trabalho de parto. Em todos artigos selecionados, foi possível verificar que a deambulação tem um efeito positivo sob a diminuição da dor e auxilia na diminuição do tempo de trabalho de parto, de acordo com o tempo de deambulação. **CONCLUSÃO:** A deambulação tem se mostrado um recurso de intervenção terapêutica eficaz no alívio da dor no trabalho de parto e diminuição no tempo de trabalho de parto, além de preparar o feto e posicioná-lo na forma adequada para a melhor saída do mesmo, sendo comprovada nos artigos selecionados.

Palavras-Chave: Dor; Trabalho de parto; Deambulação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS EM PORTADORES DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Luana Neves dos ¹; LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹; CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira da¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: santosnl@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) caracteriza-se por um distúrbio respiratório do sono com episódios periódicos de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono, os quais podem incitar a hipoxemia, hipercapnia e despertares recorrentes. Frequentemente o tratamento da SAOS engloba a adesão de medidas clinicamente simples, associadas ao uso de dispositivos ou aparelhos que se dispõem a facilitar o fluxo de ar pela via aérea superior, como os aparelhos orais ou os aparelhos de pressão positiva. O uso da pressão positiva contínua na via aérea (CPAP) vem sendo bastante estudado quanto aos seus efeitos positivos na SAOS. O aparelho de CPAP oferece um fluxo de ar contínuo, aplicando uma pressão positiva nas vias superiores, não permitindo que elas obstruam a passagem de ar, permitindo assim o fluxo livre pela faringe. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre o uso do CPAP no tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed e PEDro); entre os anos de 2004 e 2014, escritos em português e inglês. As palavras-chave foram: obstructive sleep apnea syndrome, continuous positive airway pressure. O operador booleano utilizado foi AND. Os critérios de inclusão obedecidos foram artigos que utilizaram somente o CPAP no tratamento da SAOS, sendo excluídos artigos que utilizaram o mesmo associado à outras técnicas. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos, que após leitura crítica e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 4 artigos, que apontam para o benefício da pressão positiva na diminuição da hipersonia diurna, melhora dos sintomas psicológicos, diminuição do número de despertares, aumento da SpO₂ e melhora da resposta ventilatória à hipóxia. **CONCLUSÃO:** A utilização do CPAP, em curto prazo no tratamento da SAOS, não demonstra benefícios significantes, porém sua adesão em longo prazo, é um recurso eficaz que tem mostrado benefícios em diversos aspectos e melhoria dos sintomas.

Palavras-Chave: Obstructive sleep apnea syndrome; Continuous positive airway pressure.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA DE MEMBRO SUPERIOR EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PETTA, Renata Arabian de ¹ JARDIM, Giovanna Esther Dong ¹ LOPES, Larissa Rocha ¹ ; TACANI, Rogerio Eduardo¹; MONTEIRO, Ebe dos Santos¹; BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: renataarabian@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O linfedema de membro superior ocorre devido acúmulo excessivo e persistente de fluido e proteínas extravasculares e extracelulares nos espaços teciduais devido a ineficiência do sistema linfático após mastectomia. Entre os transtornos desencadeados pelo linfedema destacam-se o aspecto físico, como deformidades causadas pela tumefação e dificuldade na realização das Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD's). O aspecto emocional também sofre intensamente devido à baixa autoestima, o que pode limitar suas relações sociais e profissionais. De forma geral, a abordagem do linfedema está embasada no tratamento multimodal da fisioterapia descongestiva seguindo os padrões e normativas internacionais. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre as principais modalidades fisioterapêuticas aplicadas no tratamento do linfedema de membro superior. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Medline. Os critérios de inclusão dos artigos foram: estudos transversais e ensaios clínicos randomizados em que os recursos da fisioterapia estavam presentes no tratamento do linfedema após mastectomia; estudos publicados em revistas indexadas e nos idiomas: português, espanhol ou inglês. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão ou de validação de escalas. O período de publicação dos artigos foi de 2005 a julho de 2015 e os descritores gerais utilizados foram: Linfedema (lymphedema), Mastectomia (mastectomy), Fisioterapia (Physiotherapy), por meio dos operadores booleanos "AND" "OR". **RESULTADOS:** De acordo com os critérios de inclusão, foram selecionados e avaliados 30 artigos. Entre as principais técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas no tratamento de linfedema, destacam-se a Estimulação Elétrica de Alta Voltagem (EVA) 13.3% Terapia Complexa Descongestiva (TCD) 26.6%, Drenagem Linfática Manual (DLM) 16.6%, Bandagem Compressiva 3.3%, Compressão Pneumática (CP) 23.3%, Laserterapia, 3.3%, Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS) 6.6% e Cinesioterapia com 6.6% dos artigos. Na maioria dos artigos a TCD apresentou redução do linfedema; **CONCLUSÃO:** A técnica que apresenta maior respaldo científico dentre as modalidades terapêuticas utilizadas no tratamento de linfedema é a Terapia Complexa Descongestiva (TCD). Sua combinação com a Compressão Pneumática (CP) apresentou eficácia e que também estão sendo estudadas novas técnicas, que obtiveram resultados satisfatórios, como a Estimulação Elétrica de Alta Voltagem (EVA) e a Laserterapia. Os melhores resultados são aqueles em que há a combinação de técnicas, porém, cabe ao fisioterapeuta analisar o caso e eleger a melhor combinação de modalidades.

Palavras-Chave: Linfedema; Mastectomia; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ÚLCERAS DIABÉTICAS E A LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE

RIBEIRO, Adriana da Silva ¹ FALLEIROS, Adriana Malavasi ¹ LUPI, Maiara De Moura ¹ DAVIDI, Yael Mirian ¹; Arias, Amabile Vessoni¹; ALVARENGA, Emilio Felipe Machado¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: bluedii@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina, envolvendo processos patogênicos específicos, por exemplo, destruição das células beta do pâncreas (produtoras de insulina), resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, entre outros. Estima-se que, em 1995, atingia 4,0% da população adulta mundial e que, em 2025, alcançará a cifra de 5,4%. O diabetes apresenta alta morbimortalidade, com perda importante na qualidade de vida. É uma das principais causas de mortalidade, insuficiência renal, úlceras, amputação de membros inferiores, cegueira e doença cardiovascular. Aproximadamente 15% de todos os diabéticos apresentam úlcera no pé durante a vida. As úlceras do pé diabético costumam coexistir com insuficiência vascular e constituem uma das principais causas da gangrena e amputação nos diabéticos. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, as evidências científicas do tratamento de úlceras diabéticas com a Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI). **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; a BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo) e a PEDro. O período cronológico foi de 2010 a 2015. Foram incluídos artigos nas línguas Português e Inglês. Os Descritores em Ciências da Saúde foram: Diabetes Mellitus/“Diabetes Mellitus”; Terapia a Laser de Baixa Intensidade/“Laser Therapy, Low-Level”. O operador booleano utilizado foi o “AND”. Os critérios de inclusão foram: (1) Adultos e/ou idosos; (2) Ambos dos gêneros (feminino/masculino); (3) Com diagnóstico de Diabetes Mellitus; (4) Presença de úlcera diabética, sendo tratada com LBI. Os critérios de exclusão foram: (1) Artigos não recuperados na íntegra; (2) Métodos com indicação de viés científico; (3) Estudos realizados em animais; LBI associada a outros recursos eletrotermofototerápicos. **RESULTADOS:** Foram selecionados quatro artigos. Os apontamentos foram: 1. A LBI pode acelerar o processo de cicatrização de úlceras diabéticas; 2. A LBI pode encurtar o tempo necessário para a completa cicatrização; 3. O fluxo de sangue na pele de pacientes diabéticos pode ser melhorado pela LBI; 4. A LBI é benéfica como um coadjuvante da terapia convencional para o tratamento de úlceras diabéticas. **CONCLUSÃO:** A maioria dos estudos clínicos mostram um benefício potencial da LBI na cicatrização de úlceras diabéticas. Todos os estudos dão evidências suficientes para continuar a investigação sobre a terapia a LBI para úlceras diabéticas, porém, ainda carecem de elementos suficientes para estabelecer a especificidade da utilidade da LBI. Ensaios de investigação são necessários para determinar o verdadeiro valor da LBI no tratamento dessa população.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus; Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Complicações do Diabetes.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC

ROSA, Giovanna Lorenzon¹ SANTOS, Janaina Maria Dos¹ JAMBEIRO, Lorrane Peixoto¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹; PICANCO, Patricia Salerno de Almeida¹; Barbosa, Renata Cleia Claudino¹;

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: gih.lorenzonz@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por uma alteração crônica e irreversível da função pulmonar, levando a um quadro de dispneia, perda de força muscular periférica e limitação na realização das atividades de vida diária (AVD). A fisioterapia apresenta muitos recursos terapêuticos com o objetivo de melhorar os sintomas, capacidade funcional e qualidade de vida. Dentre os recursos disponíveis, destacam-se os exercícios respiratórios, contudo, nota-se escassez de evidências científicas sobre os efeitos dessa intervenção no tratamento desses pacientes. **OBJETIVOS:** Revisar a literatura sobre os efeitos dos exercícios respiratórios em pacientes portadores de DPOC. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, MEDLINE e Scielo de artigos publicados nos anos de 2005 a 2014 em português, inglês ou espanhol utilizando os descritores gerais: Doença pulmonar obstrutiva crônica (Chronic Obstructive Pulmonary Disease), Exercícios Respiratórios (Respiratory Exercises), Fisioterapia (Physiotherapy) por meio dos operadores booleanos “AND” “OR”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados em revistas indexadas, estudos clínicos randomizados controlados e série de casos. Foram excluídos estudos de revisão sistemática e artigos não recuperados na íntegra. **RESULTADOS:** Foram encontrados 11 artigos científicos no total e apenas 1 artigo foi excluído. Os principais efeitos dos exercícios respiratórios quando empregados em pacientes portadores de DPOC foram: melhora dos fatores relacionados à qualidade de vida, aumento da tolerância ao exercício, redução da dispneia e fadiga muscular. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados sugerem que os exercícios respiratórios devem ser desenvolvidos como estratégia fisioterapêutica no tratamento dos pacientes portadores de DPOC, visto que um dos principais efeitos observados com o emprego desse recurso foi a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Exercícios respiratórios; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

LÓPEZ, Monica Patricia Moraga¹ GIANNINI, Juliana De Barros Lopes¹; BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: monica_moraga@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) é uma doença intersticial crônica e progressiva de causa desconhecida, caracterizada por uma infiltração celular inflamatória crônica em graus variáveis de fibrose intersticial. Os sintomas mais frequentes são: tosse seca acompanhada de dispneia progressiva e intolerância ao exercício, o que contribui para um impacto negativo na qualidade de vida. Atualmente, alguns serviços de saúde propõem o programa de reabilitação pulmonar como tratamento coadjuvante da fibrose pulmonar idiopática com o objetivo de aumentar a capacidade funcional desses pacientes. Apesar disso, os efeitos do programa de reabilitação, nessa população, permanecem controversos. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar na capacidade funcional, força muscular e qualidade de vida de pacientes portadores de Fibrose Pulmonar Idiopática. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs e Medline de artigos publicados nos anos de 1989 a 2015 em português, inglês ou espanhol utilizando os descritores gerais: Fibrose Pulmonar Idiopática (Idiopathic Pulmonary Fibrosis), Reabilitação Pulmonar (Pulmonary Rehabilitation), Fisioterapia (Physiotherapy), por meio dos operadores booleanos “AND” “OR”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados em revistas indexadas, estudos clínicos randomizados controlados e série de casos. Foram excluídos artigos que associaram reabilitação pulmonar a outro tratamento e revisão de literatura. **RESULTADOS:** Foram encontrados dezoito artigos científicos no total, contudo, apenas cinco contemplaram os critérios de inclusão. Em dois artigos os participantes do programa de reabilitação pulmonar apresentaram melhora da capacidade funcional após programa de reabilitação pulmonar, avaliada pelo aumento da distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (TC6). Além disso, três estudos demonstraram melhora da qualidade de vida por meio do aumento da pontuação dos domínios que contemplam o questionário de qualidade de vida SF36. **CONCLUSÃO:** O programa de reabilitação pulmonar contribui para aumento da capacidade funcional e melhora da qualidade de vida de pacientes portadores de fibrose pulmonar idiopática. Portanto, nosso estudo sugere que a reabilitação pulmonar deve ser empregada como recurso terapêutico para o tratamento de pacientes portadores de fibrose pulmonar idiopática.

Palavras-Chave: Fibrose Pulmonar Idiopática; Reabilitação Pulmonar; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





REVISÃO ANALÍTICA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DAS ENTORSES NÃO ESPECÍFICAS DE TORNOZELO

FABRETTI, Patrícia Lourenço¹ ROMERO, Thales Pantani¹ CYRILLO, Fabio Navarro² FUKUDA, Thiago Yukio¹ PEREIRA, Valdemir Rodrigues¹; GARBERLOTTI JUNIOR, Silvio Antonio¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Instituto Fisiologic

e-mail: patricialfabretti@gmail.com

INTRODUÇÃO: A entorse é uma lesão articular do tipo subluxação, causada pelo estiramento ou ruptura dos ligamentos de uma articulação. O mecanismo dessa lesão é a supinação do pé (inversão associada à flexão plantar), em uma intensidade excessiva e carga elevada, que acontece ao se pisar em um terreno irregular ou durante uma mudança brusca de direção.

OBJETIVO: Realizar um levantamento bibliográfico das principais técnicas fisioterapêuticas aplicadas no tratamento das entorses de tornozelo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão analítica de literatura. Nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Bireme, Lilacs e PEDro, nestes foram encontrados 82 artigos seguindo as palavras-chave: entorse, tornozelo, fisioterapia e tratamento, destes 15 foram selecionados que preencheram os seguintes critérios de inclusão: serem publicados entre os anos de 2010 a 2015 e apresentarem resultados decorrentes de tratamentos fisioterapêuticos. **RESULTADOS:** Ao analisar os trabalhos selecionados, encontramos os seguintes dados: 48,48% dos autores utilizam cinesioterapia no tratamento das entorses de tornozelo, sendo 15,15% fortalecimento muscular, 12,12% treinamentos proprioceptivos, 12,12% treinamento neuromuscular, 6,06% exercícios terapêuticos não especificados e 3,03% escolheram exercícios pliométricos; 24,24% sugerem o uso de dispositivos auxiliares, sendo 15,15% compressão elástica e outros 9,09% órteses, visando melhorar a estabilização articular; além disso, 6,66% recomendam o uso de recursos terapêuticos como Kinesio taping (3,03%) e terapia miofascial (3,03). No que se refere à diminuição de edema, decorrente de processos inflamatórios e a reparação tecidual, 15,15% propuseram a utilização de crioterapia, enquanto 6,06% sugeriram o uso de EEAV (eletroestimulação de alta voltagem), apesar desta última ainda estar em processo de comprovação científica. **CONCLUSÃO:** Concluímos que praticamente a metade dos autores utiliza a cinesioterapia como principal tratamento das entorses de tornozelo com ênfase em treinamentos proprioceptivos, fortalecimento muscular e treinamento neuromuscular, além de crioterapia no tratamento de inflamações.

Palavras-Chave: Entorse; Tornozelo; Tratamento.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES PORTADORES DE BRONQUIECTASIA

GIANNINI, Juliana de Barros Lopes¹ LÓPEZ, Monica Patricia Moraga¹; BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: jubarroslopes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A bronquiectasia é uma doença crônica caracterizada pela dilatação anormal, permanente e irreversível do brônquios e bronquíolos, causada principalmente, por um ciclo vicioso envolvendo infecção transmural, inflamação e liberação de mediadores inflamatórios. Os sintomas predominantes dessa doença são: tosse, expectoração crônica, múltiplas exacerbações, dispneia progressiva e intolerância ao exercício. As principais causas da intolerância ao exercício estão associadas à redução da capacidade pulmonar e da reserva ventilatória, à perda da massa muscular periférica e a alterações da função cardiovascular. Portanto, o programa de reabilitação pulmonar pode ser uma alternativa complementar no tratamento dos pacientes portadores dessa doença. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar em pacientes portadores de bronquiectasia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs e Medline de artigos publicados nos anos de 2005 a 2015 em português, inglês ou espanhol, utilizando os descritores gerais: Bronquiectasia (Bronchiectasis), Reabilitação Pulmonar (Pulmonary Rehabilitation), Fisioterapia (Physiotherapy) por meio dos operadores booleanos "AND" "OR". Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados em revistas indexadas, estudos clínicos randomizados controlados e série de casos. Foram excluídos artigos que associaram reabilitação pulmonar a outra estratégia terapêutica e revisão de literatura. **RESULTADOS:** Foram encontrados dezesseis artigos científicos no total, contudo, apenas cinco contemplaram os critérios de inclusão. Os principais efeitos verificados após programa de reabilitação pulmonar foram: aumento da tolerância ao exercício, melhora da dispneia, redução do número de exacerbações (40% dos artigos) e aumento da força muscular respiratória (60% dos artigos). **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que os principais efeitos do programa de reabilitação pulmonar estão relacionados ao aumento da tolerância ao exercício, melhora da dispneia, redução do número de exacerbações e aumento da força muscular respiratória, o que pode contribuir para a melhora da qualidade de vida desses doentes. Portanto, o programa de reabilitação pulmonar deve ser considerado como alternativa terapêutica no tratamento de pacientes portadores de bronquiectasia.

Palavras-Chave: Bronquiectasia; Reabilitação Pulmonar; Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA DOENÇA DE PARKINSON: ATUALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO PARA FISIOTERAPIA

BONFIM, Micheli Fernandes¹ GONDO, Francine Lopes Barreto¹; AQUINO, Leticia Moraes; BARBOSA¹; Renata Cleia Claudino¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: michelifernandesbonfim@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa, crônica e progressiva, que apresenta diversos sintomas motores tais como tremor, rigidez muscular, acinesia e distúrbios do equilíbrio e da marcha. Nos últimos anos muitos estudos têm sido publicados no manejo desses sintomas na DP, porém de forma heterogênea e não padronizada, o que dificulta a adoção de condutas por meio da melhor prática clínica baseada em evidência. O conhecimento dos desfechos a serem avaliados e os instrumentos mais sensíveis e indicados, são essenciais para padronização dos trabalhos na comunidade científica.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre os principais e mais atuais instrumentos utilizados na avaliação dos sintomas motores em pacientes com DP. **MÉTODO:** Revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed e Medline); entre os anos 2010 e 2015, escritos em português e inglês. As palavras chaves foram fisioterapia (physical therapy) e Doença de Parkinson (Parkinson Disease). O operador booleano utilizado foi AND. Também foram feitas buscas nas recomendações e guias de condutas baseados em evidência para DP na European Federation of Neurological Societies and Movement Disorder Society (EFNS/MDS-ES), American Academy of Neurology (AAN) and Movement Disorder Society (MDS) para os sintomas motores. Foram realizadas buscas dos instrumentos de avaliações dos sintomas motores na DP na base Rehabilitation Measures Database. Os critérios de inclusão foram: estudos do tipo: revisão sistemática, metanálise e guias de conduta (guidelines). Os critérios de exclusão foram estudos anteriores a 2010. **RESULTADOS:** Foram selecionados 63 estudos, que após leitura crítica dos autores e de acordo com os critérios de exclusão, resultaram em 22 artigos, sendo 19 artigos científicos e 2 guias de conduta; além da indicação de 18 instrumentos pela Rehabilitation Measures Database. Os instrumentos encontrados foram: Mini-Mental State Examination (MEEM), Medida de Independência Funcional (MIF), Parkinson's Disease Questionnaire (PDQ-39) e Escala de Mobilidade e Equilíbrio de Tinetti / Teste do Andar, Software de avaliação postural SAPO v. 0.68, Equilíbrio de Berg e Mini-Best Test, Escala de Hoehn-Yahr, Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS III), Escala de percepção subjetiva de esforço – Escala de Borg, teste de caminhada de seis minutos (TC6), Equilíbrio estático e dinâmico (Romberg-Barré, Untenberg e Marcha), teste de levantar e caminhar cronometrado (Timed up & go), Escala de atividade de Parkinson (PAS). SF-36, FOG-Q, UDysRS (Unified Dyskinesia Rating Scale), EQ-5D scale.

CONCLUSÃO: Esta revisão sugere o uso dos instrumentos encontrados, por serem mais sensíveis, atuais e indicados para avaliação dos principais sintomas na DP (funcionalidade, estado clínico funcional, qualidade de vida, marcha, equilíbrio, discinesia e alterações motoras, cognitivo e cardiovasculares específicas da doença, para padronização do uso e fortalecimento das evidências baseados em um protocolo direcionado a DP.

Palavras-Chave: Fisioterapia (physical therapy); Doença de Parkinson (Parkinson Disease).

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



INFLUÊNCIA DO BALLET NA FORÇA MUSCULAR DO QUADRIL E JOELHO

FUKUDA, Thiago Yukio¹ AULICINO, Barbara Bittencourt Noal¹ LIM, G Rim¹ BONETTI, Luana Carolina¹ ALBINO, Taynara Kikuchi¹ GARBELOTTI JUNIOR, Silvío Antonio¹ CYRILLO, Fábio Navarro²; FUKUDA, Thiago Yukio¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP ² Instituto Fisiologic

e-mail: tfukuda10@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O ballet tem como um princípio básico o uso de en dehors (rotação lateral de membros inferiores) que depende de vários fatores, o principal o movimento na articulação do quadril, onde deve haver a contração dos músculos rotadores laterais profundos para executar integralmente a rotação do fêmur, para posteriormente os superficiais auxiliarem no movimento. **OBJETIVOS:** Avaliar a influência da prática do ballet na relação de força muscular do quadril e do joelho. **MATERIAL E MÉTODOS:** Refere-se a uma pesquisa de campo do tipo transversal, randomizada, composta por 30 bailarinas assintomáticas entre 12 e 25 anos, que foram submetidas a avaliação de força dos músculos flexores e extensores do quadril, rotadores laterais e mediais do quadril, adutores e abdutores do quadril e flexores e extensores do joelho, com dinamômetro manual e auxílio de uma faixa inelástica que serviu de resistência ao membro dominante a ser avaliado. Foram realizadas três repetições de contrações isométricas mantidas por 5 segundos. A coleta e posicionamento para avaliação de cada grupo muscular foi realizada de acordo com KENDALL, F.P. et al. Músculos Provas e Funções 5 ed. Barueri: Manole, 2007. Durante dinamometria foi utilizado comando de voz único como estímulo para o uso de força máxima do grupo muscular que foi avaliado. Foram apresentadas como critérios de inclusão bailarinas com média entre 12 e 25 anos, pós menarca e uso de sapatilha de ponta. Foram excluídas as bailarinas que apresentaram dor a palpação em região articular de quadril e joelho, submetidas a procedimentos cirúrgicos, ou que sofreram, nos últimos 3 meses, qualquer tipo de lesão ou tratamento fisioterápico em MMII, portadoras de doenças ortopédicas ou neurológicas e gestantes. **RESULTADOS:** Comparando a média dos valores obtidos na avaliação da força muscular dos flexores de joelho (16,73kg) e dos extensores de joelho (29,73kg), observou-se diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$), sendo que os extensores do joelho apresentaram maior força. Em relação a comparação entre os grupos rotadores mediais do quadril (12,26kg) e rotadores laterais do quadril (10,26kg), os rotadores mediais apresentaram maior força, e apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p = 0,006$). Quanto aos adutores de quadril (8,26kg) e abdutores de quadril (12,00kg), o grupo muscular abductor apresentou maior força, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Já em relação à comparação entre os grupos extensores de quadril e flexores de quadril, não houve diferença estatisticamente significativa ($p = 0,8557$). O nível de significância considerado foi de 5%. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que pela longa permanência da bailarina com os membros inferiores em rotação lateral de quadril há um desequilíbrio de força entre os grupos musculares extensores e flexores de joelho, rotadores laterais e mediais do quadril, assim como adutores e abdutores de quadril. A mensuração de força dos rotadores mediais e laterais do quadril foi realizada com os sujeitos sentados com flexão de joelho, isso pode ter favorecido a diferença observada, uma vez que o eixo de ação do músculo é alterado modificando a relação da força. Novos estudos com posicionamento de coleta diferente para os rotadores laterais e mediais de quadril são necessários para melhor conclusão.

Palavras-Chave: Ballet; Dinamometria; Força Muscular.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

COMPARAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA ENTRE POSTURAS DO MÉTODO PILATES EXECUTADAS EM DIFERENTES AMBIENTES

GIMENES, Rafaela Okano¹ BRUNES, Alan Rosatti¹ ALVARENGA, Pedro¹ ALFACE, Tatiana¹ GIL, João Douglas² GARBELLOTTI JUNIOR, Silvio Antonio¹ MAGALHÃES, Atila Barros¹; GIMENES, Rafaela Okano¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Instituto vita

e-mail: rafaelagimenes33@gmail.com

INTRODUÇÃO: O método Pilates é um programa de exercícios de fortalecimento e alongamento muscular que compõem um sistema de movimentos que melhoram a postura, o tônus muscular, a flexibilidade e o equilíbrio. A análise eletromiográfica dos músculos envolvidos na execução de algumas posturas pode evidenciar como o sistema muscular se comporta durante essa atividade quando realizada em diferentes ambientes. **OBJETIVO:** Avaliar por meio da eletromiografia de superfície (EMGS) a ativação muscular do paravertebral lombar e do tríceps braquial durante as posturas do Pilates em ambiente terrestre e aquático e comparar os valores RMS (medida de tensão) obtidos. **MÉTODOS:** O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário São Camilo sob o parecer 230/08. Foram selecionados aleatoriamente 30 estudantes universitários voluntários de ambos os sexos, com idades entre 20 e 40 anos (média 22.36 ± 1.95) e quantificada a atividade elétrica dos dois músculos supracitados por meio da EMGS durante a execução em solo e em água das seguintes posturas: Leg Pull Back (LPB), Leg Pull Back Variação (LPBV), Leg Pull Front (LPF) e Leg Pull Front Variação (LPFV). Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer no 230/08. **RESULTADOS:** Para toda a amostra, foi visto que no Canal F existiu diferença significativa entre os dois ambientes para as posturas LPB, LPBV e LPFV. Em todas as posturas, as executadas em solo obtiveram valores RMS maiores que em água. **CONCLUSÃO:** Houve diferença significativa entre a ativação muscular nos dois ambientes, onde foi predominante o maior valor RMS nos exercícios terrestres em todas as posturas realizadas.

Palavras-Chave: Ensaio clínico; Eletromiografia; Força muscular.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

DIETAS VEGETARIANAS: DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA MÉDICA

COSTA, Anna Karolyne de Araújo¹ RABELLO, Mariana Pereira¹ ESTEVES, Giulia Atikian
Guerrera¹ RODRIGUES, Bruna¹ LIPP, Sophie Portela¹ NAVARRO, Vinicius
Santana¹ SOUZA, Gustavo Fernandes De¹; GUIMARAES, Andrea Fraga¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: anna_karolyne_costa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Vegetarianismo é o termo genérico utilizado para denominar diferentes modelos de exclusão de alimentos de origem animal, sendo que carnes e produtos alimentícios à base de carnes são eliminados em todos os tipos de prática de dieta vegetariana. Dependendo do padrão alimentar adotado, alguns alimentos de origem animal como ovos, leite e derivados podem fazer parte da dieta vegetariana. As formas mais comuns do vegetarianismo são: o ovolactovegetarianismo, que inclui ovos, leite e derivados, o lactovegetarianismo, que inclui exclusivamente leite e derivados, o ovovegetarianismo, que inclui exclusivamente ovos e, finalmente, o vegetarianismo estrito que exclui todos os produtos e alimentos de origem animal. É sabido que restrições ou exclusões alimentares realizadas sem orientação e sem o devido acompanhamento nutricional podem resultar em déficits nutricionais e em doenças. Desse modo, torna-se imprescindível o conhecimento dessas deficiências para adequá-la à prática médica. **OBJETIVO:** Verificar quais as consequências nutricionais do vegetarianismo nas diversas fases da vida e suas implicações na prática médica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, nas bases de dados Scielo, Bireme, Lilacs e Pubmed, empregando lógicas booleanas “and” e “or” e utilizando os descritores: dieta vegetariana, deficiências nutricionais e estado nutricional. **RESULTADOS:** A literatura é divergente quanto às repercussões da dieta vegetariana, entretanto é evidente que quanto maior o nível de restrição, maior a chance de deficiências. Os estudos não mostram deficiência de proteínas, mas, em contrapartida, demonstram que pode haver redução significativa nos níveis de vitamina B12, vitamina D, riboflavina, cálcio, magnésio e ferro nos diferentes modelos de vegetarianismo. Na infância, a restrição absoluta de alimentos de origem animal pode resultar em tendência a menor de peso e estatura. Na adolescência, observou-se que dietas vegetarianas muito restritivas apresentam teores abaixo do ideal no aporte energético-proteico, de vitaminas B12, cálcio, zinco e ácido graxo ômega 3. Durante a idade adulta e no envelhecimento, as deficiências parecem ser as mesmas dos adolescentes, sendo a carência de cálcio e de vitamina D um agravante na predisposição a osteoporose. De acordo com as pesquisas, as deficiências mostram-se mais preocupantes nos estágios iniciais do desenvolvimento humano. Verificou-se ainda que a carência de ferro é duas vezes mais frequente em vegetarianos do que em onívoros. Embora os resultados dos estudos apontem certas deficiências, constatou-se que para o diagnóstico de carência nutricional em vegetarianos, é fundamental conhecer e analisar o nível de restrição. Uma vez avaliado o padrão alimentar adotado e identificado as possíveis carências, há de fato indicação para suplementação ou complementação nutricional, pois uma vez supridos os componentes ausentes de sua dieta, observa-se níveis de nutrição semelhantes aos onívoros. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que as dietas vegetarianas podem resultar em deficiências nutricionais relevantes e que é fundamental o conhecimento das restrições alimentares realizadas para que sejam estabelecidos instrumentos de monitoração e seus respectivos esquemas de intervenção.

Palavras-Chave: Dieta Vegetariana; Deficiências Nutricionais; Estado nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A VULNERABILIDADE NA SÍNDROME DE CROUZON E A NECESSIDADE DE UM OLHAR DIFERENCIADO DA EQUIPE DE SAÚDE

MILLON, Fernanda de Schueler Maciel¹ NAVARRO, Vinicius Santana¹ ANDRADE, Juliana Ferreira De¹ MURARO, Juliana Fehr¹; UMEDA, Edson¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: fe_millon@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome ou doença de Crouzon, descrita inicialmente por Louis Édouard Octave Crouzon – um neurologista francês, em 1912 – é doença genética causada por uma mutação no gene responsável pela codificação dos receptores do fator de crescimento fibroblástico tipo 2 (FGFR-2), no braço longo do cromossomo 10, ela é caracterizada pela tríade de deformidade craniana, alterações faciais e exoftalmia. Essa condição nos remete a uma reflexão bioética sobre a vulnerabilidade, que caracterizada em diferentes situações pode, ou não, deixá-lo em situação de “ser vulnerável”. Consequentemente, afirmamos que o ser humano é sempre um ser vulnerável; o estar vulnerável oscila entre o sim ou o não. “[...] Trata-se de ir de uma situação latente a uma situação manifesta; de uma situação de possibilidade para uma situação de probabilidade, do ser vulnerável ao estar vulnerável [...]”. Na intersecção dessa patologia e do conceito definido de vulnerabilidade está inserido um sujeito e sua família, que trilham por caminhos obscuros e de incertezas, já que existe uma dificuldade no conhecimento pela equipe de saúde.

OBJETIVO: O presente ensaio tem como finalidade o alerta a toda equipe de saúde na identificação da vulnerabilidade que se encontra o indivíduo e sua família, quando em situação de doença rara, apresentada na ocasião do nascimento e no desenrolar de seu desenvolvimento, principalmente no que diz respeito ao diagnóstico precoce da doença pelos mesmos, para evitar possíveis consequências e/ou complicações, que a ausência desta pode causar nos portadores, como consequências neurológicas (aumento da pressão intracraniana e possíveis problemas cognitivos), além de interferir também no aspecto social familiar. Também tem como foco discutir os altos custos de tratamentos de doenças raras como essa que exige diversas cirurgias, além da utilização de aparelhos ortodônticos por tempo considerável, o que dificulta a ingestão de alimentos, limitando o paladar da criança e podendo ocasionar repercussões no estado nutricional e crescimento dos portadores dessa síndrome. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Utilizamos a ferramenta bibliográfica que expõe os aspectos clínicos, sociais e de resiliência familiar da Síndrome de Crouzon, em constante processo de reflexão com o emprego do referencial da Vulnerabilidade da Bioética.

RESULTADOS: Apesar de toda a tecnologia ofertada na atualidade, existem ainda dificuldades no diagnóstico e no atendimento de sujeitos portadores de doenças raras. Diante dessa situação, os sujeitos ficam sem um diagnóstico sobre sua real patologia, sendo tratados não holisticamente, mas por “especialidades”, até que se consiga firmar de maneira conclusiva sua doença. Concomitantemente, seus familiares realizam peregrinações de profissionais em profissionais para atender as necessidades prementes. **CONCLUSÃO:** Apesar da diversidade das patologias conhecidas atualmente e os programas de atenção à saúde para as patologias mais prevalentes regionalmente, é necessário que as equipes de saúde tenham capacitação para aquisição de prática no tratamento de doenças raras, podendo desta forma atender “o estar” vulnerável do sujeito e seu familiar, sem o desconhecimento científico ou utilização de políticas assistencialistas populistas

Palavras-Chave: Doença de Crouzon; Vulnerabilidade; Bioética.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

TERAPIA NUTRICIONAL PARA LACTENTES COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

FERREIRA, Tatiane França¹ LIMA, Beatriz Stern De¹ KORNILLO, Mayara Fidelis¹ SILVA, Natalia Macedo Da¹ GURGEL, Carolina Albuquerque¹ CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: tatiane.fferreira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O leite materno deve ser ofertado exclusivamente até o sexto mês de vida. A partir deste período, é necessário introduzir alimentos complementares, porém, recomenda-se o aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais. Contudo, introduzir precocemente leite de vaca ou outros tipos de leite é comum. Essa substituição sem orientação nutricional, pode trazer problemas, como a alergia à proteína do leite de vaca (APLV), que é um problema comum em lactentes e suas primeiras manifestações clínicas ocorrem nos primeiros seis meses de vida, com prevalência que varia de 2% a 5%. É uma doença inflamatória secundária à reação imunológica contra uma ou mais proteínas do leite de vaca, especialmente, a β -lactoglobulina, α -lactoalbumina e caseína. Acomete, principalmente, o aparelho digestório e a pele. A terapêutica nutricional da APLV é um grande desafio aos profissionais da saúde, por ser diretamente ligada à retirada de um alimento e seus derivados do cardápio diário. A adequação alimentar deve ser avaliada cuidadosamente, considerando as necessidades nutricionais para a faixa etária e a aceitação pelo paciente. A alergia ao leite de vaca é transitória, sendo que, aproximadamente, 85% das crianças desenvolvem tolerância até a idade entre 3 e 5 anos. **OBJETIVO:** Levantar as principais consequências da APLV em lactentes e a sua terapia nutricional adequada, a fim de entender melhor os distúrbios causados pela doença. **METODOLOGIA:** Revisão descritiva baseada no levantamento de artigos científicos da língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados Scielo e Bireme, utilizando as técnicas booleanas, and or, tendo como os seguintes descritores: caseína, terapia nutricional, substitutos do leite. **DESENVOLVIMENTO:** A história da APLV é distinta em relação às outras proteínas, isso ocorre devido à fase de acometimento da alergia, pois, a PLV é a primeira proteína estranha colocada no organismo de um lactente, pois o mesmo ainda está sofrendo o processo de maturação em relação à tolerância às proteínas heterólogas, o que o deixa mais propenso às alergias alimentares. É necessário considerar que os sintomas apresentados pelo lactente são semelhantes aos de outras doenças, como por exemplo, refluxo gastroesofágico. A alergia ao leite de vaca ocorre nos primeiros meses de vida, causando sintomas dermatológicos, respiratórios, gastrointestinais, entre outros. Geralmente, o acompanhamento dessa alergia é realizado por equipe multiprofissional, onde se avalia o quadro alérgico e monitoram-se os padrões nutricionais. Na terapia nutricional, é necessário excluir as fórmulas lácteas da dieta do lactente e utilizar fórmulas alimentares com proteína hidrolisada ou fórmula de aminoácidos, porém, é necessário realizar o teste de desencadeamento alimentar oral, que consiste na adição de leite de vaca para o lactente, realiza-se o mesmo para confirmar a APLV. Vale ressaltar que a lactante deverá fazer a exclusão de leite e seus derivados da sua dieta, enquanto estiver amamentando. **CONCLUSÃO:** Pelo fato do leite de vaca ser importante fonte de nutrientes, a sua eliminação da dieta, sem adequada substituição, pode prejudicar o crescimento do lactente e a qualidade nutricional da dieta.

Palavras-Chave: Proteína do leite de vaca; Hipersensibilidade a leite; Leite materno.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

USO DE CORANTES SINTÉTICOS PRESENTES EM ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DAS CRIANÇAS

MELO, Bruna de Lima ¹ LYRA, Carolina Magini Prado ¹ SILVA, Joice Santana Da ¹ GONÇALVES, Karina Aparecida Da Silva ¹ GOUVEIA, Priscila Alves ¹; FREITAS, Mariana Doce Passadore de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: bruu-mello@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os aditivos alimentares vêm sendo utilizados na dieta humana com objetivo de favorecer a conservação, armazenamento e coloração do alimento. Observa-se na atualidade, o consumo elevado de corantes sintéticos que são fatores de risco à saúde por estarem relacionados a náuseas, asma, bronquite, choque anafilático e outras reações alérgicas. As crianças podem ser consideradas o público mais exposto aos efeitos dos corantes, pois consomem com maior frequência guloseimas e doces confeitados. Em estudo realizado no Brasil, foi vista máxima ingestão de corantes em crianças, quando comparadas aos demais grupos etários, resultados semelhantes foram constatados no Kuwait, Coréia e Índia. **OBJETIVO:** Discutir as consequências do consumo de corantes sintéticos presentes em alimentos ultraprocessados na saúde de crianças. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram selecionados artigos nas bases de dados Pubmed e Scielo com delimitação dos últimos 10 anos, utilizando os descritores: corantes de alimentos; crianças; saúde pública; alimentos industrializados; hipersensibilidade alimentar e seus respectivos termos em inglês por meio do operador booleano AND. Além disso, foram consultados documentos de Órgãos Reguladores como Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ministério da Saúde, Food and Drug Administration (FDA), Codex Alimentarius Commission e Instituto de Defesa do Consumidor. **RESULTADOS:** Os corantes do grupo Azo (amaranto, ponceau 4R, vermelho 40, tartrazina, azorrubina e amarelo crepúsculo) representam a classe dos sintéticos mais utilizados, em cerca de 60 a 70% dos alimentos processados. Pesquisa realizada pelo FDA com a população dos Estados Unidos da América, demonstrou que o consumo diário per capita de corantes alimentares artificiais aumentou 5 vezes entre 1950 (12 mg/dia) e 2010 (62 mg/dia). Quando sua ingestão supera a quantidade máxima estabelecida pela ANVISA e pelo Codex Alimentarius, são relatadas comumente reações alérgicas, náuseas, hiperatividade em crianças, entre outros efeitos adversos. Os fatores que contribuem para que as crianças sejam mais vulneráveis aos efeitos adversos dos corantes são: quantidade de aditivo por quilo de peso corporal (proporcionalmente maior para a criança do que para o adulto); imaturidade fisiológica, com prejuízo do metabolismo e da excreção dos corantes; sua incapacidade em limitar a quantidade do consumo de alimentos com corantes, inserção da mulher no mercado de trabalho com maior compra de alimentos ultraprocessados e de preparações mais rápidas e, por fim, a falta de percepção das crianças frente às intenções de marketing da indústria. **CONCLUSÃO:** A formação dos hábitos alimentares se dá na infância, e assim, faz-se necessária a promoção da saúde por meio de alimentação saudável com maior oferta de alimentos in natura ou minimamente processados e redução dos ultraprocessados, em uma tentativa de minimizar o consumo de corantes alimentares sintéticos a fim de evitar eventuais agravos à saúde das crianças.

Palavras-Chave: Corantes de alimentos; Crianças; Alimentos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INTOLERÂNCIA A LACTOSE EM CRIANÇAS: TERAPIA NUTRICIONAL NA DEFICIÊNCIA DE CÁLCIO E VITAMINA D

BET, Rita de Cassia ¹ GURGEL, Carolina ¹ GASPARINI, Daniela Balieiro ¹ MATSUMOTO, Mayara De Souza ¹ NASTASI, Giovana Cosentino ¹ STROBEL, Lais Buard Pontes ¹ SANTOS, Stephanie Campos Dos ¹; REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: ritabet08@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A intolerância à lactose é caracterizada pela completa ou parcial diminuição da atividade enzimática da lactase. Em crianças, é observado a possibilidade de apresentarem a doença por deficiência congênita e por fatores secundários, que são causados por danos na borda em escova da mucosa do intestino delgado (transitório e reversível). Uma das preocupações nutricionais é referente ao metabolismo do cálcio e vitamina D, no tratamento com exclusão parcial ou total de lactose, uma vez que ocorre a diminuição dessas fontes e ocasiona sérios prejuízos no desenvolvimento ósseo. É necessário um acompanhamento para equilibrar e aumentar a biodisponibilidades dos mesmos. No Brasil, 43% dos brancos e dos mulatos têm alelo de persistência a lactase, sendo a intolerância à lactose mais frequente entre os negros e japoneses, estimasse mais de 58 milhões de habitantes com intolerância. **OBJETIVO:** Analisar as principais consequências da restrição dietética, como o déficit de cálcio e vitamina D em crianças com Intolerância à lactose. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada no levantamento de artigos científicos originais e de revisão, publicados no período de 1999 a 2015, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed. Utilizando-se de operadores booleanos, como “and” e “or” e nos idiomas português, inglês e espanhol. **DESENVOLVIMENTO:** A lactose, é hidrolisada pela enzima lactase no intestino delgado. A falta de lactase, ocasiona o acúmulo de lactose, que será fermentada por bactérias (no cólon), podendo ocasionar, alguns sintomas como: dor abdominal, inchaço no abdome, flatulência e diarreia. Para o diagnóstico é empregado o teste do hidrogênio expirado, o qual detecta o gás formado a partir da não absorção da lactose. Após o diagnóstico, para reverter o quadro infeccioso, suspende-se os produtos lácteos. Havendo a possibilidade de reintroduzir os alimentos lácteos, sugere-se a inclusão de probióticos e prebióticos, utilizados no auxílio da digestão da lactose e absorção de cálcio. Os principais microrganismos bacterianos considerados como probióticos são aqueles dos gêneros Lactobacillus e Bifidobacterium, além de Escherichia, Enterococcus e Bacillus. Outra recomendação é equilibrar a ingestão diária de cálcio e vitamina D, estabelecida pela Dietary Reference Intake (DRI), conforme faixa etária. As alternativas, seriam ingerir alimentos fontes de cálcio associados à alimentos ricos em vitamina D, juntamente à exposição solar, aumentando a biodisponibilidade do cálcio. As opções de alimentos fontes de cálcio encontram-se principalmente nos vegetais e leguminosas, após o cozimento, diminuindo a ação de fatores antinutricionais, como: fitatos e oxalato, responsáveis por formarem complexos insolúveis com o cálcio, consequentemente, reduzindo sua absorção. Outros métodos para o mesmo propósito, é aumentar a vitamina C durante as refeições com alimentos ricos em cálcio. Os nutrientes mencionados são necessários, na fase de desenvolvimento (crianças e adolescentes), nas concentrações adequadas, para a formação e manutenção dos ossos e regular outras funções no organismo. As deficiências por longos períodos, podem ocasionar: raquitismo, fraqueza e deformidade esquelética. **CONCLUSÃO:** Os prejuízos ocasionados pela deficiência de cálcio e vitamina D, devido à restrição da lactose, devem ser acompanhados e compensados com outras fontes alimentares, evitando possíveis agravamentos irreversíveis de doenças nas crianças.

Palavras-Chave: Intolerância à lactose; Cálcio; Vitamina D.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

GESTANTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: CONSEQUÊNCIAS MATERNO-FETAIS E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

POLLO, Gabriela Parise ¹ GREGÓRIO, Amanda Silva ¹ CONSOLIN, Brunna Lekevicus ¹ GONÇALVES, Juliana Rodrigues ¹ SILVA, Mariana Cristina Micheleto Da ¹ PEREIRA, Natalia Barros Ferreira ¹ DINIZ, Thamires Cabral ¹; CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: gapparise@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na constante busca pelo corpo perfeito, transtornos alimentares (TA) como anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN) estão cada vez mais presentes, principalmente em adolescentes, causando danos à saúde quando não tratados e diagnosticados prontamente. Além da AN e BN existem ainda a picamalácia e o transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP). O TA é desenvolvido com graves perturbações no comportamento alimentar. Gestantes com AN tendem a ter bebês mais leves e com retardo de crescimento intrauterino, enquanto gestantes com BN possuem uma maior probabilidade de abortar. Tal doença pode ser fatal quando, na gravidez, não é controlada. Portanto, faz-se necessário o controle e diagnóstico precoce da gestante, com intuito de prevenir possíveis complicações materno-fetais. Gravidez não planejada e tratamento de fertilidade estão entre os grupos mais suscetíveis. Os TA costumam ter curso crônico, variável e com alto grau de morbimortalidade. A probabilidade de mulheres terem, ao longo da vida, AN varia entre 0,5% e 4% e de BN de 1% e 4,2%. **OBJETIVO:** Correlacionar as principais evidências de TA em gestantes, com as prováveis consequências para o organismo materno-fetal e conhecer a melhor possibilidade de intervenção nutricional para esse grupo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs, Biblioteca Virtual da USP, Google Acadêmico e PubMed, empregando a técnica booleana “and” e consulta em livros científicos. Os artigos examinados foram nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizou-se a plataforma DECS com os descritores: pregnancy, gravidez, transtornos alimentares, dietoterapia, eating disorders e anorexia nervosa. Privilegiou-se o uso de artigos com ensaios experimentais publicados entre 2000 e 2015. **RESULTADOS:** Em situações de desequilíbrio nutricional, como nos TA, podem ocorrer alterações neuroendócrinas e metabólicas, levando a problemas de fertilidade. Há também mudanças psicológicas e nutricionais que podem gerar efeitos negativos tanto para a gestante quanto para o feto, o que inclui alta prevalência de abortos, baixo peso ao nascer, complicações obstétricas e depressão pós-parto. Essas gestantes precisam de um acompanhamento individualizado da equipe multiprofissional, sendo o nutricionista encarregado de fazer o controle do IMC e proporcionar uma dieta balanceada. O tratamento visa a promoção de hábitos alimentares saudáveis, a cessação de comportamentos inadequados (restrição, compulsão e purgação) e a melhora na relação do paciente com o alimento e o próprio corpo. O ganho de peso deve ser controlado, sendo recomendado um ganho de 900g a 1,3 kg/semana para pacientes de enfermaria e 250 g a 450 g/semana para pacientes de ambulatório. O consumo energético recomendado é de 30 a 40 kcal/kg/dia podendo chegar até 70 a 100 kcal/kg/dia com a progressão do tratamento. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância que haja uma triagem adequada para o diagnóstico precoce dos TA em gestantes, pois trazem como consequências: alterações no metabolismo, alta prevalência de abortos ou baixo peso ao nascer, deficiência de nutrientes importantes, entre outros. Por isso, deve haver o tratamento com uma equipe multidisciplinar e uma adequada terapia nutricional visando reduzir ao máximo os danos que podem ser causados por essa doença.

Palavras-Chave: Gravidez; Transtornos Alimentares; Terapia Nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

GRAVIDEZ E GANHO DE PESO: CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS E TERAPIA NUTRICIONAL

REIS, Aryane Emerick dos ¹ MORAIS, Ana Carolina Leite De ¹ VIEIRA, Isabella Schlatter De Lima ¹ TOSTES, Leticia Do Nascimento ¹ BRUNO, Luis Felipe Nunes Silva ¹; CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: aryaneemerickdosreis@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento considerável de ganho excessivo de peso, inclusive durante a gravidez, ocasionado, principalmente por uma dieta inadequada, superalimentação, causas psicossociais e estilo de vida, passando a ser considerado um fator de risco para as doenças endócrinas gestacionais (Diabetes Mellitus, Hipotireoidismo) e a obesidade. **OBJETIVO:** Pesquisar sobre o ganho excessivo de peso gestacional, suas consequências clínicas e possíveis tratamentos nutricionais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo consiste de uma revisão da literatura específica no qual foram consultados artigos científicos selecionados através de buscas nas bases de dados SCIELO e PUBMED. A busca foi realizada utilizando as seguintes terminologias cadastradas nos Descritores de Ciências e Saúde: Pregnancy (Gravidez), Nutrition Therapy (Terapia Nutricional), Weight gain (Ganho de Peso), Nutritional Status (Estado nutricional). Foi utilizada a expressão booleana “and” e o período de pesquisa foi de 2006 a 2014. **RESULTADOS:** O ganho de peso excessivo pode aumentar as chances de diabetes mellitus gestacional, hipertensão arterial, pré-eclâmpsia, cesáreas, prematuridade, aumento dos níveis de complicações neonatais e macrossomia. A macrossomia traz ao bebê maior risco de morte intrauterina, hipoglicemia e fraturas durante o parto. Estudos indicam que pode trazer efeitos em longo prazo como obesidade, dislipidemias e resistência à insulina. Para gestantes com peso excessivo é necessário investigar edema, remarcar consultas em intervalos menores que os fixados normalmente e oferecer orientação nutricional visando à promoção do peso adequado e de hábitos alimentares saudáveis, ressaltando que no período gestacional não se deve perder peso. Para que o ganho de peso excessivo seja evitado ou sua velocidade reduzida, é preciso que haja uma avaliação do estado nutricional da gestante e a partir disso a elaboração de uma orientação nutricional, preferencialmente individualizada, visando atender todas as demandas nutricionais da gestante. O ideal é calcular o EER (equação para a estimativa da necessidade energética total) e somar a quantidade calórica para a semana gestacional, obtendo o valor calórico total. É recomendado o consumo de até 10% de carboidratos simples, o aumento de fibras, restringir o consumo diário de refrigerantes, doces e alimentos industrializados, determinar porções diárias de frutas, legumes e verduras, fazer refeições fracionadas e com intervalos de 3 a 4 horas. **CONCLUSÃO:** Com o aumento do ganho excessivo de peso durante a gestação e os malefícios que este traz, faz-se necessário um maior acompanhamento nutricional para que o ganho de peso gestacional seja controlado, evitando assim riscos para a mãe e para o filho. Observou-se também que é preciso controlar o peso pré-gestacional uma vez que a obesidade/sobrepeso é um dos principais fatores para o ganho de peso excessivo gestacional, visto que não é recomendada a perda de peso durante a gestação.

Palavras-Chave: Ganho de Peso; Gravidez; Estado Nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

DESAFIOS DA TERAPIA NUTRICIONAL AMBULATORIAL EM ANOREXIA NERVOSA

CALLEGARI, Marília Oliveira Vasques¹ TEIXEIRA, Lucylaine Caroline¹ TUKAHARA, Enzo Iwao¹; REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: maricall@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A anorexia nervosa caracteriza-se pela perda de peso intensa e intencional como resultado de dietas extremamente rígidas, com uma busca desenfreada pela magreza e distorção grosseira da imagem corporal. É a doença mental com maior taxa de mortalidade no mundo e as estimativas de prevalência variam de acordo com a metodologia e a amostra utilizada, mas, de uma forma geral, é estimada de 0,5% a 1,0% na população mundial e em 0,3% nos EUA e Europa. Geralmente os pacientes mais afetados são adolescentes do gênero feminino, raça branca e alto nível socioeconômico, frequentemente envolvidos em atividades que o aspecto físico é essencial. Seu tratamento é complexo e requer equipe multidisciplinar. Variações do transtorno começam a notar-se em jovens que substituem o alimento por bebidas alcoólicas, o que se convencionou chamar drunkorexia. **OBJETIVO:** Desvendar os atuais desafios da terapia nutricional ambulatorial para pacientes que apresentam esse transtorno. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizada pesquisa eletrônica de artigos que tratassem do tema, com os descritores: anorexia, anorexia nervosa, terapia nutricional. Selecionaram-se artigos entre 2002 e 2015, em Português e Inglês, com os operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** O diagnóstico da anorexia é feito baseado em critérios estabelecidos pela CID-10 e pela DSM-IV. O transtorno subdivide-se em anorexia restritiva e purgativa. Entre as suas principais complicações foram identificadas: amenorreia, hipotensão, distúrbios eletrolíticos, distúrbios gastrointestinais e osteoporose. Foi constatada também diminuição nos níveis de glicemia, cálcio, magnésio, potássio, sódio, cloro, zinco, cobre, vitamina C, vitamina B6 e B12 e elevação dos níveis de amilase, colesterol e carotenoides. Em relação ao tratamento, a American Dietetic Association (ADA) propõe que a abordagem seja um processo integrado e multidisciplinar, no qual a equipe trabalhe para modificar os comportamentos relacionados ao peso e à alimentação. A terapia tem duas fases: educacional (coleta e transmissão de informações) e experimental (objetivos terapêuticos). Em nível ambulatorial a terapia nutricional tem como objetivos a recuperação gradual do paciente, evitando-se a síndrome da realimentação; o restabelecimento das funções fisiológicas normais e do padrão alimentar saudável; a recuperação/preservação das funções imunes; a diminuição da oxidação celular e das respostas metabólicas relacionadas ao stress e fome; a eliminação de práticas alimentares inadequadas; diagnosticar e ajudar a resolver problemas associados (familiares, sociais) e evitar recorrências. Embora não haja consenso nos percentuais de macronutrientes, sugerem-se 20kcal/kg/dia para pacientes ambulatoriais. Indica-se o uso de multivitamínicos e minerais, em especial a suplementação de fosfato, potássio, magnésio e zinco, além de adequada hidratação e o uso de suplementos de fibras e probióticos para evitar constipação. Deve-se priorizar a nutrição oral, mas quando não for possível ou quando paciente apresentar IMC <14, a internação deverá ser considerada e as terapias enteral/parenteral devem ser utilizadas. **CONCLUSÃO:** O tratamento nutricional ambulatorial para pacientes com anorexia nervosa configura-se como um desafio para o nutricionista, porque exige dele, por um lado, conhecimento específico sobre o transtorno; por outro, habilidade para tratar também aspectos psicoterapêuticos do paciente. Assim, uma terapia personalizada e própria mostra-se fundamental para a recuperação e a manutenção da saúde desse público.

Palavras-Chave: Anorexia nervosa; Terapia nutricional; Transtorno alimentar.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



ANTROPOMETRIA E CONSUMO DE ALIMENTOS FONTE DE PROTEÍNAS POR IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS

SILVA, Bruna Carina¹ SOUZA, Juliana Frizzo Soares De¹ SMITH, Marcella De Carlo¹:
SOUSA, Aline¹; PINHEIRO, Marcia Nacif¹; MARTINS, Thuane¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: bcarina.silva@gmail.com

INTRODUÇÃO: O distúrbio nutricional mais importante observado nos idosos é a desnutrição proteico-calórica. Portanto, investigar a qualidade da dieta, ou seja, o teor de nutrientes que a compõem, torna-se imprescindível para a prevenção dessa enfermidade. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e o consumo de alimentos fonte de proteínas por idosas fisicamente ativas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, realizado voluntariamente com 98 idosas fisicamente ativas, com idade entre 61 a 85 anos, de uma ONG do município de São Paulo. O estado nutricional foi avaliado a partir da aferição das seguintes variáveis: peso (kg), estatura (m), circunferências corporais (braço, panturrilha, cintura, quadril) e dobra cutânea tricipital. Um questionário de frequência alimentar qualitativo foi aplicado para verificar o consumo de alimentos fonte de proteínas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo, sob parecer 047/05 e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Verificou-se que 40,82% das idosas foram classificadas com excesso de peso, sendo o IMC médio de 28,89 kg/m². Observou-se valores elevados de circunferência da cintura (78%) e da relação cintura e quadril (59,18%), o que prediz risco de doenças cardiovasculares. Ao analisar a ingestão de alimentos proteicos pela população estudada, verificou-se um grande consumo diário de leite, queijo branco e grãos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que em função da vulnerabilidade fisiológica e nutricional durante o envelhecimento, aponta-se a necessidade de intervenções nutricionais direcionadas ao controle de peso corporal e prevenção de doenças cardiovasculares na população estudada.

Palavras-Chave: Nutrição do idoso; Antropometria; Proteínas.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A IMPORTÂNCIA DO LEITE HUMANO PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PREMATURO

MOTA, Débora Moraes¹ SILVA, Mariana Cristina Micheleto Da¹ GAVAZZI, Gabriel Stefano De Lima¹ CIRILO, Gustavo De Araújo¹ BISCARI, Tiago Sanches¹ GALISA, Monica Santiago¹; CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹; REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: dboramota@gmail.com

INTRODUÇÃO: A introdução precoce do leite humano (LH) tem como objetivo reduzir a incidência de enterocolite necrosante (ENC); promover efeitos tróficos ao trato gastrointestinal (TGI) imaturo; reduzir a permeabilidade intestinal; estimular a proliferação de células e facilitar a realização antecipada de alimentação completa no prematuro. Estudos demonstram que as prevalências de prematuridade no mundo e no Brasil são de 9,2% e 7,1%, respectivamente, e o nascimento de pré-termos tem maior incidência nas macrorregiões, principalmente MG, DF, SP, RJ e RS, sendo 13% em DF e 12% em SP. **OBJETIVO:** Apresentar a importância do LH para o desenvolvimento do recém-nascido prematuro. **MÉTODOS:** Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Scielo, onde se utilizou os descritores: prematuro, premature, leite, milk, humano, human, empregando a técnica booleana “and” e “or” no período de 2007 a 2013, totalizando 14 artigos em língua portuguesa e inglesa, além de livros acadêmicos que abordam o tema. **DESENVOLVIMENTO:** São prematuros os nascidos vivos antes de 37 semanas de gestação, podendo ser divididos em três subcategorias: Recém-nascido (RN) moderadamente prematuro (32^a a 37^a semana gestacional), RN muito prematuro (28^a a 32^a semana gestacional) e RN extremamente prematuro (<28^a semana gestacional). Os grupos de risco estão associados às gestantes que fazem uso de cigarro, álcool, drogas, entre outros. O RN prematuro poderá apresentar redução do desenvolvimento motor, alterações neurológicas e elevado risco de óbito. Apesar do TGI do prematuro ser morfológicamente semelhante ao do RN a termo, ainda é funcionalmente incompleto, assim será preferencialmente alimentado no peito quando apresentar adequado desenvolvimento do TGI. Na composição química do leite da mãe do prematuro há maior oferta de proteínas, onde a taurina é essencial para o desenvolvimento do sistema nervoso central. O LH possui propriedades anti-inflamatórias, melhora a motilidade intestinal e o esvaziamento gástrico. O volume usual ofertado de LH para prematuros fornece quantidades insuficientes de nutrientes, necessitando ser fortificado para satisfazer as necessidades de proteínas, energia e alguns micronutrientes. A ingestão inadequada de nutrientes, principalmente proteínas, poderá acarretar em crescimento lento, pobre desenvolvimento neurocognitivo e osteopenia. Estima-se que as necessidades energéticas para o crescimento de massa magra sejam 90-100kcal/kg/dia ou 110-150kcal/kg/dia. Nutrição parenteral e enteral são utilizadas para atingir as recomendações proteicas ou na imaturidade funcional do TGI. Não há diferenças na tolerância alimentar entre lactentes prematuros alimentados com LH fortificado contra não fortificados ou fórmula. Lactentes alimentados exclusivamente por fórmula foram 6 a 10 vezes mais propensos ao desenvolvimento de ENC, isso pode ser explicado pela presença de IgA e IgG no LH. **CONCLUSÃO:** Na ausência de contraindicações, o leite materno deve ser a fonte de alimentação preferida para todos os lactentes, principalmente aos prematuros. Na indisponibilidade do LM, utiliza-se o leite fortificado de bancos de leite ou fórmulas. Os setores públicos devem fazer uso de artifícios que eduquem e incentivem o aleitamento materno, bem como a doação de LH para bancos de leite, beneficiando também outros prematuros.

Palavras-Chave: Prematuro; Leite; Humano.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

OS BENEFÍCIOS DOS NUTRIENTES E DO CONTROLE DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

PRESCENDO, Daniela Rubino ¹ PORTO, Marianna Westphalen ¹ LUTHOLD, Renata Vidonsky ¹; REZENDE, Luciana Trindade Texeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: drprescendo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer vem se destacando entre as doenças crônicas, sendo a segunda causa de morte no Brasil. Apresenta crescimento acelerado e desordenado de células que são agressivas, incontroláveis e invadem tecidos e órgãos. Durante o tratamento do câncer, ocorrem perdas nutricionais devido a vômitos, diarreia, e outros, podendo levar à desnutrição. O cuidado nutricional visa controlar esses sintomas e a melhora da qualidade de vida dos pacientes. A perda de peso não intencional é o primeiro sintoma e precede o diagnóstico. Perda de peso, baixos níveis de albumina sérica e baixos índices na avaliação nutricional aumentam a taxa de morbimortalidade em diferentes tipos de câncer. Em 2012 mais de 14 milhões de pessoas no mundo foram diagnosticadas com câncer; no Brasil estima-se para 2014/2015 576mil novos casos. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios dos nutrientes e do controle do estado nutricional em pacientes oncológicos. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se revisão bibliográfica datadas de 1986 a 2014, nas bases de dados: Scielo, Medline, Pubmed e livros técnicos. Contendo a lógica booleana “and” e “or” e os seguintes descritores de saúde: oncologia, caquexia, estado and nutricional, suplementação and dietética, magnésio and câncer, zinco and câncer, oncology, screening, cachexia and câncer, terapia nutricional or tratamento nutricional, diagnóstico and câncer, neoplasia, entre outros, nos idiomas português, inglês e espanhol. **DESENVOLVIMENTO:** Mais de um terço das mortes por câncer estão relacionados com hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, sobrepeso e obesidade. Métodos de triagem nutricional identificam pacientes desnutridos possibilitando maior cuidado para a melhora do estado nutricional, o que reduz a mortalidade e o tempo de internação. A combinação de dados antropométricos, exames bioquímicos e inquérito alimentar resultam no diagnóstico nutricional e possibilita melhor adequação no acompanhamento de intervenções dietoterápicas. O tratamento para o câncer inclui cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou a combinação delas, que podem levar a sintomas que comprometem o hábito alimentar e hidratação do paciente como: mucosite, náusea, vômito e diarreia, contribuindo com graves consequências nutricionais, além de deprimir o sistema imune e emocional. Para deter ou reverter o quadro de perda de peso existem diversas possíveis intervenções nutricionais, como o aumento da ingestão calórica com suplementos orais e dietas enriquecidas com imunomoduladores arginina, glutamina, além de vitaminas A, C e E, magnésio e zinco. A terapia nutricional com macronutrientes inclui a prevenção e tratamento da desnutrição e o controle dos efeitos adversos. Pacientes com câncer também podem apresentar deficiência de micronutrientes e devem ser ofertadas uma a duas vezes as Ingestões Dietéticas de Referência (DRI) de forma a suprir suas necessidades. **CONCLUSÃO:** Utilizam-se diferentes abordagens no tratamento nutricional para promover uma alimentação capaz de corrigir os déficits desses pacientes. As intervenções nutricionais devem ser somadas a um trabalho multiprofissional, contribuindo para uma melhora da qualidade de vida e do estado nutricional, emocional, pois diminui a intensidade dos efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia, além da manutenção de órgãos e células de defesa para a melhora do prognóstico.

Palavras-Chave: Câncer; Desnutrição; Terapia Nutricional.

Área: Ciências da Saúde.

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

RELAÇÃO DA OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA COM A SÍNDROME METABÓLICA E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL ADEQUADA

SILVA, Taynara Caroline da ¹ SILVA, Williana Veras Da ¹ CAMPOS, Luiza Helena Pereira ¹ SATO, Beatriz Hidemi Ueti ¹ MORAIS, Ana Carolina Leite De ¹; CARAMICO, Deise Cristina Oliva; REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹; GALISA, Monica Santiago¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: taynaracaroline@outlook.com.br

INTRODUÇÃO: O acúmulo excessivo de gordura no organismo provoca alterações metabólicas que são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas não transmissíveis, como Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), doenças cardiovasculares (DCV), hipercolesterolemia e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Nesta linha, o conjunto de dois ou mais fatores de risco, juntamente com a obesidade central caracteriza o quadro da síndrome metabólica (SM). Estimativas demonstram que, nos Estados Unidos, a SM afeta 4,2% dos adolescentes entre 12 e 16 anos de idade. No Brasil, a prevalência encontrada recentemente entre adultos foi de 21,6% e 29,8%, no entanto, ainda são escassos estudos sobre sua prevalência em adolescentes brasileiros. A obesidade está entre as principais causas da SM, assim sendo, o emagrecimento através de intervenção alimentar aliado à atividade física é a abordagem adequada para diminuir a prevalência de sobrepeso e obesidade e suas alterações clínicas. **OBJETIVO:** Verificar a relação do risco nutricional em adolescentes obesos com SM, sobretudo a Terapia Nutricional. **MÉTODOS:** Revisão narrativa com buscas realizadas em bases de dados online, tais como: LILACS, MEDLINE, Scielo e Science Direct nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: Avaliação nutricional, Síndrome Metabólica, adolescentes, obesidade, por meio de conectivos booleanos AND e OR. **DESENVOLVIMENTO:** Quanto à avaliação de adolescentes para diagnóstico da SM são necessários os requisitos: Triglicérides ≥ 110 mg/dl; HDL ≤ 49 mg/dl; Circunferência abdominal $\geq 90^{\circ}$ percentil; Glicemia de jejum ≥ 110 mg/dl; Pressão arterial (PA) $\geq 90^{\circ}$ percentil. Recomenda-se que a obesidade seja o alvo principal do tratamento da SM. A perda de peso melhora o perfil lipídico, abaixa a PA e a glicemia, além de melhorar a sensibilidade à insulina. A dieta para os portadores de SM deve incluir ajuste do VET (valor energético total) compatível com a obtenção e/ou manutenção do peso corporal desejável. Para obesos, a dieta deve ser hipocalórica, objetivando perdas ponderais, composta por carboidratos complexos e integrais (representando entre 45 e 65 % do VET), proteínas (10-35% do VET) e gorduras (20-35% do VET), dando-se preferência às gorduras mono e poli-insaturadas e favorecer alimentos ricos em fibras como frutas, legumes e verduras. Estudos mostram que altas quantidades de potássio, magnésio e cálcio podem ser uma boa opção terapêutica, pois parecem diminuir o risco de HAS, DCV e DM2. Nutrientes com propriedades funcionais como ômega-3 modulam respostas inflamatórias. Nozes e azeite de oliva possuem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, e a linhaça auxilia na saúde cardiovascular, trazendo benefícios no tratamento. Além disso, deve haver controle da ingestão de sódio (máximo 5g/dia), que tem significativo impacto no controle da PA. **CONCLUSÃO:** A realização de plano alimentar para a redução de peso associado a exercícios físicos são terapias de primeira escolha para o tratamento de pacientes com SM. Esta associação reduz expressivamente a circunferência abdominal e a gordura visceral, melhora a sensibilidade à insulina, diminui os níveis plasmáticos de glicose, podendo prevenir e retardar o aparecimento de DM2. As evidências favorecem as dietas ricas em fibras, pobres em gorduras saturadas e colesterol e com reduzida quantidade de açúcares simples.

Palavras-Chave: Síndrome Metabólica; Adolescentes; Intervenção Nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE DE TEMPERATURAS DE PREPARAÇÕES DE RISCO DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO DE REFEIÇÕES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN)

STELLA, Carolina Salles¹ YUSUKA, Karin Tiemi¹; FERREIRA, Rosana Toscano¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: carol_salles2@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Unidade de Alimentação e Nutrição é um conjunto de áreas com o objetivo de operacionalizar o provimento nutricional de coletividades, assegurando além da qualidade nutricional, a sensorial e a higiênico-sanitária. A temperatura é imprescindível para a segurança microbiológica dos produtos processados, portanto um dos métodos para manter o controle higiênico-sanitário dos alimentos é a monitoração das temperaturas durante as etapas de recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, armazenamento e distribuição, além de cumprir as leis estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **OBJETIVO:** Analisar as temperaturas de preparações de risco durante o processo produtivo de refeições em uma UAN. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo transversal com coleta de dados primários, desenvolvido em uma UAN da região oeste do município de São Paulo, com produção de 1600 refeições/dia nos meses de agosto e setembro de 2015. A amostra de estudo constituiu-se de 6 preparações dos pratos principais do cardápio do mês de setembro e a coleta dos dados foi realizada durante dez dias não consecutivos, utilizando-se termômetros do tipo espeto digital e infravermelho, para a aferição das temperaturas. O registro foi efetuado em planilhas e considerou-se como parâmetro a portaria 2619/11 para comparação dos dados obtidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as preparações do estudo 100% das amostras apresentaram temperaturas adequadas de acordo com o preconizado durante o descongelamento o qual ocorreu de acordo com a legislação em temperaturas abaixo de 5°C. Porém durante a etapa de pré-preparo foram encontradas temperaturas altas em 100% das preparações, com variação entre 6,7° e 18°, o que pode favorecer a multiplicação de micro-organismos influenciando na qualidade final do produto. Durante a etapa de cocção 100% das preparações apresentaram temperaturas acima de 74°C no centro geométrico por 5 minutos. As temperaturas encontradas na espera para a distribuição e distribuição estavam de acordo com a legislação. Vale ressaltar que os equipamentos utilizados na unidade para o armazenamento na espera para a distribuição e distribuição das preparações são estufas e balcões térmicos com temperaturas acima de 65°, e no mínimo 80°, respectivamente, assegurando a qualidade das preparações. **CONCLUSÃO:** As preparações atendem aos critérios estabelecidos pela legislação brasileira para o controle higiênico-sanitário dos alimentos com exceção do pré-preparo. Embora as etapas posteriores ao pré-preparo possam corrigir os possíveis riscos apresentados pelas preparações, é fundamental o monitoramento das temperaturas e a aplicação de ação corretiva em cada etapa do processo produtivo, a fim de assegurar a qualidade final das refeições oferecidas.

Palavras-Chave: Temperatura; Qualidade Higiênico-sanitária; Alimentos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A IMPORTANTE INFLUÊNCIA DOS AVÓS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS

CARNEIRO, Adriana Rosa ¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: nutriarc@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os avós têm sido responsáveis pelos cuidados com seus netos, em muitas ocasiões de ausência dos pais, no Brasil e no mundo. O ingresso das mulheres no mercado de trabalho torna a situação comum. **OBJETIVO:** Discutir e compreender a influência dos avós no comportamento alimentar dos netos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de levantamento da literatura atual, na busca de artigos científicos publicados em bases de dados virtuais, a respeito da associação da influência dos avós no comportamento alimentar de crianças. **RESULTADOS:** Foram selecionados 7 artigos científicos, sendo o mais antigo publicado no ano de 2006 e o mais recente em 2013. Uma investigação em Aracaju, no ano de 2012, com 120 alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental, demonstrou que os avós preparavam e ofereciam aos netos os alimentos que as crianças mais gostavam. Estudo britânico prospectivo de coorte, que acompanhou 12.353 crianças entre 9 meses e 3 anos, em 2009, demonstrou que quando as crianças permaneciam com os avós em tempo integral, apresentavam 34% mais probabilidade de terem excesso de peso. Neste mesmo estudo, encontrou-se que quando os avós cuidavam das crianças em tempo parcial, a probabilidade de excesso de peso era de 15%. Na China, estudo qualitativo de 2006, incluindo três gerações – 12 pais e 11 avós - mostrou que os avós apresentaram tendência para incitar os netos a comerem porções maiores e utilizavam a alimentação como ferramenta emocional. Outro estudo longitudinal nas Filipinas, iniciado em 1983, acompanhou 3.000 mulheres durante 30 anos, demonstrou que uma alimentação equilibrada na gravidez das avós e, por consequência, a oferta de alimentação saudável às filhas nos primeiros anos de vida oferecia condições melhores para seus netos, como peso adequado ao nascer. Na Suécia, estudo publicado em 2007, com 1.626 avós, apontou que práticas alimentares inadequadas dos idosos durante sua adolescência influenciava a saúde de seus netos. A transmissão de maus hábitos alimentares pela geração mais velha pode ser explicada pelo fato de que esses avós consideravam que sua longevidade significava que se saíram bem no decorrer de suas vidas. Na Austrália, estudo qualitativo com 163 crianças com idade entre 6 e 12 anos, publicado em 2010, explicou que avós usavam a alimentação para diferenciar seu papel de outros cuidadores e que essa atitude servia para posicioná-los com uma autoridade maior do que a lei dos pais. De forma diferente que em outros países, a Federação Espanhola de Sociedades de Nutrição, Alimentação e Dietética revelou, em 2012, resultados de estudo com 404 pessoas com mais de 60 anos, mostrando que na Espanha os avós são os últimos promotores da dieta mediterrânea, pois dois em cada três avós fomentavam uma dieta rica em verduras, frutas e leguminosas junto aos netos. **CONCLUSÃO:** Os avós representam importante influência para o comportamento alimentar dos netos. A educação alimentar direcionada aos avós cuidadores de seus netos é uma potencial estratégia para a promoção e desenvolvimento de um comportamento alimentar saudável em crianças. Descritores: alimentação, avós, comportamento.

Palavras-Chave: Alimentação; Avós; Comportamento.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE SAL EM PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SÃO PAULO

SANTOS, Daniela Mariana dos ¹; FERREIRA, Rosana Toscano¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: dannym.santos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O elevado consumo de sódio ocorre, principalmente, devido à utilização de sal no preparo e tempero dos alimentos. Sua ingestão acima do recomendado está relacionada ao desenvolvimento de Hipertensão Arterial Sistêmica, doença que apresenta um elevado risco de mortalidade, tendo em vista suas complicações cardiovasculares. **OBJETIVO:** Avaliar a quantidade de sódio das preparações servidas diariamente no restaurante de uma Unidade de Alimentação e Nutrição do Estado de São Paulo e propor uma redução de 30% de sódio, como é recomendado no guia de boas práticas nutricionais para restaurantes coletivos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo observacional, transversal, com coleta de dados primários. O estudo foi realizado em uma unidade de alimentação e nutrição de uma instituição, no período de maio de 2015, localizada no município de São Paulo, com forma de gerenciamento auto-gestão, produzindo aproximadamente 1600 refeições por dia. Constituiu-se das seguintes preparações do cardápio: um prato principal, composto por carne bovina, um tipo de guarnição e os pratos base constituído por arroz polido, arroz integral e feijão carioca. Foi elaborada uma planilha para o registro de dados, contendo os instrumentos utilizados para a coleta. A coleta foi realizada durante 6 dias não consecutivos e posteriormente foi coletado mais 6 dias a redução de sal. Para que isso fosse possível, verificava-se a quantidade de sal separada para cada preparação. Como parâmetro utilizou-se a recomendação proposta pelo guia de boas práticas nutricionais para restaurantes coletivos que, segundo WCRF, 2012, as preparações com teores de sódio acima de 0,6g por 100g de produto final, são consideradas de alto teor de sódio e devem, sempre que possível, ser excluídas do cardápio ou modificadas. **RESULTADOS:** Os valores de sódio em 100g para as guarnições, encontraram-se dentro dos parâmetros preconizados pelo guia de boas práticas para restaurantes coletivos (BPN), onde variam de 0,3 a 0,6g de sódio em suas preparações. Em contrapartida, para os pratos base: arroz e feijão e para o arroz integral, os valores de sódio em 100g, variaram de 0,8 a 0,84 g. Para os vários tipos de carnes, os valores de sódio em 100g, variam entre 1,0 a 1,2g. Frente aos resultados encontrados, houve um ajuste em 30% conforme recomenda o (BPN), fazendo-se uma redução na quantidade de sal utilizada para a preparação total e consequentemente reduzindo a quantidade em 100g. Para o arroz polido e o integral, houve variações entre 0,52 a 0,6g de sódio. No caso do feijão, um valor de 0,7g de sódio, já as carnes bovinas, obtiveram uma variação entre 0,64 a 0,84g de sódio. **CONCLUSÃO:** A redução de 30% de sal proposta na presente unidade, foi completada com êxito. Mesmo com elevados valores de sódio encontrados em algumas preparações, este estudo possibilitou a iniciativa na melhoria dos hábitos alimentares, promovendo dessa forma, a qualidade de vida dos clientes atendidos no restaurante.

Palavras-Chave: Sal; Sódio; Unidade de alimentação e nutrição.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITO DAS DIETAS RESTRITAS EM CARBOIDRATOS UTILIZADAS PARA O EMAGRECIMENTO SOBRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E BIOQUÍMICOS

VELASQUES, Winie Hanna Kern ¹ HARA, Bianca ¹ SANTOS, Giulliana Raquel Dos ¹ COSTA, Andrea Fraga Guimarães ¹; GUIMARAES, Andrea Fraga

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: wi.kernvelasques@gmail.com

INTRODUÇÃO: O excesso de peso e a obesidade são considerados um problema de saúde pública que, além de consequências físicas, geram também prejuízos psicológicos, principalmente relacionados a imagem corporal. As “dietas da moda” promovem uma rápida perda de peso, por isso são amplamente utilizadas pela população e movimentam valores significativos no mercado das dietas, emagrecimento e estética. Entre as mais populares estão aquelas restritas em carboidratos que geram acelerada perda de peso, porém com consequências sobre a saúde ainda não totalmente esclarecidas. **OBJETIVO:** Discorrer sobre os efeitos de dietas restritas em carboidratos utilizadas para o emagrecimento sobre indicadores antropométricos e bioquímicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa bibliográfica por meio das bases de dados: Scielo, PubMed, MEDLINE, LILACS e livros técnicos, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos 2003 e 2013. Foi utilizada a lógica booleana “and” e “or” para a combinação dos descritores: dietas da moda, dieta com restrição de carboidratos e perda de peso. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram que, de maneira geral, a restrição de carboidratos e consequente aumento do teor de proteínas e gorduras dietéticas, aliados à redução calórica, de fato, levam à perda de peso corporal, sem, no entanto, discutirem os efeitos sobre a composição corporal. Por outro lado, pelo menos em até 2 anos de monitoramento, a manutenção do suposto emagrecimento torna-se frágil ao longo do tempo, pela baixa adesão à um plano alimentar restritivo e muitas vezes não orientado e acompanhado. Sob o ponto de vista bioquímico, diante da restrição de carboidratos e, portanto, uma natural elevação na ingestão de proteínas e gorduras, não há comprometimento negativo no perfil lipídico dos indivíduos desde que a fonte alimentar desses nutrientes seja monitorada. Em contrapartida, a restrição de carboidrato pode reduzir níveis de glicemia, insulinemia e triglicérides e elevar níveis de HDL. **CONCLUSÃO:** A pesquisa permitiu concluir que, em até 2 anos, como efeito nos parâmetros antropométricos, dietas restritas em carboidratos são capazes de promover perda de peso, com relativa segurança sobre as variáveis bioquímicas ligadas ao perfil lipídico, principalmente se houver consumo de proteína e gorduras de fontes alimentares selecionadas. Dados sobre a composição corporal e outras possíveis deficiências nutricionais, bem como o efeito da dieta restrita em carboidratos por mais de 2 anos são insuficientes e precisam ser investigados com maior profundidade.

Palavras-Chave: Dietas da moda; Dieta com restrição de carboidratos; Perda de peso.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PAPEL FISIOLÓGICO DA ADIPONECTINA COMO FATOR PROTETOR PARA A OBESIDADE E OUTROS DISTÚRBIOS METABÓLICOS

SILVA, Natalia Santana da ¹ GUANABARA, Stefhanie ¹; FREITAS, Mariana Doce Passadore de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: nataliasantana378@gmail.com

INTRODUÇÃO: O tecido adiposo é um órgão endócrino com diversas funções, sendo uma delas, secretar adipocitocinas, como exemplo a adiponectina, que circula em grandes proporções no sangue. Considerada como proteína plasmática, a adiponectina auxilia na regulação de alguns processos biológicos, como por exemplo, na ação da insulina, no metabolismo lipídico e glicídico, na angiogênese, na remodelação vascular e entre outros. Estudos têm demonstrado que na obesidade, na diabetes mellitus tipo 2 e na aterosclerose, os níveis de adiponectina encontram-se baixos; e, que, a dieta estaria ligada diretamente ao desenvolvimento dessas doenças e, conseqüentemente, na ação da adiponectina. **OBJETIVO:** Discutir a relação entre os níveis de adiponectina e os distúrbios metabólicos, como a obesidade, a diabetes mellitus tipo 2 e aterosclerose. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico com artigos científicos dos últimos 5 anos nas bases de dados Medline e Lilacs, além de, Scielo, Bireme e Pubmed, utilizando os descritores gerais: “adiponectina”, “tecido adiposo”, “obesidade”, “diabetes mellitus”, “aterosclerose” e “adipócitos”, e seus respectivos termos em inglês com uso dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **DESENVOLVIMENTO:** A adiponectina é considerada como antiinflamatória, sendo que seus efeitos estão envolvidos na homeostase da glicose e lipídeos, aumentando a captação da glicose e a oxidação dos ácidos graxos pelo músculo, e reduzindo ainda, a gliconeogênese hepática, sendo mediada pela ativação da adenosina monofosfoquinase ativada (AMPK). Além disso, a adiponectina age diretamente no aumento da produção do óxido nítrico e na diminuição de fatores relacionados aos efeitos pró-inflamatórios, como por exemplo, a proteína C-reativa, interleucina-6 e fator de necrose tumoral. A adiponectina tem demonstrado importantes efeitos sobre o metabolismo, sendo que sua expressão diminui à medida que o tecido adiposo aumenta, sendo assim, baixas concentrações sanguíneas desse hormônio têm sido inversamente associadas com a obesidade e diabetes mellitus tipo 2 e em processo aterosclerótico. Efeitos anti-aterogênicos também têm sido atribuídos à adiponectina, no qual ela é capaz de inibir a adesão de monócitos ao endotélio vascular e a transformação de macrófagos em “foamcells”, sendo capaz de diminuir a proliferação e a migração das células vasculares. Estudos realizados em animais têm mostrado que o consumo de dietas hiperlipídica rica em ácidos graxos saturados reduz, também, os níveis de adiponectina. Enquanto que, as dietas ricas em ácidos graxos poliinsaturados e a suplementação de ômega 3 e ácido eicosapentaenóico, aumentam os níveis da adiponectina. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a expressão e concentração da adiponectina diminuem à medida que o tecido adiposo aumenta, com isso baixas concentrações desse hormônio têm sido inversamente associadas com a obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e aterosclerose. Além disso, uma dieta hiperlipídica, também, reduz os níveis de adiponectina.

Palavras-Chave: Adiponectina, Obesidade; Distúrbios Metabólicos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INCREMENTO DO TEOR NUTRICIONAL DE FRUTAS CONSUMIDAS PARCIAL OU INTEGRALMENTE

PAULA, Carolina Codicasa Vaz de ¹ OLIVEIRA, Daniela Cristina Lima De ¹; FREITAS, Mariana Doce Passadore de¹; KNEIP, Camila Mendes¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: carolcodi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil é considerado um dos maiores produtores e exportadores mundiais de alimentos. Por outro lado, a fome e o desperdício, destes alimentos, compõem um dos paradoxos do país, colocando-o em 10º lugar entre os países que mais desperdiçam alimentos no mundo. Cerca de 30% da produção agrícola não é aproveitada e em média, 70 mil toneladas de alimentos são jogadas fora no lixo diariamente. Com o objetivo de minimizar o desperdício, o Aproveitamento Integral dos Alimentos (AIA) preconiza o uso dos alimentos integralmente, aproveitando ao máximo as partes que, por preconceito ou falta de informação, são desprezadas. Por meio desta prática também é possível melhorar a qualidade nutricional das preparações. **OBJETIVO:** Avaliar o incremento do teor nutricional de frutas consumidas parcial ou integralmente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a análise, foram escolhidas 10 frutas: banana, maçã, goiaba, mamão, manga, limão, laranja, mexerica, abacaxi e pera. Pesou-se a fruta inteira em uma balança digital de cozinha da Geom B6182, com capacidade de 3Kg e posteriormente apenas a casca. Os valores foram anotados e repassados a uma tabela para o cálculo da porcentagem correspondente à casca e à polpa. Para os cálculos nutricionais, utilizou-se a Tabela de Composição Química de Parte Não Convencionais dos Alimentos do SESI em parceria com UNESP. O conteúdo teórico do presente trabalho caracterizou-se como revisão bibliográfica do tipo narrativa, por meio de publicações na área de saúde, divulgadas a partir do ano de 2002, utilizando-se Biblioteca Virtual Bireme, sendo consultadas as bases de dados: Scielo, Pubmed, Lilacs. Para tanto, empregou-se a técnica booleana “and” e “or”, no idioma português. **RESULTADOS:** O descarte das cascas de frutas - como as do abacaxi, banana e mexerica – corresponde cerca de 20 a 30% do peso total da fruta. Observou-se as principais frutas que obtiveram a média de incremento de 1,5 a 8,6 vezes mais nutrientes, como fibras, vitamina C, cálcio e potássio ao serem consumidas com a casca, considerando que algumas cascas possuem mais nutrientes que sua própria polpa e o consumo em conjunto incrementa no valor nutricional. É necessário levar em consideração os fatores que interferem na biodisponibilidade dos nutrientes da casca e o uso de agrotóxicos, entretanto não há estudos conclusivos. Utilizar o alimento em sua totalidade significa mais do que agregar valor nutritivo, pois representa também economia, utilização dos recursos disponíveis sem desperdício, além de acrescentar novos sabores, reciclar e respeitar a natureza. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é possível obter incrementos relevantes do teor nutricional de frutas quando consumidas integralmente, já que parte dos nutrientes são encontrados em grandes quantidades nas cascas, o que traz benefícios nutritivos e sustentáveis, além de diminuir o desperdício econômico causado pelo seu descarte, que representa muitas vezes um percentual significativo em relação à fruta inteira.

Palavras-Chave: Aproveitamento integral dos alimentos; Desperdício de alimentos; Valor nutritivo.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS POR PARTE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA UNIDADE VILA LEOPOLDINA

TORRES, Camila Tomaz Alcantara¹; FREIBERG, Clara Korukian¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: camilatorres35@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Unidades de Alimentação e Nutrição são áreas destinadas ao preparo e distribuição de refeições, que tem por objetivo garantir a oferta de refeições balanceadas, visando atender às necessidades nutricionais de seus comensais. Para garantir a segurança do alimento desde o preparo até a distribuição ao consumidor final, este deslocamento deve estar sob monitoramento, a fim de minimizar possíveis perdas. Muitos são os fatores que contribuem para o desperdício de alimentos, entre os principais encontram-se na falta de conhecimento técnico, no uso de máquinas inadequadas e de pessoal treinado e habilitado para a função. O desperdício envolve perdas que variam desde alimentos que não são utilizados, até preparações prontas, que não chegam a ser servidas e ainda sobram nos pratos e tem como destino o lixo. **OBJETIVO:** Avaliar o desperdício gerado pelo resto alimentar das refeições dos alunos do Ensino Fundamental do Serviço Social da Indústria. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Caracterizou-se por um estudo transversal com coleta de dados primários e secundários, nas terças e quintas-feiras, no período de 20 de agosto a 24 de setembro de 2015. Realizou-se o controle periódico do desperdício de alimentos no período do almoço e a coleta de dados foi realizada em três diferentes momentos: antes da distribuição, onde pesou-se o total das preparações produzidas; após a distribuição, onde foram pesadas as sobras dos alimentos produzidos e não distribuídos e após o término das refeições de cada série dos alunos, o qual o resto foi pesado separadamente. Como medida de intervenção, elaboraram-se cartazes e um gráfico com os dados do desperdício do primeiro semestre de 2015, os quais foram expostos nos dois refeitórios. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram que o desperdício durante o período de 20 de agosto a 10 de setembro variou de 1 kg a 10 kg e que a maior quantidade de alimentos desperdiçada é proveniente dos alunos dos 8º e 9º anos, chegando a representar 48% (9,2 kg) do volume total desperdiçado no dia 25 de agosto. Dada esta situação, realizou-se um comparativo dos dados obtidos antes e após o plano de intervenção baseando-se nas últimas semanas de agosto e setembro. Os resultados obtidos mostraram uma pequena redução no desperdício, 54,5% nos 1º e 2º anos, 11,2% no 3º ano, 32% nos 6º e 7º anos e 12,9% nos 8º e 9º anos, apenas os 4º e 5º anos apresentaram um aumento de 9,2%, porém, deve-se levar em consideração a aceitação as preparações produzidas nos dias avaliados e ainda, o curto período de tempo para a análise. **CONCLUSÃO:** Não houve redução significativa do resto alimentar e, portanto, se faz necessário que campanhas e atividades continuem sendo desenvolvidas para o acompanhamento contínuo do desperdício. Outro ponto a ser trabalhado é a implantação de um per capita específico para cada idade assim como o porcionamento adequado de acordo com as necessidades nutricionais dos educandos. Estes fatores podem ser fundamentais para a redução do desperdício, beneficiando a todos os envolvidos, com possível minimização de custos e melhor aproveitamento dos alimentos.

Palavras-Chave: Desperdício; Resto-Ingestão; Unidades de Alimentação e Nutrição.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O PAPEL DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA BULIMIA NERVOSA

LODI, Aline Sinhorini ¹ RODRIGUES, Natalia ¹ ROMITO, Amanda De Souza ¹ CHAMAS, Andréia Costa ¹ WAHRHAFTIG, Jacqueline ¹ CUTAIT, Bruna ¹ FRANCO, Michelle Farias ¹; REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: alineslodi@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Bulimia Nervosa (BN) é um transtorno alimentar caracterizado por episódios recorrentes e incontroláveis de consumo de grandes quantidades de alimentos em curto período de tempo, seguidos de comportamentos compensatórios inadequados a fim de evitar o ganho de peso. Estes incluem os métodos purgativos (77,6%) (vômitos auto induzidos, uso de laxantes e diuréticos) e não purgativos (22,4%) (exercícios vigorosos, jejum e dieta restritiva). O indivíduo apresenta medo de ficar acima do peso, reconhece que segue padrão alimentar anormal, mas não se sente capaz de controlar seu próprio comportamento alimentar. O início da doença é um pouco mais tardio, ocorre comumente no final da adolescência e início da vida adulta. A prevalência de BN parece ser menor em países em desenvolvimento e áreas rurais. Na Inglaterra, jovens mulheres muçulmanas parecem ter particularmente um maior risco de desenvolver o transtorno. **OBJETIVO:** Analisar o papel da terapia nutricional como parte do tratamento multidisciplinar da Bulimia Nervosa. **MÉTODOS:** Para o trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed. O período de pesquisa foi de fevereiro a abril de 2015, utilizando os descritores gerais: "Bulimia Nervosa e Terapia Nutricional". Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos nos idiomas Português e Inglês por meio dos operadores booleanos "AND" e "OR". **DESENVOLVIMENTO:** A BN possui etiologia multifatorial, composta de predisposições genéticas, socioculturais, vulnerabilidades biológicas e psicológicas. O transtorno é característico de mulheres jovens e adolescentes, geralmente com peso normal. As características de personalidade recorrentes em indivíduos com BN incluem instabilidade afetiva e impulsividade. Para os critérios diagnósticos da bulimia existem dois sistemas de classificação: DSM IV e CID 10. Ambos levam em consideração os episódios de hiperfagia, compulsão alimentar recorrente e comportamentos compensatórios inadequados. As complicações clínicas são decorrentes principalmente das manobras compensatórias para perda de peso: erosão dos dentes, alargamento das parótidas, esofagites, hipopotassemia e alterações cardiovasculares. Parece haver uma ocorrência aumentada de transtornos do humor e de transtornos de ansiedade em pacientes com BN. A terapia nutricional (TN) faz parte da terapia cognitiva recomendada para o tratamento da bulimia. Seus objetivos principais são: eliminar o ciclo "compulsão alimentar - purgação", estabelecer um padrão regular de refeições, incrementar a variedade de alimentos consumidos, corrigir deficiências nutricionais e estabelecer práticas de alimentação saudáveis. Alguns aspectos como educação alimentar e planejamento de refeições estão incluídos na terapia. A ingestão de calorias deve, inicialmente, ser baseada na manutenção do peso para prevenir a fome compulsiva uma vez que esta, representa um fator que aumenta a susceptibilidade a episódios purgativos. O nutricionista é um membro unicamente qualificado a prover TN para pacientes com bulimia. O profissional deve entender a complexidade e o comprometimento a longo prazo envolvido no tratamento do transtorno. **CONCLUSÃO:** A BN é uma doença complexa, o tratamento efetivo deve contar com uma equipe multidisciplinar. A terapia nutricional torna-se um ponto fundamental na abordagem multiprofissional já que o nutricionista é capacitado para propor modificações do consumo e comportamento alimentares, combinar nutrientes nas refeições, aspectos estes que estão profundamente alterados na BN.

Palavras-Chave: Bulimia nervosa; Terapia nutricional. .

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES NA MERENDA ESCOLAR

ISIZUKA, Kelly Mayumi ¹ SANDOVAL, Leticia Carvalho Nogueira ² BATISTA, Naiana Silva Pereira ² VIEBIG, Renata Furlan ²; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Universidade Presbiteriana Mackenzie - SP

² Universidade Presbiteriana Mackenzie

e-mail: kellyisizuka@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os adolescentes são os indivíduos que mais apresentam desequilíbrios nutricionais por terem as suas necessidades energéticas aumentadas nesta fase por diversas mudanças, como o aumento da massa corporal, crescimento, definição corporal feminino e masculino, amadurecimento sexual e desenvolvimento psicológico e social. Essas transformações afetam o comportamento alimentar do indivíduo. O aumento do sobrepeso e obesidade na infância e adolescência são importantes problemas de saúde pública, pois estão associados ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como o diabetes tipo 2 e as doenças cardiovasculares, reduzindo a qualidade e a expectativa de vida. Portanto, diante do aumento de prevalência de DCNT na população brasileira jovem, torna-se importante realizar estudos de avaliação da qualidade alimentar deste grupo etário, principalmente em relação aos alimentos que são consumidos nas escolas, ambientes em que o jovem passa maior parte do seu tempo. **OBJETIVO:** Observar o consumo de alimentos de adolescentes durante o intervalo das aulas em uma escola estadual de Suzano, SP. **MÉTODOS:** A observação foi feita por estudantes de Nutrição, sem abordagem direta de qualquer aluno. Os pesquisadores anotaram se os lanches foram levados de casa, comprados na cantina ou se os alunos optaram pela merenda escolar. Foi observado se os alunos estavam realizando a refeição sozinhos ou em grupo. As variáveis foram analisadas por meio de frequências em número absoluto e foram apresentadas através de gráficos. Houve autorização formal para a realização da pesquisa e o projeto foi aprovado pela CIEP nºN011/04/10 da Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie. **RESULTADOS:** Foram observados os lanches de 30 alunos adolescentes. Destes, apenas alguns alunos (n=8) preferiram consumir a merenda escolar e a maioria dos alunos optou pelos alimentos oferecidos na cantina (n=21) e recusaram a merenda escolar preparada na escola. Além disso, 76,6% estavam em companhia de outro indivíduo durante a refeição (n=23), o que possivelmente pode ter influenciado suas escolhas. Apenas um aluno optou por consumir um alimento mais rico em fibras e com menor densidade energética no lanche (barra de cereal). A preferência de metade dos alunos foi por salgadinhos assados, comprados na cantina da escola (n=16). **CONCLUSÃO:** Os alimentos ingeridos no lanche escolar eram ricos em gordura, açúcar e sódio. Observou-se que cantina escolar observada apresentava grande oferta de produtos de alta densidade calórica e poucos nutrientes, assim como a baixa ou nula oferta de alimentos saudáveis.

Palavras-Chave: Alimentação escolar; Adolescentes. Merenda.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES E FAMILIARES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE TRATAMENTO DE OBESIDADE PEDIÁTRICA DE SÃO PAULO

VENTURINELI, Monica ¹; ADRIANA GARCIA PELOGGIA DE CASTRO, Adriana Garcia Pelloggia de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: monica.venturinel@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição multifatorial e complexa que atinge todas as faixas etárias e condições socioeconômicas. É decorrente, em sua maioria, de um desequilíbrio entre a ingestão calórica e o gasto energético. Nas últimas décadas, a prevalência de obesidade vem aumentando tanto em adultos como em crianças. O trabalho multidisciplinar é um importante instrumento de educação e possível fator de mudança do quadro e dos hábitos de vida e alimentares infantil, assim como o apoio e envolvimento familiar. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil sociodemográfico dos pacientes e familiares atendidos no ambulatório de tratamento de obesidade pediátrico de São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido no Ambulatório de Especialidades em Pediatria da Filantropia da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio Libanês. O público atendido pelo Programa de Obesidade compreende os pacientes com faixa etária entre 3 anos e 17 anos incompletos, de ambos os sexos, com obesidade (escore Z de peso por estatura ou Índice de Massa Corporal por idade com valor maior ou igual a +2). Para este estudo foram incluídas todas as crianças e os adolescentes que, apesar do atendimento multiprofissional, não apresentaram redução do Índice de Massa Corporal entre as duas últimas consultas e que os responsáveis concordaram voluntariamente em participar do estudo após assinatura do Termo de consentimento Livre e Esclarecido. Para obtenção dos dados dos familiares foi elaborado um questionário específico para essa finalidade com as variáveis idade, sexo, peso e estatura respondidos pelos mesmos. As informações de interesse das crianças e adolescentes foram obtidas dos prontuários. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo Parecer nº 995.314, em 11/03/2015. **RESULTADOS:** Verificou-se variação na idade dos familiares de 28 a 65 anos de idade, sendo a média (desvio padrão) de 41,5 anos (10,4 anos). A maioria (66,7%) dos responsáveis era do sexo feminino e 33,3%, do masculino. O IMC mínimo encontrado foi 21,2 kg/m² (eutrofia) e o máximo 31,8 kg/m² (obesidade), sendo a média e mediana de IMC classificadas como sobrepeso em adultos, de 27,1 kg/m² e 27,4 kg/m², respectivamente, segundo OMS, 1998. Os familiares que apresentaram classificação de eutrofia representavam 45% dos participantes. Os 55% restante estavam acima do peso com 33% e 22% na classificação de sobrepeso e obesidade, respectivamente. A escolaridade predominante encontrada foi ensino fundamental incompleto. Quanto aos pacientes, a idade variou de 4 a 16 anos de idade, sendo a idade média (desvio padrão) de 9,5 anos (3,8) anos. O período médio de aleitamento materno exclusivo foi de cinco meses e aleitamento complementar de um ano e oito meses. **CONCLUSÃO:** A maioria dos familiares dos pacientes obesos também possuem excesso de peso, podendo remeter a um erro alimentar mais amplo, provavelmente familiar. Desta maneira, a abordagem familiar torna-se importante no tratamento da obesidade infantil.

Palavras-Chave: Obesidade Pediátrica.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A RELAÇÃO DA ALERGIA AO LÁTEX COM A SÍNDROME LÁTEX-FRUTOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MELO, Bruna de Lima¹ LYRA, Carolina Magini Prado¹ SILVA, Joice Santana Da; GALISA, Monica Santiago¹; REZENDE, Luciana Trindade Texeira

¹ GONÇALVES, Karina Aparecida Da Silva¹ GOUVEIA, Priscila Alves¹;

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: bruu-mello@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A alergia alimentar é caracterizada pela presença de imunoglobulinas E (IgE) específicas, sintetizadas por linfócitos-B e exposições gastrointestinais aos alérgenos podem resultar em manifestações sistêmicas. Já a sensibilização ocorre no primeiro contato com o alérgeno, induzindo a produção de células-T de memória que irão secretar citocinas, dando início ao processo inflamatório, se houver reexposição. Pessoas com espinha bífida (EB), defeito de fechamento do tubo neural devido malformação congênita, podem desenvolver alergia a produtos derivados do látex. A alergia ao látex é uma reação que pode acometer crianças (0-12 anos) e adolescentes (12-18 anos). Estudo realizado em São Paulo em crianças com EB, a prevalência de alergia foi 20% e 25% de sensibilização, em comparação aos Estados Unidos, 10-65% possuíam sensibilização. Em Portugal, estudo apontou 14,3% de crianças sensibilizadas. **OBJETIVO:** Correlacionar a alergia ao látex à sensibilidade causada por frutas e legumes em crianças e adolescentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram consultadas as bases de dados Scielo e PubMed nos idiomas português, inglês e espanhol com descritores: látex; hipersensibilidade ao látex; criança; alimentos; frutas, utilizando operador booleano AND com período de delimitação dos últimos 12 anos. **RESULTADOS:** A sensibilização é desencadeada pelo contato da pele e mucosas com produtos derivados de borracha natural (luvas, cateteres, utensílios culinários de borracha) e a alergia é provocada pela ingestão de alimentos específicos, pois ambos contêm heveína, grupo alergênico de proteínas. A idade da primeira exposição, predisposição genética, tipo e número de cirurgias são fatores contribuintes para sensibilização e alergia. A sensibilização pode ocorrer pela exposição ocupacional e cirurgias gastrointestinais, ortopédicas, vasculares, urológicas, transplantes de órgãos e ressecções de tumores. As reações prevalentes são: hipersensibilidade tardia, Tipo IV (mediada por células-T) e hipersensibilidade imediata, Tipo I, que há produção de IgE específicas. A síndrome látex-frutos (SLF) é uma manifestação clínica da alergia causada pela reatividade cruzada de alimentos de origem vegetal, os quais possuem proteínas consideradas epítopos comuns às proteínas alergênicas do látex, sendo reconhecidas pelo mesmo anticorpo. Crianças com EB são mais sensibilizadas ao látex pelo contato frequente e precoce com seus derivados, entretanto, a síndrome ocorre com menor prevalência. O diagnóstico da alergia é confirmado por testes cutâneos, laboratoriais e/ou provas de provocação. Os alimentos associados à SLF são abacate, banana, kiwi, batata, tomate, berinjela, abobrinha, entre outros. Segundo estudo, alimentos que contêm heveína após cozimento não apresentam alergenicidade. Dentre os sintomas estão: espirros frequentes, olhos irritados, dermatite, urticária, eritema, angioedema, rinite, asma e anafilaxia. O tratamento da SLF une acompanhamento interdisciplinar e dieta de exclusão (DE) dos alimentos relacionados aos sintomas, após confirmação pelo teste de provocação oral. A DE culmina em menor consumo de nutrientes, logo, indivíduos com SLF podem apresentar inadequada ingestão de fibras. Portanto, deve-se aumentar o consumo de farelos e grãos integrais, exceto trigo, centeio e cevada. **CONCLUSÃO:** São necessários mais estudos relacionados às intervenções nutricionais da SLF para orientar adequadamente pacientes e familiares, a fim de minimizar a exposição aos alérgenos. Assim, é relevante a identificação precoce dos alimentos desencadeadores da SLF para prevenir manifestações clínicas.

Palavras-Chave: Hipersensibilidade ao látex; Criança; Adolescente.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





AVALIAÇÃO DO FATOR DE CORREÇÃO DE CARNES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

REIS, Mayara Pereira ¹ IMAFUKU, Marina Emy Nishida ¹; FARIA, Monica Isabel de Sousa de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: mayara.preis@gmail.com

INTRODUÇÃO: Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) são áreas destinadas ao preparo e distribuição de refeições, que têm por objetivo garantir a oferta de refeições balanceadas de acordo com os padrões dietéticos e higiênicos, visando atender às necessidades nutricionais de seus clientes. Em uma UAN, o desperdício é sinônimo de falta de qualidade e deve ser evitado por meio de um planejamento adequado. O fator de correção é um indicador de desperdício e é utilizado para determinar a quantidade de alimento que será descartado. Portanto, ele deve ser utilizado para o planejamento quantitativo do cardápio e seus gêneros. Na produção de refeições, considerando que existe preocupação com o aproveitamento máximo dos alimentos, o conhecimento do fator de correção dos mesmos contribui para o alcance do objetivo de minimizar perdas. **OBJETIVO:** Avaliar o fator de correção de carnes utilizadas na opção “Grill” em uma UAN do município de São Paulo e comparar os valores encontrados com os dados da literatura e parâmetros utilizados pelo local para verificar se existe desperdício. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um estudo transversal, descritivo com coleta de dados primários realizado em uma UAN instalada dentro de uma empresa privada, no bairro Planalto Paulista na cidade de São Paulo. Foi realizado levantamento bibliográfico em livros de nutrição e artigos científicos nos idiomas português e inglês, pesquisados nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed. O levantamento dos dados foi realizado através de observação e participação direta entre os dias 25/02 e 25/03/2015. O FC das carnes observadas foi avaliado pela razão entre o Peso Bruto (PB) e o Peso Líquido (PL). Foi observado também o descongelamento, o peso de aparas, a média do per capita estimado e o rendimento em porções. **Resultados:** O fator de correção prevê as perdas inevitáveis ocorridas durante a etapa de pré-preparo, quando os alimentos são limpos (folhas murchas, queimadas), descascados (cascas e talos), desossados (ossos) ou cortados (aparas). Os fatores de correção das carnes estão de acordo, pois estão abaixo do recomendado pelos referenciais teóricos. Na análise de aparas, O filé de frango foi o que apresentou maior perda em apara, 8 %, superior ao parâmetro da empresa, a coxa-sobrecoxa apresentou 2% de perda em aparas superior ao parâmetro, e a picanha 1% superior ao parâmetro. As aparas são tidas como resíduos do processamento de carnes, sendo comumente aproveitadas como alimento em outras preparações, como sopa. E é exatamente isso que ocorre na UAN, apesar de os valores serem superiores ao parâmetro, grande parte das aparas são reaproveitadas em outras preparações. **CONCLUSÃO:** No presente estudo verificou-se que algumas carnes apresentaram perdas durante o processamento na UAN. Entretanto, a grande maioria dos dados encontrados estão dentro do parâmetro estabelecido pela unidade e por referenciais teóricos. Devemos levar em consideração as dificuldades em encontrar referenciais teóricos atuais, pois o monitoramento das perdas no pré-preparo de carnes pode constituir-se num importante parâmetro para a escolha dos fornecedores e na estimativa do custo real da matéria prima adquirida.

Palavras-Chave: Fator de correção; Carnes; Desperdício.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS PARA PACIENTES DO CENTRO DE PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO EM SAÚDE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

COSIMATO, Ana Paula ¹ ANDRADE, Fabiana Da Cruz ¹ SOUZA, Juliana Frizzo Soares De ¹ BASILIO, Amanda Dos Reis ¹; CASTRO, Adriana Garcia Pelloggia de ¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: anapaulacosi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A diversidade de produtos lançados pela indústria alimentícia tem atraído cada vez mais a atenção e preferência da população brasileira a alimentos e bebidas de alta densidade calórica e baixo valor nutricional. Estes produtos, denominados ultraprocessados, têm contribuído para o aumento dos índices de obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis. **OBJETIVO:** Elaborar material educativo que demonstre ingredientes (sal, açúcar e óleo) presentes em alimentos ultraprocessados para pacientes atendidos nas consultas de Nutrição do Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social (PROMOVE). **MATERIAIS E MÉTODOS:** O PROMOVE é a clínica escola do Centro Universitário São Camilo que atende uma clientela sem restrição de idade, de ambos os gêneros e nível sócio econômico. O material educativo servirá como apoio nas consultas de Nutrição para demonstrar aos pacientes as quantidades de óleo presentes em salgadinhos de pacote e em embutidos; açúcar em bebidas açucaradas, assim como o óleo e o açúcar em biscoito recheado (hambúrguer congelado, refrigerante sabor laranja, achocolatado, refresco em pó: sabor uva, néctar de manga, biscoito recheado, biscoito de peito de peru e queijo branco, batata frita ondulada, tempero pronto). Esses alimentos industrializados foram selecionados por relato de consumo frequente pelos pacientes, durante as consultas, tanto pelo público adulto como infantil. A quantidade dos referidos ingredientes foi obtida pelos dados nos rótulos dos produtos e o cálculo da quantidade foi proporcional às porções informadas nas embalagens. Esse material foi demonstrado ao lado de suas respectivas embalagens, entretanto sem identificação da marca comercial. **RESULTADOS:** A elaboração de um instrumento visual permite demonstrar de forma prática e impactante a quantidade de açúcar, sal e gorduras que os indivíduos consomem nos produtos ultraprocessados. Além disso, torna-se necessária a identificação de fatores associados a esta prática alimentar a fim de subsidiar programas de prevenção e controle de possíveis agravos nutricionais, promovendo a saúde em todas as fases da vida. Os alimentos ultraprocessados são formulações industriais prontos para o consumo. Seus principais ingredientes fazem com que, frequentemente, sejam ricos em gorduras e/ou açúcares, já que essas substâncias são atributos de sabor e incentivam seu consumo. Alguns apresentam alto teor de sódio por conta da adição de grandes quantidades de sal, necessárias para estender a duração dos produtos e intensificar o sabor, ou mesmo para encobrir sabores indesejáveis, oriundos de aditivos ou de substâncias geradas pelas técnicas envolvidas no ultra processamento. Espera-se que esse esclarecimento favoreça as escolhas alimentares dos pacientes. **CONCLUSÃO:** É importante levar ao conhecimento da população a composição dos alimentos que costumam consumir e os impactos que estes têm sobre sua saúde, qualidade de vida e recursos educativos que favorecem a transmissão de informação.

Palavras-Chave: Alimentos industrializados; Consumo de alimentos; Educação alimentar e nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A INFLUÊNCIA FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DA NEOFOBIA ALIMENTAR INFANTIL

OLIVEIRA, Ana Carolina de ¹; GANEN, Aline de Piano¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: caarololiveira_@outlook.com

INTRODUÇÃO: Neofobia é caracterizada pela rejeição de novos alimentos, atingindo principalmente a população infantil na fase pré-escolar. Uma pesquisa realizada com 160 crianças, a prevalência de neofóbicos foi de 63%. A causa da neofobia infantil é multifatorial, envolvendo desde hábitos familiares às interações com outras crianças. A recusa frequente de novos alimentos nessa fase da vida pode comprometer o desenvolvimento e crescimento adequado da criança. **OBJETIVO:** Identificar a influência dos pais no desenvolvimento da neofobia infantil. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico realizado nas bases de dados SCIELO e Bireme, publicados nos últimos treze anos. Foram encontrados vinte artigos, todos se encontram disponíveis via internet, na íntegra, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Para a busca, utilizou-se as técnicas booleanas and, or, tendo como descritores os termos: Neofobia, Neofobia alimentar, Crianças neofóbicas, Influências alimentares. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que a família é a principal referência alimentar para crianças. Evidencia-se na literatura alguns comportamentos típicos dos pais, que estão associados ao desenvolvimento da neofobia, como: chantagens, ameaças e ansiedade no momento das refeições, uma vez que, na idade pré-escolar, há um maior interesse por outras atividades. Secundariamente, observa-se influência das interações psicossociais e culturais. As preferências alimentares são formadas por três fatores: percepção sensorial dos alimentos, consequência pós ingestão e contexto social. Crianças na fase pré-escolar adquirem certa autonomia sobre suas escolhas alimentares, iniciam convivência com outras crianças, observando costumes de seus pais, assim, buscam consumir apenas alimentos de sua preferência. Nesse contexto, encaixam-se fatores psicossociais, nos quais influenciam as experiências alimentares das crianças proporcionando aprendizagem inicial para sensação de fome, saciedade e novos sabores, com tendência ao consumo de alimentos com elevados teores de carboidrato, açúcar, gordura e sal e baixo consumo de vegetais e frutas, ricos em vitaminas e fibras. Consequentemente, as crianças neofóbicas podem desenvolver déficit nutricional, obesidade, anorexia ou outros transtornos alimentares. O diagnóstico é baseado na anamnese, análise de IMC, avaliações antropométricas e exames bioquímicos. Após o diagnóstico, orienta-se tratamento multidisciplinar, destacando o papel do nutricionista e psicólogo. São traçadas estratégias para adequação das necessidades diárias nutricionais da criança, reverter possíveis consequências já causadas e ressalta-se a importância das orientações sobre o comportamento alimentar para os pais e familiares, dentre elas: pais não devem mostrar angústia com o estado neofóbico, não devem oferecer uma alimentação monótona, quando o alimento for recusado, buscar substituir por outro equivalente, alguns dias depois voltar a oferecê-lo, não forçar a criança a comer e nem chantageá-la ou oferecer recompensar e deve-se envolver a criança na preparação da refeição e do próprio prato, buscando torná-lo atrativo e nutritivo. **CONCLUSÃO:** verificou-se a forte influência dos pais no comportamento neofóbico de seus filhos. Desta forma, o nutricionista desempenha papel primordial nas orientações destes, para evitar o desenvolvimento da neofobia e transtornos alimentares, os quais podem acarretar em graves consequências à saúde da criança.

Palavras-Chave: Neofobia; Neofobia infantil; Alimentação infantil.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INFORMAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DOS INGREDIENTES DE CADA PREPARAÇÃO OFERECIDA EM UMA UAN COMO PADRÃO DE ESCOLHAS ALIMENTARES

ONO, Thais de Souza¹ FERREIRA, Marcela Worcemann¹ SARACHO, Juliana Moreira¹; FREIBERG, Clara Krukian¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: tahono24@gmail.com

INTRODUÇÃO: As alergias alimentares são consideradas um problema nutricional, seu número de casos tem crescido bastante e está relacionado ao hábito cada vez mais comum de realizar refeições fora de casa. Os riscos ao bem-estar aumentam à medida que os alimentos consumidos são cada vez mais processados e possuem rótulos inadequados. Dados da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia apontam que cerca de 30% da população sofre de algum tipo de alergia, além disso, 50 a 70% dos pacientes com alergia alimentar possuem histórico familiar. Para tanto, a rotulagem correta dos alimentos e identificação dos seus ingredientes é essencial para o desenvolvimento de práticas alimentares saudáveis e para lidar com alergias alimentares. Tais informações proverão base e autonomia para escolhas adequadas, tornando os indivíduos agentes produtores de saúde e praticantes do autocuidado.

OBJETIVO: Promover escolhas alimentares saudáveis e adequadas mediante informações da composição dos ingredientes que compõe cada preparação oferecida na UAN. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Primeiro foi verificado quais as preparações mais frequentes no cardápio de um mês e os respectivos alimentos que as compunham. Em seguida, foi realizado um levantamento dos ingredientes contidos nas embalagens dos produtos industrializados, utilizados nas preparações, destacando os alergênicos de acordo com as especificações de um programa próprio denominado Google food. Elaborou-se então, placas informativas da composição das diferentes preparações, fazendo uso do Menu Maker, informando os alimentos com propriedades alergênicas para que essas informações fossem veiculadas a todos os colaboradores que utilizam o restaurante do local. **RESULTADOS:** Pensando nisso, são desenvolvidas placas com a descrição dos ingredientes do cardápio, diariamente e a partir do Menu Maker, que comunica a todos os funcionários e consta o nome das preparações, ingredientes (maior para menor quantidade) e os alergênicos. Essa comunicação passou por uma reformulação: a lista de alergênicos foi atualizada e dividida em alergênicos e sensibilizadores, permanecendo o glúten, leite, ovo, nuts, carne, porco, peixe, entre outros. A pimenta foi excluída da lista e foi acrescentado glutamato monossódico, salsão, entre outros, possibilitando a partir da informação disponibilizada ao público fazer escolhas mais saudáveis. Além disso, foi realizado um catálogo com os ingredientes dos alimentos prontos para consumo, que permanece no restaurante para consulta e todos os funcionários da Unidade de Alimentação passaram por treinamento e capacitação para qualquer eventual dúvida. A implantação ainda se encontra em processo e apresenta resultados satisfatórios.

CONCLUSÃO: De acordo com levantamento dos ingredientes das preparações e a implantação das novas placas, foi possível perceber a importância da correta informação aos consumidores, tornando essa uma ferramenta para que possam fazer escolhas alimentares de forma consciente e segura, além de possibilitar aos seus funcionários maior satisfação com o ambiente de trabalho e melhor rendimento.

Palavras-Chave: Hábitos alimentares; Hipersensibilidade alimentar; Alergia e imunologia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

NEOFOBIA: O DESAFIO DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

CONSTANTINO, Caroline Leite¹ PACHECO, Natália Fernandes¹ LEO, Karina Souza Di¹ ROCHA, Manuela Garre Climent¹ BELIZARIO, Mariada¹ FERREIRA, Thais Soares¹; CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: carolineleite@outlook.com

INTRODUÇÃO: A alimentação é um ato fundamental para a promoção da saúde, quando realizada de forma saudável, proporciona um crescimento e desenvolvimento adequados. A neofobia alimentar é comum em muitas crianças, nos primeiros meses de vida os níveis de neofobia são baixos, mas entre 18 a 24 meses, tem um aumento acentuado. Caso a rejeição for persistente nas outras fases da vida, poderá levar a consequências nutricionais graves, pois restringe a variedade de alimentos consumidos. Pode estar associada a traços de personalidade, hábitos culturais, ambiente que está envolvido, a hereditariedade e a alimentação materna durante a gravidez e amamentação. **OBJETIVO:** O estudo busca analisar as variáveis que levam a neofobia alimentar infantil e o tratamento dietoterápico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados (SciELO, Medline e PubMed), livros, TCC, monografia e dissertações. O período de pesquisa foi de fevereiro a abril de 2015, utilizando artigos publicados a partir de 2001, os descritores: neofobia, neophobia, children, crianças, food e utilizando os operadores booleanos and e or. Utilização de artigos nos idiomas português, espanhol e inglês. **RESULTADOS:** Estudos mostraram que o primeiro contato com o alimento acontece ainda na barriga da mãe, porque o flavor dos alimentos já é percebido através do líquido amniótico, tendendo, no futuro apresentar maior aceitação dos alimentos consumidos pela mãe. O leite materno também apresenta um flavor característico, dependendo do alimento consumido pela mãe, apresentando também influência sobre a alimentação futura da criança. A exposição repetida de um alimento novo aos bebês faz com que esse alimento seja mais aceito futuramente. As crianças preferem alimentos como pão, arroz, bolo caseiro, maçã, melancia, bife, salsicha, nuggets, iogurte, sorvete, sendo que os que mais apresentam aversão são: agrião, chuchu, espinafre, vagem, leite puro. Crianças com níveis mais elevados de neofobia não comem os alimentos saudáveis, porém não aumentam a ingestão do grupo de alimentos fontes de carboidrato e petiscos, tendo assim menor ingestão calórica. O emocional das crianças está diretamente relacionado à neofobia alimentar, crianças ansiosas estão mais propensas a ter aversões alimentares. Para o tratamento dietoterápico da neofobia, os novos alimentos devem ser oferecidos de 8 a 10 vezes no primeiro ano de vida, em épocas oportunas, além de serem apresentados nos pratos de forma atrativa para as crianças e também seria proveitoso informar sobre o sabor e valores nutricionais desses novos alimentos. **CONCLUSÃO:** É necessário que haja incentivo dos pais, da mídia e pessoas do convívio das crianças sobre o consumo de novos alimentos saudáveis, para que a dieta da criança não seja monótona e possivelmente desbalanceada. Deve-se oferecer alimentos variados, de forma individual e repetidamente para que sejam reconhecidos e aceitos desde o início da introdução dos alimentos. A alimentação da mãe desde a gestação reflete na formação dos hábitos alimentares das crianças.

Palavras-Chave: Neofobia; Crianças; Hábito alimentar.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

RELAÇÃO ENTRE O TEMPO DE EXPOSIÇÃO À TELEVISÃO E O CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

MELO, Bruna de Lima ¹ REZENDE, Leandro Fórnias Machado De ² MACHADO, Priscila Pereira ³ AZEREDO, Catarina Machado ⁴ LEVY, Renata Bertazzi²

¹ Centro Universitário São Camilo – SP / ² Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo / ³ Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo / ⁴ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia

e-mail: bruu-mello@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O excesso de peso tem crescido no mundo, tendo a má alimentação como um de seus principais determinantes. O maior tempo de exposição à televisão tem sido associado ao consumo de alimentos não saudáveis por adolescentes, tanto por influenciar as escolhas alimentares, por meio da transmissão de propagandas de alimentos ultraprocessados, como por estimular o comer sem atenção, caracterizando-se como fator de risco para o aumento de peso e suas comorbidades. Após breve revisão da literatura acerca do tema, constatou-se que não há estudos realizados com uma amostra representativa do Brasil. Diante disso, torna-se necessário investigar a associação do tempo de exposição à televisão e o consumo alimentar identificando possíveis especificidades em relação a grupos de alimentos. **OBJETIVO:** Verificar associação entre o tempo de exposição à televisão e o consumo de ultraprocessados em adolescentes brasileiros. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar aprovada pelo Conselho de Ética em Pesquisas do Ministério da Saúde, sob o parecer nº. 192/2012 referente ao Registro nº 16805 do CONEP/MS em 27/03/2012, realizada entre abril e setembro de 2012, com o objetivo de monitorar fatores de risco e proteção em escolares do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas do Brasil. A amostra representativa do Brasil, das cinco macrorregiões geográficas e das 26 capitais e Distrito Federal, foi constituída por 109.104 alunos de 2.842 escolas. Tratou-se de uma amostragem complexa com estratificação, segundo o tipo de município: capitais e não capitais. A coleta dos dados foi realizada por meio de smartphone, contendo questionário estruturado e autoaplicável com cerca de 140 perguntas. Para o presente trabalho a variável independente foi o tempo de exposição à televisão (0-1 hora/dia; 2-4 horas/dia ou ≥ 5 horas/dia) e a variável dependente foi o consumo regular (≥ 5 dias/semana) de biscoitos, guloseimas, refrigerantes e salgado de pacote nos últimos sete dias. Para estatística descritiva foi utilizada a frequência absoluta e relativa das variáveis estudadas. A fim de avaliar a associação entre a variável independente e cada uma das variáveis dependentes, odds ratio bruto e ajustado (sexo e idade), e seus respectivos intervalos de 95% de confiança foram obtidos por meio da regressão logística. As análises foram realizadas no programa estatístico Stata versão 12.1 e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Observou-se uma relação positiva entre o tempo de exposição à televisão e o consumo de alimentos ultraprocessados. Adolescentes que assistiam mais de 5 horas/dia de televisão apresentaram maior odds de consumo de biscoitos (OR 1,87; IC95% 1,80-1,95), guloseimas (OR 1,88; IC95% 1,82-1,94), refrigerantes (OR 1,69; IC95% 1,63-1,75) e salgados de pacote (OR 1,96; IC95%: 1,88-2,05), quando comparados aos adolescentes que assistiam entre 0-1 hora/dia de televisão, após ajuste por sexo e idade. **CONCLUSÃO:** Os resultados revelaram que o tempo de exposição à televisão associa-se à inadequação dos hábitos alimentares entre adolescentes e, por serem consistentes com outros estudos internacionais, apontam a necessidade de intervenções integradas para promoção de hábitos alimentares saudáveis e atividades de lazer ativo dirigidas a jovens.

Palavras-Chave: Consumo de alimentos. Televisão. Adolescentes.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DE COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO PAULO

CORCOVADO, Fabiana¹ SILVA, Bruna Carina¹ BOM, Juliana Paghi Dal¹ PARISE, Nicole Lamano¹ CAMARGO, Lais Peres De¹ BASSO, Renata¹; FREIBERG, Clara Korukian¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: fabicorcovado@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte em todo o mundo. Portanto, essas doenças são patologias muito prevalentes em nosso meio. Elas fazem parte das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo muitas vezes assintomáticas e causando ao longo do tempo lesões celulares que normalmente são irreversíveis. Podem ainda comprometer a qualidade de vida, limitar as atividades de trabalho e de lazer e caso não diagnosticada e/ou tratada pode levar a perda de função, incapacidade, invalidez e até a morte. Muitas pesquisas têm sido feitas com o objetivo de identificar os fatores de risco que aumentam essas doenças, sendo uma das estratégias para a melhoria da saúde pública. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência do risco cardiovascular de colaboradores de uma Universidade na cidade de São Paulo, mediante medidas antropométricas e análises bioquímicas. **MÉTODO:** O trabalho faz parte do projeto apresentado ao COEP sob o nº 61/2014. Trata-se de um estudo transversal realizado com 107 colaboradores da Instituição, sendo 74 mulheres e 33 homens entre 18 a 60 anos. Foram medidos peso e altura para o cálculo do índice de massa corpórea (IMC), circunferência da cintura (CC) e porcentagem de gordura corporal, além de pressão arterial. As amostras de sangue foram coletadas para a realização dos seguintes exames: Colesterol total e frações e triglicerídeos. **RESULTADOS:** Os dados do IMC mostraram que 45,8% dos colaboradores apresentaram sobrepeso, 21,5% obesidade, sendo 17,8% obesidade classe I e 3,7% obesidade classe II. Quanto ao percentual de gordura corporal, 60,75% apresentaram risco de doenças associadas à obesidade. Avaliando pela circunferência da cintura, 25,2% apresentaram risco alto e 21,5% risco muito alto para doenças cardiovasculares. Aferindo a pressão arterial 7,5% estavam com valores limítrofe, 11,2% pressão alta em estágio 1 e 1,8% com pressão alta em estágio 2. Os dados do colesterol total mostraram que 19,8% apresentaram risco moderado. A análise das frações: 13,1% risco moderado e 10,28% alto risco para o colesterol LDL. 40,19% apresentaram risco moderado, e 53,27% risco elevado para o colesterol HDL. Quanto aos triglicerídeos, 7,48% apresentaram alto risco. **CONCLUSÃO:** Os colaboradores apresentam uma prevalência elevada de fatores para o risco de doenças cardiovasculares, sendo muito importante esses achados, uma vez que medidas de prevenção, controle e tratamento das DCNT sejam estabelecidas, além de criar novas estratégias de promoção da saúde no próprio ambiente de trabalho, favorecendo a saúde do colaborador.

Palavras-Chave: Avaliação nutricional; Doenças cardiovasculares; Saúde do colaborador.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS PARA ATLETAS: PRECURSORES DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO

MELO, Bruna de Lima ¹ LYRA, Carolina Magini Prado ¹ SILVA, Joice Santana Da ¹ GONGALVES, Karina Aparecida Da Silva ¹ GOUVEIA, Priscila Alves ¹; ANDREA FRAGA GUIMARAES, Andrea Fraga¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: bruu-mello@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a resolução vigente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sobre alimento para atletas, são denominados suplementos nutricionais os carboidratos, cafeína, vitaminas, creatina, carnitina, aminoácidos, ácidos graxos específicos, dentre outros. Atualmente, estes têm sido utilizados principalmente por praticantes de atividade física em academias, que desejam uma melhor aparência estética. De acordo com o Código Mundial Antidopagem, a utilização de agentes anabólicos é proibida, dentre esses agentes está o Hormônio do Crescimento (GH) e seus fatores de liberação, incluindo Hormônios Liberadores de Hormônio de Crescimento (GHRH) e seus análogos. **OBJETIVO:** Avaliar os componentes químicos, nutricionais e ação desenvolvida no organismo durante o exercício de suplementos precursores do hormônio do crescimento disponíveis no mercado brasileiro e analisar se estes são permitidos, segundo a Resolução-RDC nº 18, de 27 de abril de 2010. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi consultado o portal da ANVISA, as bases de dados Scielo e PubMed com os descritores gerais em português e inglês: suplementos nutricionais; hormônio do crescimento; atletas; doping nos esportes, com método de pesquisa por palavra, sem delimitação de período, utilizando o operador booleano AND. Além disso, foram utilizados livros científicos da área da saúde. **RESULTADOS:** No organismo, a ligação do GHRH ao seu receptor ativa a proteína G que estimula a adenilato ciclase, aumentando o AMPc, que eleva a concentração de cálcio intracelular que estimula a liberação de GH pela hipófise. A maior liberação de GH beneficia o crescimento e remodelagem do músculo, do osso e do tecido conjuntivo, além de otimizar também a mistura de combustíveis durante a atividade física, reduzindo principalmente a captação tecidual de glicose, aumentando a mobilização dos ácidos graxos livres e acelerando a gliconeogênese hepática. Vale ressaltar que o GH é um fármaco indicado apenas em situações especiais, como na deficiência da produção de GH pela hipófise; Síndrome de Turner; Síndrome de Prader-Willi; crianças com insuficiência renal crônica, dentre outras. Na atividade física, o GH atuaria no aumento da massa muscular e da performance. Entretanto, sendo um medicamento, e não estando contemplado nas categorias da Resolução da ANVISA, esta substância não deveria ser ingerida com finalidade ergogênica. Foram encontrados no mercado brasileiro produtos contendo aminoácidos precursores do GH, mas que possuem em seus nomes comerciais e rótulos alegações que remetem ao próprio hormônio do crescimento, enganando o consumidor. **CONCLUSÃO:** Após breve revisão bibliográfica e em lojas virtuais de suplementos, foi possível notar a escassez de estudos que associem o uso destes suplementos de precursores do GH com o aumento de massa magra e melhor performance no exercício. De acordo com a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte uma alimentação balanceada e adequada prescrita por nutricionista pode contribuir de maneira significativa com o desempenho dos frequentadores de academia. Já, em casos específicos, faz-se necessária a suplementação legal em especial de atletas.

Palavras-Chave: Suplementos nutricionais; Atletas; Hormônio do crescimento.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICA EM JOVENS COM PARALISIA CEREBRALMINITTI

Bruna Salvatori¹; ANDREA FRAGA GUIMARAES, Andrea Fraga¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: bruminitti@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Define-se Paralisia Cerebral (PC) como um termo amplo, que abriga um grupo não progressivo de síndromes motoras secundárias às lesões ou anomalias do cérebro, que acontecem em estágios precoces do desenvolvimento. O evento lesivo pode ocorrer no período pré, peri ou pós-natal. Devido ao comprometimento motor, como por exemplo, a disfagia orofaríngea, é comum que crianças e adolescentes com PC apresentem problemas relacionados à alimentação e, conseqüentemente, problemas no crescimento e desenvolvimento, reforçando a importância do emprego de métodos apropriados para avaliação antropométrica. **OBJETIVO:** Investigar métodos de avaliação antropométrica específicos para portadores de PC. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol, nas bases de dados eletrônicas: Scielo, Lilacs e Pubmed, empregando lógicas booleanas “AND” e “OR” e utilizando os descritores: Avaliação nutricional, Antropometria e Paralisia Cerebral. **RESULTADOS:** A pesquisa mostrou que peso e estatura são medidas antropométricas utilizadas na avaliação nutricional de jovens com PC, por meio de indicadores antropométricos com a relação peso para idade, estatura para idade e índice de massa corporal (IMC) para idade. Entretanto foi observado que as curvas de crescimento elaboradas para a população geral costumam superestimar a desnutrição na PC e isso pode ser justificado pelas peculiaridades do crescimento e do desenvolvimento na PC. É preciso considerar que existem diferentes tipos de disfunção motora na PC, incluindo o tipo atáxico, o tipo discinético que pode ser dividido em distônico ou coreoatetóide e o tipo espástico, cuja espasticidade pode ser unilateral ou bilateral. As disfunções motoras estão relacionadas ao tipo de PC e determinam as disfunções operacionais e as limitações de mobilidade, que podem ser classificados em 5 níveis pelo sistema de classificação da função motora grossa (GMFCS), ou seja, o jovem pode ser classificado como nível I, quando anda sem limitações; nível II, quando anda com limitações; nível III, quando anda utilizando um dispositivo manual de mobilidade; nível IV, quando há auto mobilidade com limitações, podendo usar mobilidade motorizada e nível V, quando exige transporte em cadeira de rodas. Foi baseado no GMFCS que novas curvas de crescimento foram desenvolvidas, com o objetivo de ajustar a análise do crescimento de jovens com PC. As curvas específicas para PC classificam menos indivíduos com déficit nutricional que aquelas para população em geral, tanto para peso quanto para estatura e IMC e mostram que os jovens com estado nutricional mais debilitado são aqueles com maior grau de comprometimento neurológico. **CONCLUSÃO:** É imprescindível conhecer as particularidades dos diferentes tipos de PC, seu grau de comprometimento motor e funcional, bem como métodos específicos para avaliação antropométrica, para adequada definição do estado nutricional e, conseqüente, intervenção nutricional mais apropriada.

Palavras-Chave: Avaliação Nutricional; Antropometria; Paralisia Cerebral.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CHIA: BENEFÍCIOS À SAÚDE, ASPECTOS NUTRICIONAIS E FUNCIONAIS

CASTRO, Juliana Maura Ferreira de ¹ YAMAUCHI, Elaine ¹ ONO, Letícia Kaori ¹; POLTRINIERI, Fabiana¹; SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: jujucastrobh@gmail.com

INTRODUÇÃO: A *Salvia Hispanica L.*, popularmente denominada como Chia ou sementes de Chia é uma planta herbácea anual, pertencente à família Labiatae e produtora de sementes, as quais recentemente vêm sendo associadas a benefícios para a saúde humana em virtude de sua composição nutricional, possuindo uma quantidade significativa do ácido graxo alfa linolênico (60%), fibras (mais de 30%), proteínas de elevado valor biológico (19%), minerais e antioxidantes (ácido clorogênico, ácido cafeico, quercetina e kaempferol). **OBJETIVO:** O presente trabalho visa apresentar os benefícios no qual a chia pode proporcionar à saúde humana, relatados em literatura científica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para realização desta pesquisa, empregou-se a revisão bibliográfica, do tipo narrativa, com rastreamento nas bases de dados: LILACS, Scielo, Medline, Pubmed e Science Direct, selecionando-se materiais divulgados entre os anos de 2005-2014, aplicando-se a lógica booleana e os conectores “and e or”. Contudo, selecionaram-se 11 artigos (um nacional e dez internacionais) que atendiam aos objetivos do estudo, os quais foram lidos na íntegra para a construção de seus fichamentos, por meio de elaboração de “Planilha Resumo”, assim, facilitando a análise e organização do conteúdo produzido. **RESULTADOS:** Dentre os elementos que proporcionam benefícios à saúde humana oriundos das sementes de chia, destaca-se o ácido graxo alfa linolênico (ALA), sendo que o mesmo pode ser convertido em ácido eicosapentaenoico (EPA) e ácido docosahexaenoico (DHA), assim, promovendo efeito biológico semelhante ao EPA e DHA, provenientes do óleo de peixe dietético utilizados na prevenção e tratamento de enfermidades, como exemplos: obesidade, doenças cardiovasculares, câncer, diabetes mellitus, entre outras. Para tanto, estudos relatam os benefícios da chia à saúde humana onde é evidenciada a melhora nos fatores de risco cardiovascular, bem como no controle glicêmico e lipídico em portadores de diabetes mellitus, tipo dois. Ao mesmo tempo, as fibras provenientes da chia, promovem a redução da glicose pós-prandial associada à sensação de saciedade em virtude dos nutrientes a serem distribuídos de forma mais lenta, do estômago ao intestino delgado, assim fornecendo sinais contínuos e prolongados para seus receptores. Ademais, a semente de chia possui uma quantidade relevante de compostos bioativos com potente ação antioxidante dentre outras funções, desde anti-inflamatória e anticarcinogênica (ácido clorogênico e kaempferol) à eliminação bacteriana (ácido cafeico). **CONCLUSÃO:** a chia pode ser considerada benéfica à saúde humana, visto seu efeito cardioprotetor, controle glicêmico e lipídico, além do auxílio no que diz respeito ao aumento da saciedade pós-prandial. Contudo, apesar de o tema ser muito comentado, faz-se necessário a realização de mais estudos para melhor esclarecimento, necessitando de evidências científicas.

Palavras-Chave: Ácido graxo ômega 3; Alimento funcional; Saúde.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CUIDADOS NO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS COM FENDA PALATINA

PEREIRA, Amanda de Almeida¹ ALVES, Gabrielle Natali¹; GANEN, Aline de Piano¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: amandita.amy@gmail.com

INTRODUÇÃO: As fissuras labiopalatais são malformações congênitas que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário entre a 4ª e a 12ª semana gestacional. São classificadas como: fissura pré-forame, fissura transforame (unilateral, bilateral, mediana) incisivo, incisivo fissura pós-forame (completa ou incompleta). Estima-se que aproximadamente 1 em cada mil nascidos vivos, seja portador de fenda oral. A dificuldade de alimentação é mais complexa e pode se relacionar com o estado neurológico do bebê e / ou a condição médica que este apresenta. **OBJETIVO:** Analisar os cuidados na alimentação do lactente durante o aleitamento materno em crianças portadoras de fissura palatina, para uma melhor qualidade de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema publicado na língua portuguesa e inglesa no período de 2005 a 2012, nas bases de dados Scielo, Pubmed e livros referentes ao assunto, utilizando os seguintes descritores: aleitamento materno, fenda palatina e aspectos nutricionais, através de conectivos booleanos AND e OR. **DESENVOLVIMENTO:** Aspectos funcionais do estado de saúde bucal de crianças portadoras de fissuras de lábio e/ou palato interferem na capacidade natural de serem adequadamente alimentadas. Estudos mostraram que as crianças com fissura apresentaram menor peso e altura, especialmente durante o primeiro ano de vida. Desta forma, a terapia nutricional deve ser adaptada às necessidades nutricionais no período perinatal, assim como as formas de administração. A alimentação por via oral estimula o reflexo de sucção e o desenvolvimento proprioceptivo de toda a cavidade oral, na fissura podendo ocorrer o aleitamento materno se os reflexos de sucção e deglutição estiverem preservados. Ressalta-se que o aleitamento materno exclusivo por 6 meses, torna-se primordial ao RN com fenda palatina, em virtude da composição do leite materno ofertando fatores de proteção contra infecções essenciais ao desenvolvimento do sistema imunológico, além de estar relacionado com o equilíbrio da musculatura orofacial, os músculos são estimulados durante a amamentação, resultando em desenvolvimento oral adequado de estruturas do sistema sensorial e suas funções. Além disso, há influenciado diretamente na amamentação, como a escolha de um local que proporcione mais conforto e tranquilidade para a mãe, a posição adequada no momento da amamentação. As orientações fonoaudiológicas e nutricionais às mães de RN com fissura de lábio e/ou palato deve abordar a importância do aleitamento materno direto, mantendo o RN em posição mais ereta, para evitar o refluxo nasal de leite e a penetração do mesmo no conduto auditivo. Devido à ingestão excessiva de ar no momento da alimentação, devem ser feitas mais pausas para propiciar a eructação. **CONCLUSÃO:** Orientações corretas fornecidas pela equipe multidisciplinar da saúde, principalmente fonoaudiólogo e nutricionista, é de extrema importância para ocorrer uma amamentação e nutrição adequada nos primeiros anos de vida, tornando o aleitamento materno fator decisivo para a correta maturação, o desenvolvimento muscular e funcional, além de ser essencial para o crescimento adequado de crianças portadoras de fenda palatina.

Palavras-Chave: Fissura palatina; Aleitamento materno; Desnutrição.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E O USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE BOXE DE UM CLUBE ESPORTIVO NA CIDADE DE SANTO ANDRÉ

BISPO, Beatriz Tereza Romano¹ VELHO, Nádia Barone Gil¹ VIEBIG, Renata Furlan¹ CAPARROS, Daniele¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: biatr_bispo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os praticantes de esportes de luta são divididos por categorias de faixas de peso e, por esse fator, o peso corporal passa a ser uma preocupação entre lutadores e equipe técnica. Estar fora do peso previsto para a categoria resulta em desclassificação do lutador, sendo obrigado a mudar seu peso em pouco tempo, às vezes em questões de horas. Em muitos casos, os boxeadores manipulam suas composições corporais por si próprios, ou por orientação dos técnicos, sem o conhecimento nutricional adequado, causando situações de risco.

OBJETIVO: Avaliar a composição corporal e o conhecimento nutricional de praticantes de boxe de um clube da cidade de Santo André (SP). **MÉTODOS:** Foram avaliados 10 lutadores, todos homens e adultos. Foi aplicado um questionário para avaliar características gerais como idade, escolaridade, tempo de treinamento e uso de suplementos nutricionais. Para mensurar o conhecimento nutricional dos lutadores, os mesmos responderam um questionário com 10 perguntas básicas sobre nutrição no esporte. Foram mensurados o peso corporal, a estatura, a circunferência abdominal dos lutadores, sendo calculado o índice de massa corporal. Utilizaram-se os parâmetros da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2013) para a classificação dos indicadores. Todos os lutadores assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo COEP do Centro Universitário São Camilo (047/06). **RESULTADOS:** A idade média dos lutadores foi de 28 anos. A maioria dos indivíduos relataram treinar há mais de 1 ano (90%) (n=9) e frequentavam os treinos 3 vezes por semana (80%) (n=8). Em média, os atletas apresentavam IMC indicativo de sobrepeso (26,57Kg/m²), sendo que 60% apresentaram excesso de peso. Com relação a avaliação da circunferência abdominal, 30% (n=3) dos indivíduos apresentaram riscos de complicações metabólicas aumentado. Metade da amostra (50%) apresentou conhecimento nutricional moderado, 40% mostraram conhecimento fraco e apenas um lutador apresentou alto conhecimento em nutrição. Apenas 30% (n=3) dos entrevistados relataram usar suplementos nutricionais. **CONCLUSÃO:** O estudo mostra a importância que um terço dos praticantes de boxe avaliados apresentaram risco aumentado para doenças crônicas não transmissíveis, mesmo mantendo regularidade aos treinos. Esse fato, aliado ao conhecimento nutricional insuficiente pode estar levando os lutadores a erros alimentares que impliquem no excesso de peso.

Palavras-Chave: Boxe; Avaliação Antropométrica; Suplemento Nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE COMPARATIVA DA INGESTÃO E NECESSIDADE ENERGÉTICA DE COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO PAULO

BOM, Juliana Paghi Dal¹ SILVA, Bruna Carina¹ CORCOVADO, Fabiana¹ CAMARGO, Lais Peres De¹ PARISE, Nicole Lamano¹; FREIBERG, Clara Korukian¹; BASSO, Renata¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: juliana@hsite.com.br

INTRODUÇÃO: A manutenção do peso corporal depende, dentre outros fatores, do equilíbrio entre o consumo e o gasto energético. Essa estabilidade se refere ao gasto energético basal, que representa a quantidade de energia necessária à realização das funções corporais vitais e compõe cerca de 60-70% das necessidades energéticas diárias de um indivíduo saudável, ao gasto energético total que é estimado, considerando a taxa basal e o dispêndio em atividades físicas e o consumo alimentar individual, estudado por meio dos inquéritos alimentares. Desta forma, o equilíbrio do balanço energético é um item importante para a estabilidade do peso corporal e manutenção do estado nutricional de um indivíduo. **OBJETIVO:** Comparar os valores de ingestão e necessidade energética de adultos trabalhadores de uma Universidade de São Paulo. **MÉTODO:** Estudo realizado voluntariamente com 107 adultos de ambos os gêneros com idade entre 18 a 60 anos, parte do projeto apresentado ao COEP sob o nº 61/2014. O gasto energético basal (GEB) dos indivíduos foi estimado por meio do exame de bioimpedância elétrica e a necessidade energética total foi calculada considerando o nível de atividade física leve, 1,55 para homens e 1,56 para mulheres (OMS, 1985), uma vez que a população estudada é predominantemente sedentária. O consumo alimentar dos participantes foi determinado por meio de um recordatório alimentar de 24 horas, calculado no software Avanutri®. **RESULTADOS:** A análise dos valores de ingestão energética e de necessidades diárias demonstrou que 32,38% da amostra estudada apresenta consumo diário acima de suas necessidades (em média 3.103 Kcal/dia) e 66,62% relata ingestão energética abaixo das necessidades energéticas totais (sendo a média das necessidades energéticas de 2.750 Kcal/dia e de ingestão 1.718 Kcal/dia). Os dados sobre o estado nutricional da amostra estudada (45,79% em sobrepeso e 21,50% em obesidade) evidenciam que pode haver sub-relato do consumo alimentar, apontado como principal viés na avaliação de ingestão alimentar através de inquéritos. **CONCLUSÃO:** A comparação dos valores de ingestão, gasto e necessidade energética dos indivíduos demonstrou que pode haver sub-relato de consumo alimentar, visto que ao confrontar os resultados com o estado nutricional da amostra observa-se um viés. Dessa forma, um novo estudo deve ser conduzido a fim de avaliar a presença de subnotificação.

Palavras-Chave: Consumo alimentar; Padrão alimentar; Análise de consumo.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A HUMANIZAÇÃO DO PERÍODO PÓS-CIRÚRGICO DE PACIENTES COM ANOMALIAS CRANIOFACIAIS CONGÊNITAS: INTERFACE DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E DA GASTRONOMIA HOSP

BARBOSA, Maysa Carvalho¹ SILVA, Sara Amorim Felix Da¹ GIAIMO, Cinthia Roman Monteiro Di¹; TCHAKMAKIAN, Lucy Aintablian¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: maysareforest@gmail.com

INTRODUÇÃO: As anomalias craniofaciais congênitas representam um importante problema de saúde pública devido à sua prevalência e impacto biopsicossocial. Nesse contexto, a tecnologia de alimentos é fundamental para elaboração de alimentos ricos ou isentos de nutrientes específicos, tornando-os benéficos e essenciais da resposta metabólica no período pós cirúrgicos. O advento da gastronomia hospitalar se associou à tecnologia de alimentos para promover agregação de valores das preparações culinárias, tornando-as mais atrativas. Necessita-se de um tratamento complexo advindo de uma equipe multidisciplinar, cabendo à nutrição clínica assegurar que o suprimento nutricional seja garantido, tendo em vista que a mastigação é suprimida no período pós-cirúrgico para que não ocorra comprometimento do enxerto ósseo alveolar. Ainda que essas dietas estejam equilibradas, fornecendo todos os nutrientes necessários, constata-se que o conceito de gastronomia hospitalar parece não ter sido incorporado. Ressalta-se que o preparo de dietas pastosas indicadas a esse público são trabalhosas e demandam tempo maior no preparo. A incorporação da gastronomia hospitalar, portanto, objetiva tornar tais alimentos mais atrativos e palatáveis neste período. **OBJETIVO:** Desenvolver um alimento cárneo com textura adequada, formato atrativo, sabor característico da preparação original e com valor nutricional adequado para o período pós-cirúrgico de anomalias craniofaciais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica nas bases de dados JStor, Scielo, Lilacs, ISli e Science Direct, com publicações nacionais e internacionais no período de 1968 a 2015. Os descritores utilizados foram: malformações craniofaciais e fissura labiopalatina. Para a preparação elegeu-se uma receita de ensopado de músculo e excluiu-se os condimentos com compostos bioativos anticoagulantes. Para intensificar o sabor, preparou-se um caldo com legumes. Em seguida, a preparação foi liquidificada e coada e acrescentou-se: gelatina incolor sem sabor, ágar, espessante de amido de milho modificado e corantes à base de água. Distribuiu-se a preparação em formas de biscoitos e submetidos à refrigeração por 30 minutos a 4°C. Realizou-se a análise de composição centesimal, teor de colágeno e ferro pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos de Campinas – ITAL. **RESULTADOS:** Verificou-se que é possível preparar um alimento com textura, coloração e sabor atrativos e de fácil mastigação e deglutição pelas crianças com malformações craniofaciais em fase pós-cirúrgica. Vale ressaltar que a quantidade de ágar deve ser mensurada minuciosamente, devido à sua característica pegajosa. A análise de composição centesimal resultou em 11,54g de carboidratos, 6,69g de proteínas, 4,53g de colágeno, 1,81g de ferro e 1,66g de gorduras totais. **CONCLUSÃO:** Apesar de os bons resultados, constatou-se que os valores nutricionais foram parcialmente satisfatórios visto que o conteúdo proteico deveria ser superior ao de carboidratos. Inferimos que a predominância de carboidratos pode ser atribuída ao emprego do tipo de espessante utilizado. Sugere-se que se dê continuidade a esse tipo de experimento, propiciando benefícios e melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-Chave: Anomalias craniofaciais; Terapia Nutricional; Produção de Alimentos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

RISCOS DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO E DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E ESTEROÍDES ANABOLIZANTES SOBRE A SAÚDE DE ADOLESCENTES

HIDANI, Camila Miho¹ DALBELO, Camila¹ RODRIGUES, Daniela Fernandes¹ TORRES, Camila Tomaz Alcantara¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: camila.hidani@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase da vida, na qual acontecem transformações nos aspectos físicos e psíquicos do indivíduo, ocorrendo rápidas mudanças em relação ao tamanho, forma e composição corporal. Essas mudanças podem desencadear uma preocupação excessiva com a imagem corporal pelos adolescentes, que idealizam um “corpo perfeito”, estereotipado pela mídia e melhor aceito pela sociedade. Tal preocupação pode gerar comportamentos inadequados, como a realização de dietas restritivas, práticas exageradas de atividade física, consumo de esteroides anabolizantes e uso de suplementos nutricionais. **OBJETIVO:** Analisar os riscos da prática excessiva de musculação e do consumo de suplementos nutricionais e de esteroides anabolizantes sobre a saúde de adolescentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Caracterizou-se por um levantamento da literatura científica atual, realizado por meio do rastreamento de artigos científicos, nacionais e internacionais, publicados entre 1998 e 2015, em periódicos e revistas indexadas, totalizando 96 artigos. A partir da revisão elaborada, foi produzido um guia informativo para os adolescentes praticantes de musculação a respeito do tema pesquisado. Foram discutidos os principais aspectos relacionados aos hábitos alimentares, necessidades nutricionais e o consumo de suplementos nutricionais e esteroides anabolizantes por adolescentes. **DESENVOLVIMENTO:** Os hábitos alimentares criados na fase da adolescência são marcantes, à medida que o indivíduo cria sua independência e torna-se responsável por suas próprias escolhas alimentares que irão persistir na idade adulta. Durante a adolescência a demanda nutricional está aumentada e é necessária uma atenção maior ao consumo de energia, proteínas, vitaminas e minerais, variando de acordo com as necessidades diárias do indivíduo, considerando-se para isso, seu estágio puberal e a prática de atividades físicas. A prática regular de atividade física durante a adolescência, associada a uma alimentação equilibrada, proporciona efeitos benéficos sobre a saúde de adolescentes, que irão perdurar na vida adulta. Porém, a musculação tem sido praticada por esses indivíduos de forma imprópria, com objetivos estéticos estimulados por modelos de beleza excessivamente musculosos, sem orientação adequada, com carga máxima e por tempo prolongado. Além disso, buscando uma melhor performance e alterações estéticas, os adolescentes têm recorrido ao uso de suplementos nutricionais, os quais deveriam ser orientados criteriosamente por nutricionistas ou médico, somente nos casos em que não seja possível realizar a reposição dos nutrientes através da alimentação. As consequências do uso não orientado de suplementos nutricionais devem ser esclarecidas aos adolescentes e seus responsáveis. Além disso, os adolescentes têm consumido anabolizantes com intuito de obter hipertrofia muscular e estes produtos, classificados como fármacos, podem causar inúmeros efeitos colaterais como distúrbios cardiovasculares, no humor e redução na produção de testosterona endógena. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é necessário que haja orientação adequada quanto ao consumo dos nutrientes necessários para manutenção do estado nutricional, que favoreçam o desempenho na prática de atividade física. No caso da suplementação nutricional, é importante que esta seja orientada com cautela, por um profissional específico, uma vez que não existem recomendações ou consensos para o uso dessas substâncias nessa população. Finalmente, os esteroides anabolizantes não devem ser consumidos por adolescentes, exceto quando houver indicação médica.

Palavras-Chave: Adolescentes. Musculação. Suplementos Nutricionais.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

COMPOSTOS BIOATIVOS DOS PESCADOS: BENEFÍCOS À SAÚDE E MECANISMO DE AÇÃO

ALMEIDA, Bianca Moitas de ¹ BERNARDI, Camila Ferreira ¹ FROTA, Ana Clara De Abreu Morbi Galvão ¹ LEE, Cintya Ji Young Park ¹ ROCHA, Beatriz De Paula ¹; POLTRONIERI, Fabiana¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: biamoitas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os compostos bioativos são componentes que se ingeridos em quantidades adequadas podem trazer benefícios à saúde. Os ácidos graxos poli-insaturados, em destaque os ω 3, são exemplos desses compostos e são geralmente encontrados em peixes de água fria, como o salmão, atum, sardinha e bacalhau. **OBJETIVO:** apresentar os compostos bioativos presentes nos pescados, seus respectivos mecanismos de ação e benefícios à saúde humana. **MATERIAL E MÉTODOS:** foi realizada revisão bibliográfica, nas bases de dados virtuais Lilacs, Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores Ácidos Graxos Ômega 3, EPA, DHA, Ácidos Graxos, Lactantes, Dislipidemia, Triacilglicerol; e a seguinte busca booleana Fish AND ômega 3, Ômega 3 AND cholesterol, Fish oil AND pregnancy; nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Os principais ácidos graxos da família ω 3 são o ácido linolênico 18:3, o ácido eicosapentaenóico (EPA) 20:5 e o ácido docosahexaenóico (DHA) 22:6, sendo os últimos sintetizados a partir do ácido linolênico. Já na família dos ω 6, os principais A.G. são o ácido linoleico 18:2 e o ácido araquidônico 20:4. O ácido linoleico e o ácido linolênico são essenciais, pois não são produzidos pelo nosso organismo e devem ser obtidos pela dieta. Quanto aos mecanismos de ação no organismo humano, estudos demonstram que o EPA, o DHA e o AA possuem ações diferentes, ou seja, dependendo da procedência do eicosanoide (ω 6 ou ω 3), o efeito inflamatório no organismo será diferente. O AA é precursor de prostaglandinas, leucotrienos, tromboxanos e fatores de agregação plaquetária de maior potencial inflamatório, comparando com o EPA e o DHA. Outro fato importante é que, por competirem pelo mesmo sítio enzimático, quando consumidos em proporções ideais, os compostos da família dos ω 3 possuem a capacidade de modular o processo inflamatório. Na alegação de alimentos com propriedade funcional da ANVISA, consta a ação do ω 3 na manutenção dos níveis de triglicérides, desde que associado a uma alimentação saudável e o alimento fonte contenha pelo menos 0,1g de EPA e/ou DHA em 100g/ 100 ml. Estudos também demonstraram que a ingestão de peixes, regularmente na dieta, tem efeito favorável sobre o controle dos níveis de colesterol e glicêmicos, reduzindo assim risco de doenças coronarianas, hipertensão e diabetes; estresse oxidativo e a inflamação, principalmente na hipercolesterolemia. Também foi observada a sua importância na gestação, sendo fundamental no desenvolvimento e funcionamento do sistema nervoso do feto, melhorando também o perfil lipídico materno. Além disso, estudos complementares mostraram que, citocinas pró inflamatórias estão correlacionadas positivamente com o processo carcinogênico. Logo, a ingestão de ω 3 promoveria uma ação anti-inflamatória, diminuindo assim a concentração desses marcadores inflamatórios na corrente sanguínea e ajudaria também, no tratamento de pacientes caquéticos. **CONCLUSÃO:** Estudos demonstraram a ação positiva desses compostos, na prevenção e tratamento de determinadas doenças. Notou-se também a necessidade de mais pesquisas para esclarecer melhor alguns mecanismos e que a ingestão nas proporções inadequadas e sem orientação, podem levar os indivíduos a um desequilíbrio metabólico ao invés de proporcionar os benefícios relatados.

Palavras-Chave: Ácidos Graxos Ômega 3. Óleos de Peixe. Hipercolesterolemia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS EM UM RESTAURANTE COMERCIAL DE SÃO PAULO

DELAROLE, Carina Muller ¹; PINHEIRO, Marcia Nacif¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: chefcarinamuller@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os alimentos orgânicos ou alimentos produzidos organicamente, são aqueles que respeitam um sistema de produção de alimentos, processamento e embalagem que exclui totalmente materiais sintéticos e produtos químicos em todas as suas etapas, do agricultor ao consumidor. O consumo de produtos orgânicos está em plena ascensão, assim como sua produção e comercialização. No entanto, muitos consumidores ainda têm dúvidas sobre os benefícios desses alimentos e quais são considerados orgânicos ou não. **OBJETIVO:** Implantar materiais educativos sobre o tema “alimentos orgânicos” em um restaurante comercial da cidade de São Paulo, a fim de orientar e elucidar o significado desse termo para os consumidores finais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O trabalho de implantação de materiais educativos sobre o tema “alimentos orgânicos”, foi desenvolvido em um restaurante comercial da zona Sul da cidade de São Paulo, o qual serve refeições elaboradas com produtos orgânicos. Fez-se a proposta de elaboração de materiais educativos voltados à população frequentadora do estabelecimento, a partir da observação da falta de compreensão por parte dos clientes, uma vez que, quando sinalizado o termo “buffet orgânico”, houveram reações negativas quanto ao nome, e nitidamente um entendimento equivocado, confundido com “alimentação vegetariana”. A estratégia adotada foi elaborar “jogos americanos” dispostos nas bandejas dos clientes com informações sobre “alimentos orgânicos”. **RESULTADOS:** Foram elaborados jogos americanos com informações sobre alimentos orgânicos que foram dispostos nas bandejas individuais dos clientes do restaurante. O estabelecimento oferece refeições em sistema self-service, onde o cliente utiliza a bandeja para se servir e levar até a mesa onde irá realizar sua refeição. Assim, o público faz a refeição sobre as bandejas com os jogos americanos sob seus pratos. Dessa forma, as informações em questão estão bem acessíveis ao campo visual do indivíduo. Frases de impacto como “O que é alimento orgânico?” ou “Por que consumir orgânicos?” ou, ainda, “Saiba mais sobre o que você come!”, foram escolhidas para chamar a atenção das pessoas e passar a informação de maneira rápida, fácil e efetiva. **CONCLUSÃO:** Foram desenvolvidos com sucesso jogos americanos com o tema “alimentos orgânicos” para serem utilizados em um restaurante comercial da cidade de São Paulo. O propósito de informar a população frequentadora do estabelecimento sobre o significado dos termos “alimentação orgânica” ou “alimento orgânico” e ainda “agricultura orgânica”, através de um veículo de comunicação interno, propiciará uma alternativa de marketing acessível e efetiva para o consumidor final.

Palavras-Chave: Alimentos orgânicos; Produtos orgânicos; Educação nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

GESTAÇÃO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E NUTRICIONAIS

CASSIMIRO, Amanda Michele¹ CABRAL, Camila Andrade¹ SOUZA, Camila Tamara De¹ LOPES, Fernanda Cristina Rita De Camargo¹ MIRAVETE, Ingrid Montanini¹ CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: amanda.cassimiro2@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade se caracteriza por uma desordem nutricional crônica, já considerada uma epidemia mundial (40%). Dentre as opções terapêuticas, destaca-se a cirurgia bariátrica como a mais adotada para obesidade mórbida, apresentando resultados rápidos e melhores, porém sujeita a complicações clínicas e cirúrgicas. Observa-se que das Gastroplastias realizadas 85% são em mulheres, sendo a maioria em idade fértil. Evidências sugerem que o risco de diabetes gestacional e pré-eclâmpsia são reduzidos após cirurgia, quando comparados com os apresentados por mulheres obesas. Porém se faz necessário à realização de suplementação para reverter o quadro de possíveis deficiências causadas pela má absorção pós-cirurgia. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura científica sobre as principais implicações e terapias nutricionais para gestante e feto após cirurgia bariátrica. **MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico de fevereiro a abril de 2015 nas bases de dados LILACS e Scielo, usando os descritores: gestação, cirurgia bariátrica, gastroplastia, obesidade e obesidade mórbida. Os critérios de inclusão foram o ano de publicação, compreendendo os últimos 10 anos, nos idiomas português, espanhol e inglês, que relacionassem a gestação com a cirurgia bariátrica. Foram encontrados 143 artigos científicos no total, dos quais foram utilizados 15. **DESENVOLVIMENTO:** Mulheres que se submetem a cirurgia bariátrica apresentam maior facilidade de engravidar após esse procedimento, pois há melhora do sistema endócrino, normalizando os hormônios esteroides sexuais e ciclo menstrual, prejudicados na obesidade. Os estudos apresentaram que a gestação pós cirurgia bariátrica é aconselhável a partir de um intervalo de aproximadamente 12 meses. No pós-operatório é necessário um adequado acompanhamento nutricional, pois ocorre uma perda ponderal significativa, além disso, há deficiência na absorção nutricional de proteínas, vitaminas lipossolúveis, vitamina B12, ferro, cálcio e folato, sendo necessária a suplementação. Nos artigos selecionados, observou-se que em todos os casos houve necessidade de suplementação nutricional. Quando à suplementação atendia a necessidade da gestante não apresentava complicações e os fetos nasciam saudáveis. Em outros casos, onde a suplementação foi inadequada as gestantes apresentaram complicações durante a gravidez, sendo tanto a mãe como o feto sujeitos ao parto prematuro, baixo peso do neonato, osteomalacia materna, retardo mental do feto, defeitos do tubo neural e malformações congênitas em geral. **CONCLUSÃO:** A gravidez antes de um ano do pós-operatório, da cirurgia bariátrica, é contraindicada em razão da deficiência calórica e de micronutrientes provocados pela perda de peso que podem prejudicar a gestante e o feto, fazendo-se necessário acompanhamento da equipe multidisciplinar e terapia nutricional de suplementação, contribuindo para uma gestação saudável e sem complicações.

Palavras-Chave: Cirurgia bariátrica; Deficiência nutricional; Gravidez.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



ANÁLISE QUANTITATIVA DE NUTRIENTES OFERTADOS EM REFEIÇÕES DE COMENSAIS DE UM HOSPITAL GERAL DA GRANDE SÃO PAULO

NUNES, Laryssa da Cruz¹; NOGUEIRA, Sílvia de Fatima Barreto¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP
e-mail: nunes.lary@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O ato de se alimentar, estabelecido como uma necessidade básica do ser humano, ainda que manifeste algo comum, envolve uma multiplicidade de aspectos que influenciam na qualidade de vida do comensal. Pois, além da garantia de subsistência, algumas regras impostas pela sociedade se afirmam como fortes determinantes para tomada de decisões em relação ao consumo alimentar. Em vista disso, o alimento como fonte de prazer e identidade cultural, juntamente ao aporte nutricional, passaram a ser igualmente considerados como uma abordagem importante para a promoção da saúde. Por conseguinte, com a iniciativa do governo em formular políticas e ações destinadas à alimentação saudável, instaurou-se o PAT, obtendo repercussão bastante positiva desde o seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Avaliar e analisar, quantitativamente, os nutrientes ofertados nas refeições de colaboradores de um Hospital Geral da grande São Paulo segundo recomendações do PAT (2006). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal, desenvolvido sob aprovação da equipe de SND do hospital. Para obtenção dos dados, fez-se um acompanhamento observacional da intenção de consumo das preparações servidas durante o almoço de dez comensais, sem interação com os mesmos. Foram determinados cinco dias aleatórios para observação, nestes, buscou-se avaliar, segundo o cardápio proposto, a maior preferência pela opção de ovos ao invés do prato principal ofertado, como também um dia para cada análise de escolhas que priorizavam preparações com carne suína, bovina, aves e embutidos. Para determinação da quantidade das preparações, adotou-se a observação direta a fim de estimar o porcionamento feito pelo comensal em medidas caseiras e adaptá-lo a porção em gramas. Essa transformação, por sua vez, foi obtida através da pesagem da amostra das preparações, cujas representações fossem semelhantes as realizadas pelo mesmo, utilizando os mesmos utensílios e quantidade para a coleta. O per capita dos alimentos foi obtido através da divisão do peso da porção pelo IC, proposto por Paulino e Bernardes (1999). Além disso, a TACO 4ª edição (2011) foi utilizada para avaliação do VET da refeição, como também para a análise de macro nutrientes, sódio, fibras, NdPCal% e gorduras saturadas dos alimentos ofertados por esta. Para a comparação com as recomendações do PAT (2006), extraíram-se os resultados do que foi consumido pelos comensais e através destes, foram calculados os valores de média, desvio padrão e valores mínimo e máximo de cada componente analisado. O programa utilizado para a análise dos dados foi o Microsoft Excel 2010. **RESULTADOS:** A média dos valores totais, de acordo com o consumido pelos colaboradores, de VET e gorduras saturadas, encontravam-se em conformidade ao preconizado, ao passo que os demais nutrientes se apresentaram parcialmente inadequados ao programa. Essas inadequações observadas podem estar relacionadas com o aumento da incidência de DCNTs. **CONCLUSÃO:** Através das não conformidades apontadas, é necessária a elaboração dos cardápios levando em consideração as recomendações nutricionais do PAT sem excluir as limitações da unidade de alimentação e as preferências da clientela. Pois a alimentação, atualmente, trata-se de um processo que envolve integração de dimensões biológicas, sociais e culturais.

Palavras-Chave: Consumo de alimentos; Programas e políticas de nutrição e alimentação; Saúde do trabalhador.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ESTRATÉGIAS DE ALIMENTAÇÃO PARA CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ADEQUADOS DE PREMATUROS

PERRONI, Estela ¹ FERNANDES, Ana Karoline Cardoso ¹ DAMICO, Carolina Cavazani ¹ TAVARES, Gabriela Hisaoka ¹ CHU, Lai Pi ¹; GALISA, Monica Santiago¹; CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹; REZENDE, Luciana Trindade Texeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: estela.perroni@live.com

INTRODUÇÃO: A prematuridade é a principal causa de mortalidade neonatal, além de prejudicar o desenvolvimento neurocognitivo do prematuro se não houver nutrição adequada. Como consequência, esses recém-nascidos desenvolvem severas deficiências nutricionais durante as primeiras semanas de vida, não permitindo que eles atinjam seu potencial de crescimento. A criação de estratégias nutricionais imediatas logo após o nascimento produz excelentes resultados, como limitar o grau de retardo de crescimento pós-natal e minimizar os atrasos no desenvolvimento posterior do prematuro. **OBJETIVO:** Conhecer os diversos tipos de terapia nutricional para prematuros, levando em consideração seus aspectos fisiológicos e sua vulnerabilidade a doenças. **MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, Scielo, LILACS, MEDLINE e livros. O período de pesquisa foi indeterminado, dando preferência a artigos publicados a partir de 2005. Os descritores foram nutrition therapy, preterm infants, human milk, e o operador booleano foi AND. Quanto ao critério de seleção, foram utilizados artigos nos idiomas português e inglês. **DESENVOLVIMENTO:** Os prematuros exigem terapia nutricional específica devido a sua imaturidade fisiológica, sendo necessário fornecer a eles todos os nutrientes em quantidades compatíveis com as oferecidas na vida uterina, propiciando a sua formação e desenvolvimento adequados, prevenindo doenças e complicações como sepse, enterocolite necrosante, osteopenia, problemas renais, cardiovasculares e outras doenças crônicas tardias. Dependendo da idade gestacional do prematuro, a via de administração pode ser oral, enteral – principal via, pela falta do reflexo de sucção e por estimular o desenvolvimento da barreira imunológica intestinal – ou parenteral, sendo que esta deve ser precocemente indicada quanto menor o recém-nascido pré-termo (RNPT). Atualmente existem medidas que mesclam a via parenteral e oral para que o prematuro tenha maior chance de desenvolver o reflexo de sucção. Na possibilidade do uso do trato gastrointestinal de maneira segura, a alimentação pode ser oferecida de três formas: leite humano (LH), leite humano fortificado e fórmulas infantis específicas para prematuros. O LH não fornece os nutrientes de forma adequada ao prematuro, principalmente o aporte calórico, proteico, lipídico, de cálcio e fósforo, entretanto é um forte estímulo para a maturação do trato gastrointestinal e proteção contra infecções. Para suprir esse déficit, existe o leite fortificado, que é o LH suplementado com nutrientes, sendo os aminoácidos seus principais componentes. As soluções adaptadas contêm os aminoácidos condicionalmente essenciais para os RNPT, como: taurina, tirosina, histidina, ácido aspártico e ácido glutâmico e, em menor concentração, metionina, glicina e fenilalanina. As fórmulas são preparações industrializadas que tentam reproduzir o conteúdo do LH, mas de uma maneira mais específica para os prematuros. **CONCLUSÃO:** O RNPT é um ser extremamente frágil e de grande risco de morte, portanto necessita de intervenção o mais rápido possível após o nascimento, sendo que as estratégias nutricionais devem ser consideradas caso a caso, avaliando o estado fisiológico, biológico e ambiental. O LH fortificado é comprovadamente seguro e útil para ajudar os neonatos pré-termos, que já estão recebendo uma alimentação enteral e oral, no sustento do crescimento e desenvolvimento, além de auxiliar na formação da imunidade.

Palavras-Chave: Prematuridade; Leite humano; Terapia nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA CONSUMO DE LEGUMES E VERDURAS NA FASE PRÉ-ESCOLAR

TOSTES, Leticia do Nascimento¹ MORAIS, Ana Carolina Leite De¹ REIS, Aryane Emerick Dos¹ PEREIRA, Natalia Barros Ferreira¹; PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: leticiansouza@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente as escolas de educação infantil têm um importante papel na educação alimentar dos pré-escolares, local onde a maioria das refeições diárias são oferecidas. É na fase da infância que se desenvolvem hábitos alimentares, aversões ou preferências, por este motivo o incentivo do consumo de frutas, legumes e verduras é de extrema importância, pois previne a nutrição inadequada que pode afetar as habilidades de aprendizagem, além de trazer riscos de quadros de desnutrição e doenças crônicas não transmissíveis. **OBJETIVO:** Pesquisar os aspectos que envolvem a construção dos hábitos alimentares de crianças em idade pré-escolar, constatar a relação da nutrição e da antropologia cultural e, com isso, apresentar uma proposta de trabalho para instituições de educação infantil pública, partindo de atividades lúdicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo consiste de uma revisão da literatura específica no qual foram consultados artigos científicos selecionados através de buscas nas bases de dados SCIELO e PUBMED. A busca foi realizada utilizando as seguintes terminologias cadastradas nos Descritores em Ciência e Saúde: Alimentação Escolar, Educação Infantil, Verduras e Legumes. Foi utilizada a expressão booleana “and” e o período de pesquisa foi de 1996 a 2014. **RESULTADOS:** O papel dos pais, educadores e profissionais da área da saúde é fundamental na formação de bons hábitos alimentares. Deve-se estabelecer horários regulares para as refeições, com utensílios adequados para a idade, dar a oportunidade de escolha dos alimentos, que estimula também a independência da criança e evita o desperdício, pois a criança, aos poucos, vai se conhecendo e desenvolvendo o autocontrole, em relação à fome e saciedade. Nessa fase a criança tem preferência pelo sabor doce e salgado e a rejeição pelos sabores azedo e amargo. A apresentação visual, cor, formato e a forma de preparo devem ser atrativos, por isto, ocorre a importância de oferecer os alimentos de diferentes formas: cozido, assado, picado, ralado e fatiado. A atividade lúdica contribui na aprendizagem das regras, na socialização, na linguagem e no desenvolvimento do raciocínio. Situações novas e complexas tendem a desinteressar rapidamente, então é de extrema importância permitir a interação, o contato e a participação da criança em degustações de preparações culinárias, horticultura e brincadeiras lúdicas. Estudos indicam que após alguns meses em que as crianças participam de diversas atividades de educação alimentar, há mudanças significativas quanto à ingestão de frutas e hortaliças: o consumo de porções vai de 1,0 para 2,2 e de 0,6 para 1,9, respectivamente. Apesar de o grupo de hortaliças ter apresentado média de consumo aumentada, ainda não atinge recomendação de três porções/dia. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto é importante a inserção do profissional habilitado, que é o nutricionista. Ele se insere nessa equipe para administrar o serviço de alimentação e nutrição e compartilhar responsabilidades no atendimento e na educação alimentar dos cuidadores e/ou da criança na creche, já que a fase pré-escolar e todas mudanças ocorridas neste período são importantes para formação de hábitos alimentares.

Palavras-Chave: Alimentação Escolar; Pré-escolar; Legumes.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

DIAGNÓSTICO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) DE UMA EMPRESA DA CIDADE DE SÃO PAULO – SP ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO

FERNANDES, Amanda da Silva ¹; FARIA, Monica Isabel de Sousa de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: amanda.sfernandes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A alimentação coletiva é representada pela atividade de alimentação e nutrição realizada na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), que é um conjunto de áreas com o objetivo de operacionalizar o provimento nutricional de coletividades. Segundo a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Brasil joga no lixo o equivalente a 12 bilhões em alimentos por ano, quantidade que poderia servir para alimentar cerca de 30 milhões de pessoas. Em uma UAN o desperdício é sinônimo de falta de qualidade, não somente envolvendo o alimento, mas também a água, energia, materiais de higiene, materiais de limpeza, materiais descartáveis, excesso de mão de obra, entre outros. O Resto Alimentar consiste nas preparações que foram distribuídas e não consumidas por parte dos clientes, ou seja, a quantidade devolvida nas bandejas pelos clientes. **OBJETIVO:** Realizar um diagnóstico do desperdício de alimentos através dos restos alimentares em uma unidade de alimentação e nutrição. **MÉTODOS:** O diagnóstico foi feito em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) situada em uma empresa privada do município de São Paulo, na qual possui o tipo de Gestão Terceirizada, o trabalho foi realizado de 04 de agosto à 29 de setembro de 2015, e a coleta de dados teve duração de 15 dias, foi realizada revisão bibliográfica, para pesagem, utilizou-se a balança plataforma digital, marca Filizola, com capacidade máxima de 300 kg e cálculo per capita do resto alimentar e após a comparação com outros estudos e com a referência de Vaz, 2006. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados encontrados nesse estudo, o per capita de resto alimentar esteve entre 38,0g e 67,5g, estando superior ao per capita de 15 a 45g que é recomendado na literatura. Esse resultado foi diferente do encontrado no estudo realizado por Silva e Pessina (2010) em uma UAN de um serviço hospitalar em Santo André, SP, onde o resto per capita esteve entre 34,7g e 56,3g. Também no estudo realizado por De Moura e colaboradores em uma UAN de um colégio em Guarapuava, PR, o per capita médio encontrado foi de 58,44g. No presente estudo, o tipo de atendimento é self service e durante a coleta foi possível observar que os clientes exageram na montagem da bandeja ao se servir. **CONCLUSÃO:** O objetivo deste trabalho foi atingido e o diagnóstico do desperdício de alimentos, através dos restos alimentares, mostrou que a unidade estudada apresentou resultados elevados, que não estão de acordo com a referência, portanto, deve-se promover campanhas para conscientizar os clientes sobre a grande quantidade que é desperdiçada no restaurante e com isso promover a redução desse desperdício.

Palavras-Chave: Unidade de Alimentação e Nutrição; Desperdício de alimentos; Resto alimentar.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



SUSTENTABILIDADE EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: RACIONALIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA

BOM, Juliana Paghi Dal¹ SILVA, Debora Moraes¹ NERIS, Joice² FREIBERG, Clara Korukian¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Hospital Samaritano

e-mail: juliana@hsite.com.br

INTRODUÇÃO: O expressivo aumento populacional observado no Brasil promoveu o crescimento dos centros urbanos de maneira desenfreada, acarretando em problemas sociais e ambientais, cujos efeitos repercutem sobre todo o aparelhamento urbano, inclusive sobre os recursos hídricos. Segundo especialistas, a atual crise hídrica é decorrente de uma associação de fatores que compreendem tanto a insuficiência do recurso quanto o mau gerenciamento deste. Neste contexto, surge um novo paradigma baseado na conservação e uso consciente dos recursos, buscando alternativas que minimizem os impactos da crise hídrica. **OBJETIVO:** Elaborar um projeto de sustentabilidade dentro de uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar focando no melhor aproveitamento dos recursos hídricos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, com coleta de dados primários, realizado em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) de São Paulo. Acompanhou-se o processo de desinfecção dos vegetais para avaliar a possibilidade de reuso da água garantindo que a concentração de cloro se mantivesse adequada. O desperdício de água pelas torneiras de lavagem de mãos na área de produção também foi mensurado, buscando alternativas para reduzi-lo. **RESULTADOS:** Demonstrou-se a viabilidade do reuso da água para três higienizações consecutivas sem redução do teor de cloro. O volume médio de água coletada nos tanques foi de 82L no período da manhã. A estimativa de economia de água diária na unidade é de 246L (higienização de vegetais e do piso), o que equivale a uma economia mensal de 7.380L. A partir do estudo das torneiras das pias para higienização de mãos, chegou-se à média de 5.783mL de vazão excedente durante uma lavagem de mãos na torneira principal e 5.117mL na torneira lateral. Uma torneira com vazão e pressão ajustadas foi utilizada para comparação e comprovou-se o desperdício das anteriores. Observando-se o número de lavagens de mãos estimou-se o desperdício no período de 24 horas. **CONCLUSÃO:** A adaptação dos processos bem como o reuso de água são alternativas viáveis que podem ser inseridas com responsabilidade e segurança em uma unidade, desde que sua implantação seja previamente estudada e monitorada.

Palavras-Chave: Reuso; Escassez água; Recursos hídricos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS SOBRE A RELAÇÃO DAS VITAMINAS B6, B12 E ÁCIDO FÓLICO NO PERFIL SÉRICO DE HOMOCISTEÍNA E RISCO CARDIOVASCULAR

POLLO, Gabriela Parise¹ PEREIRA, Natália Barros Ferreira¹; BALCHIUNAS, Roseli Espindola¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: gapparise@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de mortalidade no mundo ocidental. A hiper-homocisteinemia (HHcy), vem sendo estudada, de forma ainda não consensual, como um fator de risco independente para o desenvolvimento de DCV, como infarto e aterosclerose, devido a prováveis disfunções endoteliais e formação de radicais livres, principalmente. Vitaminas hidrossolúveis do complexo B, como ácido fólico (AF), cobalamina (B12) e piridoxina (B6) são importantes reguladoras do metabolismo da homocisteína (Hcy), portanto, sua deficiência tem sido apontada como uma das causas da sua elevação plasmática. Evidências têm sugerido que a suplementação primária dessas vitaminas pode diminuir o risco de desenvolver DCV, porém ainda não é consenso se o mesmo pode ser encontrado quando a doença já está instalada. **OBJETIVO:** Compreender a relação das vitaminas B6, AF e B12 no metabolismo da homocisteína e correlacionar as principais evidências do aumento sérico da Hcy com doenças cardiovasculares. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde se realizou o levantamento de artigos científicos publicados no período de 2005 a 2015 nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando os descritores B6, B12, ácido fólico, metionina, homocisteína, doenças cardiovasculares, hiperhomocisteína e os operadores booleanos “AND” e “OR”, com foco na área temática de ciência da saúde. Quanto ao critério de seleção, foram utilizados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, priorizando os ensaios experimentais. Além disso, foram utilizados livros científicos da área de Nutrição. **RESULTADOS:** A Hcy é um aminoácido sulfurado produzido a partir da desmetilação da metionina. Células do endotélio vascular estão suscetíveis a altos níveis plasmáticos de Hcy. Estudos observacionais descrevem a presença de associação entre maiores concentrações séricas de Hcy e risco de doença coronariana. Deficiências genéticas e estilo de vida, tais como deficiência nos níveis de AF, B12 ou B6, são responsáveis por aumentar os níveis de Hcy. Estudos sugerem a relação entre baixo consumo de AF, B12 e B6 com o aumento das concentrações plasmáticas de Hcy, mostrando ainda que esse aumento pode levar ao desenvolvimento de eventos cardiovasculares (CV). Sendo assim, muitos estudos mostram que a suplementação de vitaminas do complexo B (AF, B12 e B6) como prevenção primária tem tipo êxito em diminuir os riscos CV. Ao passo que, se a doença já estiver instalada, estudos mostram a ineficácia de suplementação. **CONCLUSÃO:** Neste contexto, a suplementação alimentar com as vitaminas AF, B12 e B6, mesmo sendo uma terapêutica de baixo custo, ainda não é utilizada na prática clínica, apesar de ser comprovado que conseguem diminuir níveis plasmáticos de Hcy. Porém, ainda não é consenso que por diminuir os níveis de Hcy, diminuiriam também os eventos CV.

Palavras-Chave: Hiper-Homocisteinemia; Doenças Cardiovasculares; Vitaminas Hidrossolúveis.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO PAULO

BOM, Juliana Paghi Dal¹ SILVA, Bruna Carina¹ PARISE, Nicole Lamano¹ CAMARGO, Lais Peres De¹ CORCOVADO, Fabiana¹; Basso, Renata¹; FREIBERG, Clara Korukian¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: juliana@hsite.com.br

INTRODUÇÃO: O fenômeno das transições demográfica, epidemiológica e nutricional traçou um novo panorama quanto ao padrão de morbimortalidade da população mundial, que passou a enfrentar verdadeiras epidemias das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). Apesar de acontecerem de maneira distinta e individual em cada país, um ponto é marcante; o aumento da prevalência de obesidade nos diversos subgrupos populacionais, consolidando-a como um agravo nutricional associado à alta incidência das DCNT. Os números referentes ao excesso de peso e obesidade no Brasil apresentam-se em ascensão, assim como na maioria dos países do mundo. Em 2012, o número de pessoas com excesso de peso ultrapassou a metade da população brasileira pela primeira vez, atingindo 51%, enquanto a obesidade atingiu 17,5%. Em 2013, esses números se mantiveram estáveis, 50,8% e 17,5%. O prévio diagnóstico dessas comorbidades tanto viabiliza o tratamento precoce quanto identifica os indivíduos que podem se beneficiar da perda de peso, adotando intervenções adequadas que possibilitem a redução da mortalidade associada, contribuindo com melhores prognósticos. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional dos colaboradores de uma Universidade na cidade de São Paulo, mediante medidas antropométricas. **MÉTODO:** Estudo realizado voluntariamente com 107 adultos de ambos os gêneros, com idade entre 18 a 60 anos, mediante medidas de peso, estatura e % de gordura corporal. O trabalho faz parte do projeto apresentado ao COEP sob o nº 61/2014. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos por meio do cálculo do IMC demonstram que 31,8% da população estudada se encontra em eutrofia, 45,79% em sobrepeso e 21,5% em obesidade, sendo 17,8% em obesidade classe I e 3,7% em obesidade classe II. Os resultados também apontam alta prevalência de excesso de gordura corporal, em ambos os gêneros, com concentração na região abdominal, sendo 27% dos participantes classificados em risco alto para doenças cardiovasculares e 23% em risco muito alto. A OMS aponta o sobrepeso e a obesidade como os principais fatores de risco para DCNT, especialmente a doenças cardiovasculares. A obesidade por si só, assim como o ganho de peso na vida adulta, já é considerada como fator de risco cardiovascular, independentemente da existência de outros fatores. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados obtidos no estudo demonstra alta prevalência de sobrepeso e obesidade, bem como elevada prevalência de excesso de gordura corporal, o que contribui com a elevação do risco de doenças crônicas não transmissíveis. Sendo o setor de serviços uma área que passou por intenso e dinâmico crescimento na maioria dos países e, desta forma, assume grande relevância econômica, estudos devem ser conduzidos a fim de assegurar o estado de saúde e qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-Chave: Estado nutricional; Avaliação nutricional; Doenças crônicas.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO PLANEJADO E O OFERTADO POR UMA UAN

STELA, Caio Alves¹ SANTOS, Willian Oliveira Dos¹; NOGUEIRA, Silvia de Fatima Barreto¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: caio.stela@gmail.com

INTRODUÇÃO: O propósito de se fazer o planejamento de cardápio é o de elevar a produtividade do serviço com redução de custos, aumentando a eficiência por meio da melhor utilização dos recursos, levando em consideração a previsão do número de refeições e a definição da política de compras da empresa. O padrão de consumo alimentar da população está sofrendo grandes modificações durante as últimas décadas. O aumento do consumo de alimentos mais calóricos, ricos em carboidratos simples, gorduras saturadas e sódio, tem aumentado o risco do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e obesidade, assim o planejamento de cardápios de uma UAN é importante, pois ao planejar e oferecer refeições nutricionalmente equilibradas, as UANs contribuem para a disseminação de atos saudáveis e a diminuição do risco dessas doenças. O método de avaliação qualitativa das preparações do cardápio (AQPC), visa auxiliar na elaboração de cardápios que atendam, tanto nutricionalmente quanto sensorialmente, às necessidades do indivíduo.

OBJETIVO: Analisar o cardápio de uma UAN e comparar o planejado com o realizado através do método AQPC. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi realizado em uma UAN entre março e maio de 2015. Trata-se de um estudo de caso, descritivo e qualitativo. Durante 10 dias consecutivos o cardápio planejado foi diariamente acompanhado por um dos autores, que ao chegar à UAN consultava a chef responsável de maneira a verificar possíveis alterações das preparações no cardápio. Foi utilizado o método AQPC para comparar o cardápio planejado com o servido. O método consiste em avaliar qualitativamente as preparações do cardápio, identificando a presença de alimentos com cores semelhantes, ricos em enxofre, presença de folhosos nas preparações, presença de frutas, doces, fritura, carnes com muita gordura e coincidências de fritura e doces no mesmo dia. **RESULTADOS** Dos cardápios analisados tanto o planejado quanto o servido apresentaram combinações não adequadas de cores, alimentos ricos em enxofre e baixa porcentagem de frutas. Foi planejado que 40% das sobremesas seriam doces e 50% das carnes deveriam ser gordurosas, mas foram servidos 10% a mais que o planejado em cada um dos itens. A oferta de frituras foi igual nos dois cardápios. Por outro lado, tanto o cardápio planejado quanto o servido, apresentaram uma quantidade elevada de folhosos na parte de saladas. **CONCLUSÃO:** Foi observado a oferta de hortaliças diariamente, cumprindo o planejado. Foi servido uma elevada quantidade de alimentos ricos em enxofre, podendo causar desconforto gástrico nos clientes. Houve repetição de cores nas preparações, dando a sensação de monotonia. Ocorreu um aumento na oferta de carnes gordurosas podendo elevar o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, verificando-se também baixa oferta de frutas ao comparar com o planejado.

Palavras-Chave: Cardápio; Avaliação qualitativa; Método AQPC.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

POSSÍVEIS DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS E CONDUTA DIETOTERÁPICA EM PACIENTES COM FENILCETONÚRIA

HOLZER, Jaqueline Ritvo¹ SILVA, Juliana De Azevedo Da¹ DROGHETTI, Ana Maria Oliveira Ribeiro¹ COSTA, Andréa Austriciano Aleixo¹ SANCHES, Ynara¹ JARDIM, Vanessa Gonzalez¹ ROSSETTI, Camila Carvalho¹; REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: jaqueholzer@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fenilcetonúria (PKU) é uma doença genética autossômica recessiva causada por um erro congênito no metabolismo de aminoácidos que resulta na deficiência ou diminuição da enzima fenilalanina hidroxilase (PHA), impedindo que ocorra a hidroxilação da fenilalanina (phe) em tirosina. A PKU atinge em média 1:10.000 recém-nascidos no mundo. As maiores taxas são encontradas na Irlanda (1:4.500) e na Turquia (1:2.600), sendo que as menores estão na Finlândia, no Japão e na Tailândia (1:200.000, 1:143.000 e 1:212.000 respectivamente). No Brasil, a prevalência foi de 1:24.780 nascidos. **OBJETIVO:** Verificar as possíveis deficiências nutricionais e cognitivas decorrentes da Fenilcetonúria e condutas dietoterápicas para seu tratamento. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline. Foram utilizados artigos nos idiomas Português e Inglês por meio dos operadores booleanos "AND" e "OR". A pesquisa abrangeu os últimos dez anos, utilizando os descritores gerais: "Fenilcetonúria, Fenilalanina, Dieta, Carência de Nutrientes". **RESULTADOS:** A PKU é causada por uma mutação genética e seu diagnóstico é feito nos primeiros dias de vida com o "teste do pezinho". Se não tratada pode levar à sérias deficiências nutricionais, como Cálcio, Vitamina B12, Ômega 3 e 6 e Selênio. Sua concentração sérica acima de 10mg/dL permite sua passagem em quantidade excessiva para o Sistema Nervoso Central (SNC) no qual o acúmulo tem efeito tóxico, podendo levar a danos neurológicos irreversíveis, sendo a manifestação clínica principal o retardo mental. A deficiência de Selênio e vitamina B12 ocorre devido aos seus alimentos fontes também serem ricos em Phe, que são restringidos. Consequentemente, há risco do desenvolvimento de anemia megaloblástica e desordens neurológicas. Devido à restrita ingestão de proteínas animais, há diminuição concomitante de ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa, os quais estão ligados à síntese de W-3 e W-6. Essa baixa ingestão implica em declínio nas respostas inflamatórias, coagulação e processos homeostáticos. A PKU também afeta a biodisponibilidade de Cálcio, levando a um declínio na densidade mineral óssea. Por ser um grupo de maior risco, as crianças que não são submetidas ao tratamento logo após o nascimento não conseguem atingir as recomendações necessárias iniciais de desenvolvimento, pode apresentar comprometimento progressivo na função cerebral. O tratamento da PKU é dietético e consiste em uma dieta restrita em fenilalanina, com baixa ingestão de alimentos de origem animal, o que resulta em baixo consumo de proteínas de alto valor biológico e, necessariamente, de aminoácidos essenciais. A fim de suprir a baixa ingestão de aminoácidos essenciais, é necessária a suplementação com fórmulas metabólicas, livres de PKU com alto teor de aminoácidos além de vitaminas e minerais. **CONCLUSÃO:** A Fenilcetonúria acarreta em deficiências de Cálcio, Vitamina B12, W-3 e W6 e Selênio, além de danos neurológicos irreversíveis. O tratamento se baseia na dieta com alimentos que contém baixo teor de Fenilalanina. Por ser uma dieta restrita, torna-se necessária a suplementação nutricional, por meio da administração de fórmulas especiais que excluem a fenilalanina. É necessário um acompanhamento multidisciplinar e individualizado. Palavras-chave: "Fenilcetonúria".

Palavras-Chave: Fenilcetonúria; Fenilalanina; Dieta.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AValiação Nutricional e de Saúde de Praticantes de CrossFit: Um Estudo Antropométrico

CALLEGARI, Marília Oliveira Vasques¹ TEIXEIRA, Lucylaine Caroline¹ WALTRICK, Bianca¹ SANTOS, Camila Cristina Da Silva¹ MODESTO, Livia Saladino¹ CAETANO, Laís Paula¹ BÍSCARO, Fernanda¹; FREIBERG, Clara Kokukian¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: nutri.marilia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O CrossFit, também conhecido como treinamento funcional de grupo de alta intensidade (HIFT), é uma modalidade na qual os participantes alternam exercícios aeróbicos e de resistência. A avaliação antropométrica é de grande relevância na mensuração do estado nutricional de atletas e praticantes de atividade física, na medida em que permite avaliar a composição corporal dos indivíduos. No presente estudo, a antropometria foi utilizada como instrumento de avaliação da composição corporal de indivíduos ativos fisicamente, praticantes de CrossFit, considerando-se a hipótese inicial de que desportistas apresentariam baixo risco para doenças cardiovasculares, ao se analisarem determinadas medições (IMC e circunferências). **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e de saúde mediante medidas antropométricas, de indivíduos adultos praticantes de CrossFit. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, transversal, com coleta de dados primários. A pesquisa avaliou 101 adultos de ambos os sexos, com idade entre 18 e 56 anos, de uma academia de CrossFit da cidade de São Paulo. Foram variáveis do estudo as medidas de peso, altura, IMC, circunferência da cintura e a relação cintura/quadril, Índice de Conicidade e Índice de Obesidade Central, além de inquérito sobre doenças crônicas referidas e tabagismo. **RESULTADOS:** A maioria dos sujeitos se encontra na faixa da eutrofia (54,5%), sobretudo as mulheres (82,1%), que apresentaram valor significativamente melhor do que a média nacional (31,5%). Em relação à avaliação de risco para doenças cardiovasculares por meio dos valores de circunferência de cintura, 96% dos sujeitos obtiveram resultado “sem risco” (CC < 80cm para mulheres e < 94cm para homens). Considerando-se a relação cintura/quadril, nenhum dos sujeitos apresentou risco para doenças cardiovasculares (RCQ < 1 para homens e < 0,85 par mulheres). Resultados semelhantes foram encontrados quando se observou o índice de conicidade e o índice de obesidade central (98% e 99% sem risco, respectivamente). Entre as doenças crônicas referidas, 0,99% dos pesquisados relatou hipertensão arterial, 3,96% dislipidemia e não houve menção a diabetes mellitus. Em relação ao tabagismo, 96% se declararam não fumantes. **CONCLUSÃO:** Os praticantes de CrossFit avaliados são indivíduos eutróficos em sua quase totalidade, não apenas por uma medida antropométrica isolada, mas pelos valores de todas as medidas antropométricas analisadas conjuntamente. A classificação de risco cardiovascular dos indivíduos pesquisados pela RCQ, pelo ÍND C e pela RCQ foi mínima e a principal hipótese para tal resultado é a prática constante de atividade física intensa pelos participantes.

Palavras-Chave: Avaliação nutricional; Antropometria; CrossFit.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

IMPORTÂNCIA DO CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE ALIMENTOS PARA MANIPULADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

MORAIS, Ana Carolina Leite de ¹ REIS, Aryane Emerick Dos ¹ MELO, Bruna De Lima ¹ SILVA, Joice Santana Da ¹ GONÇALVES, Karina Aparecida Da Silva ¹ GOUVEIA, Priscila Alves ¹ ; FARIA, Monica Isabel de Sousa de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: ana_carolinamorais@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças transmitidas por alimentos (DTAs) constituem um problema de Saúde Pública em âmbito mundial e estão frequentemente associadas a falhas na manipulação dos alimentos. Entre os fatores que desencadeiam as DTAs, destaca-se a participação do manipulador, o qual representa fator de maior importância no sistema de proteção dos alimentos às alterações de origem microbiana. A qualificação dos manipuladores é primordial, sendo que estes devem ser conscientizados, por meio de programas de capacitação, comprovados mediante documentação, sobre sua responsabilidade e os cuidados que devem ter para fornecer alimentos com qualidade. No Brasil, as boas práticas de manipulação de alimentos são obrigatórias para todos os serviços de alimentação e estão pautadas, de forma geral, em resoluções e portarias específicas. Frente a isto, destaca-se a importância de educação e treinamento dos manipuladores, por serem boas ferramentas para assegurar a qualidade da alimentação. **OBJETIVO:** Apresentar a importância do curso de boas práticas de manipulação, oferecido por um centro de ensino superior em parceria com as subprefeituras Ipiranga e Vila Prudente – Setor de Vigilância Sanitária. **METODOLOGIA:** O curso de boas práticas de manipulação de alimentos é realizado no Centro Universitário São Camilo, por estudantes de nutrição aptas a sua ministração, cujo intuito é capacitar manipuladores, responsáveis técnicos de microempresas, empresas de pequeno porte e ambulantes, baseado na Portaria 2619/11. O curso é realizado uma vez por mês, com duração de 8 horas, sendo o conteúdo dividido em dois dias. Ao final do curso é aplicado um questionário para caracterizar a população atendida, além de prova contendo questões referentes ao conteúdo abordado no curso, com o intuito de avaliar a aprendizagem. Para divulgação do curso, foi criada página em rede social, onde, semanalmente, são publicadas reportagens, vídeos e informações sobre controle e qualidade alimentar. Além disso, disponibiliza-se aos manipuladores e-mail do curso para que possam retirar dúvidas que surgirem ao longo do tempo. **RESULTADOS:** Ao final do curso, por meio da análise das provas aplicadas, foi possível observar que os participantes apresentaram bom aproveitamento referente aos temas abordados, sendo que 96% relataram que dúvidas associadas ao controle higiênico-sanitário de alimentos foram sanadas através da realização do curso. **CONCLUSÃO:** Portanto, de acordo com o apresentado, fica claro que o curso oferecido é de extrema importância para todos os manipuladores, uma vez que, aprende-se como deve ser a adequada conduta frente à preparação de alimentos, ressaltando que esse processo de educação deve ser contínuo para garantir que o serviço prestado seja de qualidade.

Palavras-Chave: Doenças transmitidas por alimentos; Capacitação; Boas práticas de manipulação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO PORCIONAMENTO E DENSIDADE ENERGÉTICA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

TORRES, Camila Tomaz Alcantara¹; FREIBERG, Clara Korukian¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: camilatorres35@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Uma alimentação saudável é aquela que contempla a ingestão de nutrientes mediante a oferta de alimentos que, combinados entre si, atenda às recomendações nutricionais da população a que se destina. A alimentação de crianças e adolescentes é algo peculiar, uma vez que, a partir dela os hábitos alimentares serão construídos durante as demais fases da vida. Em Unidades de Alimentação e Nutrição, o planejamento do cardápio é uma das etapas para a oferta de refeições adequadas, visando atender às recomendações nutricionais, facilitar a distribuição das refeições, auxiliar no preparo e favorecer a adequação da oferta energética. **OBJETIVO:** Avaliar a adequação do porcionamento e densidade energética das refeições servidas aos alunos do Ensino Fundamental do Serviço Social da Indústria. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Caracterizou-se por um estudo transversal com coleta de dados primários e secundários, nos meses de agosto e setembro de 2015. Para avaliar a adequação do porcionamento das refeições, verificou-se com as cozinheiras da unidade a quantidade de alimento cru preparado diariamente, a partir deste valor, dividiu-se pelo número total de alunos que realizam a refeição no local, obteve-se o per capita da unidade e comparou-se com o per capita padronizado pela sede do SESI. Em relação a quantidade média das porções e cálculo da densidade energética da refeição, pesou-se em balança eletrônica a quantidade da porção, em seguida, acompanhou-se a distribuição das refeições de 20 alunos do 1º ao 9º ano, registrando-se a quantidade servida a estes, sendo que através dos valores obtidos, tirou-se a média das porções servidas. A partir da média das porções, calculou-se o valor calórico total das refeições, as quilocalorias provenientes de carboidratos, proteínas e lipídeos e suas respectivas porcentagens e estes valores foram comparados com o preconizado pela Resolução nº 38/2009 do FNDE, para a idade acompanhada. **RESULTADOS:** Ao avaliar a adequação do porcionamento, obtiveram-se valores próximos aos padronizados pela sede. Ao avaliar a densidade energética do almoço servido aos alunos do Ensino Fundamental, foi obtido um valor calórico (281 kcal) próximo ao recomendado (300 kcal) para os alunos do 1º ao 5º ano, diferentemente do cardápio oferecido do 6º ao 9º ano (513 kcal), o qual ultrapassou a recomendação preconizada (435 kcal) pela Resolução nº 38/2009 do FNDE. Em relação aos macronutrientes, ambos os cardápios se encontraram com baixa quantidade de carboidratos (40% e 44%) para o 1º ao 5º e 6º ao 9º ano respectivamente e, quantidades excessivas de proteínas (22% e 21%) e lipídeos (38% e 35%), se este hábito for constante, podem acarretar na predisposição para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. **CONCLUSÃO:** A padronização do per capita específico para a idade e porcionamento adequado das refeições são importantes fatores a serem desenvolvidos na unidade para a adequação da quantidade da refeição. Além disso, ao avaliar a qualidade da refeição, através da porcentagem de adequação proposta pela Resolução nº 38/2009 do FNDE, nota-se que ela é excedida em lipídios, e este, em conjunto a uma alimentação inadequada ao longo do dia, pode acarretar em prejuízo à saúde, fazendo-se necessário uma avaliação mais criteriosa da Alimentação.

Palavras-Chave: Padronização de Refeições. Densidade Energética. Unidades de Alimentação e Nutrição.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANOREXIA NERVOSA: UM DESAFIO PARA O PROFISSIONAL NUTRICIONISTA

DIAS, Marina Marocci¹ IZEPI, Juliana¹ DARIO, Lucy Tânia Machado¹ TARANTINO, Bianca Berenyi¹ XAVIERR, Sarah Campoi¹ ARDORE, Raffaella¹; GALISA, Monica Santiago¹; REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: marinamdias@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares são quadros psiquiátricos que afetam principalmente o gênero feminino, levando esses pacientes a grandes prejuízos biopsicossociais associados à elevada morbidade e mortalidade. A anorexia nervosa é caracterizada pela perda intensa de peso às custas de dietas rígidas que são auto impostas, acompanhada por uma distorção significativa da imagem corporal. Pode ser dividida em dois subtipos: a restritiva e a purgativa. Dados epidemiológicos mostram que a incidência média anual da anorexia nervosa na população brasileira, em geral, é de 18,5 por 100.000 entre as mulheres e 2,25 por 100.000 entre os homens. Estudos realizados em países Europeus e nos Estados Unidos em populações de risco — estudantes do gênero feminino — estimam uma incidência de 10% para bulimia nervosa e 1% para anorexia nervosa. **OBJETIVO:** Analisar e discorrer sobre os desafios que a anorexia nervosa traz para o profissional nutricionista. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se um levantamento bibliográfico em livros e nas bases de dados Scielo, LILACS, PubMed. A pesquisa limitou-se a livros e aos artigos publicados no período de 2002 a 2015, utilizando como descritores: transtornos alimentares, anorexia, comportamento AND anorexia AND transtorno, comportamento AND anorexia, anorexia AND transtornos alimentares, anorexia AND bulimia. Foram utilizados artigos em português e em inglês. **RESULTADOS:** Os transtornos alimentares afetam, predominantemente, mulheres jovens em determinadas profissões, como: atletas, modelos, bailarinas e nutricionistas. As causas da anorexia estão associadas a fatores socioculturais, fatores biológicos, mecanismos psicológicos e uma vulnerabilidade de personalidade. As principais consequências são desnutrição, hipercolesterolemia, hipoglicemia, amenorreia, osteopenia, osteoporose, constipação, anemia, leucopenia, hipotensão arterial e desidratação. O diagnóstico deve ser feito por meio de protocolos validados como DSM-IV e o CID-10. O tratamento dos Transtornos Alimentares requer uma abordagem multidisciplinar que inclui intervenções psiquiátricas, psicológicas, médicas e nutricionais, sendo dividido em duas etapas: educacional e experimental. O nutricionista possui papel de extrema importância na terapia nutricional, que tem como objetivos restabelecer o estado nutricional através da reintrodução dos alimentos excluídos, estabelecer uma relação adequada entre o alimento e o peso do paciente. As ferramentas de trabalho do nutricionista são: diário alimentar e recordatório de 24 horas, que oferecem o panorama dos progressos ou pioras da evolução alimentar do paciente. Uma das técnicas utilizada no tratamento nutricional é a terapia cognitivo-comportamental (TCC), que se baseia em análise e modificações de comportamentos disfuncionais associados ao estilo de vida do paciente. Estima-se que 30 a 40% dos pacientes em tratamento têm uma evolução mediana, oscilando entre períodos de melhora e de recidiva da doença, podendo evoluir para bulimia nervosa. **CONCLUSÃO:** São muitos os desafios encontrados no tratamento da Anorexia Nervosa, visto que é uma doença que pode causar danos psicológicos e complicações físicas para o indivíduo acometido. A participação do nutricionista no tratamento, apesar de ser um desafio, é fundamental para encontrar maneiras e alternativas através da terapia nutricional, visando que o paciente cesse comportamentos inadequados e restabeleça sua saúde. Dessa forma, a intervenção nutricional é de suma importância para que de fato, a recuperação do paciente seja plena.

Palavras-Chave: Transtornos Alimentares; Anorexia Nervosa; Terapia Nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

CONSUMO DE ALIMENTOS E LÍQUIDOS ANTES, DURANTE E APÓS O TREINAMENTO EM UM PROGRAMA CORPORATIVO DE ATIVIDADE FÍSICA

LYRA, Carolina Magini Prado¹ DOMINGUES, Mariana Mendes¹ RUBINO, Natalia¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: c.plyra@gmail.com

INTRODUÇÃO: As academias corporativas estão sendo cada vez mais procuradas, pois além do interesse dos colaboradores em melhorar sua aparência corporal e saúde, as empresas também se beneficiam da prática de exercícios de seus funcionários. Há um aumento da disposição, produtividade e motivação no trabalho, com melhora no relacionamento interpessoal e redução do estresse. Para auxiliar no alcance desses objetivos, a nutrição adequada, principalmente antes, durante e após o treino, figura como um fator importante, promovendo melhor desempenho, redução da fadiga, aumento das reservas de energia e prevenção do surgimento de enfermidades e lesões. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi observar o consumo de alimentos e de líquidos antes, durante e após o exercício de praticantes de atividade física corporativa em unidades paulistanas de um banco brasileiro. **MÉTODOS:** Estudo do tipo transversal com coleta de dados primários, realizado em três unidades corporativas de uma rede de academias da cidade de São Paulo, no período de agosto a setembro de 2015. Foram considerados elegidos para o estudo todos os colaboradores frequentadores das três unidades estudadas, que estiveram dispostos a participar do estudo no período da pesquisa. A coleta de dados foi baseada em questionário com perguntas diretas sobre a alimentação e ingestão de líquidos antes, durante e depois da atividade física e o tempo que realizaram estas refeições antes de iniciar, após ter iniciado e depois do término do treino, respectivamente. Após coleta, os dados foram analisados com auxílio do software Microsoft Excel®. A pesquisa faz parte de um projeto já aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário São Camilo (COEP 047/05). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 50 indivíduos, homens e mulheres, cuja idade variou entre 20 e 51 anos. Em relação a escolaridade, 58% já haviam completado o Ensino Superior e 24% finalizaram uma pós-graduação, sendo a profissão analista de sistemas a mais apontada (50%). Em se tratando da alimentação pré-treino, 86% dos praticantes relataram realizar esta refeição, sendo que destes todos consumiram lanches práticos como as frutas, leite, queijo, entre outros. No pré-treino foram citados somente os seguintes suplementos alimentares: maltodextrina (n=2), aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA) (n=2) e whey protein (n=1). Observou-se que 62% fizeram esta refeição até 60 minutos antes da atividade física. Durante o treino, pôde-se observar que 96% responderam que tomaram água, sendo que 40,8% destes o fizeram antes dos quinze minutos iniciais. No pós-treino, 72,2% dos participantes realizaram a refeição até 60 minutos após a atividade física, sendo que os alimentos mais citados foram: salada, arroz integral, carne bovina, entre outros. E os suplementos mais citados foram: whey protein (n=7) e glutamina (n=1). **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos, pudemos observar que mesmo possuindo elevada escolaridade, ainda houve falta de conhecimento por parte dos praticantes de atividade física em relação ao que consumir antes e depois do treino. Portanto, seria de grande importância a realização de programas de educação alimentar nas academias, conduzidos por um profissional da área da nutrição.

Palavras-Chave: Academias de Ginástica; Suplementos Nutricionais; Refeições.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE DO CONTEÚDO SOBRE ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E COMPOSIÇÃO CORPORAL POSTADO EM PERFIS LEIGOS EM NUTRIÇÃO NO APLICATIVO INSTAGRAM

JESUS, Giovanna Fogo Araújo de ¹ MACHADO, Renata Daniele De Gouveia ¹ HATAMOTO, Luciana Yumi ¹ SILVA, Ana Paula Da ¹; MARQUES, Luciana Rossi¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: giovanna.fogo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A sociedade atual, por influência da mídia, tem mostrado uma preocupação excessiva com a necessidade de apresentar uma imagem jovem associada ao corpo perfeito. Com o aumento da existência das redes sociais, como por exemplo, o aplicativo Instagram, cresce o número de "formadores de opinião" no quesito vida saudável, que compartilham sua rotina alimentar e esportiva, disseminam conceitos e fazem recomendações, muitas vezes sem o devido embasamento científico. **OBJETIVO:** Analisar e discutir publicações realizadas - incluindo comentários - em quatro perfis do tipo "fitness" e "healthylifestyle" existentes no aplicativo Instagram, especialmente no que se refere ao conteúdo ligado à alimentação e exposição da composição corporal, investigando as possíveis inferências de tais mensagens na vida e saúde da população. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo análise documental, na qual se utilizou o aplicativo Instagram para obtenção dos dados, tendo como período de busca e coleta de dados de setembro de 2014 a agosto de 2015. A pesquisa foi direcionada aos perfis de 4 indivíduos, 2 homens e 2 mulheres, que não eram profissionais graduados da área da saúde, mas faziam uso do aplicativo Instagram para propagar informações, bem como divulgar sua rotina pessoal em relação à alimentação e atividade física, possuindo elevado número de seguidores (no mínimo 20.000). Como critérios para a avaliação das informações, estabeleceu-se que seriam analisadas 15 postagens aleatórias e anteriores à data do início da coleta dos dados, sendo escolhidas pelas pesquisadoras aquelas que abordassem temas voltados ao consumo e indicação de alimentos e suplementos nutricionais, orientação dietética ou sobre composição e tamanho corporal, envolvendo "dicas" direcionadas aos seguidores, além de suas autoexposição (donos dos perfis). Para a análise dos conteúdos das fotos e suas respectivas descrições, assim como os comentários realizados, foram confeccionados dois checklists adaptados da pesquisa realizada por Corrêa (2013), porém com adição de quesitos baseados nos itens que as pesquisadoras do presente estudo consideraram como mais relevantes. As imagens, fotos ou informações que pudessem identificar os donos dos perfis foram tratadas com absoluto sigilo e não serão divulgadas na presente pesquisa, por questões éticas. **RESULTADO:** A partir dos checklists aplicados, encontrou-se que todos os perfis abordaram os temas alimentação saudável ou culto ao corpo diariamente, fornecendo recomendações ou aconselhamento nutricional a partir de conteúdos inadequados e muitas vezes errôneos, ferindo a ética e exercendo atividades consideradas privativas do nutricionista. Além disso, observou-se que os perfis possuíam marketing alimentício associado. Apenas 2 dos 4 perfis analisados cultuavam o corpo perfeito imposto pela mídia, incentivando a aquisição e/ou consumo de suplementos alimentares e estimulando a consulta a um nutricionista. Ainda se constatou que a maior parte dos seguidores se sentia motivado com os conteúdos postados, enviando aos donos dos perfis mensagens de agradecimento. **CONCLUSÃO:** A análise das informações observadas mostrou que, embora houvesse pontos positivos, os donos dos perfis postavam conteúdo inadequado, com estímulo ao desenvolvimento de transtornos alimentares e apropriando-se de atividade privativa do nutricionista, em meio público, sem nenhuma fiscalização.

Palavras-Chave: Ciências da Nutrição; Mídia audiovisual; Imagem corporal.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A ÁGUA MINERAL PROFUNDA (AMP): UMA ALTERNATIVA PARA SUPLEMENTAÇÃO DE ATLETAS SEVERAMENTE DESIDRATADOS

GARCIA, Livia Gabriele Azevedo ¹ SILVA, Leonardo Andre Da ¹; LUCIANA ROSSI MARQUES, Luciana Rossi¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: liviagabriele@gmail.com

INTRODUÇÃO: No mercado mundial são comercializados mais de mil diferentes tipos de água mineral. Em 2013, no Taiwan foi lançada uma marca de água chamada Taiwan YesDeepWater. Essa água denominada água mineral profunda (AMP) prospectada à seiscentos e sessenta e dois metros da costa de Hualien, possui quantidade excedente de minerais em relação a outras águas minerais superficiais, sendo atribuída a mesma capacidade de recuperação de desidratação pós exercício aeróbio intenso. **OBJETIVO:** A pesquisa tem como objetivo analisar e comparar a recuperação a curto prazo após um exercício aeróbio em ambiente quente em indivíduos que tomaram a AMP ou água mineral superficial, como bebida para reidratação.

MATERIAL E MÉTODO: Foi realizado um levantamento bibliográfico com pesquisa no banco de dados PUBMED com os termos deep mineral water e recovery. A base retornou cinco artigos em inglês, dois relacionados ao tema e outros três foram excluídos por serem estudos em animais.

RESULTADOS: Ambos os estudos foram randomizados, duplo cego, crossover e controlados por placebo em humanos, que avaliaram o efeito da água mineral profunda frente a uma desidratação de no máximo 3% em ambiente a 30°C. Como resultados, observou-se uma rápida recuperação dos atletas que eram reidratados com AMP frente a água mineral superficial. Os principais atributos relacionados a essa melhoria foi a quantidade de minerais, destacando o boro, embora o mecanismo não tenha sido totalmente descrito. **CONCLUSÃO:** O emprego de uma água com diferentes tipos de eletrólitos pode ser vantajoso frente à suplementação eletrolítica para a recuperação de uma desidratação moderada induzida por exercício aeróbio em ambiente quente. Ainda existe perspectiva para continuidade desses estudos que relacionam as propriedades dos eletrólitos da água à recuperação de uma desidratação como a descrita acima.

Palavras-Chave: Desidratação; Exercício Aeróbio.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A ANEMIA FERROPRIVA EM ATLETAS DE ENDURANCE

PERIM, Pedro Henrique Lopes ¹ FORTI, Bruno Luis Peixoto ¹ COSTA, Renan Dorsa ¹; FREITAS, Mariana Doce Passadore de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: pedroperim13@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo insuficiente de ferro por um longo período tem como principal agravo o desenvolvimento da anemia ferropriva, cujo sintomas são: redução da capacidade de trabalho, cansaço, fraqueza muscular e respiração curta. O atleta de endurance obtém grande parte da energia necessária ao exercício a partir do metabolismo aeróbio com grande consumo de oxigênio. A deficiência de ferro é prejudicial para o transporte de oxigênio, logo prejudicando o desempenho físico do atleta. **OBJETIVO:** Discutir fatores de risco para o desenvolvimento de anemia ferropriva associados à alimentação dos atletas de endurance. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos originais e de revisão dos últimos 5 anos em inglês e português nas bases de dados SCIELO, Lilacs e Bireme, utilizando os descritores: “deficiência de ferro”, “exercício”, “atletas” por meio do operador booleano “AND”. Foram selecionados oito artigos pertinentes ao assunto. **RESULTADOS:** A perda de ferro do organismo durante o exercício tem como causas iniciais as hemorragias gastrointestinais, perdas férricas através da respiração e as hemólises por impacto e por espécies reativas de oxigênio. Na dieta, encontramos dois tipos de ferro: o Heme predominante em alimentos derivados da proteína animal, onde sua absorção varia entre 15% a 25%. Já o ferro não-heme, derivado dos vegetais, tem sua absorção reduzida, devido aos fatores fisiológicos das células do enterócito. No caso de atletas que se adequam a dietas com restrição de alimentos de origem animal, como nas vegetarianas, a literatura relata que quando bem organizada em relação a variedade de alimentos e nutrientes, não apresentam influência sobre o desempenho de esportes endurance em indivíduos adultos e idosos. No caso de mulheres atletas que se adequam às dietas vegetarianas, o perigo é maior, devido ao fato da perda significativa de ferro através da menstruação, logo prejudicando o rendimento atlético aeróbio. Outro fator estudado foi a relação direta entre algumas vitaminas e a anemia ferropriva, em alguns estudos realizados em humanos, conclui-se que a vitamina A parece contribuir para o aumento dos níveis séricos de ferro, principalmente quando a deficiência de ferro é coexistente. Outra vitamina relacionada ao metabolismo do ferro, é a vitamina C, logo uma de suas funções é o aumento da absorção do ferro não-heme. **CONCLUSÃO:** A alimentação inadequada pode ser determinante para o desempenho do atleta, já que dietas pobres em ferro ocasionam alterações hematológicas importantes que em longo prazo podem levar à anemia ferropriva.

Palavras-Chave: Deficiência de ferro; Exercício; Atletas.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE TRIAGEM NUTRICIONAL PARA UMA CLÍNICA ESCOLA DA CIDADE DE SÃO PAULO

BOM, Juliana Paghi Dal¹ BISPO, Beatriz Tereza R.¹ SILVA, Debora Moraes¹ MARTINEZ, Sara Amorim¹ VELASQUES, Winie Hanna Kern¹ LABATE, Fátima¹ PEREIRA, Maria Aice de Gouveia¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: juliana@hsite.com.br

INTRODUÇÃO: O bom estado nutricional de um indivíduo apresenta estreita relação com sua condição de saúde. Nesse contexto, o instrumento de triagem identifica o risco nutricional com o objetivo de proporcionar uma intervenção precoce àqueles que possam se beneficiar da terapia nutricional, direcionando o atendimento de acordo com as necessidades de cada paciente, oferecendo o tratamento pertinente à sua condição nutricional e de saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver um instrumento de triagem que direcione o atendimento dos pacientes às áreas de nutrição clínica e saúde coletiva em uma Clínica Escola da cidade de São Paulo. **MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e Bireme, utilizando os descritores gerais: “triagem nutricional, risco nutricional, instrumentos de triagem, triagem hospitalar”. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos nos idiomas Português e Inglês por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foi realizada revisão do instrumento pré-existente e do Guia de Procedimentos da Instituição. A partir dos dados obtidos, foi desenvolvida uma ferramenta de triagem nutricional a ser incorporada à triagem admissional da Clínica Escola em questão. **RESULTADOS:** O novo instrumento de triagem nutricional foi desenvolvido a partir da atribuição de pontuação à critérios subdivididos nas categorias Dados Antropométricos (peso, estatura, IMC e perda de peso recente), História Clínica (exame físico, sintomas gastrointestinais e presença de patologias) e Alterações do Padrão Alimentar (qualitativas e quantitativas). A partir da somatória dos pontos de cada um dos parâmetros avaliados, identifica-se a necessidade de atendimento nutricional, direcionando-o a três níveis de atenção, de acordo com a necessidade individual. O nível primário (somatória de 1 a 5 pontos) encaminha o atendimento à Saúde Coletiva, o secundário (de 6 a 9 pontos), direciona o atendimento à Nutrição Clínica ou Saúde Coletiva de acordo com a presença ou ausência de sintomas e o nível terciário (de 10 a 15 pontos) encaminha o paciente diretamente do atendimento à Nutrição Clínica. **CONCLUSÃO:** A ferramenta desenvolvida atende aos critérios básicos para o rastreamento do risco nutricional e cria um fluxo de direcionamento do atendimento nutricional (Nutrição Clínica e Saúde Coletiva), de acordo com o nível de atenção exigido pela condição de cada paciente, padronizando o atendimento e garantindo a qualidade e especificidade deste.

Palavras-Chave: Triagem nutricional; Risco nutricional; Instrumentos de triagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO PREPARO DE REFEIÇÕES DE UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DE SÃO PAULO SEGUNDO O GUIA DE BOAS PRÁTICAS NUTRICIONAIS DA ANVISA

BOM, Juliana Paghi Dal¹ PILDUS, Marcela² VELASQUES, Winie Hanna Kern¹ SOUSA, Maricy³; CAMARGO, Maria Cristina Rubim²; CASTRO, Adriana Garcia Pelloggia de²

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

² Recém-formado

³ Instituto nutra e viva

e-mail: juliana@hsite.com.br

INTRODUÇÃO: Em 2014, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou o novo Guia de Boas Práticas Nutricionais para Restaurantes Coletivos, cujo objetivo principal é a melhoria do perfil nutricional das refeições por meio de recomendações de redução de uso excessivo de sal, açúcar e óleo nas preparações. A adoção das Boas Práticas Nutricionais pode assegurar a qualidade nutricional das refeições, contribuindo com a prevenção, controle e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, principal problema de saúde pública enfrentado no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar as Boas Práticas Nutricionais empregadas no preparo das refeições servidas em uma Organização Não Governamental (ONG) segundo as propostas do Guia de Boas Práticas Nutricionais para Restaurantes Coletivos da Anvisa. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com coleta de dados primários. As informações de interesse foram obtidas a partir do controle de movimentação do estoque, por meio da determinação do consumo per capita dos ingredientes óleo e sal utilizados no preparo do arroz e do feijão e o açúcar para adoçar o suco de polpas de fruta. Optou-se por esses alimentos, pois eles são os alimentos citados no Guia. Os resultados foram analisados segundo as recomendações da Anvisa e um plano de ação para adequação das não conformidades (redução de 10% da adição de açúcar nos sucos e diminuição da quantidade de óleo no tempero da casa) foi proposto. **RESULTADOS:** O levantamento do consumo de açúcar utilizado nos sucos de polpa oferecidos na Instituição mostrou inadequação nos sabores não ácidos (5% enquanto a referência é de 2%) e adequação quanto aos sucos ácidos (5%). Segundo recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo diário de açúcar se encontra adequado ao padrão estabelecido para uma dieta com 2.000 Kcal. Quanto ao consumo de sal, apesar da inadequação nas preparações arroz (3,50% enquanto a referência é 1,17%) e feijão (2,44% e a referência é 2,35%), o consumo diário se encontra abaixo do estabelecido pela Anvisa (na ONG é de 2,91g e a referência é 5g). Em relação à utilização de óleo nas preparações arroz e feijão, os valores foram 2,85% e 3,40% respectivamente, o que classifica o consumo como adequado segundo o Guia, que estabelece até 5% para o arroz e até 8% para o feijão. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados obtidos no estudo frente ao Guia de Boas Práticas Nutricionais para Restaurantes Coletivos da Anvisa possibilitou a elaboração de um plano de ação para adequação das não conformidades encontradas. A aplicação desse plano elaborado e implementado com a equipe permitiu a correção dos valores, de modo que a refeição produzida seja mais saudável como proposto pela referência adotada.

Palavras-Chave: Doença crônica; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Composição dos alimentos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PERDA HÍDRICA EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CONDICIONAMENTO EM ACADEMIAS CORPORATIVAS PAULISTANAS

BOZZINI, Thayanne¹ ROHLING, Flavia De Oliveira¹ SILVA, Aline Dutra Da¹ ANTUNES, Paula Corrêa¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: thaty_bozzini_18@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A inserção da atividade física no ambiente de trabalho é uma estratégia para a melhora da qualidade de vida dos colaboradores de empresas. Mesmo em academias corporativas é importante atentar para a ocorrência da desidratação, visto que, a atividade física pode aumentar a produção de calor corporal em até 15 a 20 vezes, ativando a termorregulação, responsáveis pela regulação da temperatura corporal. **OBJETIVO:** Analisar a perda hídrica durante o treino de musculação e a taxa de sudorese de adultos praticantes de atividade física em academias corporativas de unidades de um grande banco brasileiro. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo transversal, com coleta de dados realizada em 3 unidades corporativas de uma rede de academias paulistanas, em 2015. A amostra foi composta por 104 indivíduos, com idade entre 19 e 54 anos. Foi aplicado um questionário sobre informações como idade, sexo e presença de sintomatologia de desidratação. Foram mensurados o peso inicial e final dos participantes, assim como a altura. A partir dessas informações foi estimada a perda de peso durante o treino de musculação, com duração de 60 minutos, além do percentual de perda de peso em relação ao peso inicial e a taxa de sudorese dos praticantes. **RESULTADOS:** A idade média dos participantes foi de 30 anos. Participaram do estudo 38 mulheres e 66 homens. Cerca de 34% das mulheres e 62% dos homens apresentaram um aumento de peso após a atividade física, com um aumento médio de 493g e 680g, respectivamente. As mulheres apresentaram uma porcentagem de perda de peso 3 vezes menor (PP%= 0,2) do que nos homens (PP%=0,7). Sendo que em relação a taxa de sudorese os homens apresentaram uma média (\bar{x} = 11,8 ml/min, dp = 12,2), 5 vezes maior que as mulheres. Não foi observada uma perda de peso indicativa de desidratação dentre os participantes no pós-treino (perda>1% de do peso inicial), sendo a perda média de homens de 0,8% (dp =0,9) e de mulheres de 0,4% (dp =2,5). Não foram relatados sintomas relacionados a desidratação pelos desportistas. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a taxa de sudorese em praticantes de musculação é menor em relação a atividades aeróbicas intensas, sendo necessário um ajuste na ingestão de líquidos, pois o consumo hídrico em excesso pode levar à hiperidratação, tendo como uma das consequências a hiponatremia.

Palavras-Chave: Musculação; Taxa de sudorese; Porcentagem de perda de peso.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIDRATAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES FEDERADOS DE FUTSAL DAS CATEGORIAS SUB 15 E 17 DE UM TIME PAULISTA

BRITTO, Soraya da Rocha ¹ CAMPOS, Monica Dos Santos ¹ COSTA, Fernanda Trigo ¹ REIS, Caroline Travasso Casarin Dos ¹ MARQUES, Luciana Rossi¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: srbritto@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O futebol é um esporte considerado uma das modalidades mais importantes, com repercussão mundial, independentemente de suas variações, incluindo o “Futsal”. A procura por esse esporte vem aumentando cada vez mais, principalmente por adolescentes, o que justifica os estudos sobre este tema, visto que esse esporte pode causar impactos negativos ao organismo, como a desidratação, caso não seja feita a reposição hídrica adequada. **OBJETIVO:** avaliar o nível de conhecimento sobre hidratação e comparar as práticas realizadas entre as categorias sub 15 e 17, de 28 atletas adolescentes do gênero masculino, federados de futsal de um time paulista. **MÉTODO:** O modelo do estudo é transversal e retrospectivo, foi aprovado pelo CoEP, do Centro Universitário São Camilo, conforme o nº 095/07. Para obter os dados relativos aos conhecimentos sobre hidratação, foi aplicado, no período de maio de 2011, um questionário validado por Marins et al. (2011). **RESULTADOS:** A média de idade dos adolescentes foi de 15 anos (13 – 17) e ambas as categorias reconheceram a importância e o hábito de se hidratar durante o treino/jogo, sendo que a categoria sub 15 apresentou maior frequência de hidratação comparada a sub 17 (59% - 36%). Ambos os grupos afirmaram maior preocupação com a hidratação, destacando-se o consumo de água antes e durante os jogos para a reposição hídrica. Os sucos após o treino foram mais relatados no grupo sub 15 e a categoria sub 17, preferiu os refrigerantes e sucos naturais para reposição hídrica após o jogo. Em relação às práticas de hidratação, a maioria relatou ingerir água antes de sentir sede, mantendo essa preocupação ao longo do ano. Cerca de 55 a 65% dos atletas do sub 15 e 17 consideram que o consumo de água deve ser: 1 ou 2 copos (250ml) duas horas antes do treino; e a cada 15-20 minutos durante o treino. Apesar de esses atletas não relatarem o hábito de se pesarem, consideraram como certo, repor 4 copos de água por quilograma perdido. Do total de atletas, 53% (Sub 15) e 73% (Sub 17) já receberam orientação sobre hidratação, sendo que 43% (Sub15) e 67% (Sub 17) foram realizadas por nutricionistas, seguido de preparador físico e pais. Os sintomas de desidratação não foram pouco relatados no sub 15, porém, na categoria sub 17, sinais de desidratação como câimbra (55%), foram prevalentes. **CONCLUSÃO:** Os adolescentes apresentaram um bom nível de conhecimento sobre hidratação e sua importância, o que pode ter sido influenciado pela presença de um nutricionista na equipe desse time. No entanto, após o treino a qualidade dos líquidos ingeridos pelos atletas do sub 17 não se mostrou adequada, dando indícios da necessidade de um trabalho educativo nessa população.

Palavras-Chave: Futebol; Adolescente; Hidratação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO NUTRICIONISTA DE PEDIATRIA

THOMAZIN, Tereza Cristina Taffo ¹; CASTRO, Adriana Gracia Pelloggia de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: tekris@terra.com.br

INTRODUÇÃO: O nutricionista em qualquer de suas áreas de atuação é considerado como um profissional de saúde que busca a promoção e a manutenção da saúde humana no seu plano individual e coletivo. No setor hospitalar esse profissional desenvolve diferentes atribuições, dentre elas, a assistência nutricional, considerada um dos aspectos mais relevantes para a melhoria da qualidade do tratamento destinado aos pacientes. A participação e integração do nutricionista na equipe multiprofissional vêm sendo recomendada na área da saúde, com o propósito de atender integralmente às necessidades do paciente. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi conhecer a percepção da atuação profissional do nutricionista de Pediatria, em relação a outros profissionais e a equipe de nutrição. **MÉTODO:** Estudo de natureza qualitativa, no qual foram investigados 13 nutricionistas de ambos os sexos, atuantes nas clínicas pediátricas de cinco hospitais públicos do município de São Paulo. A técnica empregada foi o Discurso do Sujeito Coletivo, obtido por meio de entrevistas gravadas e transcritas na íntegra identificando-se as Expressões Chave (ECH), com a essência dos depoimentos e as Ideias Centrais, que deram sentido para as ECH. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 85% dos entrevistados são do sexo feminino, com idade predominante de até 30 anos, possuem até cinco anos de experiência profissional e o mesmo intervalo de tempo em relação a experiência em Pediatria. As representações acerca da percepção de atuação profissional resultaram em 48 ECH, compiladas em 10 Ideias Centrais e seus respectivos discursos-síntese. Quanto à percepção da atuação profissional, no que tange à equipe médica e de enfermagem, 50% dos entrevistados relataram ter uma boa relação com esse grupo. A maioria deles considerou bom seu relacionamento com a equipe técnica de nutrição, avaliando-os como bons profissionais. **CONCLUSÃO:** Os nutricionistas entrevistados referem inter-relacionar-se de forma satisfatória com os profissionais médicos e de enfermagem. Consideram-se bons profissionais e têm uma boa relação de trabalho com a equipe técnica de nutrição. Uma boa convivência entre profissionais favorece o trabalho e a qualidade da atenção ao doente hospitalizado.

Palavras-Chave: Nutricionista; Percepção; Relações interpessoais.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS NA RELAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS SEROTONINÉRGICO E DOPAMINÉRGICO E A OBESIDADE

CRUZ, Paula Bianca Pereira ¹; FREITAS, Mariana Doce Passadore de ¹;

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: paula.bianca@ig.com.br

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde estima que pelo menos 1 bilhão de pessoas apresente excesso de peso, das quais, 300 milhões são obesas. A ascensão da obesidade no mundo pode ser justificada, em parte, pelas mudanças que vêm ocorrendo nos padrões de alimentação e atividade física dos indivíduos. Distúrbios neuroquímicos relacionados, principalmente, aos sistemas serotoninérgico e dopaminérgico também vêm surgindo como coadjuvantes no desenvolvimento e até mesmo na manutenção da obesidade, por levar ao consumo excessivo de alimentos e/ou ingestão de alimentos muito calóricos. O desejo intenso, a presença de pensamentos obsessivos, os sentimentos de perda de controle ou compulsão, para obter um estado elevado de prazer, usualmente definidos como craving (fissura), podem estar associados a alterações nos níveis de serotonina e/ou dopamina. **OBJETIVO:** Abordar a importância dos alimentos na modulação dos sistemas serotoninérgico e dopaminérgico e sua relação com a obesidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos dos últimos 10 anos da literatura nacional e internacional, selecionados nas bases de dados eletrônicas Scielo, Bireme, Wiley Library e Medline e órgãos governamentais, utilizando a técnica booleana “and” com os descritores: obesidade, comportamento alimentar, dopamina e serotonina. **RESULTADOS:** A compulsão alimentar é caracterizada por episódios rápidos de excessivo consumo de alimentos, sob condições em que não há necessariamente sinais fisiológicos de fome, sendo as deficiências bioquímicas ou desequilíbrios no cérebro um dos maiores fatores nas desordens compulsivas. Estudos sugerem que a ingestão excessiva de açúcares simples tem profundo efeito na fisiologia humana, comportamento e função intelectual, como alterações nos níveis de serotonina (5-HT) e dopamina (DA). A relativa deficiência no controle inibitório e reduzidos níveis de 5-HT e DA estão relacionados ao aumento do desejo de ingerir doces e carboidratos, como forma de compensar a diminuição das atividades. Os alimentos participam da produção de neurotransmissores e níveis são influenciados pelo estoque de seus precursores dietéticos, o triptofano e a tirosina são precursores da 5-HT e DA, respectivamente. Dessa maneira, os maiores constituintes da dieta (proteínas, carboidratos e gorduras), servem não somente como energia, mas também como precursores de substâncias neuroativas. Com níveis normais de 5-HT, há maior saciedade e controle sobre a ingestão de açúcares. Práticas alimentares inadequadas associadas ao sedentarismo resultam em ganho de peso. **CONCLUSÃO:** A deficiência de serotonina e dopamina em pacientes obesos pode perpetuar em compulsão alimentar como um meio para compensar a diminuição da ativação desses estímulos. Entretanto, o uso de certos alimentos, bem como os ricos em triptofano e tirosina, ainda não apresentam correlação com a inibição de comportamentos alimentares compulsivos, segundo embasamento científico. Portanto, estudos futuros sobre o tema poderiam enriquecer a literatura existente e contribuir para a aplicabilidade clínica.

Palavras-Chave: Comportamento alimentar; Serotonina; Dopamina.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PÓS-GRADUANDAS EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA DE SÃO PAULO

SILVA, Soraia Alves Lima da ¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: soraiaalves1909@gmail.com

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PÓS-GRADUANDAS EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA DE SÃO PAULO E-mail: soraiaalves1909@gmail.com SILVA, Soraia¹; NINA, Raquel¹; FURLAN, Renata¹ ¹ Centro Universitário São Camilo, São Paulo – SP.

INTRODUÇÃO: Atualmente, as mulheres enfrentam a preocupação com a saúde e a imagem corporal, sendo que esta perpassa todos os segmentos da sociedade, o que as pode levar a fazer dietas inadequadas e consumir produtos e suplementos dietéticos, a fim de alcançar o desejo de serem cada vez mais magras. **OBJETIVO:** Tendo em vista a crescente preocupação da mulher com o bem-estar e imagem corporal, o presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil sócio econômico e o estado nutricional de mulheres pós-graduandas em Nutrição Esportiva de um Centro Universitário de São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo transversal, com coleta de dados primários. Foram convidadas a participar do estudo 30 alunas, todas do sexo feminino, pós-graduandas de cursos de Especialização em Nutrição Esportiva de um Centro Universitário de São Paulo. A coleta de dados foi realizada durante as aulas regulares das alunas, no mês de maio de 2015. Foram coletadas as seguintes variáveis: Nos instrumentos aplicados foram coletadas as seguintes variáveis: idade, estado civil, quantidade de filhos, horas de trabalho bem como remuneração mensal. As mulheres foram pesadas e medidas, para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), cujos resultados foram classificados segundo os parâmetros da OMS (1998). As variáveis coletadas foram avaliadas por meio de cálculo de frequência absoluta (%) e medidas de tendência central. Este estudo faz parte de um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário São Camilo sob o nº 047/05. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 30 mulheres, todas nutricionistas e pós-graduandas em Nutrição Esportiva, com idade média de 28,5 anos (desvio-padrão=5,28). Notamos que apenas 3 (10%) estudantes estavam fora do mercado de trabalho, sendo que a maioria das participantes que estavam economicamente ativas trabalhavam por mais de 7 horas diárias (n=11; 36,7%). A maior parte das pós-graduandas (n=16; 53,3%) recebia entre 1 e 3 salários mínimos mensais. Com relação ao estado civil, a maior parte das mulheres entrevistadas eram solteiras, ou seja (n=22; 73,3%), casadas (n=7; 23,3%) e divorciada (n=1; 3,3%). Apenas 6 (20%) delas tinham filhos. Observamos que o IMC médio das nutricionistas foi de 22,57Kg/m², o que representa eutrofia. Nenhuma estudante apresentava obesidade, 73,3% das participantes estavam eutróficas e apenas 20% apresentavam sobrepeso. **CONCLUSÃO:** De acordo com dados encontrados na pesquisa, concluiu-se que o conhecimento nutricional aliado a hábitos alimentares saudáveis e atividade física são constituintes importantes para a prevenção da obesidade e suas comorbidades, bem como aumento da autoestima associado a imagem corporal. Palavra-chave: Obesidade. Mercado de Trabalho. Imagem Corporal.

Palavras-Chave: Obesidade; Mercado de Trabalho; Imagem Corporal.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ADEQUAÇÃO DAS DIETAS OFERECIDAS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS EM HEMODIÁLISE

NAPOLITANO, Danielle Sabino ¹; SILVA, Sandra Maria Chemimn Seabra da²

¹ UNIVERSIDADE DE GUARULHOS - SP

e-mail: danielle.snapolitano@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os rins regulam a homeostase corpórea com a função de excreção, regulação da água, minerais e outros compostos, além do controle da pressão arterial. Quando há o desequilíbrio dessas funções, pode surgir a insuficiência renal crônica, doença multifatorial com perda lenta, progressiva e irreversível das funções, sendo que na fase mais avançada da doença renal é necessária a realização do tratamento dialítico. Pacientes em hemodiálise necessitam de acompanhamento nutricional individualizado para controlar ou prevenir distúrbios metabólicos e clínicos e manter ou melhorar o estado nutricional, e oferecer dieta adequada é primordial para evolução clínica, porém ocorre de forma diferenciada nos hospitais. **OBJETIVO:** Analisar a adequação nutricional de dietas oferecidas para pacientes hospitalizados em hemodiálise, de um hospital particular e de um hospital filantrópico que atende o SUS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, exploratório, descritivo, de caráter quantitativo, onde foram analisadas as dietas de rotina oferecida aos pacientes hospitalizados em hemodiálise, em 3 dias não consecutivos, através do software Avanutri. Foram analisados, por meio do Programa Avanutri, o Valor Calórico Total (VCT) das refeições, além de proteínas, cálcio, ferro, fósforo e sódio, sendo a média calculada pelo programa Microsoft Office Excel versão 2007. **RESULTADOS:** A dieta do hospital filantrópico possui VCT, fósforo e cálcio abaixo do preconizado, enquanto que no hospital privado estes parâmetros apresentaram-se acima do preconizado. Em ambos a dieta oferecida foi hiperproteica, hiperlipídica, hipossódica, com conteúdo de ferro acima das necessidades diárias. **CONCLUSÃO:** elaborar a dieta para pacientes dialíticos é tarefa árdua e requer conhecimento e habilidade para adequação, especialmente quando a restrição orçamentária é rígida. Os resultados referentes ao VCT refletem a diferenciação de quase todos os tipos de dietas entre hospital filantrópico e hospital particular de alta complexidade. Porém, o fato de ambos oferecerem dieta hiperprotéica, requer um cuidado mais detalhado porque este desvio poderá causar aumento na pressão intraglomerular, na excreção de amônia e fosfato e gerar mais produtos nitrogenados tóxicos. Desta forma, torna-se imprescindível demonstrar o papel do nutricionista e do estudo detalhado da dieta oferecida.

Palavras-Chave: Insuficiência Renal; Diálise; Dieta.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PERFIL DEMOGRÁFICO, ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

REIS, Caroline Travasso Casarin dos ¹; CASTRO, Adriana Garcia Pelloggia de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: caroltravasso@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma doença psiquiátrica de grande importância para a saúde pública levando em consideração os prejuízos causados no seu desenvolvimento, que se apresenta nos primeiros anos de vida e perpetuam por toda a vida do indivíduo. Pesquisas recentes têm buscado relacionar os diversos aspectos característicos da doença com ao perfil nutricional de crianças e adolescentes com esse Transtorno. No entanto, são escassos os estudos nacionais que associam esses fatores em crianças e adolescentes com TEA. **OBJETIVO:** Apresentar o perfil demográfico, alimentar e avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes diagnosticados com TEA, atendidos na Unidade de Psiquiatria da Infância a Adolescência (UPIA) do Departamento de Psiquiatria Infantil da Unifesp-EPM. **MATERIAL E MÉTODO:** Este estudo apresenta um delineamento retrospectivo. As informações de interesse foram obtidas nos prontuários de atendimento nutricional da UPIA referentes ao período de outubro de 2014 a março de 2015, totalizando 12 prontuários de pacientes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista. As variáveis do estudo foram as antropométricas, com obtenção dos dados de peso e estatura para cálculo do Índice de Massa Corporal; informações relacionadas aos hábitos alimentares do paciente, a fim de poder identificar a seletividade alimentar, assim como, conhecer sua frequência à escola regular. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário São Camilo, sob o número de parecer 1.213.239/2015. **RESULTADOS:** Os pacientes do sexo masculino representaram 100% dos atendimentos realizados pelos nutricionistas nos consultórios de cognição social. A idade mínima encontrada foi 4 anos e a máxima 16 anos, com maior frequência de pacientes com 8 anos. Os pacientes com TEA que apresentaram linguagem não verbal e comprometimento de aprendizagem representam 58,3% do total das crianças e adolescentes atendidos e a maioria (58,3%) frequenta escola regular. A constipação intestinal foi citada por 25% dos pacientes. Os responsáveis pelas crianças e adolescentes com TEA relataram seletividade alimentar em 27,3%, do total de prontuários. Aproximadamente metade das crianças e adolescentes estudados (54,6%) estavam eutróficos (percentil 50 de IMC por idade); 18,2% no percentil 95; 18,2% no percentil 97 indicando excesso de peso e apenas 9,0% apresentavam baixo peso (percentil 15). Apenas dois pacientes já tinham recebido orientação nutricional, porém nenhum deles tinha adesão ao tratamento orientado pelo nutricionista. **CONCLUSÃO:** Pela análise dos prontuários, constatou-se que todas as crianças com TEA atendidas na UPIA eram do sexo masculino e a maior parte frequentava escola regular. Embora algumas das crianças e adolescentes apresentassem seletividade alimentar isso, aparentemente, não comprometeu o estado nutricional, pois metade delas eram eutróficas.

Palavras-Chave: Composição corporal; Avaliação nutricional; Antropometria.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE COMPARATIVA E AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR DOS SUPLEMENTOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL PARA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE REFEIÇÕES

ROSSI, Luciana ¹ LEMOS, Christine Marinho De ¹ ALMEIDA, Maria Márcia Del ¹ RODRIGUEZ, Maria José Vaz ¹; MARQUES, Luciana Rossi¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: lrmarques38@gmail.com

INTRODUÇÃO: Suplemento para substituição parcial de refeições de atletas é definido, segundo regulamentação da ANVISA, segundo a RDC nº 18 de 2010, como: “produto destinado a complementar as refeições de atletas em situações nas quais o acesso a alimentos que compõem a alimentação habitual seja restrito. “ O consumo crescente e por vezes excessivo de suplementos alimentares por atletas, com finalidade ergogênica e ou estética, suscita questionamentos sobre a segurança do que vem sendo comercializado e consumido por essa população. Suplementos para substituição parcial de refeições de atletas é uma classe de suplementos com amplo espectro de produtos para comercialização, porém ainda carentes do crivo da legislação brasileira sobre sua composição química. **OBJETIVO:** Avaliar a adequação da rotulagem com informações nutricionais dos suplementos comercializados com a finalidade de substituição parcial de refeições, assim com sua conformidade com as exigências da ANVISA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas 21 análises com 19 produtos líderes de venda no mercado nacional em websites de comercialização mais acessados no Brasil. Foram avaliados também a média calórica, de carboidratos e lipídios e sua adequação no atendimento às normas da ANVISA. **RESULTADOS:** Os teores proteicos médios excedem ao limite imposto por lei. 61,9% dos produtos analisados continham quantidade de proteína acima do estipulado pela ANVISA. 33,3% dos produtos continham carboidratos abaixo dos limites recomendados pela ANVISA. Já do ponto de vista individual, as inconformidades são mais exuberantes, sendo refletidas especialmente nos baixos teores de carboidratos e altos teores proteicos. Um quadro que sugere um forte apelo mercadológico. **CONCLUSÃO:** Cabe ao nutricionista discernimento no momento da prescrição dietética, para que o atleta tenha seus objetivos alcançados de maneira saudável e sem riscos. Cabe aos setores responsáveis pela fiscalização, uma tomada de posição quanto ao controle e qualidade do que é vendido a população.

Palavras-Chave: Nutrição Esportiva; Suplementos Dietéticos; Atividade Física.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO CONSUMO E ELABORAÇÃO DE PLANO ALIMENTAR PARA UMA FAMÍLIA COM ADOLESCENTE ATLETA

COSTA, Fernanda Trigo¹ PIOLI, Carina¹ JELLMAYER, Kathleen¹ PASCHOA, Maristela Simeao De¹ BRITTO, Soraya Da Rocha¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: fetrigocosta@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os hábitos alimentares estão intimamente relacionados aos aspectos culturais, antropológicos, socioeconômicos e psicológicos que envolvem o ambiente das pessoas. Nesse cenário, a análise do consumo alimentar tem papel decisivo e não se restringe à mera quantificação dos nutrientes consumidos, sendo que o atendimento nutricional diferenciado surge como uma necessidade de adaptação do nutricionista aos padrões de exigência da sociedade atual, para garantir maior eficácia em sua prática profissional. Para tanto, o envolvimento da família no processo de mudança de hábitos alimentares constitui uma estratégia essencial para a adesão dos clientes e o alcance dos resultados esperados, de forma definitiva. **OBJETIVO:** Aplicar métodos de inquérito nutricional em uma família voluntária para avaliação do consumo alimentar e apresentar estratégias nutricionais para melhorar a alimentação da família, com foco no adolescente atleta. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um estudo retrospectivo (Parecer de aprovação do COEP 047/05), para avaliação do consumo alimentar por meio de Anamnese Nutricional e duas aplicações de Recordatório Alimentar de 24 horas. Os dados coletados foram inseridos no software Avanutri on line, para cálculo dos dias alimentares referidos. A análise quantitativa do consumo energético e de macro e micronutrientes foi realizada, aplicando como referência as tabelas das Dietary Reference Intakes de 2010. Para a análise qualitativa foram considerados os valores em porções por grupo alimentar do guia alimentar Pirâmide Alimentar Adaptada. As necessidades energéticas foram calculadas com base nas fórmulas de necessidade estimada de energia (EER), propostas pela DRI de energia para homens e mulheres de 2002. Frente às avaliações de cada componente da família, foi estruturada uma estratégia educativa de intervenção nutricional, visando auxiliar em mudança de ações, comportamentos e conhecimentos. **RESULTADOS:** A família como um todo demonstrou necessidade de adequações em relação à ingestão de fibras, horários e porções alimentares. Em especial o adolescente atleta apresentou ingestão energética insuficiente, assim como a ingestão de cálcio, demonstrando um consumo excessivo de proteínas e gorduras, confirmando a necessidade de readequação para melhor desempenho e desenvolvimento. Como plano alimentar, optou-se por elaborar algo de acordo com a realidade de família, buscando o sucesso da intervenção. Dessa forma, foram sugeridas estratégias coletivas e algumas pontualidades individuais, atendendo todas as necessidades identificadas durante o Inquérito alimentar. **CONCLUSÃO:** A dinâmica, estrutura e hábitos da família analisada refletem um perfil bastante comum na sociedade atual: o pai como participante ativo na rotina familiar, a mãe com jornada integral de trabalho e os filhos adolescentes com baixo consumo de frutas e vegetais, principalmente o adolescente atleta. A aplicação da metodologia de inquérito alimentar, bem como a elaboração de estratégias foram concluídas, no entanto, sugere-se a aplicação e reavaliação das estratégias para garantia da receptividade e adesão da família, bem como da efetividade do plano alimentar.

Palavras-Chave: Consumo Alimentar; Adolescente Atleta; Plano Alimentar.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A VITAMINA D E O CONSUMO DE SUAS FONTES EM FREQUENTADORES DE UMA ACADEMIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ITO, Patrícia Regina Nunes ¹ CUNHA, Denise Carvalho Da ¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: patricia.itou@gmail.com

INTRODUÇÃO: Para atender as demandas fisiológicas é preciso que a vitamina D seja obtida pela ingestão de alimentos. Porém, muitos indivíduos não têm consumido as quantidades diárias recomendadas ou não têm se exposto ao sol em tempo suficiente para que haja a produção endógena da vitamina, levando à sua deficiência, podendo levar a doenças ósseas, cardiovasculares, diabetes, infecções e à diminuição da força muscular. **OBJETIVO:** Avaliar os conhecimentos sobre a vitamina D e o consumo de suas fontes em frequentadores de uma academia do município de São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal com aplicação de um questionário padronizado à 46 voluntários, adultos e idosos, praticantes de atividade física da academia. **RESULTADOS:** A idade média dos participantes foi de 37,3 anos, sendo a maioria mulheres (63%), que tinham completado o Ensino Médio (76,1%), frequentavam a academia há menos de um ano (43,5%) e realizavam atividade física para ter saúde (41,3%) e emagrecer (23,9%). Oitenta e dois por cento dos participantes referiram que conheciam a vitamina D e 44,7% citaram ao menos uma função desta. A principal fonte de vitamina D citada pelos desportistas foi o leite integral, consumido diariamente por 28,3% dos frequentadores, seguido pelo queijo branco (57,1%). Entretanto, 71,7% não consumiam atum enlatado, 87% sardinha, 58,7% salmão, 44% iogurte, 39% gema do ovo, 58,7% manteiga, 87% cogumelos e 95,7% alimentos enriquecidos com vitamina D. Além disso, 78,3% não consumiam suplementos de vitamina D. **CONCLUSÃO:** Apesar de os indivíduos apresentarem razoável conhecimento sobre vitamina D, houve baixo consumo dos alimentos mais ricos desta vitamina, o que pode resultar ou exacerbar sua deficiência e interferir na saúde dos praticantes de atividade física.

Palavras-Chave: Vitamina D; Hipovitaminose; Fontes alimentares.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS DA CULINÁRIA JAPONESA COMERCIALIZADAS EM SHOPPING CENTER DA CIDADE DE SÃO PAULO

CARMO, Fernanda Cavalaro do ¹ FRAZÃO, Greyce Aparecida Santos ¹ ROOY, Beatriz Vignola Van ¹ LOMAR, Luciana Morales Gonçalves ¹ DREWNIAK, Chantal ¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: fernanda.cavalaro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos ocorreu um aumento no consumo de preparações da culinária japonesa em todo o mundo, incluindo o Brasil. Devido a esse aumento na demanda nem sempre as condições de conservação e preparo dos alimentos são adequadas, visando essa questão, este trabalho buscou questionar a qualidade microbiológica de algumas preparações desta culinária consumida pelos paulistanos. **OBJETIVO:** Realizar análise de alguns produtos ofertados por restaurantes que comercializam esse tipo de preparação em 5 shoppings da cidade de São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionadas 3 amostras de um combo padrão de um restaurante que se encontrava em 5 shoppings diferentes das zonas oeste e sul de São Paulo. As amostras foram homogeneizadas e colocadas em placas de petri ou tubo de Dunhan conforme o microrganismo que estava sendo procurado, para bactérias gram-positivas o reagente foi PCA (Agar padrão para contagem) para bactérias gram-negativas o EMB (Eosina Azul de Metileno) e para coliformes o LST (Lauril Sulfato Triptose). **RESULTADOS:** Esta pesquisa evidenciou alta incidência de leveduras, bactérias mesófilas e coliformes nas amostras analisadas, por esse motivo não foi possível fazer a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Na pesquisa de E.Coli, 6 das 15 amostras (40%) estavam contaminadas por essa bactéria. Em relação aos coliformes totais 100% das amostras apresentaram-se contaminadas, entretanto esse grupo de microrganismo não possui índices estabelecidos pela Legislação Brasileira relacionada ao pescado fresco ou refrigerado, o que impossibilita a comparação com os parâmetros estipulados pelos órgãos nacionais de inspeção e controle desse alimento. Porém, existe um padrão exigido pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para pratos prontos para o consumo à base de carnes, pescados e similares crus, segundo a resolução – RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001. Mas nessa pesquisa, não foram analisados os coliformes fecais para comparação de valores. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos nesse estudo, evidenciou-se que a qualidade microbiológica das preparações é insatisfatória. A presença dos micro-organismos encontrados pode estar relacionada a falhas na limpeza, desinfecção e controle de temperatura ao longo dos processos de tratamento industrial, transporte e armazenamento que podem ter sido realizados de maneira falha, além de possíveis problemas nas condições higiênico sanitárias do estabelecimento e ou dos manipuladores. Sendo assim é imprescindível a realização de fiscalizações em todos os processos e etapas de manipulação, considerando maior segurança alimentar no ponto de vista microbiológico.

Palavras-Chave: 1. Culinária/Japão; 2. Restaurantes 3; Microbiologia de alimentos; 4. Manipulação de alimentos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH ATENDIDAS NA UNIDADE DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA UPIA/UNIFESP

CAMPOS, Monica dos Santos ¹; VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: monica.scampos@yahoo.com.br

Mestranda: CAMPOS, M.S; orientadora: CASTRO A.G P de. Mestrado Profissional de Nutrição do Nascimento à Adolescência do Centro Universitário São Camilo.

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma doença psiquiátrica com uma prevalência mundial de aproximadamente 5%. Normalmente acomete crianças e adolescentes e pode perpetuar para a fase adulta, sendo mais predominante no gênero masculino, podendo causar prejuízos em diversas áreas da vida, se não tratado. Atualmente estudos vêm relacionando a associação do TDAH com o excesso de peso. Seu reconhecimento precoce pode evitar o desenvolvimento de outras doenças na idade adulta.

OBJETIVO: Avaliar a composição corporal de crianças e adolescentes diagnosticados com TDAH atendidos na Unidade de Psiquiatria da Infância a Adolescência do Departamento de Psiquiatria Infantil (UPIA) da Unifesp-EPM. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal com análise de dados secundários obtidos por meio de prontuários do Serviço de Nutrição da UPIA, totalizando 27 prontuários. A coleta dos dados ocorreu no período de setembro de 2015. Foi utilizado para avaliação do estado nutricional o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado a partir dos dados de peso e estatura e sua classificação foi feita em percentil e z-score. Para aferir a composição corporal, utilizou-se a bioimpedância elétrica tetrapolar, um método mais sensível, que permite obter valores de massa magra e gorda, classificando em percentil. O presente trabalho foi aprovado pelo CoEP, do Centro Universitário São Camilo 77939/2015. Na coleta e análise dos dados de interesse foram cumpridos os princípios éticos descritos na Resolução 466/12. **RESULTADOS:** A mediana de idade foi de 12 anos, sendo a idade mínima 6 anos e a máxima 18 anos e a maioria (81,5%) era do sexo masculino. O tempo de diagnóstico da doença variou de 1 a 10 anos. Encontrou-se uma frequência de 15% de sobrepeso e 37% de obesidade, por meio do IMC, com média de z-score -0,04 (mínimo -1,77; máximo: 2,39) kg/m² e 50% de excesso de adiposidade, avaliada por meio da bioimpedância tetrapolar elétrica. Esses dados estão de acordo com a literatura, que demonstram o excesso de peso em crianças e adolescentes com TDAH, podendo permanecer na fase adulta, com consequências como as doenças crônicas não transmissíveis. A hipótese para o excesso de peso nessa população é multifatorial, como bases biológicas, estilo de vida, comportamento alimentar e/ou do próprio transtorno. **CONCLUSÃO:** Observou-se que essa população apresenta excesso de peso e comprovar a necessidade e importância da orientação nutricional precoce nessa população a fim de evitar os prejuízos nutricionais e de saúde.

Palavras-Chave: Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade; Composição corporal; Avaliação nutricional.

Área: Ciências da Saúde Apresentação:

Apresentação: Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

IMPACTO DA ROTULAGEM DOS SUPLEMENTOS DE CREATINA NA SEGURANÇA DA PRESCRIÇÃO ERGOGÊNICA

MARTINS, Vanessa Abade¹ MENDONÇA, Luana¹ MORAES, Fernanda Larizza Marcolino¹ SANTOS, Fernanda Pereira Lima Dos¹ SILVA, Débora Torres Primiani Da¹ MARQUES, Luciana Rossi¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: vanessa.abade.martins@gmail.com

INTRODUÇÃO: A creatina é uma amina encontrada no músculo esquelético e sintetizada no fígado, rins e pâncreas a partir dos aminoácidos glicina, metionina e arginina. Apesar de ser conhecida desde o século passado, tornou-se motivo atual de interesse por seus possíveis efeitos ergogênicos no rendimento desportivo e competitivo através da sua suplementação nutricional. Para a comercialização dos Suplementos de Creatina, segundo a RDC nº 18 (ANVISA, 2010) intitulada Alimentos para Atletas, estipula-se quantidades entre 1,5 a 3g de creatina monohidratada por porção e com grau de pureza mínima de 99,9%, acrescida ou não de carboidratos. Dessa forma, é necessário que os suplementos apresentem em sua rotulagem todas as informações exigidas pela legislação e que possibilitem o uso adequado dos mesmos para a prescrição nutricional com foco em saúde e ergogenia. **OBJETIVO:** Avaliar as informações nutricionais dos rótulos dos suplementos de creatina de marcas líderes do mercado e comercializadas nos principais websites de Suplementos Nutricionais e comparar com as exigências e adequações da legislação vigente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram analisados 16 rótulos de Suplementos de Creatina com maior participação de vendas no mercado nacional, selecionados em websites e lojas de suplementos. Como critérios de inclusão foram observados somente suplementos à base de creatina monohidratada e possuir na rotulagem a designação indicada pela ANVISA para atletas. **RESULTADOS:** Dentre os suplementos estudados cerca de 20% das marcas não informaram a quantidade total do produto embalado e 25% não apresentavam a porção em gramas. Constatou-se que 94% dos suplementos não continham o grau de pureza do produto; 56,2% sobre quantidade de proteínas e 94% sobre o valor calórico total por porção. As porções estipuladas pelos fabricantes variaram entre 3 - 3,4g e 94% dos produtos eram desprovidos de associação com carboidratos. **CONCLUSÃO:** Constatou-se nos suplementos líderes de mercado, comercializados em websites populares de venda on-line que estes estão em desacordo com as exigências de rotulagem propostas pela ANVISA para Suplementos para Atletas. Os suplementos em sua grande maioria não fornecem informações nutricionais e de ingredientes para auxiliar a prescrição, ou seja, com irregularidades que podem ocasionar na ineficiência, insegurança ou risco associado ao seu consumo, mesmo com prescrição profissional adequada. Dessa maneira, faz-se necessário uma rigorosa fiscalização que propicie segurança ao consumidor e aos profissionais da Área da Saúde para atuarem com segurança e autonomia.

Palavras-Chave: Creatina; Rotulagem nutricional; Suplementos nutricionais.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EFEITOS DA DIETA RICA EM PROTEÍNA COM RESTRIÇÃO DE CARBOIDRATO E DA DIETA TRADICIONAL HIPOCALÓRICA EM INDIVÍDUOS OBESOS: AVALIAÇÕES NUTRICIONAIS, BIOQ

SAKAE, Patrícia Naomi ¹; IHARA, Silvia Saiuli Miki¹

¹ Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP
e-mail: patysakae@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dieta com restrição de carboidrato tem sido amplamente divulgada e utilizada pela população em geral, visando redução de peso. **OBJETIVO:** Avaliar as alterações nutricionais, bioquímicas e parâmetros de risco cardiovascular em indivíduos que foram submetidos à dieta rica em proteína com restrição de carboidrato ou dieta tradicional de baixa caloria. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram estudados 13 pacientes de ambos os gêneros, com idade entre 18 a 65 anos e diagnóstico de obesidade grau I e II (IMC 30 kg/m² a 39,99 kg/m²), distribuídos em 2 grupos: DT (Dieta Tradicional): 5 pacientes com dieta tradicional hipocalórica; DD (Dieta Dukan): 8 pacientes com dieta rica em proteína com restrição de carboidrato, recrutados no ambulatório do Setor de Lípidos, Aterosclerose e Biologia Vascular da UNIFESP, sob aprovação do CEP/UNIFESP parecer nº 610.394. Foram excluídos pacientes em prevenção secundária ou primária da doença arterial coronariana, com níveis de LDL-C superiores a 190 mg/dl e triglicérides superiores a 400 mg/dl; Diabetes mellitus; hipotireoidismo não tratado; doença hepática; insuficiência renal crônica; insuficiência cardíaca; hipertensão e infecções sistêmicas. Os participantes foram avaliados por um médico e por uma nutricionista. Os pacientes do grupo DT foram orientados segundo as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira (Ministério da Saúde, 2006). Os pacientes do grupo DD foram orientados a seguir a dieta proposta por Pierre Dukan, disponível no site <https://www.dietadukan.com.br/>. As avaliações clínica, nutricional, composição corporal (bioimpedância), laboratorial (bioquímica) e função endotelial (dilatação mediada pelo fluxo da artéria braquial – DMF) em jejum e pós-prandial foram realizadas no basal e após 3 meses. Análises estatísticas foram realizadas comparando os grupos por Mann-Whitney e Wilcoxon para variações após 3 meses. **RESULTADOS:** Quanto à avaliação nutricional, após 3 meses, os pacientes do grupo DD apresentaram redução significativa na perda de peso (kg) (Δ DT=3,84±1,37; Δ DD=15,05±3,59; p=0,0016); IMC (kg/m²) (Δ DT=5,50±2,12; Δ DD=13,19±3,86; p=0,0016); circunferência abdominal (cm) (Δ DT=5,50±0,48; Δ DD=13,19±3,86; p=0,0016); taxa metabólica basal (calorias) (Δ DT=1,80±39,35; Δ DD=124,3±57,67; p=0,0031) e gordura corporal (%) (Δ DT=2,96±1,91; Δ DD=7,01±2,02; p=0,0062); e aumento da massa magra (%) (Δ DT=2,96±1,91; Δ DD=7,01±2,02; p=0,0062). Em relação aos parâmetros laboratoriais bioquímicos, no grupo DD, observamos apenas tendência para redução da taxa de filtração glomerular (TFG) (Δ DT=17,33±23,41; Δ DD=34,32 ± 24,66; p=0,0625) e redução do índice HOMA (Δ DT=0,5675 ± 1,448; Δ DD=2,494 ± 3,007; p=0,0625). Não houve diferença em relação à função endotelial entre os grupos no basal e após 3 meses, em jejum ou pós-prandial. **CONCLUSÃO:** O tratamento com dieta rica em proteína e restrição de carboidrato se mostrou mais efetiva do que a dieta tradicional hipocalórica em relação a parâmetros antropométricos. Ambas as dietas não foram prejudiciais quando avaliados os parâmetros laboratoriais bioquímicos e na função endotelial.

Palavras-Chave: Dieta Dukan; Dieta hipocalórica; Antropometria.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE DE MERCADO SOBRE SUPLEMENTOS ENERGÉTICOS

BARRETO, Gabriel Henrique Castanho ¹ CABELLO, Vania Beatriz Hevia ¹ SOUZA, Mayara Gabriel De ¹ RODRIGUES, Rodrigo ¹ FIALHO, Noadia ¹; MARQUES, Luciana Rossi¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: ga_gallote@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Suplementos alimentares são alimentos especialmente formulados para auxiliar os atletas a atender suas necessidades nutricionais específicas e melhorar o desempenho no exercício. A oferta desses produtos no mercado tem aumentado progressivamente e por falta de registro e fiscalização, muitos fabricantes de suplementos alimentares não cumprem as normas exigidas para comercialização de seu produto no que diz respeito à composição e rotulagem. **OBJETIVO:** Realizar uma análise de mercado dos denominados Suplementos Energéticos para Atletas disponíveis no mercado brasileiro, comparando e discutindo a adequação destes à legislação vigente e frente a substituição por alimentos fontes de carboidratos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi feita uma análise de mercado nos principais websites de venda de suplementos, a partir da qual confeccionou-se uma tabela de composição centesimal com 10 produtos líderes de mercado classificados como Suplementos Energéticos para Atletas, segundo a RDC no.18 de 2010 da ANVISA. Após foi realizada a análise estatística descritiva destes produtos como de tendência central (média) e variabilidade (desvio padrão e coeficiente de variabilidade). Os resultados foram comparados com a designação e requisitos exigidos pela RDC 18/2010 considerando a Classe dos Suplementos Energéticos para Atletas. Ainda, com a finalidade de comparação com alimentos fontes de carboidratos, foram também analisados dados de 3 alimentos prescritos com a mesmo objetivo dos suplementos, que é: “produto destinado a complementar as necessidades energéticas de atletas”. **RESULTADOS:** Dos 10 produtos obtidos, aproximadamente 30% deles não estavam adequados quanto à composição. Destes, 33% tinham “não nutrientes” não permitidos, como cafeína e taurina. Os suplementos os quais foram encontrados cafeína e taurina não poderiam, inclusive, ser comercializados na categoria de suplementos à base de cafeína para atletas, pois nesta não é permitida a presença de outros nutrientes e não-nutrientes. Outros 33% tiveram adição de fibras alimentares, o que não permitido de acordo com a legislação para suplementos energéticos para atletas. Já os 33% restantes estavam em discrepância quanto à porcentagem de carboidratos do total do VCT. Os alimentos não apresentaram quantidade suficiente de carboidratos para serem utilizados com este fim. **CONCLUSÃO:** Os suplementos observados neste estudo e que estão atualmente disponíveis no mercado, em sua maioria, estão de acordo com a legislação vigente, porém é necessário que haja maior fiscalização dos órgãos reguladores, pois alterações em sua composição podem causar piora no desempenho ou efeitos indesejados ao consumidor.

Palavras-Chave: Suplementos alimentares; Carboidratos, Legislação sobre alimentos.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE DE ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS CONTENDO GLICEROL E COMPARAÇÃO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE

MACUCO, Fernanda da Silva¹ COELHO, Talita Maria Benetti De Carvalho¹ MIGOTTO, Andre¹; MARQUES, Luciana Rossi¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: fer_macuco@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A importância da hidratação na atividade física é estudada há muito tempo, devidos a fatores intervenientes no rendimento como condições ambientais de temperatura, umidade, exposição ao sol, vento, região e local da prática. Apesar de pouco conhecido dentro das muitas opções de suplementos comercializados, os suplementos contendo glicerol em sua formulação são apontados como possíveis colaboradores ergogênicos pela sua ação na prevenção da desidratação atribuído ao seu potencial efeito osmótico no organismo. Sua característica hidrofílica potencialmente poderia promover a regulação dos fluídos corporais durante atividades de longa duração praticadas em ambientes com elevado estresse térmico.

OBJETIVO: Analisar o mercado brasileiro dos suplementos esportivos contendo glicerol e verificar se a categoria na qual os suplementos foram registrados pelo fabricante tem relação com as substâncias em sua composição. **MÉTODOS:** Foi feita uma busca na internet por meio de websites especializados em venda de suplementos nutricionais. Os produtos e dados encontrados nos rótulos foram colocados em uma tabela para análise e comparação de acordo com a RDC nº 18/2010, regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sobre a comercialização de Suplementos para Atletas. **RESULTADOS:** Foram identificados dez produtos (n=10) contendo glicerol e de acordo com informações de responsabilidade dos fabricantes, foram todos classificados na categoria denominada “pré-treino”. Os suplementos de glicerol encontrados, não apresentaram informações nutricionais suficientes em mais de 70% produtos analisados. Segundo a ANVISA, alguns requisitos são necessários para se enquadrar em uma das categorias de suplementos, seja hidroeletrolítico ou energético. Em 50% dos rótulos, os pré-treinos não fornecem nenhuma fonte de energia, em total desconformidade ao que se é informado. **CONCLUSÃO:** Segundo a RDC nº 18/2010, os suplementos de glicerol estudados não se encaixam em nenhuma categoria de Suplementos para Atletas. Os produtos encontrados não fornecem as informações nutricionais necessárias para assegurar o uso, sendo assim imprescindível um rigoroso controle e fiscalização para a sua comercialização. Estudos com glicerol não mostram resultados relevantes com a função de termorregulador, pré-treino ou melhora no desempenho em animais. São necessários mais estudos a fim de tornar o comércio desses produtos no Brasil de uma forma eficaz e segura aos consumidores.

Palavra-Chave: Glicerol.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS PROTEICOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL

CORI, Giuliana da Costa ¹ VIVIAN, Tássia Aparecida Berner ¹ SHIBA, Carolina Kim ¹ BENVENUTO, Hannah Duarte ¹ ALVES, Eyd Evelin ¹; CASTRO, Adriana Garcia Peloggia de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: giuliana.cori@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aumento significativo de frequentadores de academia favoreceu o crescimento descontrolado do mercado de produtos voltados ao emagrecimento, ganho de massa muscular e melhora da performance, dentre os quais se encontram os Suplementos Proteicos, definidos como “um produto a complementar as necessidades proteicas”. Diante do aumento progressivo da comercialização destes produtos, a ANVISA, a partir da RDC nº 18 de 2010, determinou normas em relação à sua composição nutricional e rotulagem. **OBJETIVO:** Analisar a composição nutricional e rotulagem dos Suplementos Proteicos mais comercializados atualmente no mercado brasileiro e compará-los ao que preconiza a legislação vigente. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada em páginas de venda online de suplementos alimentares e direcionada a suplementos proteicos e/ou destinados ao ganho de massa muscular, de acordo com a classificação dos websites. Os produtos foram escolhidos dentre os líderes de venda do mercado nacional e avaliados em relação à forma de comercialização, fonte proteica, quantidade de proteína na porção, porcentagem do valor energético total (VET) proveniente de proteínas, “Escore de Aminoácidos Corrigido pela Digestibilidade” (PDCAAS), presença de fibra alimentar e presença, nos rótulos, de imagens e/ou expressões irregulares. Foram incluídos na análise os suplementos que, nos websites, eram classificados como suplementos proteicos e/ou para ganho de massa muscular. **RESULTADOS:** Foi analisado um total de 17 suplementos proteicos, pesquisados nas páginas “Corpo & Vida Suplementos”, “Natue”, “Netshoes”, “Corpo Perfeito”, “Kanui” e “Boa Saúde Suplementos”. A forma de comercialização mais encontrada foi em pó (94%). A principal fonte proteica foi a proteína do soro do leite ou wheyprotein (n=8), seguida por clara de ovo (n=5) e caseína (n=4). Também foram encontrados suplementos provenientes da proteína da soja (n=2), carne bovina (n=2), arroz (n=1), e ervilha (n=1), e cinco produtos continham fontes proteicas mistas. Dos 17 suplementos analisados, oito (47%) eram adicionados de fibras alimentares. 17,6% dos produtos não continham a quantidade mínima de proteína por porção preconizada pela ANVISA, e 35,3% estavam irregulares em relação à porcentagem de proteína no VET. Em relação ao PDCAAS, 88,2% dos produtos atendiam à legislação. Apenas um suplemento apresentou expressão irregular no rótulo e nenhum apresentou imagens irregulares. **CONCLUSÃO:** O consumo de suplementos proteicos é um meio eficaz de complementar as necessidades diárias de proteínas na impossibilidade de ingestão adequada deste macronutriente por meio da alimentação. De forma geral, a maioria dos suplementos proteicos analisados atenderam à legislação vigente. No entanto, foi avaliado um número reduzido de produtos, acreditando-se que muitos suplementos proteicos comercializados hoje no Brasil não atendem às exigências estabelecidas para a categoria, o que prejudica diretamente o consumidor. É necessária uma busca mais ampla para avaliar de forma mais fidedigna a real situação da comercialização de suplementos proteicos no Brasil.

Palavras-Chave: Rotulagem Nutricional; Suplementos Nutricionais.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

RITUAL DE PASSAGEM DA TRIBO SATERÉ MAWÉ: UMA ANÁLISE BIOÉTICA

MURARO, Juliana Fehr¹ ANDRADE, Juliana Ferreira De¹ UMEDA, Edson¹; PORTO KOK, Maria Gloria¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP
e-mail: julianafehr@gmail.com

INTRODUÇÃO: Meninos da tribo Sateré Mawé, a partir dos oito anos de idade são convocados a participar de um ritual de passagem para a idade adulta no intuito de se tornarem guerreiros. Os jovens inicialmente são separados dos demais para serem preparados. Suas mãos são colocadas em uma luva de fibras vegetais contendo formigas tucandeiras, extremamente venenosas, das quais provocam dores intensas durante muitas horas, além de efeitos colaterais como: febre, náuseas e inchaços. É um ritual de passagem que confere legitimização ao jovem em âmbito físico, mental e moral, garantindo também uma certa ordem a toda etnia. É condição para a aceitação na comunidade que as etapas do ritual sejam realizadas. Diante do fato de que o sujeito deste mito é uma criança ou pré-adolescente sob a tutela de um Estado responsável por lhe conferir “dignidade humana”, questiona-se através de alguns referenciais bioéticos se é válida uma intervenção no intuito de “preservar” estes jovens. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo analisar através do prisma bioético, o ritual de passagem dos jovens pertencentes à tribo da região do baixo rio Amazonas Sateré Mawé. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Adota-se neste estudo o método bibliográfico, visando a multidisciplinariedade já assumida pela Bioética, com recortes antropológicos. **RESULTADOS:** A Justiça já consagrada como princípio e agora considerada um referencial bioético, tem como premissa o tratamento igualitário entre os homens, conferindo-lhes os mesmos direitos. Um dos direitos civis ligados à personalidade é o direito à integridade física, que pode proporcionar uma interpretação jurídica, neste caso, como crime de tortura agravado pela condição de menor de idade, protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Em contrapartida, o referencial caracterizado como equidade considera as diversidades racial, sociocultural, econômica, entre outras como variáveis do conceito de igualdade. Trata os diferentes de forma diferente, os índios por critérios próprios. Por se tratarem de crianças, os envolvidos nesse ritual podem ser considerados vulneráveis, expostos a um tratamento que pode ser considerado desnecessário aos olhos do homem branco. Não possuem autonomia, não têm poder de escolha, são conduzidos para a única possibilidade que é a experiência dolorosa, a qual o direciona à vida adulta em sua comunidade. Diante de tantas contradições que esse dilema propõe, é de grande valia a aplicação do referencial Alteridade. Como a comunidade Sateré Mawé lida com esta questão? Qual o valor desse ritual de passagem para tribo? Como esse jovem, resultado também do meio que vive, sente-se a respeito dessa passagem? São questões que somente o estudo Antropológico do meio pode proporcionar respostas. **CONCLUSÃO:** Devemos entender a cultura desse grupo, as relações entre eles e o comportamento para iniciar uma reflexão ética. Projetar em um segundo momento, uma situação onde o sujeito é retirado de seu meio e colocado em outra comunidade para evitar o suposto sofrimento. Beneficência ou Maleficência? O olhar para com o “outro” tem de ser cuidadoso e reforça o caráter multidisciplinar da Bioética.

Palavras-Chave: Bioética; Antropologia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A INFLUÊNCIA DA CULTURA ALIMENTAR ITALIANA NO BRASIL

BARBOSA, Thais Oliveira ¹; PEREIRA; Sonia Maria Soares Rodrigues¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: thais.o.barbosa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A cultura italiana é reconhecida por sua alimentação farta e saborosa e pelo conservadorismo familiar. O país possui climas distintos, sendo o Sul conhecido por seu ambiente ameno do mediterrâneo e o Norte pela atmosfera temperada. Com as guerras e com a fome que assolou toda a Europa, muitos italianos imigraram para a América. Dentre os países imigratórios, o Brasil também recebeu os estrangeiros, que foram inicialmente para o sul do país, onde havia colônias e trabalho no meio rural e, posteriormente, para a região sudeste. A vivência dos costumes pela colônia italiana, principalmente na alimentação, foi absorvida pelos brasileiros e até hoje perpetuam em nossa alimentação, como pratos de risotos, espaguete, panetones e polentas. **OBJETIVO:** Pesquisar sobre a cultura italiana no âmbito antropológico e social observando a sua trajetória no Brasil e as transformações e assimilações ocorridas. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia desse trabalho foi desenvolvida na disciplina de Antropologia da Nutrição, com a proposta do aluno pesquisar a sua origem genealógica para compreender e discutir os aspectos da história, da política e da economia, responsáveis pela vinda dos imigrantes italianos e observar as tradições que ainda permeiam a vida dos seus familiares oriundos dessa região. **RESULTADOS:** As reflexões realizadas através da nossa vivência familiar em muitos aspectos se assemelham, mas devido às distintas características familiares, são notadas as diferenças entre indivíduos que possuem costumes mais conservadores, onde o conhecimento passado pela família se torna mais acentuado quanto às tradições, ao contrário daqueles que tomaram conhecimento da sua própria cultura através de histórias, de estudos e de pesquisas. No quesito imigração, nota-se que os motivos foram em torno da dificuldade ocasionada pela guerra e também pelo difícil acesso alimentar e problemas sociais. Ao chegarem ao Brasil, os italianos descrevem pouco choque cultural, pois já existiam outros familiares no país. **CONCLUSÃO:** A cultura alimentar italiana é muito preservada em seu país e entre os imigrantes e descendentes, mesmo com dificuldade de adequação à localidade geográfica que se encontram de acordo com a corrente imigratória. O elemento culinário mais conhecido é a massa, mas é percebido que legumes, verduras, frutas e risotos são vastamente consumidos e que os pratos típicos não tiveram necessidade de alteração no Brasil, pois devido à cultura italiana ter sido bem aceita no país os produtos são facilmente encontrados e preparados, não somente pelos italianos, mas também pela população brasileira em geral, tendo no seu cardápio o dia da massa. Dessa forma, conclui-se que a industrialização dos alimentos e o processo imigratório não transformaram a base da identidade alimentar do italiano, dentro ou fora do país.

Palavras-Chave: Cultura Alimentar; Itália; Aculturação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

FORMAÇÃO DOCENTE COMO PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA APRENDIZAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMPINAS, Lúcia de Lourdes Souza Leite ¹ COSTA, Mildred Patrícia Ferreira ¹ MANÁSIA, Luciane Andréa Homs ¹ AGUIAR, Jaqueline Carneiro ¹ LIMA, Adriana Aparecida De Faria ¹ MATSUMOTO, Norma Fumie ¹; LEITE, Lúcia de Lourdes Souza¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: lucia@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Historicamente, a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias tradicionais, sob forte influência do mecanicismo de inspiração cartesiana, fragmentado e reducionista. As metodologias ativas de aprendizagem (MAA) utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. A simulação realística (SR) é uma ferramenta de ensino adotada nas diversas áreas do saber, com o objetivo de colocar o aprendiz em contato com a realidade em um ambiente protegido, por meio de um cenário e uso de tecnologias como elementos facilitadores da interatividade privilegiando a segurança. **OBJETIVO:** compartilhar e refletir sobre a experiência no curso de formação docente em novas metodologias de ensino. **MATERIAL E MÉTODO:** As participantes dessa experiência foram oito docentes do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário São Camilo. O curso introdutório ocorreu em quatro encontros, entre maio e junho de 2015, com total de 16h. As estratégias empregadas foram: problematização/utilização de disparadores; construção coletiva; síntese provisória; nova síntese; construção de portfólio individual e coletivo; prática de construção de cenário; prática de simulação e debriefing; viagem. Filmes como a Língua das mariposas e outros serviram de base para reflexão. Os textos de apoio e outros materiais eram lidos e preparados em casa a fim de ganhar tempo e tornar as discussões mais ricas. **RESULTADOS:** Em relação as MAA os encontros foram planejados com base em disparadores como, vídeos, frases e textos, possibilitando o repensar do cotidiano docente, o planejamento e implementação do uso dessas MAAs no trabalho docente. Com relação à simulação realística, a experiência foi inusitada e complexa, muito além do que as docentes esperavam, com repercussão positiva em relação a esta ferramenta. As expectativas foram desfeitas após colocar-se em prática as ferramentas desta proposta de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** As docentes avaliaram a experiência como enriquecedora e ao mesmo tempo desafiadora mediante a realidade que se apresenta nas salas de aula na atualidade. Também, fizeram desta oportunidade uma experiência singular, reunindo diferentes saberes. Com essa aproximação sentiu-se a necessidade de novos cursos e oficinas, permitindo o aprofundamento no assunto, e a inclusão da participação de docentes de outras áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade.

Palavras-Chave: Simulação; Metodologia; Aprendizagem.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

GESTÃO E POLÍTICAS EM SAÚDE: IMPACTOS E IMPLICAÇÕES NA INTERNAÇÃO DE IDOSOS

PEREIRA, Magali Das Graças Machado ¹; SILVEIRA, Nadia Dumara Ruiz¹

¹ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

e-mail: magamp@terra.com.br

INTRODUÇÃO: O aumento significativo do número de pessoas acima de 60 anos resultou de avanços nas áreas da saúde e social, num novo cenário que requer maior atenção quanto à longevidade, que pode suscitar cuidados específicos, no que tange ao surgimento ou agravamento de patologias e, conseqüentemente, a períodos mais longos de internações hospitalares. A média de permanência elevada, os altos custos com recursos tecnológicos, a assistência médica e de enfermagem, aliadas a outras condutas médicas necessárias à qualidade no atendimento dos pacientes, têm sido preocupantes para os administradores das operadoras de saúde e têm gerado discussões sobre a relação custo/efetividade, quer para a sobrevivência das operadoras de saúde, quer para a dos hospitais. **OBJETIVO:** Este estudo analisa o perfil das internações clínicas de longa permanência de beneficiários de um plano de saúde de autogestão que tenham 60 anos ou mais de idade e compara os resultados obtidos na pesquisa de 2009 com a de 2014. **MATERIAL E MÉTODO:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental descritiva, exploratório, de abrangência longitudinal e retrospectiva, tendo como base da coleta de dados relatórios gerenciais de uma autogestão em saúde, norteadas pelos objetivos propostos para este estudo. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados, neste estudo, demonstram alterações irrelevantes, depois de decorridos 16 anos, o que ressalta a importância de melhor compreensão das operadoras de autogestão em saúde para as necessidades relacionadas à assistência à saúde das pessoas idosas, além da imprescindível efetividade das políticas públicas voltadas para o idoso. **CONCLUSÃO:** Foi observado que as novas tecnologias nem sempre elevam os custos dos atendimentos. Isto ocorre porque geralmente as inovações apresentam maior efetividade nos tratamentos proporcionando menor tempo de internação e mais qualidade ao tratamento proposto. Este resultado foi constatado em 1999, quando observamos os custos e permanência dos hospitais de médio e grande porte e comparativamente em 2014 verificamos que além das internações terem ocorrido em hospital de médio porte elas contaram com a vantagem da evolução de dezesseis anos de tecnologia na área da saúde, o que proporciona esta nítida vantagem quando analisado o quesito custo-efetividade nos tratamentos. O cenário contemplado neste e em outros estudos, dissertações e teses na área da Gerontologia Social evidenciam a importância de alargar e aprofundar a concepção do envelhecimento com qualidade. Os gestores do sistema de saúde não podem esquecer que o envelhecimento é constante e não se limita a uma faixa etária. Sua complexidade passa pela educação, cultura, economia, religião, classe social, características individuais e geofísicas.

Palavras-Chave: Autogestão e Custos; Políticas Públicas; Gerontologia.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ESTUDO DE CASO: O ABANDONO MATERNO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

MARTINS, Yasmine Rocha¹ BENATTI, Lucila Barbosa¹; BENATTI, Lucila Barbosa¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: yasmine.psicooncologia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A trajetória histórica do abandono de crianças no mundo ocidental foi analisada por Marcílio (1998), que ressalta somente depois da Declaração Universal dos Direitos da Criança, desenvolvida pelas Nações Unidas, em 1959, a criança recebeu o direito de ser considerada como sujeito de direito. Anteriormente a essa data, o ato de abandonar os filhos foi tolerado. Segundo Bowlby (1985) a rejeição ou perda de um adulto significativo causa uma fase de retraimento e apatia. Entretanto a criança começa a buscar novas relações, a escolher novos objetos. Se em seu ambiente houver uma figura materna que desempenhe o papel carinhoso e acolhedor de uma mãe, com o tempo a criança acabará por aceitá-la e tomá-la como mãe. Se a reciprocidade mãe-bebê é falha, na qual os bebês não recebem de volta o que estão dando, com isso, sua capacidade criativa começa a falhar também. De certa maneira o rosto da mãe ou até seu humor pode afastar as necessidades do bebê. Por esta atitude da mãe, como a ausência ou separação, o self da criança poderá ser afrontado. **OBJETIVO:** Investigar os aspectos do desenvolvimento da personalidade em crianças que foram abandonadas por suas mães. **MÉTODOS:** Constitui de um processo de psicodiagnóstico, “um processo científico, limitado no tempo, que utiliza técnicas e testes psicológicos, em nível individual ou não, seja para entender problemas à luz de pressupostos teóricos, identificar e avaliar aspectos específicos, seja para classificar o caso e prever seu curso possível, comunicando os resultados, na base das quais são propostas soluções, se for o caso.” (CUNHA, 2000, p. 26). No relato dos achados psicodiagnósticos foi aprovado pelo COEP, parecer 1.015.829. **RESULTADOS:** A paciente demonstrou um enrijecimento no seu sistema de defesas emocionais. Frente a situações de perigo e medo, a paciente demonstra esperança que a situação irá se revolver. Observa-se também o papel da criança, dentro da constelação familiar, como ela se situa. A paciente se situa entre os avôs e familiares em posição alienada, de não saber o que está acontecendo. Nega a trágica perda dos pais, configurando a fantasia que eles ainda estão presentes. Mas em seu psiquismo, na verdade, ela conhece os acontecimentos e tenta lidar com eles. A paciente é colocada por sua família em uma posição regressiva e infantilizada. Também demonstrou medo do abandono e separação. Há esperança de que tudo fique bem. **CONCLUSÃO:** O ambiente pode fortalecer ou enfraquecer a integração do self. Permanecer em um ambiente no qual se não é desejado pode prejudicar uma vivência genuína do self, pois a consciência em relação a confiabilidade da mãe e seu carinho, segundo Winnicott (1990), gera na criança aceitação das funções e o reconhecimento do próprio eu.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil; Abandono Infantil; Separação mãe-bebê.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ESTUDO DE CASO SOBRE A PLASTICIDADE DA PSIQUE E O PAPEL DO VINCULO MÃE-FILHO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DO BEBÊ

MARTINS, Yasmine Rocha¹ BENATTI, Lucila Barbosa¹; BENATTI, Lucila Barbosa¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

e-mail: yasmine.psicooncologia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Ao longo do desenvolvimento infantil, o cérebro passa por grandes modificações, que podem ser influenciadas por atitudes positivas ou negativas de mães. Essa influência vem desde as sensações e atitudes de uma futura mãe com relação a sua gravidez, afetando o bem-estar do feto e da criança após seu nascimento. Encontrar-se-á uma discussão entre a proporção de uma mãe suficientemente boa e a cognição de seu filho. De maneira que uma mãe suficientemente boa é aquela que possibilita ao bebê a sensação de que o mundo é criado por ele, assim é concedido a ele a experiência de onipotência primária, a base da autonomia e da criatividade. **MÉTODOS:** Compõe-se psicodiagnóstico que “se configura por uma situação no qual uma pessoa (o paciente) pede que a ajudem, e outra (o psicólogo) aceita o pedido e se compromete a satisfazê-lo na medida de suas possibilidades.” (OCAMPO; ARZENO; PICCOLLO, 2011, p. 11). O relato dos achados psicodiagnósticos foi aprovado pelo COEP, parecer 1.015.832. **RESULTADOS:** Paciente adotado apresentava histórico de comportamento disruptivo, agitação, dificuldade para entender e seguir regras e limites, alto nível de frustração e dificuldade de socialização. Se apoia na repetição, repetindo experiências antigas sem se recordar da razão, entendendo que sua atitude está plenamente relacionada a atualidade. Para Dolto (1989) a criança, quando adotada, recomeça seu trabalho psíquico, de reestruturação simbólica, começando do zero, produzindo uma espécie de luto dos pais de nascimento, se percebendo sozinha. Paciente demonstrou desempenho médio inferior no teste aplicado. **CONCLUSÃO:** O paciente nutre uma fantasia que pode ser abandonado e ficar sozinho de novo. Quando bebê o paciente absorveu experiências afetivas, constituindo necessidades e desejos. Essas experiências sofreram desfalque, ocasionando faltas no estabelecimento no desenvolvimento cognitivo. Portanto que foi sentido influencia a construção da inteligência; e há se sentimento de desproteção e desamparado por quem deveria agir como objeto primordial, há consequências na plasticidade da psique, ou seja, na elasticidade do desenvolvimento cognitivo e afetivo.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil; Abandono Infantil; Separação mãe- bebê.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

“BLOQUEIO VACINAL CONTRA O CAXUMBA EM SÃO PAULO

MORAES, Fernanda Leite de ¹ SANTOS, Priscila De Souza ¹ JUVENAL, Amanda Peres ¹ OLIVEIRA, Mayara Teodoro De ¹ OLIVEIRA, Adriana Santos De ¹ MALUHY, Cintia Vercesi ¹ SANTOS, Isabel Cristina Dos ¹; OHARA, Elisabete Calabuig Chapina¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

e-mail: fefe_moraes1@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O curso de enfermagem da Instituição de Ensino Superior (IES) incentiva e apoia as parcerias com instituições de saúde, com a finalidade de promover à saúde e prevenir as doenças. Uma das ações de integração social realizada foi a campanha de imunização contra caxumba, devido ao aumento considerável no número de casos de caxumba no último ano, a ação envolveu a Supervisão de Vigilância em Saúde do município de São Paulo (SUVIS), docentes e acadêmicos do curso. A caxumba é uma doença viral aguda, caracterizada por febre e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares, geralmente a parótida e, às vezes, glândulas sublinguais ou submandibulares. Em homens adultos, ocorre orquitepididimite em aproximadamente 20% a 30% dos casos; em mulheres, pode ocorrer ooforite com menor frequência, acometendo cerca de 5% dos casos. Aproximadamente, 1/3 das infecções pode não apresentar aumento, clinicamente aparente, dessas glândulas. **OBJETIVO:** Relatar a participação no bloqueio contra caxumba na cidade de São Paulo. **MÉTODO:** Relato da experiência vivenciada por acadêmicos em enfermagem, docentes e SUVIS. A intervenção foi realizada no centro comercial, localizada na região central do município de São Paulo. **RESULTADOS:** O Ministério da Saúde utiliza como estratégia o bloqueio vacinal, nos locais onde ocorreram casos de caxumba, vacinando todas as pessoas consideradas suscetíveis, indivíduos de qualquer faixa etária que não tenham recebido duas doses da vacina. A IES é um locus privilegiado para reflexão e construção de conhecimento, promovendo o aprimoramento profissional em uma ação de relevância social, visto que em 2015, São Paulo apresentou 106 casos confirmados de caxumba com uma morte. Foram vacinados 920 adultos, trabalhadores de um centro comercial na cidade de São Paulo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atividade contribuiu para atitudes reflexivas, questionadoras e que interagem com a realidade, com propósito de compreendê-la e modificá-la. Agregando uma formação generalista, humanista e reflexiva dos discentes; capazes de conhecer e intervir sobre o problema de saúde-doença prevalente. **DESCRITORES:** Enfermagem, prevenção e educação. Referência 1. SÃO PAULO. Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Coordenadoria de controle de doenças; Centro de vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Documento elaborado e atualizado pela Equipe Técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP, colaboração da Divisão de Imunização/CVE e do Centro de Virologia do Instituto Adolfo Lutz, em março de 2015, São Paulo, Brasil. 1. Estudante de graduação do curso enfermagem 6º semestre, do Centro Universitário São Camilo. 2. Estudante de graduação do curso enfermagem 3º semestre, do Centro Universitário São Camilo. 3. Estudante de graduação do curso enfermagem 3º semestre, do Centro Universitário São Camilo. 4. Estudante de graduação do curso enfermagem 4º semestre, do Centro Universitário São Camilo. 5. Estudante de graduação do curso enfermagem 3º semestre, do Centro Universitário São Camilo. 6. Estudante de graduação do curso enfermagem 3º semestre, do Centro Universitário São Camilo. 7. Estudante de graduação do curso enfermagem 3º semestre, do Centro Universitário São Camilo. 8. Enfermeira. Mestre e doutora em Ciências Sociais pela PUCSP. Docente da graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo. chapinaohara@uol.com.br 9. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo. 10. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela FSPUSP; Especialista em Saúde-Enfermeira da Vigilância Epidemiológica Lapa-Pinheiros da PMSP. 11. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Ciências da Saúde pela EEUSP. Docente da graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo.

Palavras-Chave: Enfermagem. Prevenção. Educação.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A PRÁTICA DO ENFERMEIRO CLÍNICO NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

CAMPOS, Laryssa Denyse de ¹; BADIN, Maria Paola Mattion¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: laladecampos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Com o objetivo de reorganizar o modelo assistencial da atenção básica no Brasil, todavia sem onerar os princípios estabelecidos ao Sistema Único de Saúde (SUS) na constituição de 1988, a Estratégia Saúde da Família (ESF) trouxe uma nova perspectiva na maneira do cuidar da população brasileira com o intuito de garantir a integralidade da assistência. A partir deste novo escopo de assistência na atenção básica, verifica-se uma transformação nos cuidados prestados pelo enfermeiro, configurando-se sobretudo em uma holística clínica abordando o bio-psico-sócio-espiritual dos usuários da ESF. **OBJETIVO:** Evidenciar a prática clínica do enfermeiro na assistência aos usuários da ESF. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura com foco na síntese de evidências. A busca por referencial foi realizada em setembro de 2015, utilizando-se uma ferramenta computacional denominada Publish or Perish, que leva em consideração o fator de impacto e índice h dos estudos disponíveis em todas as bases de dados, tomando por base a ferramenta de busca Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos publicados no período de 2000 a 2015, e que identificassem a assistência clínica do enfermeiro na ESF. Foram excluídos da amostra materiais informativos, e-books parciais e artigos que não contemplassem a temática deste estudo. A estratégia de busca na ferramenta foi a seguinte: Assistência de enfermagem and estratégia saúde da família; atención de enfermería and estratégia de salud familiar; nursing care and family health strategy. **RESULTADOS:** O término da revisão de literatura ocorreu em 14 de setembro de 2015. Foram encontrados um total de 270 artigos com fator de impacto e índice h acima de 34 citações. Destes, apenas 6 artigos foram selecionados, onde cento e oitenta e sete não atendiam a temática deste estudo e setenta e nove encontravam-se disponíveis em formato de e-books parciais. Síntese De Evidencias: Foi possível observar que a assistência do enfermeiro inserido na ESF mostra-se de suma importância, já que este profissional tem a competência de abranger a esfera bio-psico-sócio-espiritual, assim como proporcionar o fortalecimento da estratégia, contribuindo muito para a promoção da saúde e qualidade de vida, prevenção de doenças e reabilitação dos usuários da ESF e do SUS.

Palavras-Chave: Estratégia Saúde da Família; Assistência de enfermagem; Saúde Pública.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NESTE CONTEXTO

MELO, Ronald Costa ¹; PAUFERRO, Marcia Rodriguez Vasquez¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: melo18rone@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso inadequado de medicamentos é grave problema de saúde pública, prevalente em todo o mundo, podendo causar sérios danos à saúde da população. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou conhecer e compreender a importância da educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto. **MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico, a partir de descritores padronizados pelo DeCS, que contemplou pesquisa em materiais (artigos, livros e manuais), bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, busca e análise de publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) / Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde (MS), coletados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** O trabalho desenvolvido pelo Farmacêutico, em conjunto com a Estratégia de Saúde da Família ou quando incluso nas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, é essencial para a implantação de práticas educativas e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, através dos serviços de Assistência Farmacêutica e das atividades estratégicas da Atenção Farmacêutica. O farmacêutico assume sua corresponsabilidade pela terapêutica e bem-estar do usuário, enfatizando os fatores que contribuem para a eficácia do tratamento, objetivando assim, fortalecer a adesão ao tratamento farmacológico e minimizar ou eliminar os problemas relacionados aos medicamentos. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde democratiza o acesso ao conhecimento e torna os indivíduos da comunidade capazes de atuar como corresponsáveis na promoção de sua saúde. O farmacêutico é parte indelével deste processo, apesar de ainda não estar amplamente inserido em todos os serviços de educação e promoção da saúde.

Palavras-Chave: Assistência Farmacêutica. Educação em Saúde. Farmacêutico.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

SIGILO: UM DIREITO DA PESSOA VIVENDO COM O HIV/AIDS

LUCAS, Eliane Caixeta de Lima ¹; LUCAS, Alexandre Juan¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: profcaixeta@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é hoje um dos principais desafios da Saúde Pública por causar grande impacto nos indivíduos acometidos. Esta síndrome coloca o sujeito em situação de vulnerabilidade, aumenta o estresse e associado ao estigma social, provoca sentimentos como o medo do abandono, da solidão e da morte. Questões relacionadas ao segredo, sigilo e a confidencialidade, são motivos de constante preocupação para as equipes de saúde que lidam com pessoas com HIV. **OBJETIVO:** Analisar por meio das publicações da literatura científica nacional, as questões relacionadas com o sigilo profissional quanto aos aspectos ético-legais referentes às pessoas que vivem com o HIV. **MÉTODO:** Estudo exploratório, bibliográfico, foi realizado o levantamento da produção científica sobre o tema em periódicos nacionais de 1999 a 2012. Encontrados 15 artigos, destes 3 foram utilizados neste estudo. Consulta nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), através dos descritores: direito, sigilo, confidencialidade, direito ao sigilo, HIV/AIDS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram utilizados três artigos, sete livros, a Constituição Brasileira, oito Decretos, sete Códigos de Ética Profissional, uma Portaria, três Declarações de direitos, três documentos do Ministério da Saúde, dois sites. Diretrizes foram descritas e normatizadas pelo Ministério da Saúde para realização de ações integradas de prevenção e promoção à saúde, como garantia dos direitos humanos, para atender as necessidades das pessoas que vivem com HIV/AIDS. A quebra de privacidade ou da confidencialidade pode acontecer nas relações entre profissionais e familiares, terceiros e outros profissionais. O sigilo e confidencialidade estão fundamentados no direito à intimidade, descritos e garantidos pela Constituição Brasileira, e nas demais legislações. A quebra de sigilo e confidencialidade deve passar por análises dos direitos e deveres, por ter nuances delicadas pela complexidade da temática, especificidade dos casos, impacto psicossocial, estigma e inter-relações sociais e afetivas, geradoras de exclusão social. É importante a sensibilização dos profissionais e para a importância da responsabilidade no processo de tomada de decisão relacionada à pessoa vivendo com HIV/AIDS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Discussões e análises aprofundadas sobre os assuntos que permeiam estas questões são inevitáveis para a redução da discriminação do indivíduo e preservação dos seus direitos à cidadania e à dignidade humana. Constitui um dever moral, pois necessita reflexão crítica à luz da bioética, muito além da legislação ou normatização dos códigos, para que as decisões e pareceres não destitua o sujeito da sua autonomia.

Palavras-Chave: Ética médica. Privacidade. Síndrome da imunodeficiência adquirida.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DO SUS A PARTIR DA CONCEPÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

RICHTER, Raíssa Herold Matias ¹ PASCHOAL, Camila Maria De Mello De ¹; BARTALOTTI, Celina Camargo

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: raissa_hm@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica do SUS é responsável pela organização e gerenciamento dos cuidados em saúde da população, o que confere a este nível responder grande parte das demandas das pessoas com deficiência física, as quais, principalmente desde a década de 90, vem aumentando seu repertório de direitos na legislação brasileira. No entanto, a forma como essa assistência vem sendo avaliada pelas pessoas com deficiência ainda não foi descrita.

OBJETIVO: Objetivou-se investigar como os usuários do SUS que possuem deficiência física avaliam a assistência da Atenção Básica. **MÉTODO:** Foi realizada pesquisa de campo com 11 sujeitos acima de 18 anos, com deficiência física e que fazem uso do nível primário do SUS. Os dados foram coletados por meio de entrevista e analisados qualitativamente, a partir da formação de categorias de análise a posteriori. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo (Parecer nº 892.553) e todos os participantes foram submetidos ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando os aspectos éticos e legais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os aspectos levantados pelos sujeitos foram organizados nas seguintes categorias: definição do SUS; serviços de saúde utilizados; razões para uso de convênios médicos e serviços de saúde particulares; conhecimento sobre Atenção Básica; condições de acessibilidade; e sugestões para a Atenção Básica. Discutiu-se sobre a seguridade social e o controle social como fatores inerentes ao SUS, as funções específicas da atenção primária em saúde e as demandas com enfoque na melhora do Sistema, incluindo não somente a Atenção Básica, mas toda a Rede de Atenção à Saúde. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que existe a necessidade de ampliar o desenvolvimento e reforçar as ações da Atenção Básica como orientadora do cuidado em saúde, tornando a assistência mais efetiva e resolutiva à população com deficiência física.

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Pessoas com Deficiência.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA AUTISTA

DONATO, Carolina Polloni de ¹ NAKANO, Daniella Yurie ¹ SOUZA, Gabrielle Campos Raphael De ¹; LOPES, Aline Rodrigues Sorcinelli¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: carolziitia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O autismo apresenta uma grande diversidade de características e peculiaridade, afetando no indivíduo com autismo, de forma mais significativa, áreas da interação social, comunicação e comportamento que podem estar associadas além de outros fatores à desorganização ou a modulação dos estímulos sensoriais (SCHWARTZMAN, ARAUJO, p. 37, 2011). Considerando que diversos estudiosos buscam respostas por maior entendimento sobre a relação entre as sensações corporais, Jean Ayres criou a Teoria da Integração Sensorial (IS). A IS auxilia indivíduos com dificuldades ou déficits no processamento sensorial a melhorar e/ou adaptar ou mesmo modular o processo neurológico que organiza as sensações do próprio corpo e do ambiente gerando respostas adaptativas adequadas e uma regulação ou aquisição de uma modulação do processamento sensorial. Tem se visto que a IS vem sendo bastante difundida e utilizada por profissionais Terapeutas Ocupacionais em indivíduos com diagnóstico de autismo.

OBJETIVO: Compreender sobre a importância da Teoria de Integração Sensorial no desenvolvimento global do indivíduo com diagnóstico de autismo e verificar os benefícios relatados por profissionais Terapeutas Ocupacionais que utilizam esta teoria. **MATERIAL E**

MÉTODOS: Foi realizado para este trabalho um levantamento bibliográfico nas bases de dados: SCIELO, PUBMED, MEDLINE, LILACS, utilizando os descritores: 'Terapia Ocupacional', 'Integração Sensorial', 'Autismo Infantil'; assim como foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos e livros, pesquisados na biblioteca do Centro Universitário São Camilo, datado dos últimos 20 anos considerando os mesmos descritores. O operador booleano utilizado foi o "AND".

RESULTADOS: Conforme foi verificado na pesquisa, os terapeutas ocupacionais que utilizam esta teoria relataram: melhora entre as sensações corpóreas e conseqüentemente na modulação do processamento sensorial, além da obtenção de uma considerável melhora nas atividades de vida diária, que acabaram interferindo também na melhora do equilíbrio, melhora da coordenação motora global e melhora na consciência corporal.

CONCLUSÃO: Os achados bibliográficos sugerem que a Integração Sensorial é um método viável para o tratamento de crianças autistas a partir da visão da Terapia Ocupacional, tanto para a regulação ou aquisição da modulação processamento sensorial, para assim conseqüentemente a criança autista desenvolver habilidades e realizar as atividades de vida diária com maior independência e autonomia, além de influenciar e melhorar vários aspectos como, o equilíbrio, a coordenação motora global e a consciência corporal. Desta forma a IS demonstra oferecer significativos e benéficos resultados aos indivíduos com diagnóstico de autismo, sendo uma teoria bem difundida e baseada em evidências científicas.

Palavras-Chave: Terapia Ocupacional. Integração Sensorial. Autismo Infantil.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O IMPACTO DO USO DOS ANTIPSICÓTICOS EM PACIENTES PSQUIÁTRICOS NA ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL

ALBUQUERQUE, Nanci ¹; CROZARA, Marisa Aparecida¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: Albuquerque.nanci@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A atuação adequada do terapeuta ocupacional frente aos pacientes psiquiátricos em tratamento com antipsicóticos, e o conhecimento do impacto que essa farmacoterapia pode causar é de grande valia. Entre os eventos adversos mais frequentes estão as reações extrapiramidais, que são movimentos espasmódicos na musculatura, que podem comprometer os resultados do trabalho do terapeuta ocupacional. **OBJETIVO:** Descrever os impactos desses sinais e sintomas adversos na vida do paciente e de como a tríade terapeuta, paciente e atividade pode atuar com esse corpo nos significantes e significados da subjetividade frente ao movimento humano. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados como Scielo, Lilacs e em compêndios de farmacologia e farmacoterapia, no período de 01 de janeiro de 2010 a 01 agosto de 2015. **RESULTADOS:** Os antipsicóticos tradicionais, tais como a clorpromazina e o haloperidol, são eficazes em mais de 80% dos pacientes com esquizofrenia atuando nos sintomas chamados produtivos ou positivos (alucinações e delírios) e, em grau muito menor, nos chamados sintomas negativos (apatia, embotamento e desinteresse). Até 48 horas após o início do uso dos antipsicóticos podem ocorrer efeitos adversos tais como: efeitos extrapiramidais que são movimentos espasmódicos na musculatura que causam enrijecimento muscular e contraturas do pescoço, boca, língua, sialorréia e às vezes um tipo de oculógira (quando os olhos são forçadamente desviados para cima). Esses efeitos podem ser atenuados com o uso dos anticolinérgicos, que agem no cérebro e são indicados para reduzir os efeitos adversos causados pelos antipsicóticos, melhorando os tremores, a rigidez muscular, a bradicinesia e a hipersalivação. Os mais utilizados no Brasil são a prometazina e o biperideno. Por outro lado, os anticolinérgicos também possuem efeitos colaterais que podem somar-se aos dos antipsicóticos como boca seca, prisão de ventre, sonolência (prometazina), excitação (biperideno), retenção urinária e visão embaçada. O uso dos medicamentos é fundamental para o controle desses pacientes. Entretanto, o terapeuta ocupacional atua nas questões subjetivas e motoras do paciente, através da atividade, visando contribuir na manutenção do movimento do corpo, na organização do cotidiano através da ampliação da relação entre realidade interna e externa. O terapeuta ocupacional por meio do seu principal instrumento de atuação que são as atividades, tais como: jogos com bola, peteca, música, argila e outros, visa a promoção do bem-estar físico e psíquico do paciente. Frequentemente são realizadas terapias familiares e atendimentos individuais pelo terapeuta ocupacional, auxiliando na integração social do paciente no seu meio familiar. **CONCLUSÃO:** A atuação do terapeuta ocupacional voltada para os efeitos extrapiramidais possibilita ao paciente medicado, a criação de objetos e a volta do seu bem-estar biopsicossocial e motor.

Palavras-Chave: Esquizofrenia. Antipsicóticos. Terapia ocupacional.

Área: Ciências da Saúde

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTO HOSPITALAR: ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO JUNTO À POPULAÇÃO IDOSA

LUIZ, Cristiane da Silva¹ FUCHER, Renata¹ HIRATA, Erika Mitsue¹ YAMADA, Evelin Tiele¹ SILVA, Tamires De Oliveira E¹ ROSA, Isabela Oliveira¹ C.P.MONTEIRO, Ligianne¹; TOMAZ, Cristiane da Silva Luiz¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: crisluiz@ig.com.br

O contexto hospitalar é um ambiente que se associa a dor, doença, sofrimento e isolamento, gerado por uma rotina regrada que independe do desejo e da vontade do paciente e seus cuidadores. A terapia ocupacional tem como um dos seus objetivos resgatar e/ou reorganizar a rotina do paciente visando a manutenção da funcionalidade e proporcionar demanda adequada de tarefas aos cuidadores. Identificar elementos para a existência de demanda do serviço de Terapia Ocupacional no Hospital Dom Antonio de Alvarenga, através de dados provenientes de entrevista com familiares e/ou cuidadores e com equipe multiprofissional. A pesquisa foi realizada através de um estudo transversal para análise institucional, por meio de entrevistas estruturadas com os familiares e/ou cuidadores de idosos internados no Hospital Dom Antonio de Alvarenga e com profissionais de nível superior, mediante o aceite e assinatura do TCLE. Para caracterização da amostra de idosos hospitalizados foram encontrados os seguintes resultados: faixa etária 2,94% dos cuidadores possuem 20 a 29 anos, 2,94% 30 a 39 anos, 14,70% 40 a 49 anos 44,11% 50 a 59 anos 41,17% 60 a 69 anos 5,88% 70 a 79 anos e 2,94% de 80 a 89 anos; gênero 11,76% homens e 88,23% mulheres; perfil funcional referido pelo familiar e/ou cuidador de acordo com grau de necessidade que o idoso demanda nas atividades diárias 70% do total consideravam que o cuidado com o idoso era necessário, 27% era difícil, 13% era fácil, 13% categorizados como outros e 6% suportável; grau de proximidade familiar ou vínculo com o idoso 47% eram cuidadores familiares, 29,41% cuidador particular e 23,52% acompanhantes. Considerando os relatos de experiência no cuidado destacamos como principais situações problemáticas enfrentadas pelos familiares e cuidadores as preocupações e/ou segurança quanto o tempo de hospitalização, cuidado da equipe, os procedimentos e as possíveis complicações. Através da análise dos resultados, percebe-se que a ação da Terapia Ocupacional pode colaborar no contexto hospitalar e trabalho multiprofissional, por meio da intervenção na funcionalidade do idoso internado com objetivo de estimular e/ou manter a independência, minimizar o impacto dos fatores que desencadeiam o declínio funcional e amenizar o desconforto e estresse do cuidador.

Palavras-Chave: Contexto Hospitalar. Terapia Ocupacional. Idoso.

Área: Ciências Humanas

Apresentação: Pôster





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O USO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

MOTTA, Raquel Acciarito¹ PORTINO, Juliana¹ CARVALHO, Samia Regina De²; MOTTA, Raquel Acciarito¹

¹ Centro Universitário São Camilo – S ² UNIFESP

E-mail: ead@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade utilizada no processo de ensino-aprendizagem mediada pelas tecnologias que une professores-tutores-alunos separados fisicamente /ou temporalmente. Conectar-se de forma não presencial às pessoas para se obter conhecimento, não é tarefa fácil, mas nos tempos atuais, onde reina grande agitação e pouquíssimo tempo para desenvolver todas as atividades do dia-a-dia, exigindo cada vez mais produção e aprendizado dos profissionais em menores espaços de tempo, a educação a distância é percebida como um modo abarcante e inclusivo de aquisição de conhecimento. Por isso, esta modalidade já se encontra em vários níveis de educação – do básico ao superior. **OBJETIVO:** Assim sendo, este estudo teve como objetivo analisar as percepções dos discentes sobre o uso da EaD em disciplinas do curso de graduação, identificando seus sentimentos e o impacto no seu aprendizado. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo, com abordagem mista, com a participação de discentes que realizaram alguma disciplina a distância na plataforma Moodle do Centro Universitário São Camilo, mediante autorização do COEP nº 171.914. A pesquisa foi dividida em duas etapas: 1ª - conscientização dos discentes sobre a pesquisa por e-mail e envio de carta convite; 2ª - envio por e-mail do TCLE, juntamente com instrumento de coleta de dados no formato de questionário online, do Google Drive. **RESULTADOS:** Responderam à pesquisa 112 discentes que representaram 6,2% dos convites enviados via e-mail (N=1.800). Quanto a distribuição discente por faixa etária, percebe-se que a maioria dos sujeitos (65,18%) estão na faixa etária de 18 a 24 anos, sendo um público jovem na EaD. As respostas que emergiram nesta pesquisa puderam gerar as seguintes categorias: Sentimentos Negativos e positivos, Experiência Vivida e Co-responsabilidades. A possibilidade de controlar o tempo de estudo e adequá-lo ao seu cotidiano foi um ponto positivo descrito. Já os pontos negativos fizeram referência a predileção da maioria em ter o professor a sua frente, para poder tirar dúvidas imediatamente quando elas surgem. Quanto ao aprendizado, surgiram problemas relacionados ao não domínio das ferramentas utilizadas para os estudos online (analfabetismo digital) e a falta de disciplina e organização do tempo. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou a princípio a importância da mensuração das ações educativas realizadas na modalidade a distância, visto que as reflexões frente aos achados demonstram a necessidade de melhorias e mudanças na forma de se ensinar. Das categorias que surgiram as que remetem às situações negativas são as que chamaram mais atenção, sendo foco de planejamento posterior para ações de melhorias. Sabe-se, no entanto, que os recursos tecnológicos por si só, não são suficientes para atender a todos em suas particularidades e necessidades, já que precisam da intervenção de tutores e professores nos mecanismos de escuta e feedback para supri-las. Há necessidade de um olhar específico dos envolvidos nesse cenário, para que o desenvolvimento do aprendizado em ambiente online seja o mais prazeroso e rico possível.

Palavras-Chave: Educação. Ensino-aprendizagem. Tecnologia.

Área: Ciências Humanas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) E A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE ATRAVÉS DA BIOÉTICA

LIPORACI, Bruno de Paula Checchia ¹ RICETTI, Simoni Maria Teixeira ²; SIQUEIRA, José Eduardo de²

¹ Faculdade de Direito de Ribeirão Preto USP - SP

² Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR

E-mail: bliporaci@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A qualidade do relacionamento médico-paciente é um elemento fundamental na busca do acolhimento do enfermo em sua totalidade e este é um processo que exige um constante aprimoramento por parte dos personagens envolvidos. Para tanto, algumas questões merecem um olhar mais cuidadoso para que o enfermo possa participar ativamente de seu tratamento sendo respeitado em sua biografia e nas decisões clínicas tomadas sobre seu próprio corpo. Nos Termos de Consentimento Livre e Esclarecidos (TCLE), encontramos questões ligadas à autonomia da pessoa, assim como sobre a capacidade de compreensão dos termos contidos no instrumento, o que deve nos alertar para a necessidade de respeitar o direito de escolha do paciente. Ao médico cabe esclarecer o paciente sobre os fatos científicos, assim como as tomadas de decisões envolvidas no estudo. E ao enfermo caberá emitir ou não seu consentimento pessoal para que os procedimentos se efetivem. Sabemos que nem sempre essas etapas são cumpridas adequadamente, quer por falha do profissional em oferecer todas as informações necessárias, quer por parte do paciente que, mesmo sem compreender inteiramente o exposto pelo médico, firma o termo de consentimento sem estar plenamente esclarecido sobre os procedimentos a serem implementados. Todas essas variáveis estão sempre profundamente interligadas, o que nos obriga a estar atentos para que seja mantido o respeito ao livre exercício da autonomia do paciente. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivos identificar a presença dos referenciais bioéticos enunciados nos TCLE, nas relações médico-paciente e a frequência com que o tema tem estado presente em artigos veiculados na literatura especializada. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada por meio de revisão da literatura, em periódicos, bases de dados digitais e biblioteca virtual. **RESULTADO E CONCLUSÃO:** Conclui-se que deve existir um maior rigor na discussão dos referenciais bioéticos presentes no TCLE, elemento de permanente discussão nos meios acadêmicos e profissionais, tendo, portanto, que ser tema passível de abordagem mais rotineira nos cursos de medicina do país, sobretudo por se tratar de assunto que frequenta o cotidiano do exercício profissional. A dimensão ética do respeito aos pacientes, submetidos a tratamento médico ou pesquisa, deve ser conduzida por meio de diálogo respeitoso entre médico e paciente e, particularmente, a abordagem do tema TCLE, deve fazer parte obrigatória dos conteúdos curriculares do curso médico, pois a simples alocação do Juramento Hipocrático na cerimônia de graduação dos profissionais pode tornar-se formalidade desprovida de valor ético se desacompanhada de efetivo compromisso de respeito ao exercício da vontade autônoma dos pacientes.

Palavras-Chave: Termo. Princípios. Bioética.

Área: Ciências Humanas

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

ESPORTE E SOCIEDADE: O ATLETA E A VIOLÊNCIA DAS TORCIDAS

OLIVEIRA, Olivia Rodrigues de ¹ GUSMÃO, Gisela De Oliveira ¹ SILVA, Amanda Santos ¹;

MAREUSE, Marcia Aparecida Giuzi ¹

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

E-mail: olivia.psicologia@gmail.com

INTRODUÇÃO: O esporte e a violência são fenômenos sociais, merecendo a reflexão e a prática do profissional psicólogo comprometido com seu papel junto à sociedade e com a construção de uma nova psicologia, como ciência e profissão. No esporte, mas especificamente no futebol, os cânticos e coreografias dos espectadores deram lugar a confrontos que resultam em morte, tendo como alvo não somente os torcedores do time adversário, mas os próprios atletas. **OBJETIVO:** Contribuir com reflexões sobre a violência das torcidas organizadas de futebol e impactos na construção de sentidos, de si e do mundo pelo jogador de futebol. **METODOLOGIA:** Consistiu em um estudo exploratório e descritivo, de natureza qualitativa, que envolveu pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros e artigos disponíveis em bases de dados online como Scielo, Medline dentre outras, a partir dos descritores: atleta, futebol, torcidas organizadas e violência e dos operadores booleanos and e or. A pesquisa documental incluiu informações provenientes da imprensa escrita e televisiva sobre “violência entre as torcidas”, “violência das torcidas contra os jogadores dos times que defendem e dos times adversários”. **RESULTADOS:** É possível inferir que as ações violentas das torcidas organizadas podem estar relacionadas à necessidade de alcançarem o poder, conquistado pelos confrontos dentro e fora dos estádios, sendo definidas como algo presente nas relações de interdependência entre os indivíduos e que se apresentam com diferentes características, em diferentes culturas e momentos históricos. Os espectadores que antes incentivavam os seus ídolos passaram a insultar e a promover confrontos violentos organizados pela Internet, baseados no hooliganismo, e, tendo como foco principal o preconceito e a discriminação, acompanhados do desejo de obter excitação e prazer nos atos violentos. Observou-se também que o mito do herói está presente na relação jogador – torcedor fazendo com que os atletas sejam constantemente demandados a corresponderem às expectativas dos torcedores sob o risco de sofrerem represálias. Deles é exigido que correspondam à altura dos benefícios materiais e das regalias que recebem. Considerados heróis por seus feitos extraordinários, aproximam-se dos deuses e, adquirem privilégios de patrocinadores, inimagináveis para o grande público, cujo trabalho exaustivo também os coloca num status de herói arquetípico, mas não os contempla como aos jovens atletas, reforçando a desigualdade social e gerando frustrações profundas, possíveis razões de violência. Os atletas sentem-se pressionados pelos fãs, em geral pessoas sedentárias que os usam para exercitarem a competitividade e o revanchismo, e, para fugir a essas pressões, por vezes, desejam secretamente não chegar às finais de campeonatos. **CONCLUSÃO:** A compreensão do fenômeno deve considerar as variáveis socioculturais envolvidas e abraçar a problemática do atleta em toda a sua complexidade, o que significa aproximar a psicologia do esporte da psicologia social, reconhecendo a atuação da mídia, que maquia a negligência do Estado na criação de políticas públicas voltadas para o preconceito, a discriminação e os problemas socioeconômicos do grande público.

Palavras-Chave: Jogador de Futebol. Torcida Organizada. Violência.

Área: Ciências Humanas

Apresentação: Pôster



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

POLE DANCE: DESCONSTRUINDO PRECONCEITOS E ESTIGMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA IDENTIDADE

ALVES, Alexandra Araújo¹ MAREUSE, Marcia Aparecida Giuzi¹;

¹ Centro Universitário São Camilo – SP

E-mail: alexandraalves.psi@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Pole Dance constitui uma modalidade de exercício físico e dança que envolve o dançar com e ao redor de uma barra de metal polido. Essa modalidade incorpora movimentos de ginástica olímpica, movimentos livres, ballet e dança contemporânea, que incluem posições estáticas e em movimento. Por ser praticado por strippers em bares e cabarés, entre as décadas de 30 a 50, ganhou visibilidade como instrumento erótico e passou a ocupar um lugar marginalizado, sendo razão de preconceitos e estigmas. A prática do Pole Dance traz benefícios à saúde e por aliar dança e acrobacia, encontra interesse entre as crianças, no entanto, sua prática é vedada a muitos por ocupar um lugar marginalizado na sociedade. **OBJETIVO:** Desconstruir preconceitos e estigmas em relação ao Pole Dance, a partir do reconhecimento do contexto em que se constituiu como expressão erótica e apontando para espaços de reconhecimento da modalidade como prática esportiva. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de caráter exploratório e descritivo envolveu pesquisa bibliográfica junto a livros e artigos das bases de dados SCIELO, BIREME, MEDLINE, LILACS, e sites como o Google Acadêmico e Google Books, além de revistas e sites especializados na prática do Pole Dance. Transitou pela compreensão de como o preconceito e o estigma se estruturam e da participação das concepções de gênero, corpo e sexualidade na construção dos mesmos, trazendo Goffman e Crochík para discutir preconceito e estigma; Barbosa, Louro e Scharagrodsky, dentre outros, para abordar as questões de gênero, e Foucault para falar de sexualidade. **RESULTADOS:** A origem do Pole Dance está atrelada à cultura indiana, que procura equilibrar as tecnologias atuais com valores milenares, orientados para o alcance da evolução espiritual do indivíduo. O fato de ser realizado por mulheres em casas noturnas para atrair os homens, resultou em preconceitos e estigmas e o colocou em um lugar marginalizado. O estigma e o preconceito atrelados ao Pole Dance decorrem das formas como o corpo, a sexualidade e os papéis de gênero foram concebidos em diferentes momentos da história. Mudanças na cultura, decorrentes do movimento feminista possibilitaram o afrouxamento da repressão sexual e delinearam novas possibilidades de se vivenciar a masculinidade e a feminilidade, conduzindo a outras formas de pensar e agir sobre e com o corpo e a sexualidade e, propiciando ao Pole Dance uma nova identidade, ao ser reconhecido como modalidade esportiva, inclusive presente em projetos sociais voltados para inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade. **CONCLUSÃO:** Hoje, o Pole Dance se desloca de um lugar marginalizado por décadas, para ser aceito como uma prática saudável para todos, independentemente de idade e gênero.

Palavras-Chave: Preconceito. Esportes. Dança. Ginástica. Estigma.

Área: Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes

Apresentação: Apresentação Oral



XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

COMO O MODELO DE ADOÇÃO DO PRONTUÁRIO MÉDICO ELETRÔNICO PODE BENEFICIAR OS HOSPITAIS

GAMBI, Talita ¹ VITORINO, Aurélio José ¹; ALMEIDA, Adriano Antonio Marques de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: talitasgambi@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Modelo de Adoção do Prontuário Médico Eletrônico ou EMRAM (Electronic Medical Record Adoption Model) é composto de 8 estágios que validam a maturidade de implementação de prontuário eletrônico. Permite ao hospital realizar o mapeamento de seus resultados, a avaliação da sua situação atual e acompanhar seu progresso, por meio de comparação com outros hospitais, criando um importante sistema analítico para tomadas de decisão que estão diretamente ligadas à segurança e qualidade dos pacientes entre outros benefícios aos hospitais. Os estágios de avaliação estão definidos da seguinte forma: 0) O hospital deve possuir algum nível de informatização; 1) Os setores de laboratório, radiologia e farmácia deverão estar informatizados; 2) Os sistemas laboratoriais, radiológicos e farmacêuticos devem “alimentar” um repositório de informações permitindo a visualização de seus resultados; 3) Toda documentação clínica e assistencial deverá estar integrada ao repositório de informações para, no mínimo, um tipo de atendimento; 4) Prescrições e ordens médicas eletrônicas estarão disponíveis nos sistemas utilizados pelas equipes assistenciais; 5) A dispensação médica deverá estar completa em todo o seu ciclo; 6) Toda a documentação clínica deverá estar implementada pelo menos para uma área de atendimento do hospital e não deverá haver mais nenhum uso de filmes para exames de imagem; 7) O papel deixa de existir e todas as informações estão integradas no prontuário eletrônico do paciente. A partir dos estágios 6 e 7, o hospital tem seu nome publicado mundialmente pela HIMSS (Healthcare Information and Management Systems Society) e passa a fazer parte do clube seletivo de hospitais que podem trocar informações diretamente entre si. Objetivo: Neste estudo, buscou-se analisar os benefícios que o prontuário médico eletrônico pode trazer ao hospital, e a todos os envolvidos no contexto da saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia adotada é caracterizada como bibliográfica, com natureza de pesquisa descritiva e abordagem qualitativa de dados. **RESULTADOS:** Entre os resultados alcançados com a certificação do Prontuário Eletrônico do Paciente, pode-se destacar: automatização dos processos, onde o “fluxo sem papel” disponibiliza as informações do prontuário do paciente no sistema; extração de dados estatísticos e indicadores de tempo, permitindo identificar os gargalos nas filas de atendimento e, com isso melhorar os fluxos; o protocolo a ser adotado para o paciente é identificado na triagem e seu atendimento iniciado nele; a implantação do processo de checagem beira leito; o processo de aceite farmacêutico, garantindo maior qualidade e segurança na dispensação; e o trabalho com gestão à vista onde as principais informações estão acessíveis às equipes. **CONCLUSÃO:** A certificação do EMRAM requer a implantação de novos processos, novos recursos no sistema de gestão hospitalar e pessoas com experiência para o desenvolvimento dessas atividades. Alguns setores são mais receptivos à implantação de novos processos, porém as dificuldades são consideráveis. A resistência dos colaboradores, alguns em posição de comando e a falta de conhecimento dos processos são alguns fatores que precisam ser melhorados.

Palavras-Chave: Arquivo médico. Prontuário Eletrônico. Saúde.

Área: Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

PERFIL DAS QUEDAS DE PACIENTE EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO NO BRASIL

DALGE, Denise Pourrat¹ DENSER, Carla Patrícia Amaral Carvalho¹; ALMEIDA, Adriano Antonio Marques de¹

¹ Centro Universitário São Camilo - SP

E-mail: cpdenser@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Segurança do Paciente é dos aspectos mais importantes, quando falamos em qualidade na Saúde e a prevenção de eventos evitáveis é um dos focos da assistência segura. Quedas ocorrem frequentemente em hospitais e a população pediátrica tem fatores específicos de risco para queda relacionados às competências motoras, atividades ligadas ao desenvolvimento, incapacidade de avaliar riscos, curiosidade inata, níveis crescentes de independência e comportamentos desafiadores. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil e incidência das quedas intra-hospitalares do paciente pediátrico no período de janeiro 2012 a dezembro de 2013. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo foi retrospectivo, não probabilístico, baseado na casuística de quedas notificadas no sistema da qualidade. **RESULTADOS:** Foram registradas 23 quedas intra-hospitalares neste período. A incidência de quedas do período acumulado foi 0,47 quedas/1000 paciente-dia. Foram prevalentes no sexo feminino (57%) e a distribuição por faixa etária foi <2 anos (57%), 3 a 5 anos (21%) e >5 anos (22%). Destas, 48% das crianças foram avaliadas como alto risco para queda, sendo o fator de risco predominante a idade <2 anos. O quarto do paciente foi local de 61% das quedas, seguido das áreas comuns (17%), banheiro (13%) e brinquedotecas (9%). Quedas da própria altura foram prevalentes (39%), seguidas de quedas do sofá (26%), cama (9%), escada rolante (9%), berço (9%), banheira (4%) e brinquedos (4%). Algum tipo de lesão foi identificado em 78% desses pacientes. Estas estão distribuídas em contusões leves (61%), fraturas (11%), pequeno ferimento corto-contuso (11%), ferimento corto-contuso com sutura (11%) e abrasão/escoriação da pele/mucosa (6%). **CONCLUSÃO:** Ainda que a incidência de queda (0,47/1000 paciente-dia) esteja abaixo de estudos recentes (0,56-1,0 queda/1000 paciente-dia), dados da literatura apontam para danos em cerca de 62% das quedas. A incidência de 78% de lesões decorrentes de quedas nos faz pensar em subnotificação das quedas sem lesão e alerta para oportunidades de melhoria neste sentido e em investimento para melhoria da cultura de segurança na instituição.

Palavras-Chave: Acidentes por quedas. Segurança do paciente. Saúde.

Área: Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes

Apresentação: Apresentação Oral





XIX

JORNADA CIENTÍFICA

Originalidade no Processo Científico

ISBN 978-85-87121-41-7

Anais 2015

07 de novembro de 2015

São Paulo - SP

INVESTIGAÇÃO DE PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS NO ENSINO DE INGLÊS PARA NÍVEL AVANÇADO - C1

SILVA, Jonathan Florentino da ¹; Neide A. Arruda de OLIVEIRA, Neide A. Arruda de ¹

¹ Faculdades Integradas Teresa D'Ávila

E-mail: jhowflorentino@hotmail.com

Como introdução, esta pesquisa se debruça sobre um contexto de ensino-aprendizagem de língua estrangeira (LE) – Inglês - com um grupo de 12 alunos de nível avançado (C1 de acordo com o Common European Framework) do livro Cutting Edge do Instituto de Idiomas Yáziqi. O estudo considera a importância das atividades pautadas em contextos reais de comunicação. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas no que diz respeito à produção oral e repensar os processos de ensino-aprendizagem. Algumas questões foram responsáveis por nortear esta pesquisa: até que ponto as habilidades desenvolvidas são suficientes para os alunos contextualizarem o listening (habilidade de compreensão auditiva) e o speaking (atividade de produção oral) em diferentes aplicabilidades da língua? Como os alunos de nível avançado se adaptam às formas mais complexas de estruturação em língua estrangeira? A pesquisa se fundamenta no entendimento de Vygotsky (1988), ao tratar do sócio-interacionismo, do sujeito interativo que constrói conhecimentos em sua relação com o outro. Seguindo esta abordagem, pontua-se também a visão de Bakhtin (1997), que concebe a linguagem de forma aberta, afastada das amarras dos manuais, considerando-a interativa e dinâmica. Para esse autor, a linguagem se constitui de uma infinidade de termos que apontam uns para os outros, apresentando funcionalidades diversas, presentes em um contexto. Apresenta-se também Austin (1997), que diz que todo enunciado busca agir sobre o outro. O autor divide a fala em três atos: locutório (o ato de referência), ilocutório (intenção) e perlocutório (realização do ato/intenção). Como materiais e métodos, a sequência de atividades se deu com produção de uma dinâmica de grupo para autoconhecimento dos alunos, na qual estiveram livres para falar de aspectos pessoais, descobrir pontos em comum e compartilhar experiências; produção de vídeo jornalístico, a partir de uma entrevista com diferentes profissionais a respeito do uso da língua em suas profissões; criação de uma história em quadrinhos improvisada no momento de aula, sendo que o professor trouxe diferentes objetos e os alunos, um a um, retiraram um objeto da urna e criaram uma história, com coerência e, após isto, formularam uma sequência em quadrinhos; produção de texto argumentativo acerca dos aspectos da globalização, americanização e análise de traduções de famosos slogans em publicidade. O objetivo foi analisar a capacidade de contextualização e uso da língua em diferentes contextos, abrindo oportunidades para alunos com afinidades em áreas distintas. Como resultado, analisou-se que grande parte dos alunos sentiu segurança em se expressar e compreender os colegas, porém alguns fatores foram considerados dificultadores na produção oral. Alguns alunos apresentaram vocabulário limitado na descrição de fatos simples, como relatar o cotidiano e grande parte do grupo (7 em 12) não dominava estruturas mais complexas da língua, como trabalhar presente e passado juntos. Outro fator observado foi a ausência de conectivos que empobreceu a qualidade do discurso e comprometeu a fluência de alguns alunos. Em conclusão, este trabalho diagnóstico foi responsável por direcionar a estruturação de uma metodologia sociocultural a ser desenvolvida nas próximas aulas e evidenciou a influência de práticas interativas na aprendizagem em língua estrangeira.

Palavras-Chave: Língua Inglesa. Sócio-interacionismo. Ensino-aprendizagem.